

**RELATÓRIO GERENCIAL E DE ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS NO GERENCIAMENTO DA ENTIDADE
OBJETO DO CONTRATO DE GESTÃO**

HOSPITAL REGIONAL DE FORMOSA

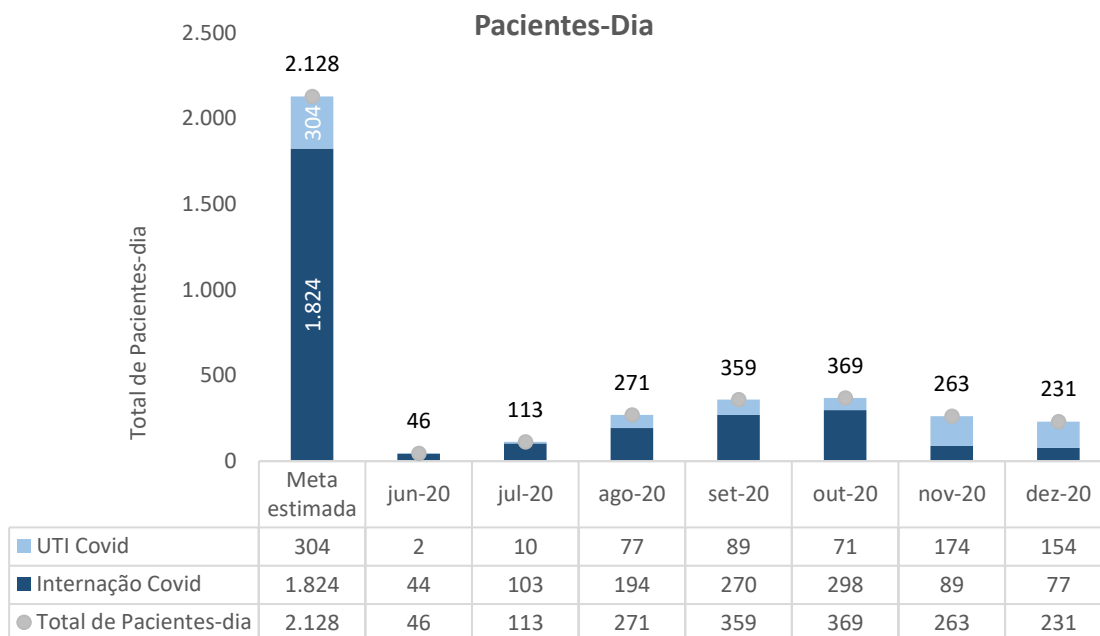
SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| P.1) INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS..... | 3 |
| 1. INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO | 3 |
| 1.1. Internação (Paciente-dia)..... | 3 |
| 1.2. Saídas Hospitalares | 3 |
| 1.3. Partos e Cirurgias | 4 |
| 1.4. Atendimento de Urgência e Emergência..... | 4 |
| 1.5. Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia..... | 5 |
| 2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO | 8 |
| 2.1. Taxa de Ocupação Hospitalar | 8 |
| 2.2. Média de Permanência Hospitalar | 8 |
| 2.3. Farmacovigilância – Reações adversas a medicamentos..... | 9 |
| 2.4. Taxa de absenteísmo do colaborador..... | 10 |
| 2.5. Quantidade de colaboradores afastados por Covid-19 | 10 |
| P.2) EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, COM ESCLARECIMENTO, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS..... | 11 |
| P.3) INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO | 44 |
| P.4) MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS..... | 47 |

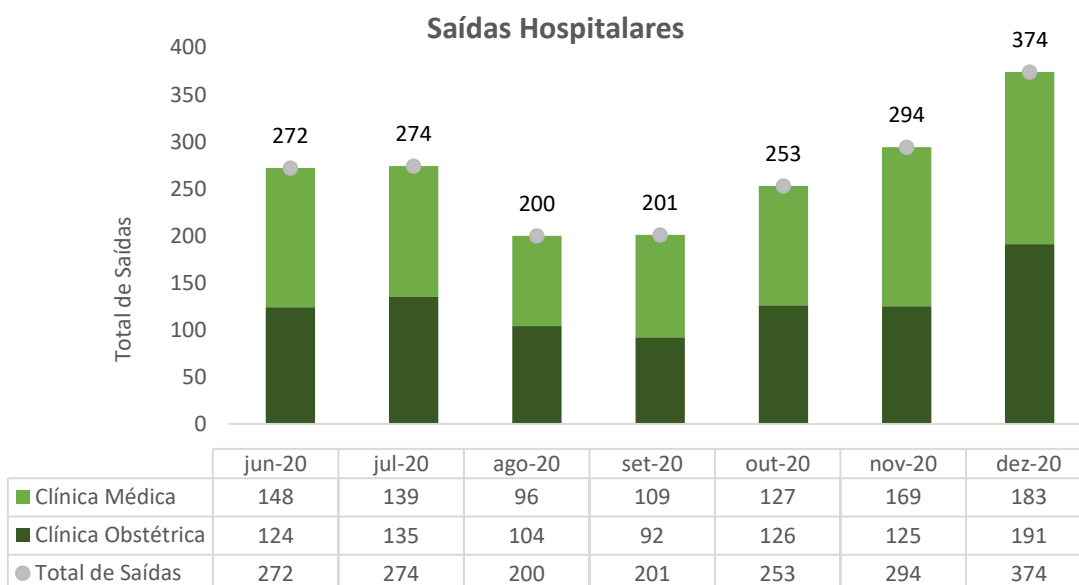
P.1) INDICADORES ESTATÍSTICOS QUE PERMITAM AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS.

1. INDICADORES E METAS DE PRODUÇÃO

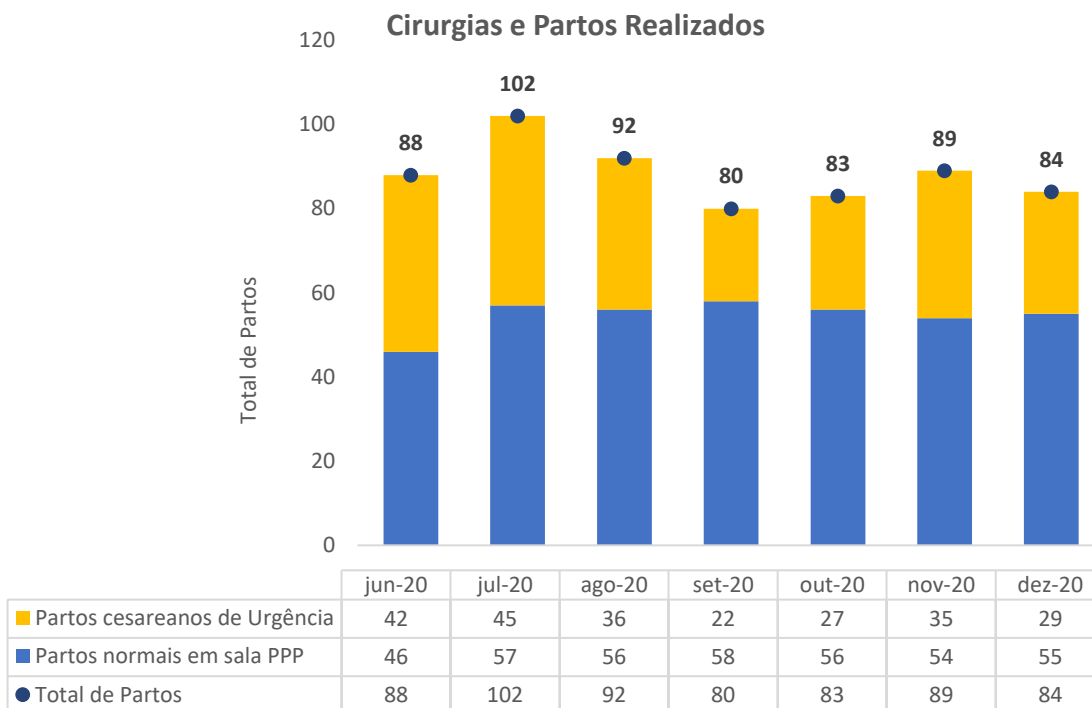
1.1. Internação (Paciente-dia)



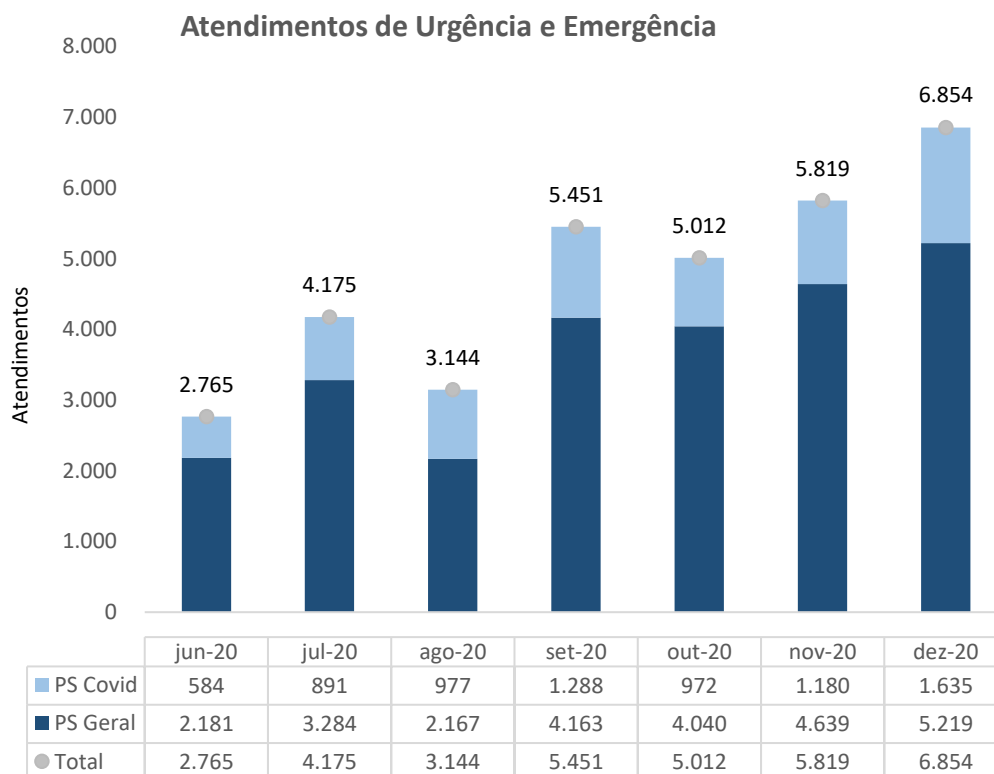
1.2. Saídas Hospitalares



1.3. Partos e Cirurgias

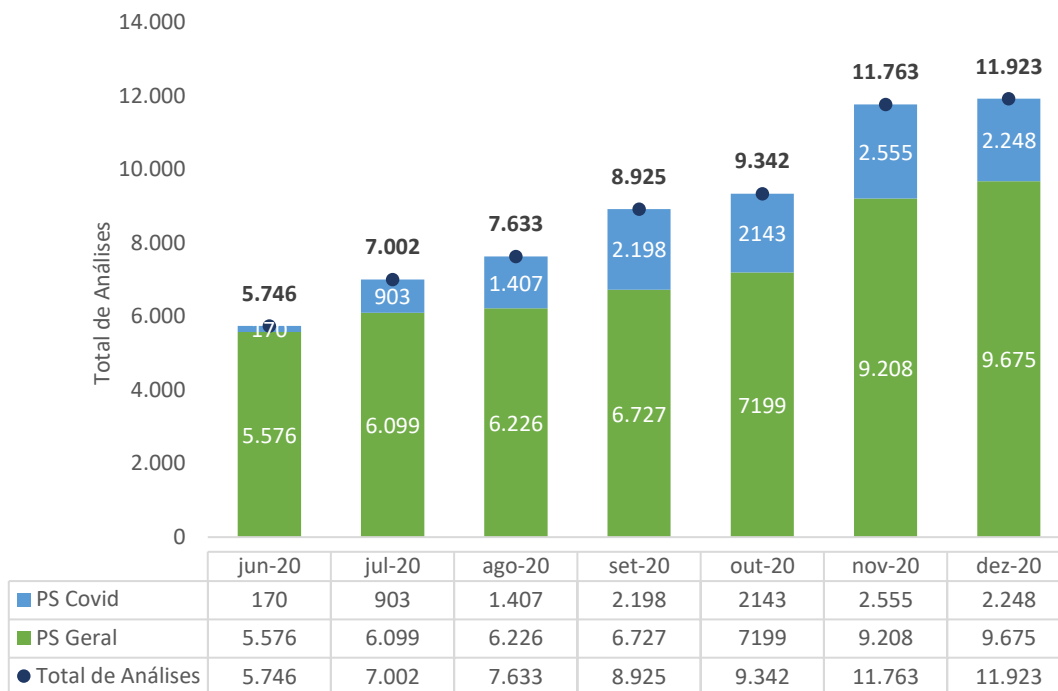


1.4. Atendimento de Urgência e Emergência

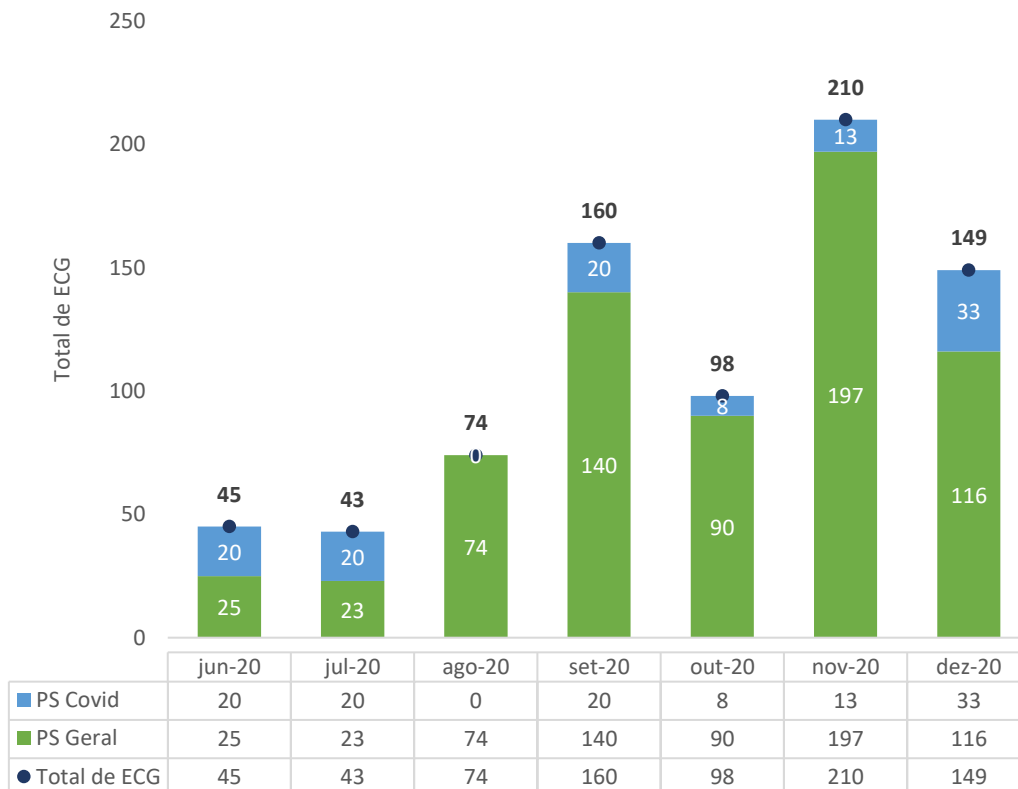


1.5. Serviço de Apoio ao Diagnóstico e Terapia

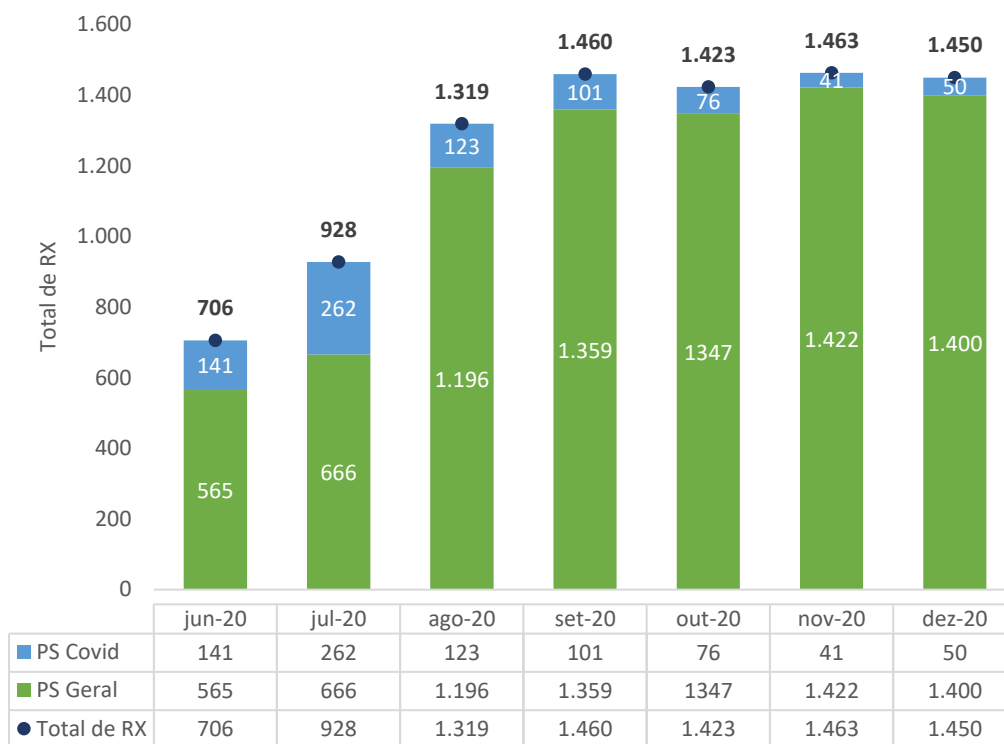
Laboratório de Análises Clínicas



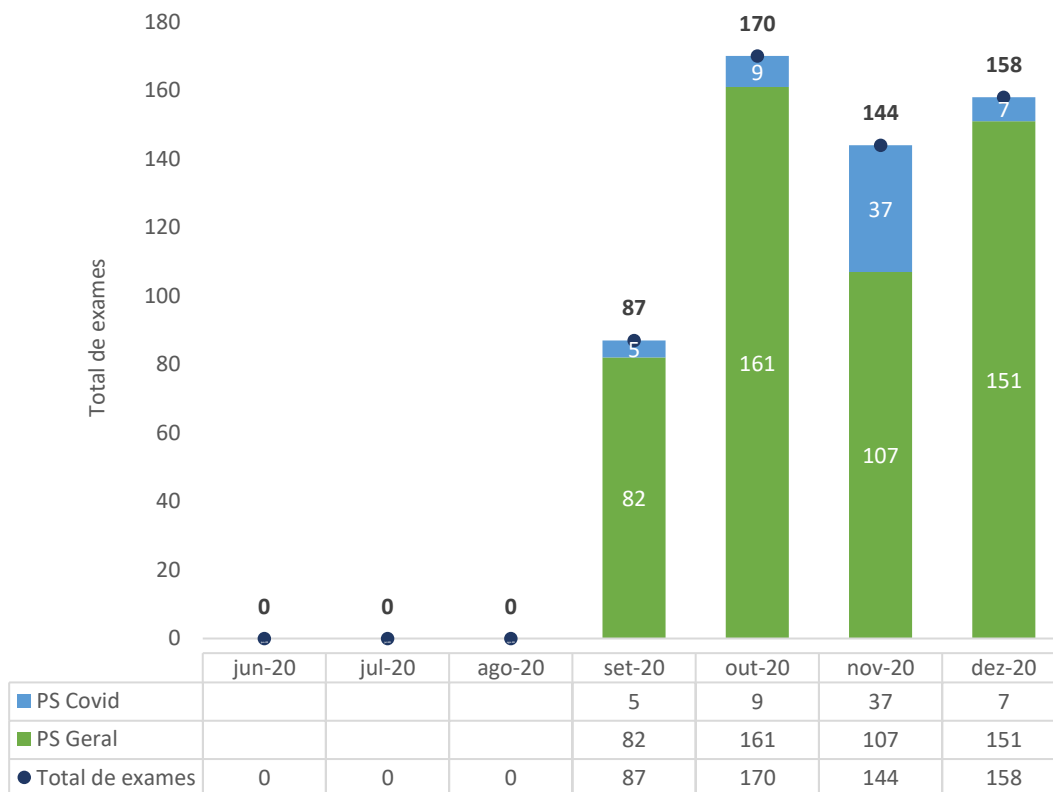
Eletrocardiografia



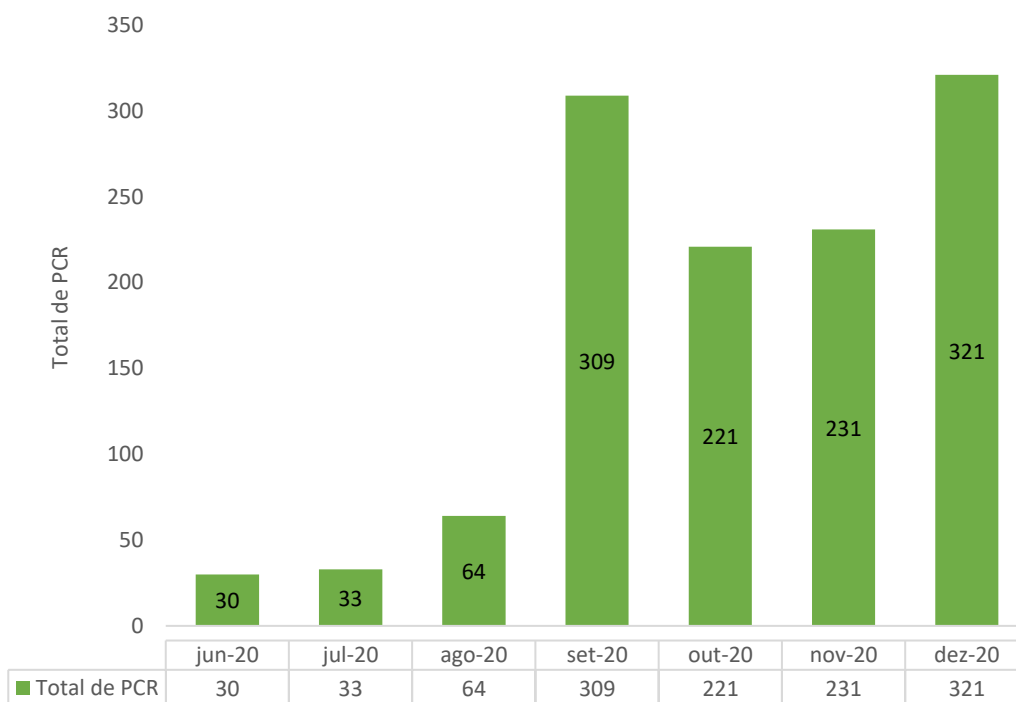
Raio-X



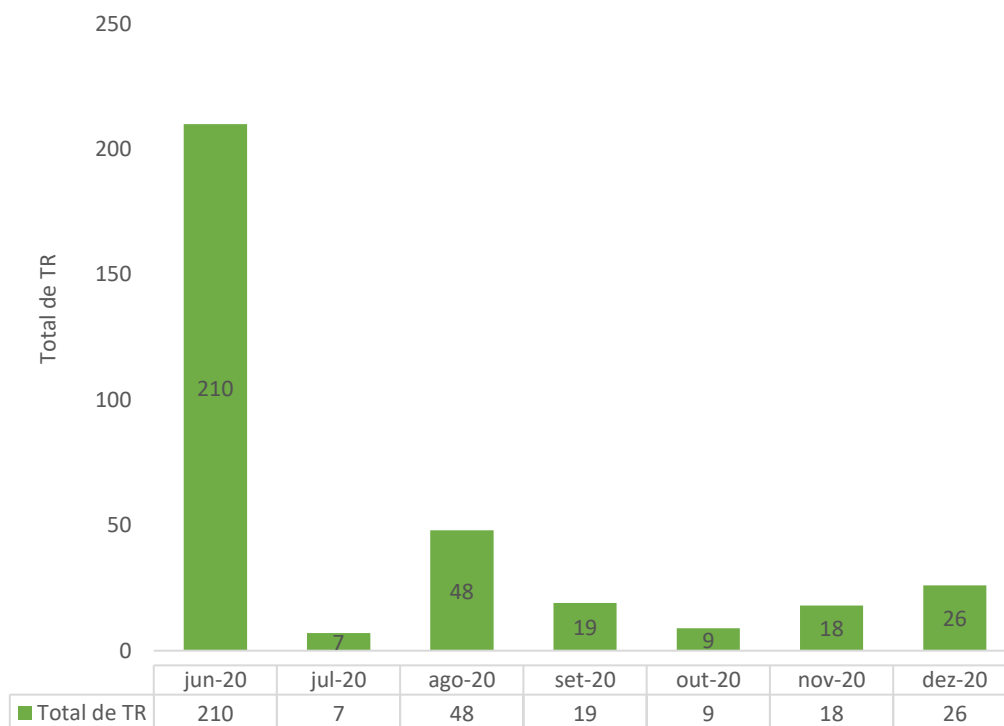
ULTRASSONOGRAFIA



TESTES DE PCR

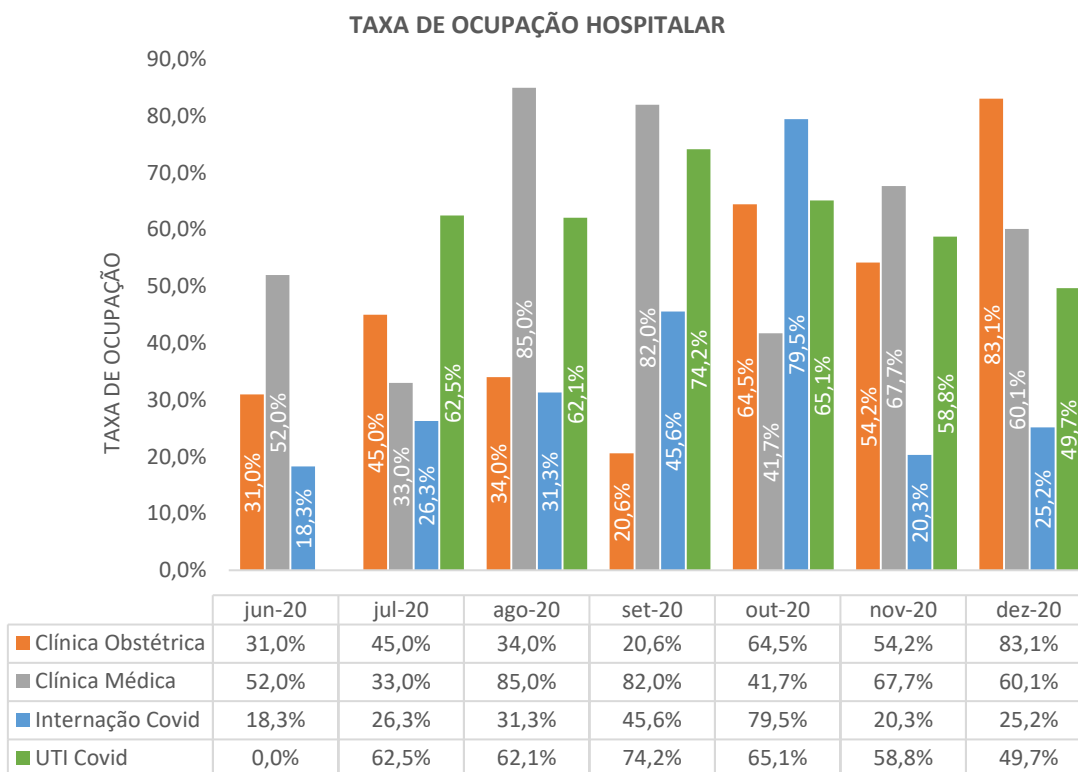


TESTE RÁPIDO COVID COLABORADORES

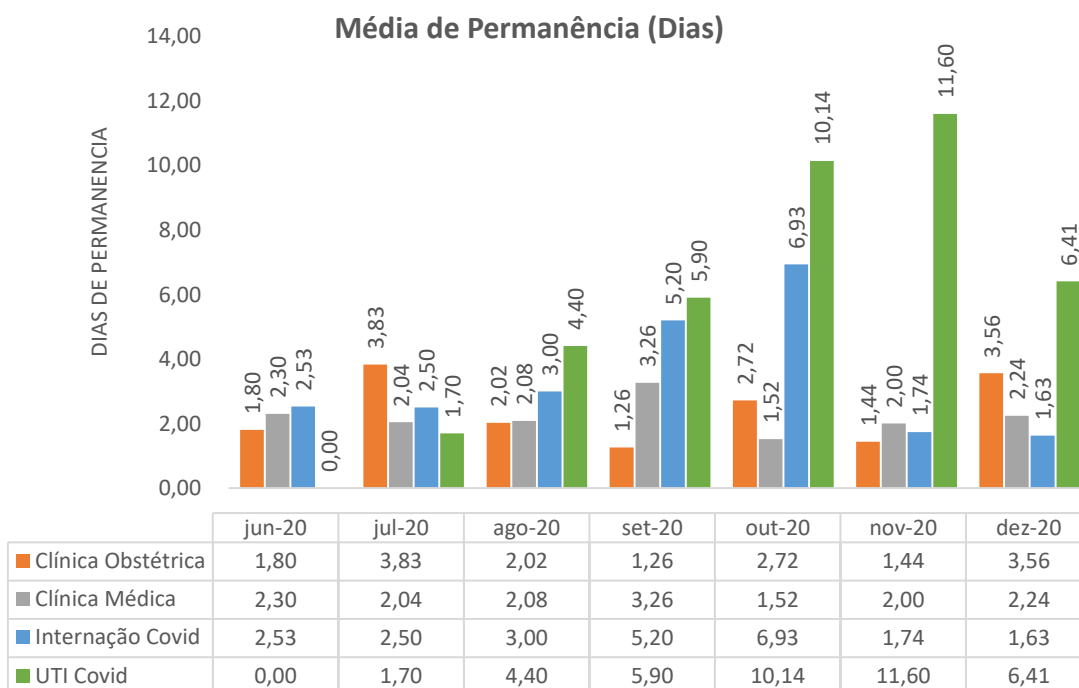


2. INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO

2.1. Taxa de Ocupação Hospitalar

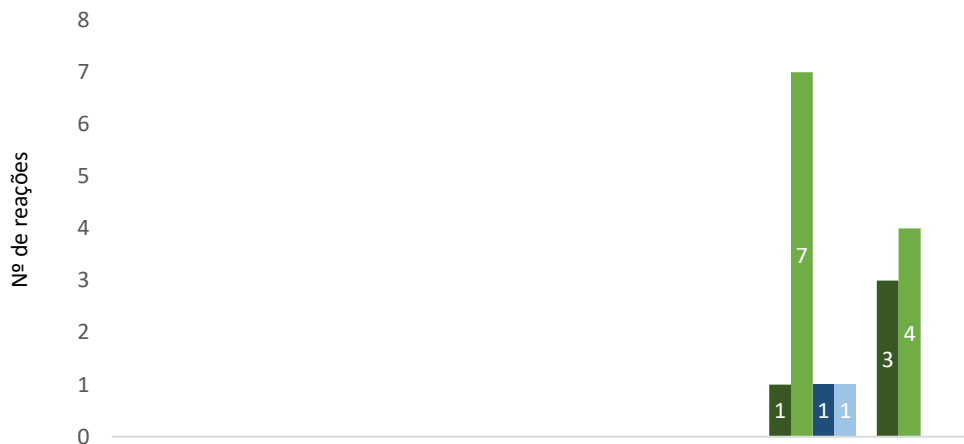


2.2. Média de Permanência Hospitalar



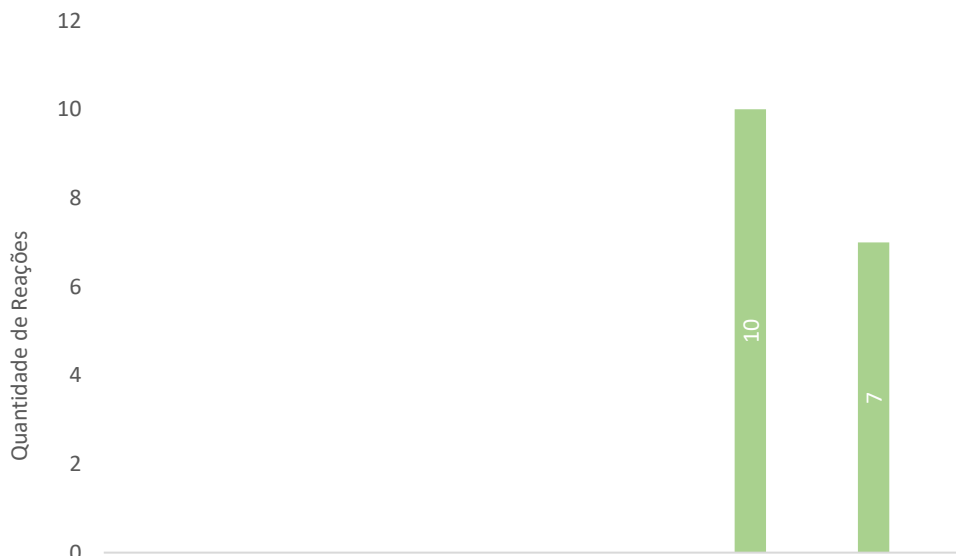
2.3. Farmacovigilância – Reações adversas a medicamentos

NUMERO DE REAÇÕES ADVERSAS OCORRIDAS POR CLINICA



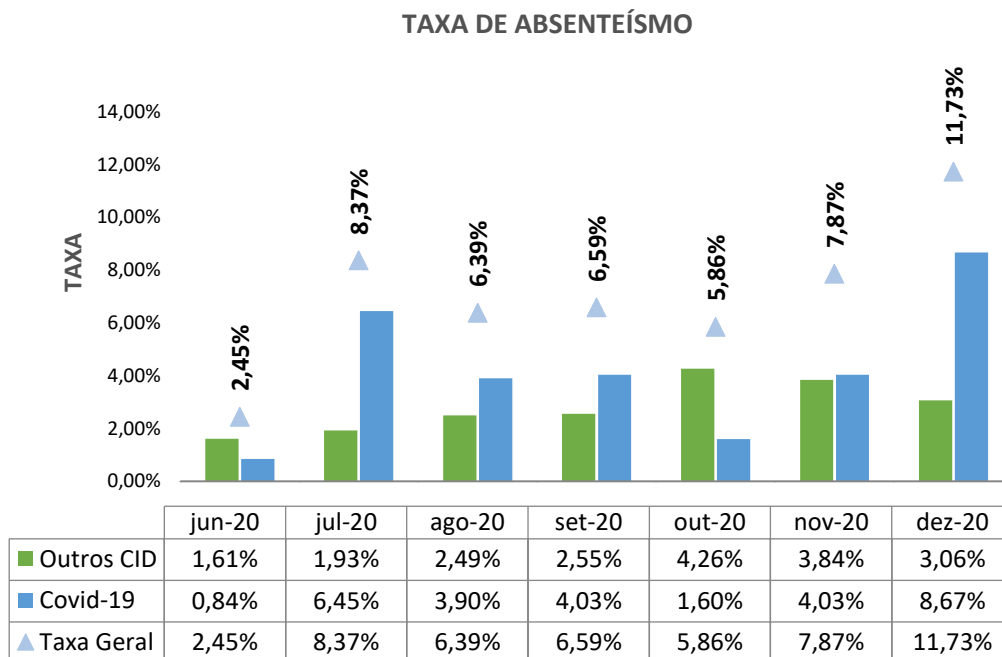
| | mai-20 | jun-20 | jul-20 | ago-20 | set-20 | out-20 | nov-20 | dez-20 |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Clínica Obstétrica | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 |
| Clínica Médica | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 | 4 |
| Internação Covid | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| UTI Covid | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |

NUMERO DE REAÇÕES ADVERSAS OCORRIDAS POR GRAVIDADE



| | jun-20 | jul-20 | ago-20 | set-20 | out-20 | nov-20 | dez-20 |
|----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Leve | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 10 | 7 |
| Moderada | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Grave | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

2.4. Taxa de absenteísmo do colaborador



2.5. Quantidade de colaboradores afastados por Covid-19

| Quantidade de Colaboradores afastados por COVID-19 | | | | | | | |
|--|----------|-----------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|
| Cargo | jun/20 | jul/20 | ago/20 | set/20 | out/20 | nov/20 | dez/20 |
| Assistente Administrativo | | | | 1 | | | |
| Assistente de RH | | | | | 2 | | |
| Assistente Social | | | | 1 | | | |
| Atendente de Farmácia | | 2 | | | | | |
| Auxiliar Administrativo | | | 1 | 2 | | | 1 |
| Auxiliar de Farmacia | | | | | | | 2 |
| Coord. de Enfermagem | | 1 | | | | | |
| Coordenador de enfermagem | | | | | | 1 | |
| Enfermeiro | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 9 |
| Enfermeiro Auditor | | 1 | | | | | |
| Enfermeiro CCIH | | | | | 1 | | |
| Enfermeiro da Qualidade | | | | | 1 | | |
| Farmacêutico | | 3 | 1 | | 1 | | |
| Fisioterapeuta | | | | | | | 2 |
| Gerente de Facilities | | | 1 | | | | |
| Motorista | | | | 1 | | | |
| Supervisor Administrativo | | | 3 | | | | 1 |
| Técnico de Enfermagem | 2 | 16 | 11 | 12 | 1 | 11 | 21 |
| Técnico em Seg. do Trabalho | | | | | 2 | | |
| Técnico Imobiliz. Ortopédica | | 1 | | | | | |
| Total | 3 | 25 | 18 | 19 | 9 | 15 | 36 |

P.2) EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE TRABALHO PROPOSTOS PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL, COM ESCLARECIMENTO, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS.

Nunca é demais lembrar que, ao assumir a gestão do HRF, o IMED se deparou com uma unidade de saúde cuja infraestrutura, inclusive a predial, **encontrava-se depauperada (para não dizer em frangalhos)**.

O cenário desolador, **como evidenciado em relatórios anteriores**, exigiu do IMED soluções rápidas e assertivas, as quais, dentre outras inúmeras melhorias, propiciaram a repaginação da infraestrutura do hospital e a ampla melhoria do antedimento à população. Os esforços foram recompensados e culminaram com uma conquista, convenha-se, digna de menção: o HRF é o **único hospital do Entorno Norte que possui uma Unidade de Terapia Intensiva com 10 leitos ativos**, podendo oferecer mais segurança à população quanto à prestação de serviços à saúde.



IMAGEM 01: LEITOS DE UTI - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Vale destacar que, no mês de setembro, realizou-se a reforma de uma das alas do hospital – a qual, remodelando o espaço interno do hospital, se destinou a abrigar 12 leitos para os pacientes suspeitos ou com diagnóstico confirmado de acometimento pela Covid-19 – sendo que 3 deles encontram-se na chamada sala de estabilização, destinada a pacientes em estado grave (box de emergência com 3 leitos). Referida

ala conta, ainda, com sala de paramentação e desparamentação, sala de triagem, 2 consultórios médicos, sala de medicação, posto de enfermagem e farmácia satélite – melhorando significativamente a infraestrutura do hospital e, por extensão, a qualidade do atendimento assistencial ofertado aos usuários do SUS.



IMAGEM 02: LEITOS DE ENFERMARIA COVID-19.

Além disso, promoveu-se à ampliação da rede de Internet e da rede lógica do hospital, viabilizando-se, assim, as bases para o crescente processo de informatização das múltiplas atividades de registro, armazenamento e veiculação de dados.

Conforme será evidenciado neste relatório, o HRF continua se empenhando para aprimorar o atendimento prestado à população, em especial através de investimentos em equipamentos, reestruturação física e desenvolvimento da estrutura organizacional, sem prejuízo da implantação da cultura do aperfeiçoamento contínuo, com o objetivo fazer da excelência o padrão de seus processos assistenciais.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE TRABALHO

Como se sabe, a Resolução 2.147/2016 do Conselho Federal de Medicina determina que compete ao diretor técnico a responsabilidade legal por todos os serviços médicos assistenciais prestados junto a determinada unidade de saúde, bem como pela qualidade dos mesmos. Dentre tais atribuições, encontram-se, ainda, a tarefa de assessorar a direção administrativa da unidade em questões técnicas, assistenciais e estratégicas, sem prejuízo de zelar pelo cumprimento das normas de funcionamento editadas pelos órgãos competentes, como Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária e conselhos de classe.

Em suma: cabe à diretoria técnica a responsabilidade de cumprir e fazer cumprir os preceitos técnicos e éticos que devem fundamentar os planos terapêuticos, protocolos clínicos e a propedêutica com segurança.

Esta diretoria e o IMED compartilham da visão de que, ao lado da melhor técnica, é preciso valorizar ao máximo a humanização do atendimento, propiciando os devidos cuidados assistenciais também sob a ótica do paciente e de seus familiares. Este é o nosso objetivo, perseguido constante e incessantemente.

Relembramos que, além de se constituir em referência para o combate à Covid-19 e/ou síndromes respiratórias agudas, o HRF deu continuidade a toda sua carteira de serviços e especialidades, como Pronto Atendimento 24 h de Clínica Médica, Ortopedia e Obstetrícia.

Ou seja: atualmente, o HRF é um hospital de médio porte, com 3 salas no centro cirúrgico, 3 salas PPP (parto, pré-parto e pós-parto), além de um total de 64 leitos de internação – 20 leitos no chamado ALCON (Alojamento Conjuntos destinados às puérperas), 7 leitos da clínica médica, 8 leitos de observação no pronto-socorro da clínica médica, 22 leitos de enfermaria para Covid-19, 4 leitos de UTI (destinados aos portadores da Covid-19) e 3 leitos de estabilização (os chamados leitos de sala vermelha). Isso sem contar mais 6 leitos de UTI, cujas medidas para implantação já se iniciaram.

O hospital também dispõe de Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico – SADT's, como raio-X, ultrassonografia, laboratório de análises clínicas, ECG –

eletrocardiograma e cardiocografia, além de serviços de telemedicina. Isso sem se falar dos serviços da CME – Central de Material Esterilizado e farmácia.

Destaque-se, por fim, que o pronto atendimento, além de atender à demanda espontânea, assiste pacientes encaminhados pelos municípios de Formosa e seu entorno. Com o início da pandemia trazida pelo novo Coronavírus, o HRF precisou passar por algumas mudanças na assistência, com destaque, por exemplo, para a criação de **um pronto-socorro fast track**, destinado apenas a pacientes com queixas respiratórias, isolando-os dos demais pacientes.

Feitas essas ponderações, passamos a delinear as principais ações desenvolvidas, após o que serão apresentados os dados de produção assistencial.

Disponibilização do serviço de Hemodiálise

No decorrer da experiência advinda com a evolução dos pacientes portadores da Covid-19, observaram-se quadros de significativa complexidade clínica – com destaque para o renitente comprometimento da função renal.

Nesse contexto, o HRF disponibilizou o serviços de Terapia Renal Substitutiva (Hemodiálise). Implantou-se, no hospital, o serviço da telemedicina com especialidade em nefrologia, destinado aos pacientes com comprometimento da função renal – o que contribuiu para melhorar seu prognóstico de recuperação.

Implantação do Núcleo Interno de Regulação

Foi instituído o Núcleo Interno de Regulação (NIR), que, como se sabe, é o setor responsável pela regulação dos leitos da unidade, de acordo com as normas vigentes no Estado de Goiás – já que, **antes, a unidade de saúde era desprovida de tal serviço**, sendo o processo de regulação conduzido pelo município de Formosa, via SAMU (o que, no mais das vezes, acabava por retardar o processo de transferência, acomodação e tratamentos dos pacientes).

O setor também é responsável pelas transferências internas dos pacientes oriundos

da porta de entrada, respeitando a pactuação com os coordenadores de serviços e protocolos estabelecidos.

A Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, por meio da Central de Regulação do Estado - CRE, promoveu a capacitação dos profissionais do HRF através de treinamentos *on line*, permitindo, assim, obter-se grau de máxima eficiência no processo de regulação, o que culminou com a melhoria do acesso aos serviços à população. Dentre os resultados percebidos nos últimos três meses com a implantação do NIR, destacam-se os seguintes:

- Desenvolvimento de relacionamento cordial entre serviços do HRF e o de outros hospitais do Estado, viabilizando um trabalho cooperativo e mais eficiente na construção de uma assistência mais adequada ao paciente;
- Intermediação e autorização das internações eletivas, de urgência e emergência e de procedimentos especializados, uma vez que os fluxos facilitam o acesso dos usuários à rede, sem prejuízo do monitoramento adequado da produção e faturamento dos serviços;
- Estabelecimento e correta aplicação das normas técnicas e operacionais do Sistema Único de Saúde, seguindo as exigências da SES;
- Controle do acesso assistencial, que constitui uma das funções de fortalecimento da capacidade de gestão em responder às demandas de saúde em seus diversos níveis e etapas do processo de assistência, de forma a integrá-las às necessidades sociais e coletivas, com a promoção da equidade do acesso, integralidade da assistência e ajuste da oferta assistencial disponível às necessidades imediatas da população, de forma equânime, ordenada, oportuna e racional;
- Contribuir para a avaliação da qualidade e satisfação dos usuários do sistema, levando-se em consideração o dever de buscar a implementação de indicadores objetivos baseados em critérios técnicos e incluir a avaliação de usuários quanto a acessibilidades, resolubilidade e qualidade dos serviços.

Sistema de Televisitação de Prontuários Virtuais



Foi instituído o programa de televisitadas, o qual tem por finalidade manter e reforçar o apoio psicológico aos pacientes acometidos pela Covid-19 durante sua internação.

Tendo em mente que, durante a pandemia, não é possível manutenção de qualquer rotina de visitação presencial para tais pacientes, adotou-se, como alternativa a esse quadro, o aproveitamento da tecnologia disponível para conectar os pacientes com os familiares, através de videochamadas.

O foco da ação é aproximar e **fortalecer os vínculos familiares nesse momento de internação**, pois a manutenção desse elo, mesmo que de forma digital, contribui para sua recuperação. O novo jeito de se sentir próximo de quem se ama foi a alternativa encontrada pela equipe de profissionais do hospital para garantir os vínculos afetivos do paciente, usando da tecnologia disponível.

As ligações, realizadas diariamente, são acompanhadas pela equipe de psicologia do HRF, que dispõem de um *tablet* para realização das chamadas. Em meio à pandemia, o **cuidado com a saúde física e mental dos pacientes, e dos seus familiares**, é essencial, prestigiando-se, assim, os preceitos da **humanização** quanto ao atendimento hospitalar.

Além das chamadas de vídeo, **os familiares dos pacientes internados na UTI do HRF também recebem**, uma vez ao dia, **a ligação de um profissional médico para**

a atualização do quadro clínico do paciente – evitando-se, não raro, o tormentoso deslocamento daqueles familiares junto às dependências do hospital.

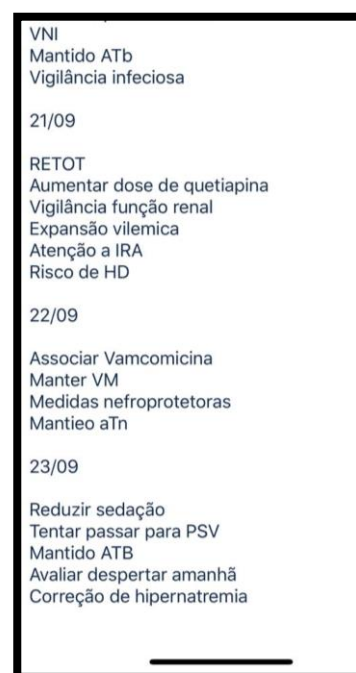
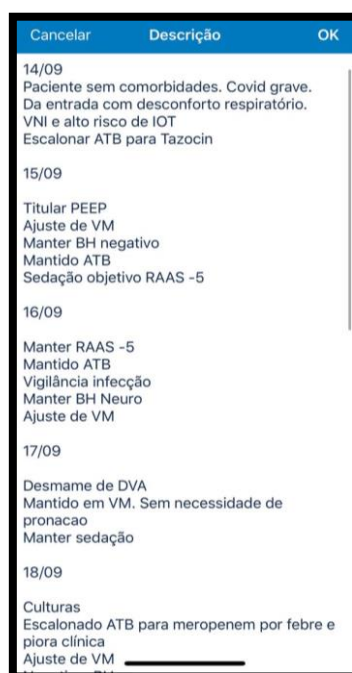
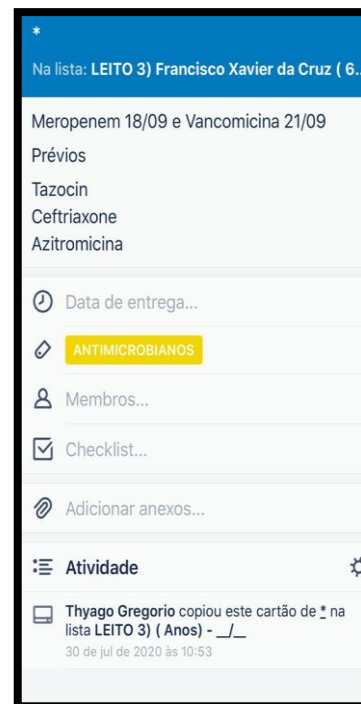
Detalhe importante: para além dos pacientes internados nos leitos de UTI, com suspeito ou confirmação de acometimento pela Covid-19, **o serviço de visita virtual feito pela psicologia também se expandiu para os demais pacientes internados em leitos de enfermaria.**

Ainda no campo da tecnologia, outra inovação praticada é a inserção, pelo médico responsável, dos prontuários dos pacientes internados em UTI junto à ferramenta intitulada “Trello” – ambiente virtual coletivo de desenvolvimento de projetos e registro de informações, largamente utilizada por empresas. Por conta dessa prática, tanto a diretoria quanto profissionais médicos vinculados ao IMED que não estejam prestando serviços ao HRL podem acessar aos mencionados prontuários, cooperando e analisando tais casos.

A grande vantagem da ferramenta é a transparência com que é executada, ou seja, todos sabem o que está sendo feito, inclusive com relação a rotinas e orientações.

A equipe prefixou quadros específicos para cada um dos quatro leitos de UTI, os quais foram separados de forma a garantir a compreensão do quadro clínico atual do paciente e sua respectiva evolução, uma vez que os quadros são alimentados diariamente pela evolução médica. Os quadros, de cada paciente, são separados da seguinte maneira: diagnóstico; antibioticoterapia em curso ou a já utilizada; dispositivos inseridos no paciente, como por exemplo: acesso venoso central, sonda vesical de demora ou tubo orotraqueal; exames complementares já realizados; intercorrências ocorridas naquele plantão e por fim, as condutas tomadas e programadas pelo médico intensivista plantonista.

Com essa ferramenta, **pesquisas podem ser realizadas para atuar na melhora da saúde** dos pacientes, como prevenção de doenças e agravos, por exemplo – sem contar a facilidade de se dispor de um documento padronizado.



Nos quadros acima, retirados da tela do aplicativo, pode-se verificar desde o diagnóstico do paciente, antibióticos em uso e evoluções diárias, o que possibilita que todos os membros da equipe tenham ciência do que é programado pelo médico intensivista coordenador do serviço de UTI.

Triagem Digital, Teletriagem e Triagem Domiciliar paea Covid-19: O Projeto “A gente se importa”

O projeto em questão tem como objetivo ampliar a assistência e vigilância dos usuários que apresentem suspeita de contaminação pela Covid-19, incluindo-se usuários do HRF. Trata-se de um sistema remoto para mapeamento, triagem e acompanhamento de pessoas com suspeita de infecção pelo novo Coronavírus, criado para auxiliar os moradores de Formosa a identificar, de maneira rápida e eficaz, a necessidade de um tratamento mais intensivo da doença.

Ao mesmo tempo em que se evita que casos suspeitos superlotem o HRF ou qualquer outra unidade de saúde, assegura-se que tais casos não ficarão sem assistência, especialmente naquelas hipóteses em que o paciente precisa ser monitorado a distância.

O projeto dispõe de central de atendimento com enfermeiros, psicólogos, profissionais de TI e todo suporte e infraestrutura tecnológica da telemedicina. Todos os profissionais são preparados para atender a população e fazer a triagem dos casos suspeitos de Covid-19.

O menu “Triagem” da plataforma digital do hospital contém todas as informações necessárias para realizar o cadastro. O interessado responde algumas perguntas sobre suas condições de saúde, complementa com seus dados pessoais e endereço e recebe o resultado na hora. Qualquer pessoa pode descobrir seu grau de risco.

Os pacientes identificados na triagem do site que precisarem de mais atenção serão orientados por telefone e, caso seja necessário, recebem a visita de enfermeiros. Se a tabulação dos dados, em tempo real, resultar em estado crítico, a pessoa é orientada a procurar o hospital.



O projeto conta com veículo automotor exclusivo com equipe de enfermeiros treinados e capacitados para atender a população – munida de oxímetros, medidores de pressão arterial e termômetro com infravermelho para atender a população da cidade. A equipe também possui teste rápido para ser realizado conforme indicação, além de contar com os imprescindíveis equipamentos de proteção Individual – EPI's.

O serviço também contempla pessoas que passaram pelo ambulatório do HRL com sintomas leves e foram orientadas a ficar em isolamento domiciliar.

Após dois dias da consulta realizada no hospital, o paciente recebe uma ligação com pedido de informações a respeito da evolução da doença. Caso seja necessário, a equipe se desloca até a residência para que seja realizado o atendimento domiciliar.

Para que não haja dúvida quanto à identidade da equipe, os carros utilizados pelos enfermeiros estão identificados com logotipo do Estado de Goiás.

A seguir, apresentam-se prints do sistema onde se vêem as informações de todos os usuários que fazem o cadastro – com dados como nome, endereço e contato do

usuário – e é através dele que se agendam as visitas domiciliares.

Todos os contatos feitos são registrados junto ao sistema, com informações dos usuários como nome, endereço, se houve visita domiciliar e se aquele usuário apresentou algum sintoma da Covid-19.

Qualidade e Segurança

Conforme dispõe a Portaria 2616/98 do Ministério da Saúde, a vigilância de ações relacionadas à assistência à saúde tem como objetivo identificar e mapear os processos potencialmente infecciosos, em especial aqueles que demandam a utilização de dispositivos invasivos – de modo a mitigar riscos e melhorar a qualidade assistencial.

A CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar está estruturada dentro HRF, com participação ativa não apenas das áreas assistenciais, mas também dos setores de apoio.

Ao início de nossas atividades, foram implantados protocolos de paramentação, desparamentação e descarte, bem como para lavagem das mãos – sem contar treinamentos a respeito da aplicação dos preceitos contidos na NR 32.

Foi implantado o Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente do HRF. Seu objetivo, sobretudo, diz respeito à elaboração de documentos institucionais relacionados à segurança do paciente e qualidade quanto ao atendimento – sem prejuízo da sensibilização das lideranças quanto à sua observância efetiva. São realizadas reuniões semanais com lideranças distintas, com o que fica compartilhada a responsabilidade quanto ao planejamento estratégico para a plena efetividade do programa. Abaixo, seguem as atividades relacionadas ao NQSP, cuja atuação, como se verá, incide sobre diferentes setores do hospital.

Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente:

- Estruturação do serviço do Núcleo de Segurança do Paciente, designando membros da comissão do NSP;

- Revisão e adequação dos documentos que compõem o sistema de gestão da qualidade, de responsabilidade e de melhoria contínua dos processos;
- Cadastro no sistema de notificações no Sistema NOTIVISA, dos eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde, conforme determinação da RDC nº 36, de 22 de julho de 2013, a fim de promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente;
- Compilação de dados referentes aos treinamentos realizados nos meses de julho e agosto, aplicados a 78 colaboradores dos setores assistenciais, administrativos e de apoio;

Criação e implantação das Comissões:

- Comissão de Verificação de Óbitos Hospitalar;
- Comissão do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar;
- Comissão de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Pêrfuro-Cortantes;
- Comissão do Controle de Infecções Hospitalares;
- Comissão do Núcleo de Segurança do Paciente;
- Comissão de Revisão de prontuários;

Planos Instituídos:

- PGRS - Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde;

Regimentos internos instituídos

- Regimento interno CCIH;

- Regimento interno NIR;

ALMOXARIFADO

- POP - SOLICITAÇÃO E ENTREGA DE MATERIAIS -HRF.ITS.ALM-001

NUVE – Núcleo de Vigilância Epidemiológica

- Its -preenchimento censo p.s – pacientes covid19 – HRF.ITS.NUVE-001
- Its -preenchimento censo uti – pacientes covid19 – HRF.ITS.NUVE-002
- Its – entrega das amostras biológicas –rt-pcr ao núcleo –HRF.ITS.NUVE-003
- Its-preenchimento censo enfermaria– pacientes covid19- HRF.ITS.NUVE-004
- Controle diário p.s covid 19- HRF.CLT.NUVE-001
- Controle diário enfermaria covid-19- HRF.CLT.NUVE-002
- Controle diário uti covid-19 HRF.CLT.NUVE-003

SESMT

- Termo de consentimento acidente –perfuro cortante - HRF.TER.SESMT-001
- Termo de responsabilidade e ciência – nr06 – HRF.TER.SESMT-002
- Check lits visita diária – HRF.CHECK.SESMT-003

ADMINISTRAÇÃO

- Fluxo de requisição de cópia de prontuário médico- HRF.FL.ADM-001

- Requerimento de cópia de documentos - HRF.F.ADM-001

SCIH

- Higienização das mãos – HRF.POP.SCIH-001
- Programa de uso racional de antimicrobianos – HRF.POP.SCIH-002
- Triagem para covid-19 e afastamento de colaboradores – HRF.POP.SCIH-003
- Identificação do paciente- HRF.POP.SCIH-004
- Visita técnica na medicação do Hospital Regional de Formosa – HRF.F.SCIH-001
- Mapa de cultura diário – HRF.F.SCIH-002
- Ficha de busca ativa – HRF.FICH.SCHI-003
- Controle de antimicrobianos - HRF.C.SCIH.004
- Ficha mensal de vigilância NNIS – HRF.F.SCIH-005
- Controle de pesagem de resíduos – HRF.C.SCIH-006
- Controle de preparação sabão e álcool – HRF.C.SCHI-007

EQUIPE MÉDICA

- Protocolo de enfrentamento á covid-19 – HRF.POP.COVID19-001

PSICOLOGIA

- Evolução – psicologia – HRF.F.PSI-001

OUVIDORIA / S A U

- Pesquisa de satisfação internação – HRF.F.SAU-001
- Avaliação setor pronto socorro e covid-19 – HRF.F.SAU-002

ASSISTENTE SOCIAL

- Evolução assistência social – HRF.F.AC-001

CME

- Teste bowie & dick – HRF.POP.CME-001
- Controle de efetividade fita teste- HRF.C.CME-001
- Controle de efetividade teste biológico - HRF.C.CME-002
- Controle limpeza e troca substância covid-19 - HRF.C.CME-003
- Teste bowie & dick- CME – HRF.C.CME-004

NUTRIÇÃO

POP de fórmulas infantis.- HRF.POP.NUT-001

Pop de dietoterápica (nutrição enteral) – HRF.POP.NUT-002

UTI

Ficha de admissão na unidade de terapia intensiva – HRF.F.UTI-001

Admissão na unidade de terapia intensiva – HRF.ITS.UTI-002

Termo de responsabilidade pertences de pacientes – HRF.T.UTI-002

NIR

Autorização de Internação Interna – NIR - HRF.ITS.NIR-001

Regulação – HRF.ITS.NIR-002

Preenchimento de AIH – Autorização de Internação Hospitalar – HRF.POP.NIR-001

Preenchimento da GAE – Guia de Atendimento de Emergência - HRF.POP.NIR.-002

Remoção de pacientes – HRF.POP.NIR-003

FISIOTERAPIA

Aspiração Traqueal de Pacientes Intubados / Traqueostomizados- UTI –
HRF.POP.FISI-001

Auto Pronação em Pacientes com Covid-19- Fisioterapia – HRF.POP.FISIO-002

Titulação e Definição de Oxigênio terapia em pacientes com Covid -HRF.POP.FISIO-
003

Ventilação Não-Invasiva em Pacientes com Covid-19-HRF.POP.FISIO-004

FARMÁCIA

- Dispensação Teste Rápido Centro Obstétrico HRF.C.FARM-001
- Dispensação Teste Rápido Acidente com Material Biológico - HRF.C.FARM-
002

Foram também ministrados os seguintes treinamentos:

- Capacitação em Unidade de Terapia Intensiva COVID-19
- Introdução do Setor da Qualidade e Política de Gestão de Documentos
- Capacitação do Protocolo de Ressuscitação Cardiopulmonar
- Parada Cardiorrespiratória e Reanimação Cardiopulmonar

Outras atividades:

- Reuniões com líderes.
- Folder informativo para o P.S covid-19

Covid-19
Novo Coronavírus

ISOLAMENTO DOMICILIAR
Instruções para pacientes e familiares

O QUE É ISOLAMENTO DOMICILIAR? É uma forma de permanecer em casa tomando alguns cuidados que diminuem o risco de transmitir infecções respiratórias, como a provocada pelo Coronavírus (Covid-19).

QUEM DEVE FICAR EM ISOLAMENTO DOMICILIAR? Os casos suspeitos de Covid-19 até receberem o resultado negativo dos exames. Se o resultado for positivo, o paciente deve ficar em isolamento até 14 dias para o desaparecimento dos sintomas respiratórios.

ORIENTAÇÕES

Fique sozinho em um quarto, se possível com banheiro privativo.

As portas do quarto devem ficar fechadas o tempo todo, mas as janelas devem ficar abertas para que o ambiente fique bem ventilado.

Se o doente precisar fazer algum tratamento com inalação (ou nebulização) deve fazer sempre dentro do quarto, assim como as refeições.

O paciente só deve sair deste quarto em caso de necessidade.

Qualquer pessoa pode cuidar do paciente, mas é preciso evitar que se contagie com doenças respiratórias (bronquite, asma, gripe, etc.).

Os cuidadores devem evitar contato com as secreções respiratórias do doente, seguindo as instruções para uso, como de máscaras cirúrgicas, limpeza da casa e dos utensílios usados, além da lavagem das roupas e das mãos.

É importante lavar bem as mãos com água e sabão após cada contato com o doente ou com as roupas, toalhas e lençóis que ele tenha usado (após a lavagem das roupas e a troca de roupas, por exemplo), após a lavagem de pratos, copos e talheres do doente, após a limpeza do quarto, do banheiro e dos objetos, e após cada vez que a máscara for retirada. Pode ser usado álcool gel 70% substituindo a lavagem se as mãos não estiverem sujas.

As visitas devem ser proibidas. Só as pessoas que precisam cuidar do paciente podem entrar no quarto.

Além dos produtos de limpeza comuns é necessário ter em casa: máscaras cirúrgicas e álcool gel 70% que podem ser adquiridos em farmácias.

Os cuidadores devem colocar a máscara antes de entrar no quarto do doente e ficar com ela, tampando boca e nariz, durante todo o tempo que estiver lá. O doente não precisa ficar de máscara dentro do quarto, mas deve colocar, tampando boca e nariz, sempre que for sair, por qualquer motivo, e permanecer com ela durante todo o tempo em que ficar fora do quarto.

As máscaras usadas pelo doente e particularmente em ambientes fechados, normalmente, junto com o lixo da casa.

Mesmo dentro do quarto, o doente deve evitar o vento e a luz com lâmpada de papel ao tossir ou espirrar.

O quarto e o banheiro devem ser limpos normalmente todos os dias. Antes de usar álcool 70% ou hipoclorito (água sanitária) certifique-se que essas substâncias não danificarão os objetos.

As superfícies do banheiro e do quarto devem ser desinfetadas com álcool 70%. O piso do banheiro e o vaso sanitário devem ser desinfetados com hipoclorito (água sanitária), após a limpeza. A tampa do vaso sanitário deve ser mantida fechada durante o acionamento da descarga. Os panos de limpeza devem ser lavados após cada uso e desinfetados com hipoclorito (água sanitária).

Não é necessário lavar as roupas do paciente em separado, mas outras pessoas só podem usar qualquer peça que teve contato com o doente depois do lavagem. Na hora de recolher e de lavar as roupas elas não devem ser sacudidas.

A roupa utilizada pelo paciente não precisa ser lavada em separado, mas assim como as roupas, os copos, pratos e talheres só podem ser usados por outras pessoas depois de lavados.

Qualquer outro objeto que o doente usou, como telefone e computador, deve ser limpo e desinfetado com álcool 70% antes de ser usado por outra pessoa. Antes de usar o álcool certifique-se que essa substância não danificará os objetos.

O doente deve ficar em repouso, tomar bastante líquido e receber alimentação e hidratação. Podem ser usados analgésicos e antitérmicos comuns para os sintomas.

O doente deve ser levado para atendimento médico se apresentar piora, como dor no peito, falta de ar, desorientação, vertigem e confusão mental.

Se algum dos sintomas acima apresentar sintomas de Coronavírus, procure atendimento médico em uma unidade de saúde. Na consulta deve ser informado que teve contato com caso suspeito e fazer exame para diagnóstico.

ATENÇÃO: Mais importante que fazer o teste é seguir as orientações de isolamento! A partir do momento que você for notificado, a Vigilância Epidemiológica fará contato com você e com seus contactantes para verificar o aparecimento de novos sintomas ou agravamento dos sintomas antigos. Feito isso, eles farão o agendamento do teste rápido, quando ele for indicado.

Hospital Regional de Formosa
Dr. César Saad Fayad

- Implantação do novo modelo de armazenamento de máscaras N 95 e EPI's individuais para nosso colaboradores;
- Implantação do Time de Resposta Rápida (o conceito de Time de Resposta Rápida (TRR) surgiu nos anos 1990, na Austrália, como uma medida plausível para identificar e agir rapidamente frente quadros de deterioração de condições clínicas em PCR)



Disponibilização de novos aparelhos para o serviço de Radiologia

Foram disponibilizados 2 (dois) novos aparelhos de raio-x, um fixo e outro portátil, o

que modernizou o serviço de diagnóstico por imagem do HRF, com significativa melhora na assistência à população.



Foto: Aquisição de novos aparelhos de Raio-X.

Recursos Humanos, Capacitação e Desenvolvimento

A primeira ação da equipe de Recursos Humanos junto ao HRF consubstanciou-se em realizar todas as etapas do primeiro processo seletivo – em face não apenas do novo perfil assistencial da unidade, mas também em razão de sua estadualização, com a necessária alteração de seu quadro funcional.

Destaque-se, nesse contexto, que, a despeito da mudança da gestão – e do consequente processo de contratação dos novos colaboradores –, o HRF permaneceu em ininterrupto funcionamento.

O primeiro passo foi elaborar o edital de seleção com a descrição de todos os cargos/salários e suas respectivas qualificações. O documento oficial foi divulgado ao público no dia 19 de maio. Ao todo, 192 vagas foram ofertadas para compor o quadro de funcionários, a maioria para a área de saúde – 66 só para técnicos em enfermagem –, mas outras áreas também foram contempladas, como gestão e administração.

O processo seletivo objetivou a contratação de pessoas alinhadas com os valores do IMED, em especial no que concerne ao foco no atendimento humanizado, o que se afigurava ainda mais importante num momento em que a população, diante das preocupantes informações relacionadas à pandemia, encontrava-se vulnerável e assustada.

Formosa, 19 de maio de 2020. PROCESSO SELETIVO RECURSOS HUMANOS. EDITAL: 001/2020. Este procedimento é realizado em cumprimento e observância ao Contrato de Gestão Emergencial Firmado entre o IMED e o ESTADO DE GOIÁS...

Table with 5 columns: Cargo, Vagas, Atribuições, CN, Especializações/Requisitos. Lists various administrative and technical positions with their respective requirements.

Após a publicação do resultado, os profissionais recrutados junto ao setor de RH, elaboraram todo processo de contratação, com reconhecimento e conferência de documentação, consulta do registro de classe e assinatura do contrato. E, uma vez formalizado o vínculo empregatício, os profissionais contratados participaram de processo de integração, onde a equipe de RH promoviu a apresentação dos aspectos institucionais da nova gestão, além de protocolos internos e procedimentos administrativos.





Feito o processo seletivo, a equipe de Recursos Humanos concentrou os esforços para estabelecer as diretrizes gerais dos procedimentos de recrutamento, seleção, contratação e desligamento de pessoal da unidade hospitalar.

Para complementar a política de recrutamento, seleção, contratação e desligamento, a equipe de RH produziu os modelos de arquivos necessários para os procedimentos relacionados à área, sendo eles:

- 1.1 – Processo de recrutamento e seleção.
- 1.2 – Modelo de Formulário de autorização de participação para seleção interna.
- 1.3 – Modelo de Formulário de requisição de vaga.
- 1.4 – Modelo de e-mail de negativa durante a triagem.
- 1.5 – Modelo de e-mail de negativa pós-entrevista.
- 1.6 – Pauta de feedback pós-entrevista.
- 1.7 – Modelo de proposta de contratação.



Modelo de e-mail / Mensagem
de negativa durante a triagem

Modelo de e-mail ou Mensagem

(Nome do Candidato),

Agradecemos o seu interesse na vaga de (Título da vaga) do HRF - Hospital Regional de Formosa. Após a análise do seu currículo, informamos que ele não preenche todos os requisitos para a vaga em questão.

Agradecemos o seu interesse em nosso Hospital e desejamos boa sorte na sua busca por uma recolocação.

Equipe de RH
HRF - Hospital Regional de Formosa

Utilização

Sempre que o Gestor de RH identificar uma inscrição em que o candidato não possui algum conhecimento e/ou habilidade imprescindível para o desenvolvimento da função. Alguns exemplos:

- Não possuir o registro no devido órgão de classe, quando necessário;
- Não possuir a especialização solicitada;
- Não ter o tempo de experiência na função solicitada;
- Não ter o tempo no cargo para a candidatura no processo - em caso de candidato interno.

Observações: os campos destacados deverão ser alterados de acordo com cada situação.



Modelo de e-mail de negativa pós-entrevista

Modelo de e-mail / Mensagem

(Nome do Candidato),

Agradecemos sua participação no processo seletivo para a vaga de (Título da vaga) do HRF - Hospital Regional de Formosa. Informamos que, no momento não foi possível seu aproveitamento, porém, caso tenha interesse em concorrer a futuras oportunidades, pedimos que continue acompanhando nossas divulgações.

Equipe de RH
HRF - Hospital Regional de Formosa

Utilização

Este modelo deve ser utilizado da seguinte forma:

- Candidatos internos - todos os candidatos que passaram pela entrevista com o Gestor de RH, mas não foram aprovados. Inclui-se aqui os candidatos que foram reprovados no teste de habilidades;
- Candidatos externos - todos os candidatos que passaram pela entrevista com o Gestor de RH e/ou com o Gestor Requisitante.

Observações: as informações destacadas deverão ser alteradas de acordo com cada situação.

O desenvolvimento e a implantação desses arquivos facilita e agiliza os processos no Hospital Regional de Formosa, otimizando o tempo despendido com ações burocráticas e, por consequência, propiciando melhores condições para se estabelecerem estratégias e soluções quanto ao aperfeiçoamento e avaliação do quadro funcional.

Além disso, a equipe de RH promoveu reunião de *benchmark* junto aos integrantes da direção do HRF para analisar as práticas de sucesso vislumbradas junto ao Hospital de Urgências de Trindade (HUTRIN), para fins de sua aplicação junto ao HRF.

AÇÕES DE TREINAMENTO.

Já ao início das ações de treinamento, os colaboradores do Hospital Regional de Formosa foram apresentados ao chamado “Jeito Imed de Atender”. Na palestra, os profissionais foram apresentados a um dos princípios que regem a cultura do IMED: o foco quanto ao atendimento humanizado, que visa proporcionar aos usuários do sus um serviço assistencial **comprometido**, acima de tudo, **com o bem-estar** de pacientes e familiares, sob os mais diversos aspectos.

“Valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde, enfatizando a autonomia e o protagonismo desses sujeitos, a corresponsabilidade entre eles, o estabelecimento de vínculos solidários e a participação coletiva no processo de gestão.”

-PNH – Ministério da Saúde-



Além da apresentação do “Jeito Imed de Atender”, a equipe de RH promoveu o Programa de Capacitação de Líderes (PDL), que tem como objetivo desenvolver as competências e habilidades dos profissionais que estão à frente das equipes, a fim de que elas possam alcançar as metas estratégicas idealizadas pelo IMED para a gestão do hospital.



Os colaboradores também receberam treinamento sobre o chamado “Atendimento Consultivo”.

Trata-se de técnica (composta por seis etapas, interligadas e complementares) cujo objetivo é propiciar uma maior aproximação entre o profissional e o cliente a partir do atendimento focado na percepção das necessidades reais do usuário do serviço, o que permite o advento de uma relação mais amigável e confiável entre as partes.

Um atendimento consultivo bem executado também possibilita o cumprimento de um dos principais objetivos da gestão do IMED junto ao HRF: a coleta de testemunhos de

pacientes e representantes dos diferentes setores com os quais a instituição interage, de modo a aperfeiçoar processos e atingir as expectativas dos usuários de seus serviços.



A equipe de RH realizou um treinamento sobre os estilos de liderança. Além do mapeamento comportamental realizado através de um teste aplicado durante a apresentação, o especialista mostrou aos colaboradores que ocupam cargos de lideranças as principais características dos variados estilos de líderes, dentre eles o *pacesetting*, o autoritário, o afiliado, o treinador e o coercitivo. Ainda pontuou-se que um bom líder precisa ter autoconfiança, ser prático e ter foco para resolver os mais variados tipos de problemas, além de ser seguro para, conforme a situação, optar entre tomar decisões de forma isolada ou coletiva.

The collage consists of six slides from a presentation:

- Slide 1 (Top Left):** Titled "Estilos de Liderança" by LEONASSER. It features a circular diagram with points 01 and 02, and a central image of people in a meeting.
- Slide 2 (Top Right):** Titled "Estilos de Liderança" by Prof. Professor Leonardo Rodrigues. It includes a photo of a group of people and the text "Liderança De quem se trata?".
- Slide 3 (Middle Left):** Titled "DEFINIÇÃO". It defines leadership as a process of influencing behavior and mentalities, noting that physical or temporal proximity is not important. It also mentions that religious leaders can influence people who are far away.
- Slide 4 (Middle Right):** Titled "TESTE DE PERFIL COMPORTAMENTAL". It asks "Você se enverga em alguma das frases abaixo?" and lists four phrases: FRASE 01, FRASE 02, FRASE 03, and FRASE 04.
- Slide 5 (Bottom Left):** Features the quote: "Sou metódico, gosto de entender as regras claramente e não consigo trabalhar em ambiente desorganizado." with the word "efficiency" written below.
- Slide 6 (Bottom Right):** Features the quote: "Não tenho paciência, gosto de tudo para ontem, metas e resultados são prioridades para mim."



Ouvidoria e Implantação do Serviço “Posso Ajudar?”

Como se sabe, a Ouvidoria é importante canal de comunicação entre o cidadão e a administração do hospital, possibilitando, através de reclamações, sugestões e elogios, a melhoria na prestação de serviços da instituição e conferindo segurança ao usuário quanto às suas demandas e observações.

Vale destacar que o IMED implantou a Ouvidoria no mês de junho – pois, quando sob a administração municipal, o HRF não dispunha de tal serviço.

A Ouvidoria possui sala de atendimento em um dos corredores centrais do HRF, onde desempenha suas atividades das 8 h às 17 h, reservando-se o período das 13h às 13h30min para os desdobramentos do dia-a-dia. Atua essencialmente em três grandes eixos de trabalho: Registro de Manifestação, Pesquisa de Satisfação dos Usuários do Hospital Regional de Formosa e Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU).

Vale destacar que, além da manifestação presencial, o usuário do sus pode acessar a Ouvidoria do HRF também por sítio eletrônico e por via telefônica. A Ouvidoria, lembre-se, recebe, analisa, classifica, registra e encaminha as demandas dos usuários relacionadas às reclamações, denúncias, sugestões, solicitações e elogios, tendo como prazo para resposta o período até dez (10) dias, podendo ser prorrogado

mediante justificativa.

A Ouvidoria do HRF também é responsável pela coleta dos dados (aplicação de questionários), referentes à Pesquisa de Satisfação dos Usuários. A amostragem é feita por livre demanda daqueles pacientes que procuram o serviço de emergência, em que os entrevistados respondem a um questionário padrão estruturado, para fins de avaliação. Paralelamente à aplicação dos questionários, os pesquisadores desenvolvem a chamada atividade de diário de campo – a qual, com base nas respostas dos entrevistados, identifica possíveis questionamentos e queixas dos usuários, para ulterior encaminhamento ao setor responsável.

A seu turno, o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) do HRF é realizado de forma presencial ou por meio de contato via telefônico ou e-mail. Destaque-se que a Ouvidoria presta informações relacionadas às atividades do hospital, ainda que não haja efetivação de registros, o que ocorre no mais das vezes.

Além disso, foi implantado o serviço conhecido como “**Posso Ajudar?**”. Trata-se de uma atividade que tem por objetivo **fornecer à população, de maneira atenciosa e individualizada, informações e orientações** enquanto se aguarda o atendimento assistencial propriamente dito. Tal ação, a nosso ver, é essencial para informar os pacientes a respeito da estimativa dos atendimentos, bem como para agilizar o fluxo da espera (evitando-se, por exemplo, que alguém deixe de ouvir o chamado de atendimento).

Destaque-se, por fim, que tanto a Ouvidoria quanto os colaboradores responsáveis pelo “Posso Ajudar?” também atuam de forma ativa, inclusive com visitação de pacientes para fins de coleta de opinião e anotação de reclamações ou elogios.



ESCLARECIMENTOS REFERENTES AO NÃO CUMPRIMENTO DAS METAS

Deve-se lembrar que, em meados de maio de 2.020 (ocasião em que se formalizava a gestão, pelo IMED, do HRF (Hospital Regional de Formosa – Dr. César Saad Fayad), pânico era a palavra que melhor retratava o quadro trazido com a epidemia da Covid-19.

Se hoje, ainda há muito para se conhecer a respeito da doença, é fato que muito menos se sabia há meses atrás.

Estupefato, o planeta acabava de testemunhar, em tempo real, o dramático colapso do sistema de saúde da Itália, então com a média diária de 700 vítimas fatais. Nova York se tornara uma cidade fantasma, numa paisagem digna dos filmes de ficção científica. Mais próximo do gênero do terror, corpos eram empilhados nas ruas de Guayaquil, no Equador. E sem nenhum apelo à ficção, satélites fotografavam, do espaço, gigantescas covas coletivas que alteravam o rosto geográfico do Irã.

No Brasil, a situação não era tão diferente assim. Em São Paulo, onde a pandemia primeiro se instalou, discutia-se dia sim, dia também, quando seria necessário adotar o chamado *lockdown* em face do medo crescente da contaminação – e a despeito do cenário de ruas desertas que pouco devia à cidade de Nova York. E em Manaus, onde o número de enterros por dia se quadruplicava, o medo era repetir a nefasta experiência de Guayaquil, já que não havia mais espaço para resguardar corpos junto aos hospitais.

Os temores se justificavam: perto da Covid-19, a SARS (surgida em 2.002), por exemplo, era de uma inocência rudimentar – sua fase de contaminação se dava exatamente quando o paciente exibia, escancaradamente, os sintomas da doença, razão pela qual havia sido fácil restringi-la. Não era o caso do novo Coronavírus – cuja gravidade despertava redobrado temor em um país em que o sistema público de saúde, dia sim, dia também, era alvo constane de todas as espécies de críticas.

Declarada pela OMS em 11.03.20, a pandemia já havia obrigado o Governo Federal a requerer junto ao Senado Federal, em 20.03.20, o reconhecimento de estado de calamidade pública – no que foi atendido naquele mesmo dia.

Já em Goiás, o estado de emergência na saúde pública havia sido declarado através do Decreto nº 9.633, de 13.03.20, do Governador do Estado (complementado e alterado, posteriormente, pelo Decreto 9.637, de 17.03.20) – sem se falar do Decreto Legislativo 501, de 26.03.20, atestando o estado de calamidade pública no Estado. E, ainda no âmbito das **providências de guerra** para o enfrentamento do novo Coronavírus, em 16.04.20, foi sancionada lei estadual que determinava o encampamento, pelo Estado, de 4 (quatro) unidades hospitalares até então municipais, dentre elas o Hospital Regional de Formosa – HRF.

Foi nesse panorama que o IMED e o Estado de Goiás assinaram, em 13.05.20, contrato de gestão para a referida unidade de saúde, com um **fator agravante, que multiplicava o grau de dificuldade desafio**: o hospital, até então administrado pela Municipalidade de Formosa, **não se tratava apenas de uma unidade de saúde destinada ao enfrentamento da Covid-19**.

Isso porque, historicamente, o HRF promovia (e, de modo ininterrupto, vem promovendo) **atendimento 24 h nas áreas de Clínica Médica, Ortopedia, Pediatria, Anestesiologia, Obstetrícia e Neonatologia** – constituindo-se, inclusive, na única referência da região para partos (os quais ultrapassam o número de 100 (cem) por mês).

Porém, isso nem foi o pior.

Conforme ficará evidenciado ao longo deste relatório, o IMED se deparou com uma unidade de saúde cuja **infraestrutura**, inclusive a predial, **encontrava-se**

depauperada (para não dizer em frangalhos).

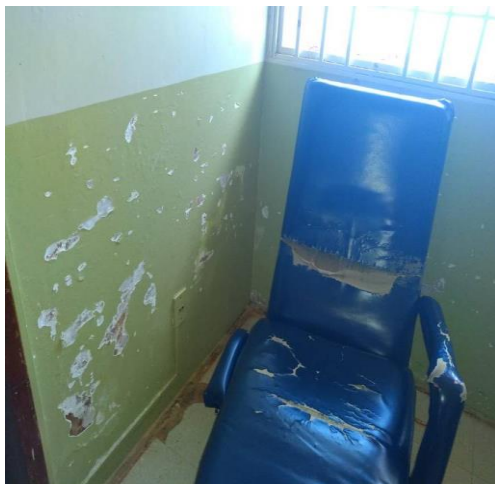


Cabe destacar: não é crível que se preste um serviço de saúde minimamente digno numa unidade hospitalar em que uma multiplicidade de ninhos de escorpiões (literalmente falando) se avolumam por debaixo do assoalho onde doentes convalescem (realidade com a qual, infelizmente, o IMED se deparou no HRF).



Sob essa ótica, não é de surpreender que o hospital, àquela época, não tivesse nenhuma das licenças necessárias ao seu funcionamento ou documentos que comprovassem a realização da limpeza da caixa d'água ou a dedetização.

Isso sem falar na deterioração do mobiliário hospitalar, protagonizado por macas danificadas e sem colchão, ou na perigosíssima inércia com relação à manutenção da rede elétrica (omissão cujas graves consequências dispensam comentários). E, nessas condições, menos surpreendente foi constatar que, à exceção da sala de emergência do pronto atendimento, o hospital não era servido de rede canalizada de gases medicinais.



Remediar essa triste situação exigiu (e vem exigindo) esforços hercúleos não somente para fazer frente às necessidades relacionadas ao combate da Covid-19, mas também para prestar, à população de Formosa e região, um serviço de qualidade com relação às demais especialidades do HRF.

Decorridos esses primeiros meses de gestão – e superadas múltiplas dificuldades –, o fato é que o HRF precisou passar por uma profunda **ressignificação**.

Além da inauguração de 10 leitos de UTI, no momento destinados ao atendimento aos portadores da Covid-19 (e, saliente-se, **os primeiros de Formosa e região, não obstante os 24 anos de existência do hospital**), inúmeras outras providências foram tomadas – tais como a imprescindível repaginação da atual infraestrutura predial, aquisição de equipamentos, implantação do NIR e disponibilização do serviço de hemodiálise. Sem medo de errar, pode-se dizer que **à saúde da população de Formosa e região foi dispensado um tratamento bem mais digno e humanizado, no curto lapso temporal de pouco mais de 6 meses.**



Os desafios que ainda remanescem não são pequenos – mas temos a firme convicção de que igualmente serão vencidos.

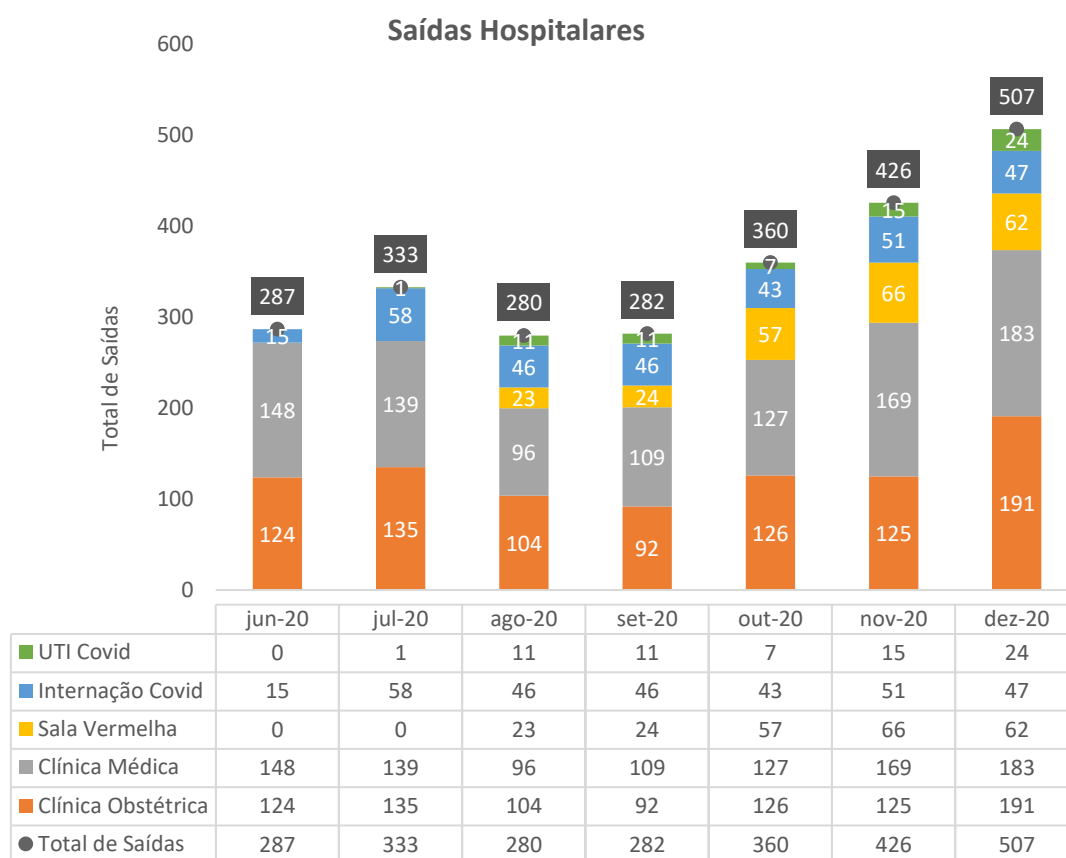
De todo modo, a pergunta à qual se aludiu ao início desse tópico (afinal, “quem” é o SUS?) tem aqui uma resposta clara.

O SUS, neste caso concreto, são os trabalhadores que integram o HRF, ombreados pelos servidores da SES, que nos orientaram e apoiaram – e que, a despeito da enormidade das dificuldades com que se deparam, não poupam esforços para superar desafios e dignificar a vida.

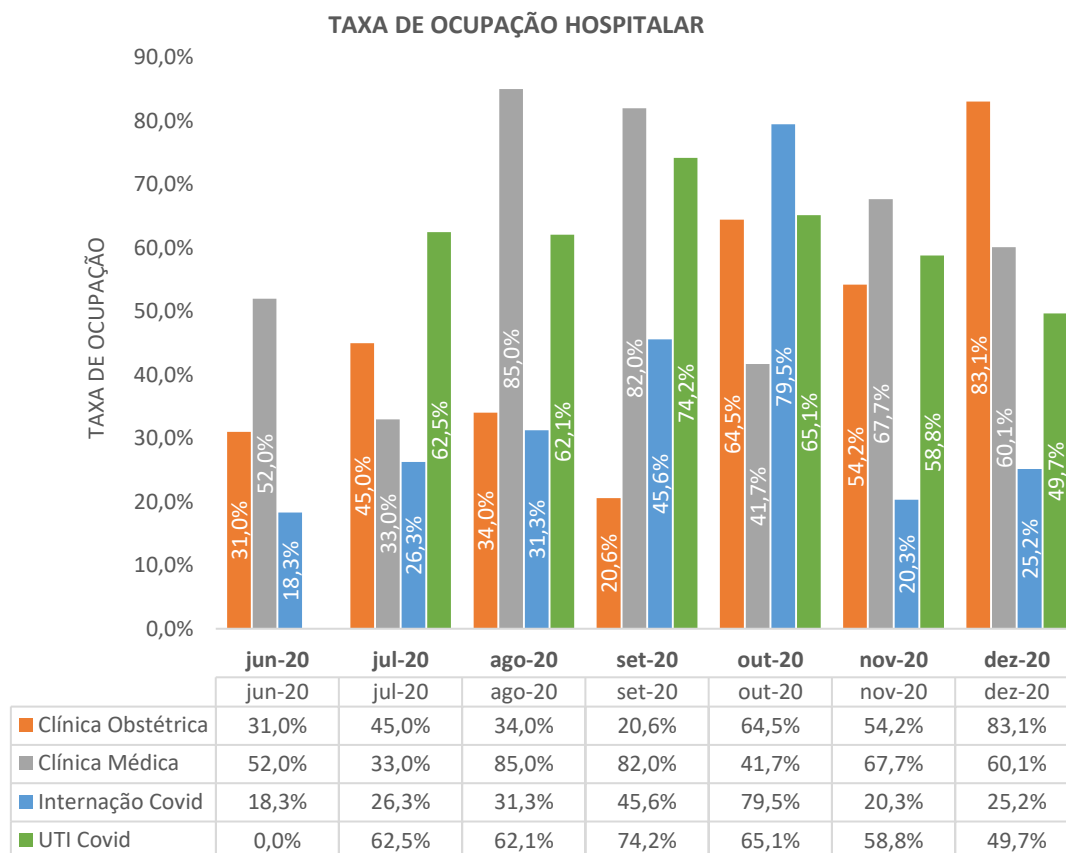
P.3) INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA, ECONOMICIDADE, QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DA ATUAÇÃO DA ENTIDADE, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELA INSTITUIÇÃO

Sobre a perspectiva operacional, podemos apresentar alguns indicadores que demonstram o ganho de eficiência na operação da unidade após a assunção do IMED, conforme apresentamos a seguir:

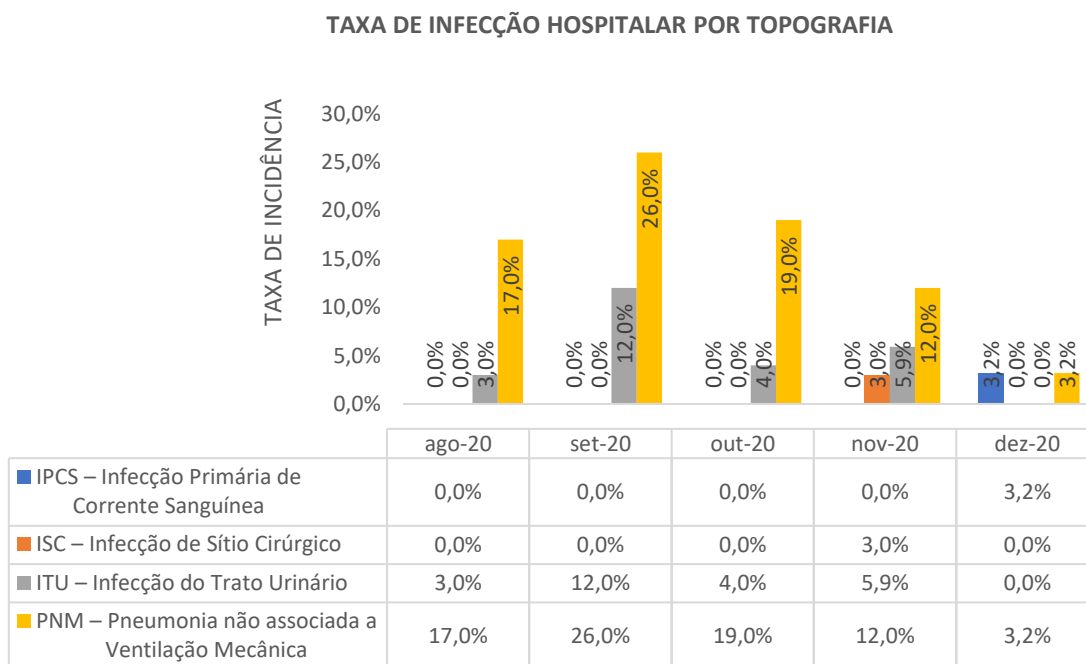
- Aumento no número de saídas hospitalares (produtividade)



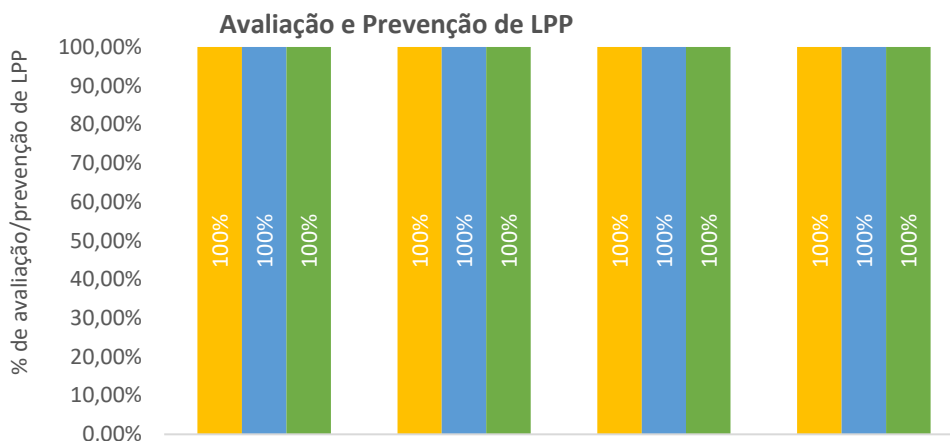
- Aumento na média de ocupação hospitalar, mesmo com aumento no número de leitos.



- Controle no número de infecções hospitalares

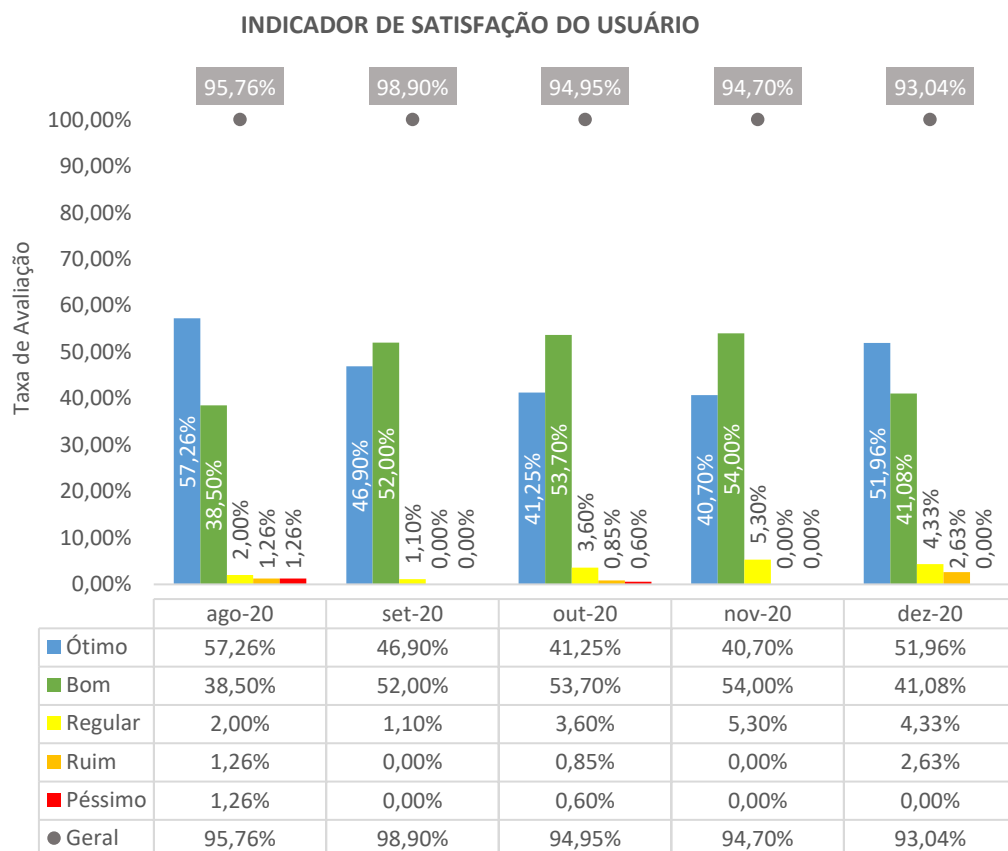


- Controle da qualidade assistencial



| | set-20 | out-20 | nov-20 | dez-20 |
|-----------------------------|--------|--------|--------|--------|
| % de avaliação/admissão LPP | 100% | 100% | 100% | 100% |
| % de prevenção LPP | 100% | 100% | 100% | 100% |
| % de avaliação diária LPP | 100% | 100% | 100% | 100% |

- Satisfação do usuário sempre acima de 93% de satisfação



P.4) MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICARAM O ALCANCE DAS METAS FIXADAS.

Como é de conhecimento geral, as instalações do HRF (edificadas há aproximadamente 26 anos), com absoluta certeza, não recebiam qualquer serviço de manutenção, o que se verificou pelo dramático desgaste de sua estrutura predial.

Assim, visando manter as instalações do Hospital Regional de Formosa em condições operacionais para o atendimento médico-hospitalar da população, foram executadas diversas atividades ao longo do trimestre, tais como:

- a) Manutenção elétrica: atividades envolvendo substituição de lâmpadas e luminárias, reparos em quadros elétricos, passagem de cabos, obras de infraestrutura elétrica, substituição e conserto de tomadas e interruptores, dentre outras providências;
- b) Manutenção civil: atividades envolvendo reforma de tampas em concreto, conserto de portas e janelas, reforma de paredes e pisos, reparos de rachaduras, serviços de pintura etc.
- c) Manutenção hidráulica: atividades envolvendo manutenção de vasos sanitários, válvulas de descargas, torneiras, tubulações, caixas de descargas, além de desentupimentos de tubulações;
- d) Manutenção de gerador: atividades de substituição de óleo e filtro de motor, ligação do motor, checagem de fluido de bateria.

Cabe ressaltar que todas as atividades descritas acima foram realizadas dentro das normas de segurança e em consonância com as técnicas de engenharia e manutenção adequadas, sendo acompanhadas por responsável técnico legalmente habilitado.

REFORMA PARA A IMPLANTAÇÃO DA NOVA ALA PARA ATENDIMENTO A COVID-19

Para a implantação da nova ala referente aos pacientes acometidos pela Covid-19, já mencionada neste relatório, foi necessário promover reforma para adequação elétrica

e hidráulica, sem prejuízo do atendimento ininterrupto e da a segurança dos pacientes do HRF.













REFORMA DO TELHADO

O telhado do HRF necessitava de uma ampla revisão geral, eis que apresenta inúmeras infiltrações e goteiras, decorrentes de furos e telhas quebradas. Para se evitar prejuízo à assistência, a revisão em questão vem sendo feita em etapas – e, em setembro, foi realizada a troca de manta asfáltica e instalação de novos vidros nos átrios localizados no corredor central do HRF, evitando-se a tormenta decorrente de alegamentos internos junto hospital, especialmente na época de chuvas.





INSTALAÇÃO DE REDE DE GASES MEDICINAIS

O Hospital Regional de Formosa contava apenas com o sistema de cilindros para o fornecimento dos serviços que dependem do suporte de gases medicinais.

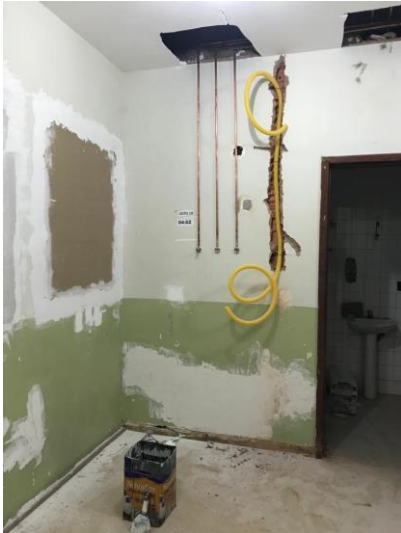
Assim, levando-se em consideração as necessidades do hospital, bem como a segurança dos pacientes e colaboradores, trabalhou-se incessantemente para a instalação do sistema de gases medicinais canalizados nos seguintes blocos: ALCON, UTI provisória e

Covid ala B – o que, inclusive, possibilitou instalação dos leitos de UTI apontados neste relatório.

Destaque-se que os gases medicinais e o vácuo clínico são imprescindíveis à qualidade dos serviços prestados à população usuária da unidade, devendo ser fornecidos ininterruptamente. Além da canalização aqui reportada, foi instalado um tanque, para fins de armazenamento.



Início da construção das bases
para o tanque e abrigos.



Passagem de tubulações e instalação de pontos em enfermarias.



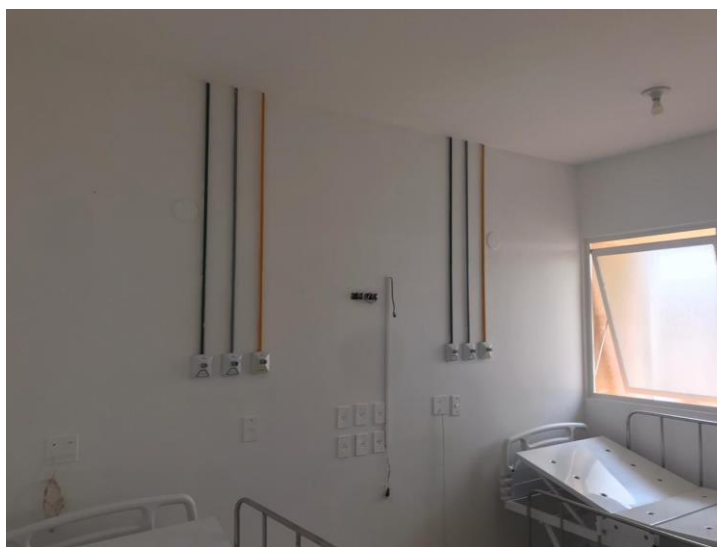
Passagem de tubulações.



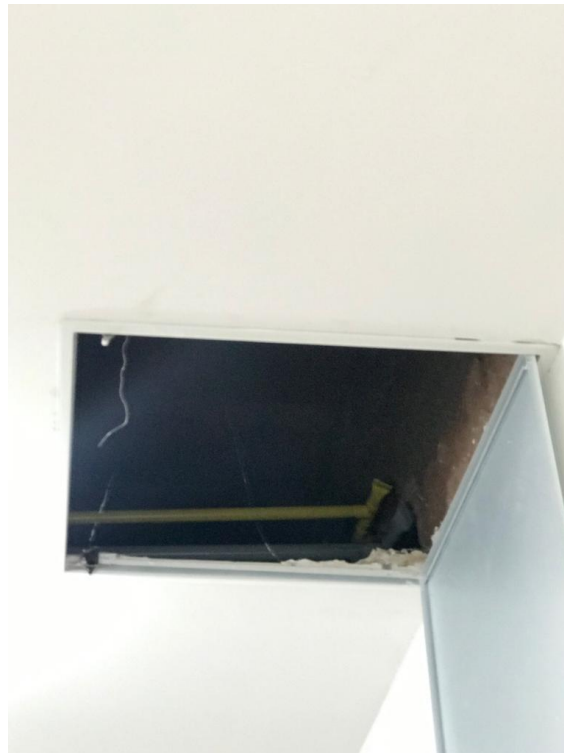
Acompanhamento
da construção dos
abrigo.



Instalação de canaleta em concreto com tampa para a passagem de tubulação de gases medicinais.



Início do fechamento do forro em gesso e pintura das enfermarias.



Instalação de alçapões
e pintura de corredor do
ALCON.

REFORMA PARA A AMPLIAÇÃO DA UTI

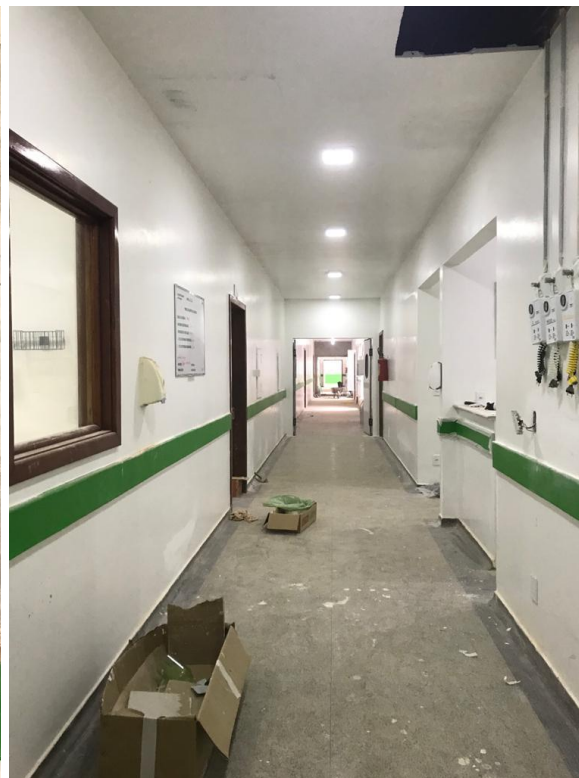
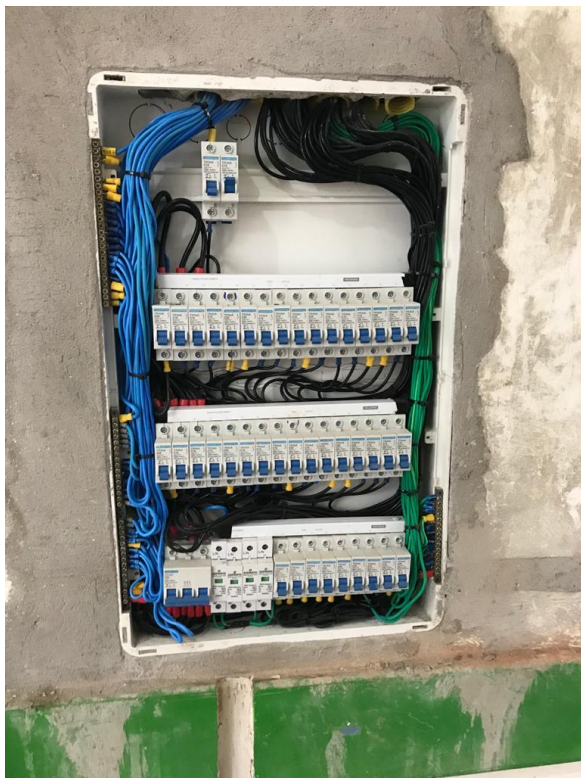
Como dito antes, o Hospital Regional de Formosa contava com apenas 4 leitos de UTI. Para a ampliação, fizeram-se necessárias adequações em sua infraestrutura para a abertura de mais 6 leitos, totalizando 10. Foi necessária reforma para adequação elétrica e hidráulica – sem qualquer prejuízo ao atendimento assistencial e à segurança dos pacientes e equipamentos.



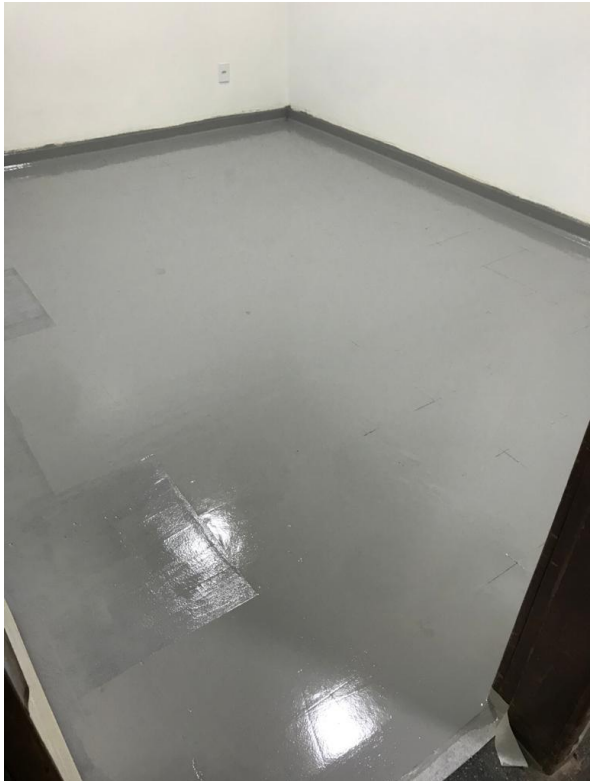
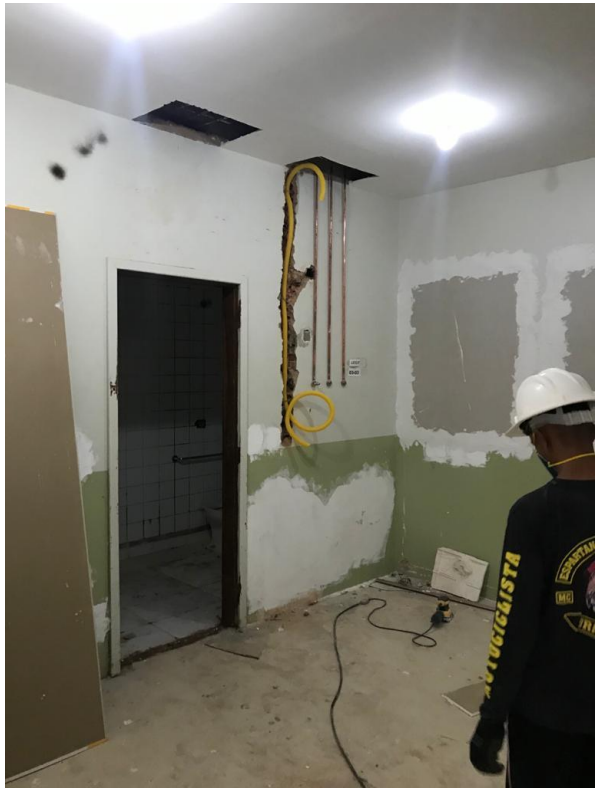
ANTES



ANTES



DURANTE



DURANTE



DURANTE



DEPOIS



DEPOIS

INSTALAÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA INFERIOR E SISTEMA DE AUTOMAÇÃO PARA ABASTECIMENTO DA CAIXA D'ÁGUA CENTRAL

O Hospital Regional de Formosa vinha sofrendo com constante falta de água. Para solucionar este problema, promoveu-se à instalação de uma caixa d'água inferior, bem como de sistema de automação para a pressurização de água para o abastecimento da caixa d'água central. Além da instalação desse sistema, foi solicitado junto à SANEAGO a instalação de uma rede paralela à atual, para fins de aumento de pressão e o abastecimento contínuo – com o que se garantirá o pleno funcionamento do sistema de abastecimento instalado.



ESCAVAÇÕES PARA PASSAGEM DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS.



**INSTALAÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA
DE 10.000 LITROS E SISTEMA DE
PRESSURIZAÇÃO.**



**INSTALAÇÃO DE QUADRO DE AUTOMAÇÃO
PARA AUTOABASTECIMENTO DA CAIXA D'ÁGUA
CENTRAL.**

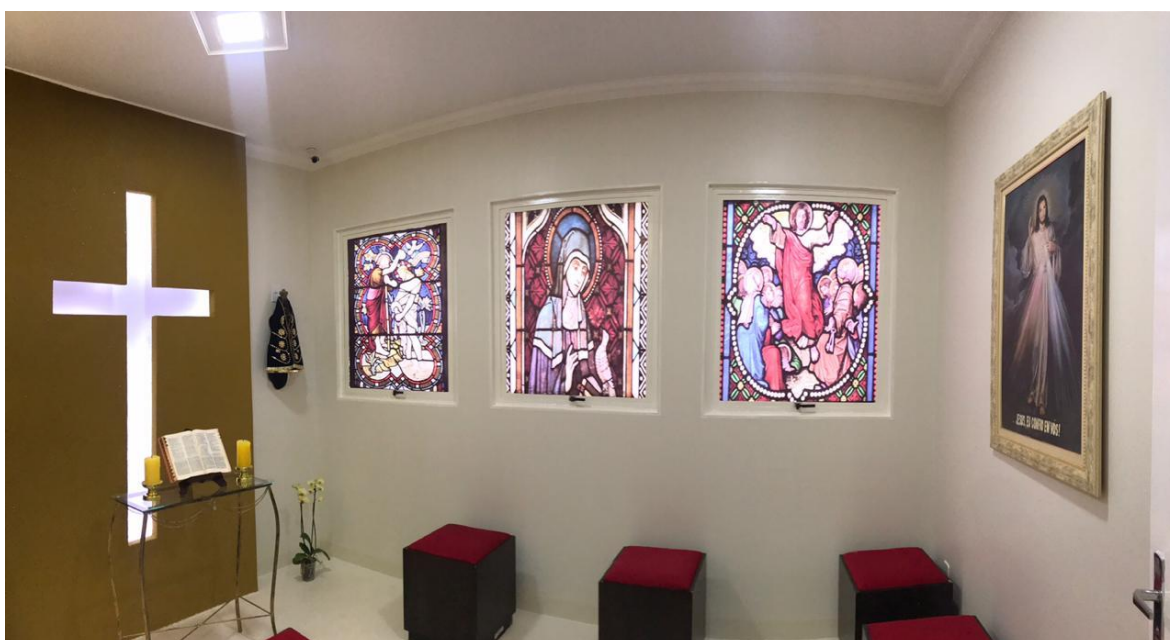
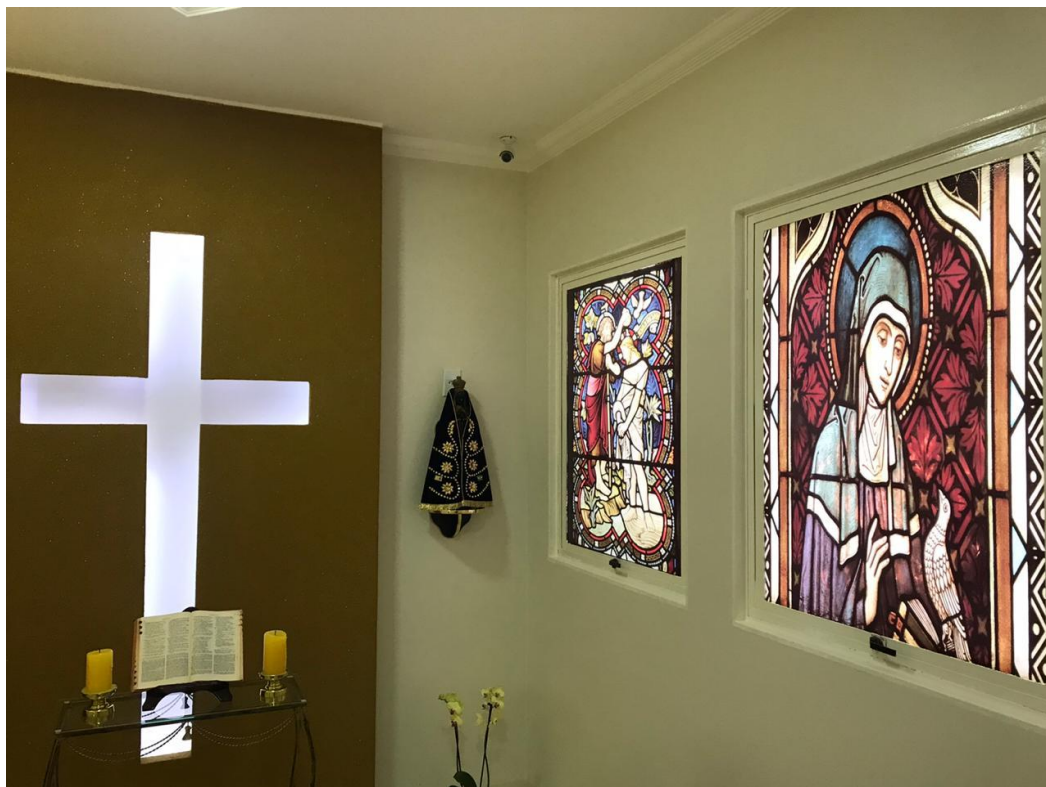
REVITALIZAÇÃO DOS JARDINS DE INVERNO

Em busca de uma melhor ambiência hospitalar, promoveu-se à revitalização dos jardins de inverno das unidades de internações (ALCON, enfermarias e UTI Covid).



REFORMA DA CAPELA

A capela localizada junto ao ALCON foi reformada, a fim de propiciar um ambiente harmônico e digno aos usuários dos serviços do HRF.



RELATÓRIO SEMESTRAL DE ADEQUAÇÕES REALIZADAS

HOSPITAL REGIONAL DE FORMOSA

**PERÍODO:
JUNHO A DEZEMBRO DE 2020.**

SUMÁRIO

| | | |
|-----------|--|-----------|
| 1. | INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. | PERÍODO DAS ADEQUAÇÕES..... | 3 |
| 3. | REGISTRO FOTOGRÁFICO | 4 |
| 3.1 | Reforma da fachada principal e aplicação de identidade visual..... | 4 |
| 3.2 | UTI - 04 Leitos..... | 6 |
| 3.3 | Unidade de Emergência COVID - 19..... | 8 |
| 3.4 | Reforma do átrios e revisão do telhado..... | 12 |
| 3.5 | Instalação da rede de gases medicinais..... | 15 |
| 3.6 | Ampliação da UTI..... | 19 |
| 3.7 | Instalação de caixa d'água inferior e automação..... | 22 |
| 3.8 | Revitalização dos jardins de inverno..... | 25 |
| 3.9 | Reforma da Capela..... | 28 |
| 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 31 |

1. INTRODUÇÃO

O Hospital Regional de Formosa é uma unidade com 26 anos desde sua construção, com grande incidência de deterioração por falta de manutenção e investimento da gestão anterior.

Sabemos que é necessário um investimento significativo para adequar a estrutura física como um todo, sendo que, muitas intervenções serão necessárias para que se possa adequar a unidade às normas dos órgãos de fiscalização e obter as licenças necessárias e oferecer um ambiente apropriado, digno e seguro aos nossos colaboradores e pacientes.

2. PERÍODO DAS ADEQUAÇÕES

Foram executadas as atividades de adequações abaixo relacionadas, no período de Junho a Dezembro de 2020, visando manter as instalações do Hospital Regional de Formosa em condições operacionais para o atendimento médico-hospitalar da população da cidade de Formosa-GO e região, além das obras à serem apresentadas, diariamente são realizados os seguintes serviços de manutenção predial preventiva e corretiva:

- a) **Manutenção Elétrica:** refere-se às atividades envolvendo substituição de lâmpadas e luminárias, reparos em quadros elétricos, passagem de cabos, realização de infraestrutura elétrica, substituição e conserto de tomadas e interruptores etc.
- b) **Manutenção Civil:** refere-se a atividades envolvendo reforma de tampas em concreto, conserto de portas e janelas, reforma de paredes e pisos, manutenção de rachaduras, serviços de pintura e etc.
- c) **Manutenção Hidráulica:** refere-se a atividades envolvendo manutenção de vasos sanitários, válvulas de descargas, torneiras, tubulações, caixas de descargas, desentupimentos de tubulações e etc.
- d) **Manutenção de Gerador:** refere-se a atividades de substituição de óleo e filtro de motor, ligação do motor, fluido de bateria e etc.

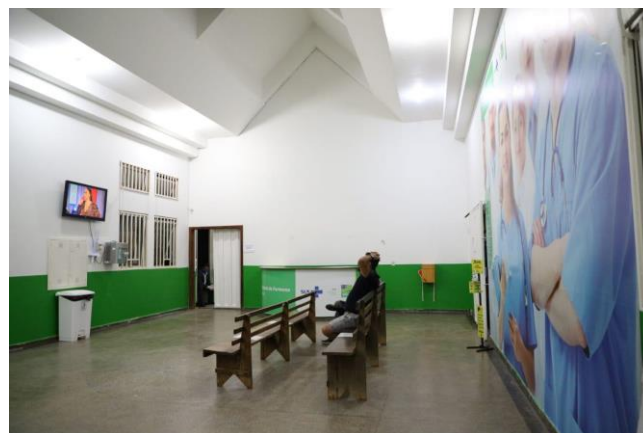
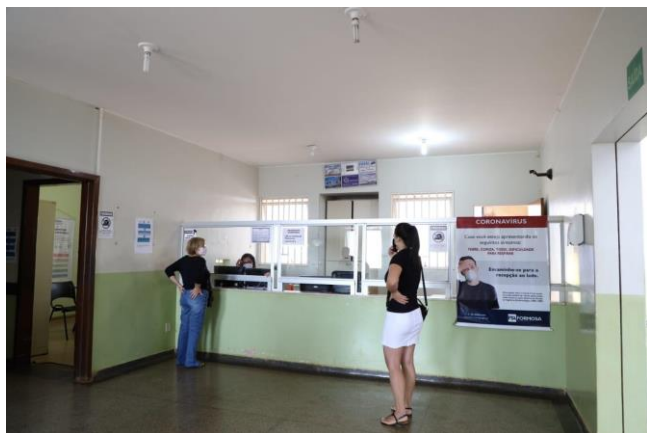
3. REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS PRINCIPAIS INTERVENÇÕES REALIZADAS



**REFORMA DA FACHADA PRINCIPAL E
APLICAÇÃO DE IDENTIDADE VISUAL**

3.1 Reforma da fachada principal e aplicação de identidade visual

Após a assunção do IMED foi realizada a reforma da fachada principal com a paleta de cores definida pela SES, a fim de padronizar as unidades estadualizadas. A identidade visual aplicada tem como objetivo favorecer a orientabilidade e proporcionar ambiência hospitalar juntamente com os serviços ofertados na unidade.

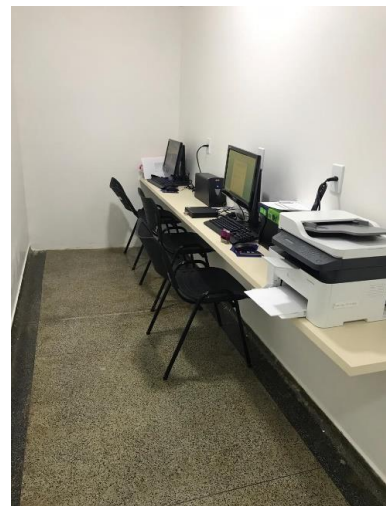




04 LEITOS DE UTI

3.2 Reforma para a implantação da UTI – 04 Leitos

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI), foi implantada **inicialmente com quatro leitos** equipados com respiradores, monitores e bombas de infusão. A reforma para a implantação desta unidade foi necessária para suprimos a alta demanda por leitos de tratamentos intensivos/críticos e garantimos o pleno suporte a vida dos pacientes da unidade.





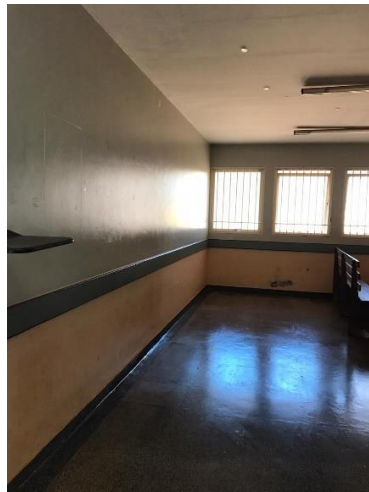
Entrada
Pronto Socorro
COVID-19

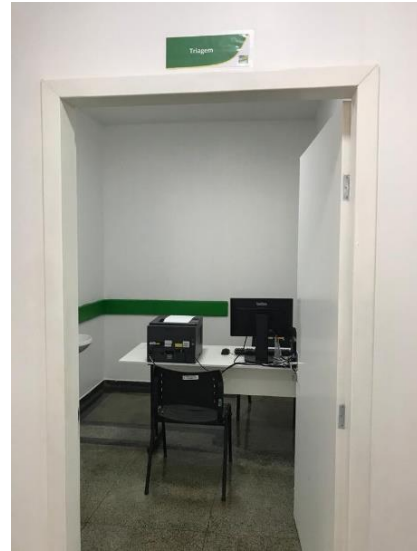
SUS

**UNIDADE DE EMERGÊNCIA
COVID-19**


3.3 Reforma para a implantação da Unidade de Emergência de COVID – 19

A Unidade de Emergência de COVID -19 conta com nove leitos de enfermaria, três leitos de sala vermelha, recepção, um posto de enfermagem, dois repouso, uma farmácia satélite, dois consultórios, uma triagem, uma sala de paramentação e uma sala de desparamentação. Foi necessário a reforma para adequação elétrica e hidráulica das enfermarias a fim de proporcionar uma melhor infraestrutura para fornecermos um atendimento ininterrupto e garantirmos a segurança dos pacientes além de melhorar o fluxo interno a fim de diminuir o risco de infecção cruzada na unidade.









**REFORMA DOS ÁTRIOS
CENTRAIS E REVISÃO DO
TELHADO**

3.4 Revisão do telhado e reforma dos átrios centrais

O telhado do Hospital Regional de Formosa necessita como um todo de uma revisão geral, essa demanda é emergencial considerando que o telhado apresenta várias infiltrações, oriundas de furos e telhas quebradas. Portanto essa revisão está sendo realizada por etapas dado a grande área construída que está unidade tem, até o presente momento foi realizada a troca da manta asfáltica e a instalação de novos vidros nos átrios localizados no corredor central, ponto identificado com alto índice de infiltrações em períodos de chuva e mapeamento e troca de telhas em pontos críticos do telhado da unidade.







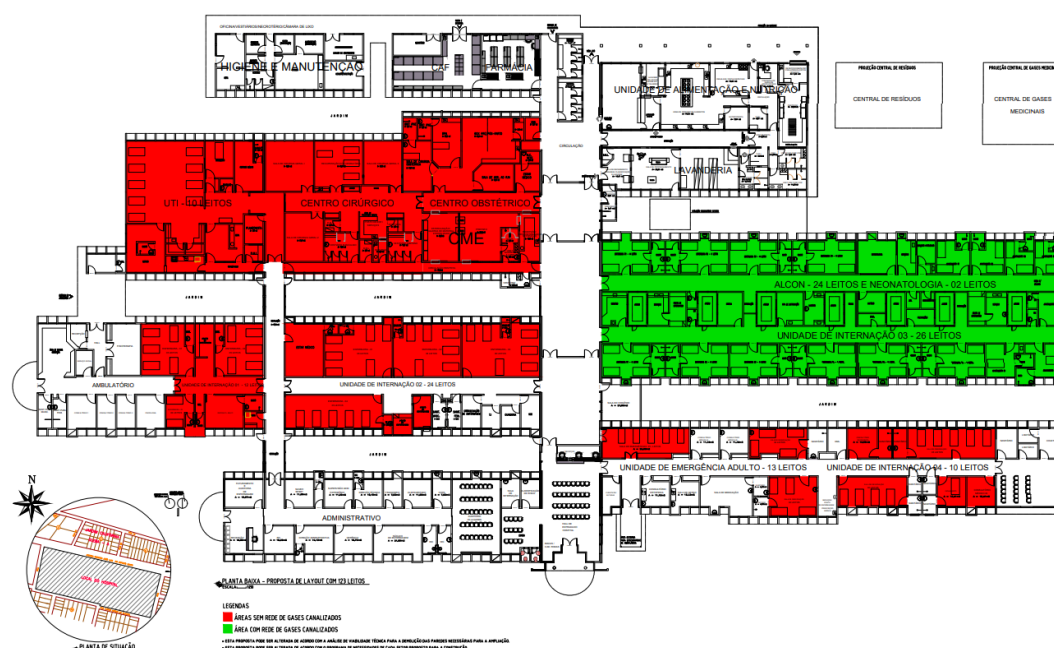
INSTALAÇÃO DA REDE DE GASES MEDICINAIS

3.5 Instalação da Rede de Gases Medicinais

O Hospital Regional de Formosa atualmente conta com o sistema de cilindros para o fornecimento dos serviços que dependem do suporte de gases medicinais, levando em consideração o consumo e a necessidade de oferecermos segurança aos pacientes que necessitam do mesmo e aos profissionais que os manuseiam, foi iniciado no mês de outubro a instalação do sistema de gases medicinais canalizados nos seguintes blocos: ALCON, UTI – Provisória e COVID ALA – B.

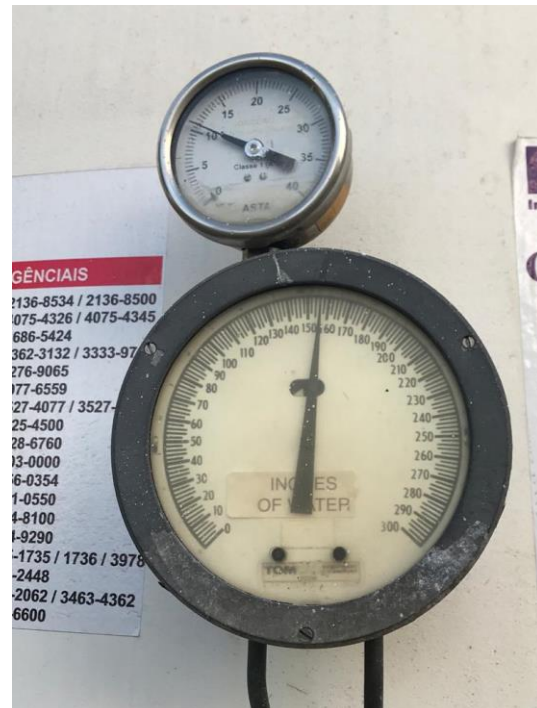
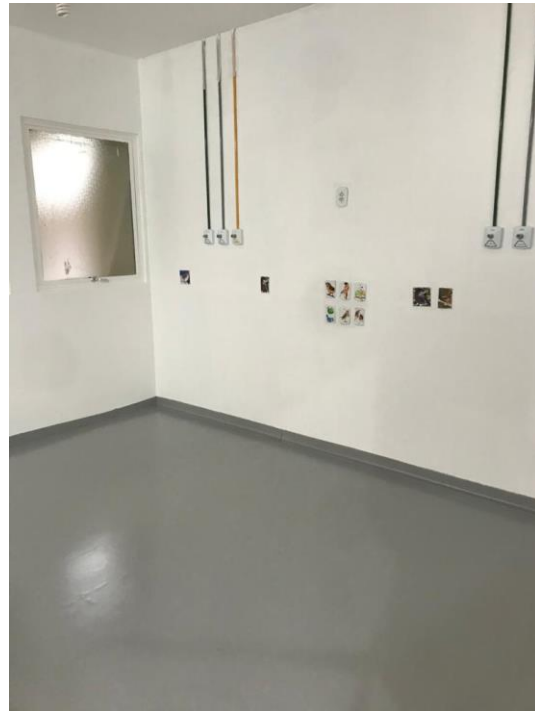
O Fornecimento de Gases Medicinais e de vácuo clínico são fundamentais ao suporte a vida, fazendo parte dos procedimentos desenvolvidos na atividade fim, compondo ativamente as rotinas de Segurança Hospitalar.


Pelo exposto, vê-se que os gases medicinais e o vácuo clínico são imprescindíveis à qualidade dos serviços prestados à população usuária desta unidade devendo ser fornecidos ininterruptamente, portanto além da canalização será instalado um tanque, pois interrupção ou a descontinuidade de tais produtos/serviços pode acarretar em graves prejuízos à saúde dos pacientes atendidos no HRF.



* MAPEAMENTO DA REDE CANALIZADA NA UNIDADE.



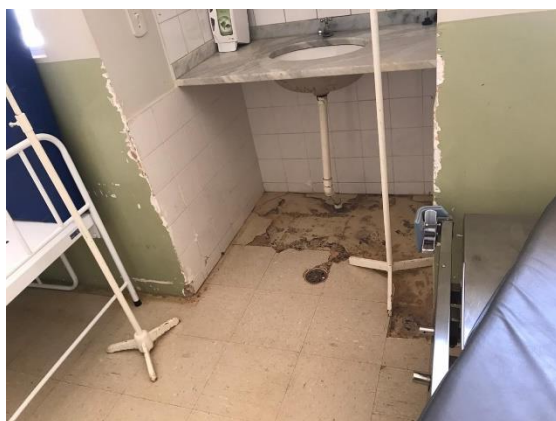


A photograph of a hospital room. In the foreground, a white hospital bed with blue accents is visible, covered with white linens. To the left of the bed, there are two large gas cylinders: one white and one green. In the background, there is a medical monitor on a stand displaying the text "MODE EM ESPERA" and a blue icon. Other medical equipment, including IV stands and a control panel on the bed, are also visible. The room has white walls and a light-colored floor.


**REFORMA PARA A
AMPLIAÇÃO DA UTI
+6 LEITOS**

3.6 Reforma para a ampliação da UTI

O Hospital Regional de Formosa contava com apenas 04 leitos de UTI, para a ampliação foi necessário a realização de adequações em sua infraestrutura para a abertura de mais 06 leitos, **totalizando 10 leitos de UTI na unidade**. Foi necessário a reforma para adequação elétrica e hidráulica e assim atendermos a demanda e fornecermos um atendimento ininterrupto, além garantirmos a segurança dos pacientes e equipamentos.







**INSTALAÇÃO DA CAIXA D'ÁGUA
INFERIOR E SISTEMA DE AUTOMAÇÃO
PARA O ABASTECIMENTO DA UNIDADE**

3.7 Instalação da Caixa D'água inferior e sistema de automação para abastecimento da caixa d'água central

O Hospital Regional de Formosa sofria com uma constante falta de água e para solucionar este problema foi realizado a contratação de uma empresa para a instalação de uma caixa d'água inferior e o sistema de automação para a pressurização de água para o abastecimento da caixa d'água central, além da instalação desse sistema, foi solicitado junto a SANEAGO a instalação de uma rede paralela a que abastece a unidade para o aumento da pressão e o abastecimento contínuo e assim garantirmos o pleno funcionamento do sistema de abastecimento instalado e sanarmos o problema de falta de água na unidade.

E mesmo com as soluções adotadas, ficamos em alerta por estarmos a mercê da concessionária e em caso de falta de água geral na cidade a unidade conseqüentemente ficará sem água também, havendo a necessidade em um segundo momento de investirmos na perfuração de um novo poço-artesiano, a fim de proporcionarmos a autonomia no abastecimento de água na unidade.



*Unidade sendo abastecida por caminhão – pipa por recorrente falta de água.





**REVITALIZAÇÃO DOS JARDINS DE
INVERNO**

3.8 Revitalização dos jardins de inverno

Em busca de uma melhor ambiência hospitalar, foi realizado a revitalização dos jardins de inverno localizados nas unidades de internações (ALCON, Enfermarias e UTI COVID).





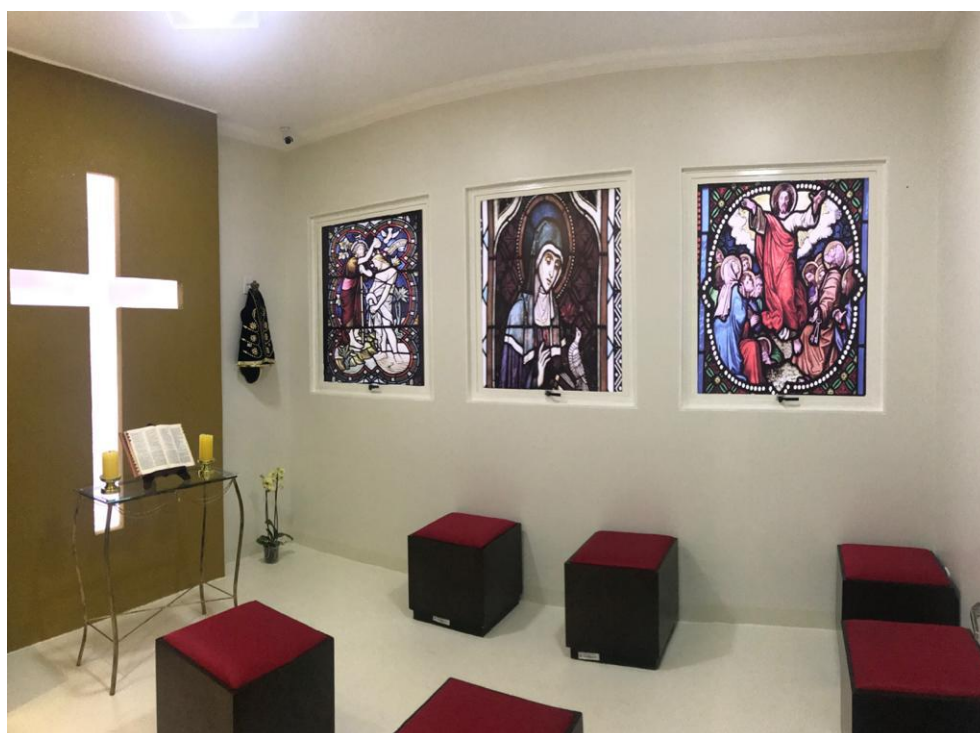
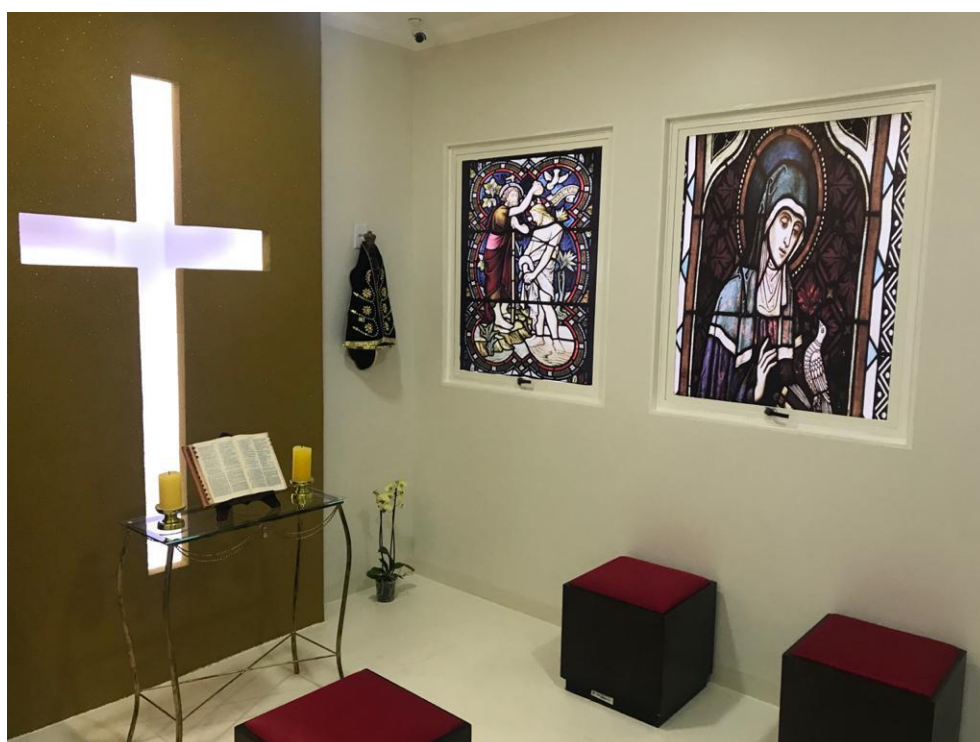


REFORMA DA CAPELA

3.9 Reforma da Capela

Foi realizado a reforma da capela localizada no ALCON, a fim de proporcionar um ambiente harmônico e com privacidade para as diversas manifestações de fé.





4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os serviços acima elencados, foram executados visando a correção e a prevenção, a fim de proporcionar cada vez mais qualidade e segurança aos serviços prestados na unidade, dado que o hospital ainda se encontra em más condições estruturais necessitando de reformas para readequações para atender as normas vigentes.

Formosa - GO, 18 de dezembro de 2020.

Vânia Gomes Fernandes
Diretora Geral – HRF

Fernando Fernandes Tavares
Gerente de Facilities
Arquiteto e Urbanista
CAU A152077-6

Hospital Regional de Formosa – Dr. César Saad

Fayad

Relatório Técnico Trimestral



Período de referência: junho, julho e agosto de 2.020.

CONTRATO DE GESTÃO 26/2020 - SES

Contratante: Secretaria de Estado da Saúde – Governo do Estado de Goiás

Contratado: Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento - IMED

Unidade gerenciada: Hospital Regional de Formosa (HRF) – Dr. César Saad Fayad

Endereço: Av. Maestro João Luiz do Espírito Santo, SN – Parque Laguna II, Formosa-GO

Diretor Operacional do IMED: Wagner Miranda Gomes

Diretora Geral do Hospital: Vânia Gomes Fernandes

Diretor Técnico do Hospital: Dr. Felipe Uchôa Brito

Gerente de Enfermagem: Marise Moraes dos Santos

Gerente Administrativo: Tharley Sousa

Gerente de Facilites: Fernando Fernandes Tavares

SUMÁRIO

- I – **A palavra dos diretores**
- II – **Dados assistenciais**
- III – **Atividades de apoio**
- IV – **O HRF e a sociedade**
- V – **Planejamento: perspectiva para os próximos 3 meses**
- VI – **Encerramento**

I – A PALAVRA DOS DIRETORES

Em recente declaração (Folha de S. Paulo, 17.09.20), o atual ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, constatou que, mesmo diante da pandemia advinda da Covid-19, um temido colapso do SUS “*não aconteceu e não vai acontecer*” (lembrando que “colapso” significa, pura e simplesmente, maior número de pacientes do que capacidade de atendimento, seja qual for o motivo da busca pelo socorro médico, num cenário digno de catástrofes).

Sim, contra a quase totalidade das previsões, o SUS não colapsou, mas caberia aqui fazer uma indagação, que poucos se dão ao trabalho de fazer: afinal de contas, “quem” exatamente é o SUS? Vale, então, rememorar o contexto da colocação do ministro para, depois, encontrar a resposta.

Deve-se lembrar que, em meados de maio de 2020 (ocasião em que se formalizava a gestão, pelo IMED, do HRF (Hospital Regional de Formosa – Dr. César Saad Fayad), pânico era a palavra que melhor retratava o quadro trazido com a epidemia da Covid-19.

Se hoje, em setembro de 2020 – quando já se pode vislumbrar até mesmo a chegada de vacinas ao início do ano que se avizinha –, ainda há muito para se conhecer a respeito da doença, é fato que muito menos se sabia quatro meses atrás.

Estupefato, o planeta acabava de testemunhar, em tempo real, o dramático colapso do sistema de saúde da Itália, então com a média diária de 700 vítimas fatais. Nova York se tornara uma cidade fantasma, numa paisagem digna dos filmes de ficção científica. Mais próximo do gênero do terror, corpos eram empilhados nas ruas de Guayaquil, no Equador. E sem nenhum apelo à ficção, satélites fotografavam, do espaço, gigantescas covas coletivas que alteravam o rosto geográfico do Irã.

No Brasil, a situação não era tão diferente assim. Em São Paulo, onde a pandemia primeiro se instalou, discutia-se dia sim, dia também, quando seria necessário adotar o chamado *lockdown* em face do medo crescente da contaminação – e a despeito do cenário de ruas desertas que pouco devia à cidade de Nova York. E em Manaus, onde o número de enterros por dia se quadruplicava, o medo

era repetir a nefasta experiência de Guayaquil, já que não havia mais espaço para resguardar corpos junto aos hospitais.

Os temores se justificavam: perto da Covid-19, a SARS (surgida em 2.002), por exemplo, era de uma inocência rudimentar – sua fase de contaminação se dava exatamente quando o paciente exibia, escancaradamente, os sintomas da doença, razão pela qual havia sido fácil restringi-la. Não era o caso do novo Coronavírus – cuja gravidade despertava redobrado temor em um país em que o sistema público de saúde, dia sim, dia também, era alvo constane de todas as espécies de críticas.

Declarada pela OMS em 11.03.20, a pandemia já havia obrigado o Governo Federal a requerer junto ao Senado Federal, em 20.03.20, o reconhecimento de estado de calamidade pública – no que foi atendido naquele mesmo dia.

Já em Goiás, o estado de emergência na saúde pública havia sido declarado através do Decreto nº 9.633, de 13.03.20, do Governador do Estado (complementado e alterado, posteriormente, pelo Decreto 9.637, de 17.03.20) – sem se falar do Decreto Legislativo 501, de 26.03.20, atestando o estado de calamidade pública no Estado. E, ainda no âmbito das **providências de guerra** para o enfrentamento do novo Coronavírus, em 16.04.20, foi sancionada lei estadual que determinava o encampamento, pelo Estado, de 4 (quatro) unidades hospitalares até então municipais, dentre elas o Hospital Regional de Formosa – HRF.

Foi nesse panorama que o IMED e o Estado de Goiás assinaram, em 13.05.20, contrato de gestão para a referida unidade de saúde, com um **fator agravante, que multiplicava o grau de dificuldade desafio**: o hospital, até então administrado pela Municipalidade de Formosa, **não se tratava apenas de uma unidade de saúde destinada ao enfrentamento da Covid-19.**

Isso porque, historicamente, o HRF promovia (e, de modo ininterrupto, vem promovendo) **atendimento 24 h nas áreas de Clínica Médica, Ortopedia, Pediatria, Anestesiologia, Obstetrícia e Neonatologia** – constituindo-se, inclusive, na única referência da região para partos (os quais ultrapassam o número de 100 (cem) por mês).

Porém, isso nem foi o pior.

Conforme ficará evidenciado ao longo deste relatório, o IMED se deparou com uma unidade de saúde cuja **infraestrutura**, inclusive a predial, **encontrava-se depauperada (para não dizer em frangalhos)**.



Cabe destacar: não é crível que se preste um serviço de saúde minimamente digno numa unidade hospitalar em que uma multiplicidade de ninhos de escorpiões (literalmente falando) se avolumam por debaixo do assoalho onde doentes convalescem (realidade com a qual, infelizmente, o IMED se deparou no HRF).



Sob essa ótica, não é de surpreender que o hospital, àquela época, não tivesse nenhuma das licenças necessárias ao seu funcionamento ou documentos que comprovassem a realização da limpeza da caixa d'água ou a dedetização.

Isso sem falar na deterioração do mobiliário hospitalar, protagonizado por macas danificadas e sem colchão, ou na perigosíssima inércia com relação à manutenção da rede elétrica (omissão cujas graves consequências dispensam comentários). E, nessas condições, menos surpreendente foi constatar que, à exceção da sala de emergência do pronto atendimento, o hospital não era servido de rede canalizada de gases medicinais.



Remediar essa triste situação exigiu (e vem exigindo) esforços hercúleos não somente para fazer frente às necessidades relacionadas ao combate da Covid-19, mas também para prestar, à população de Formosa e região, um serviço de qualidade com relação às demais especialidades do HRF.

Decorridos os 100 primeiros dias de gestão – e superadas múltiplas dificuldades –, o fato é que o HRF precisou passar por uma profunda **ressignificação**.

Além da inauguração de 4 leitos de UTI, no momento destinados ao atendimento aos portadores da Covid-19 (e, saliente-se, **os primeiros de Formosa e região, não obstante os 24 anos de existência do hospital**), inúmeras outras providências foram tomadas – tais como a imprescindível repaginação da atual

infraestrutura predial, aquisição de equipamentos, implantação do NIR e disponibilização do serviço de hemodiálise. Sem medo de errar, pode-se dizer que **à saúde da população de Formosa e região foi dispensado um tratamento bem mais digno e humanizado, no curto lapso temporal de pouco mais de 3 meses**, conforme será evidenciado ao longo deste relatório.



Os desafios que ainda remanescem não são pequenos – mas temos a firme convicção de que igualmente serão vencidos, o que já podemos vislumbrar a partir das ações planejadas para os próximos 3 meses e cuja execução já se iniciou.

De todo modo, a pergunta à qual se aludiu ao início desse tópico (afinal, “quem” é o SUS?) tem aqui uma resposta clara.

O SUS, neste caso concreto, são os trabalhadores que integram o HRF, ombreados pelos servidores da SES, que nos orientaram e apoiaram – e que, a despeito da enormidade das dificuldades com que se deparam, não poupam esforços para superar desafios e dignificar a vida.

Vânia Gomes Fernandes

Dr. Felipe Uchôa Brito

II – DADOS ASSISTENCIAIS.

II.1 – OBSERVAÇÕES DO DIRETOR TÉCNICO.

Como se sabe, a Resolução 2.147/2016 do Conselho Federal de Medicina determina que compete ao diretor técnico a responsabilidade legal por todos os serviços médicos assistenciais prestados junto a determinada unidade de saúde, bem como pela qualidade dos mesmos. Dentre tais atribuições, encontram-se, ainda, a tarefa de assessorar a direção administrativa da unidade em questões técnicas, assistenciais e estratégicas, sem prejuízo de zelar pelo cumprimento das normas de funcionamento editadas pelos órgãos competentes, como Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária e conselhos de classe.

Em suma: cabe à diretoria técnica a responsabilidade de cumprir e fazer cumprir os preceitos técnicos e éticos que devem fundamentar os planos terapêuticos, protocolos clínicos e a propedêutica com segurança.

Esta diretoria e o IMED compartilham da visão de que, ao lado da melhor técnica, é preciso valorizar ao máximo a humanização do atendimento, propiciando os devidos cuidados assistenciais também sob a ótica do paciente e de seus familiares. Este é o nosso objetivo, perseguido constante e incessantemente.

Relembramos que, além de se constituir em referência para o combate à Covid-19 e/ou síndromes respiratórias agudas, o HRF deu continuidade a toda sua carteira de serviços e especialidades, como Pronto Atendimento 24 h de Clínica Médica, Ortopedia e Obstetrícia.

Ou seja: atualmente, o HRF é um hospital de médio porte, com 3 salas no centro cirúrgico, 3 salas PPP (parto, pré-parto e pós-parto), além de um total de 64 leitos de internação – 20 leitos no chamado ALCON (Alojamento Conjuntos destinados às puérperas), 7 leitos da clínica médica, 8 leitos de observação no pronto-socorro da clínica médica, 22 leitos de enfermaria para Covid-19, 4 leitos de UTI (destinados aos portadores da Covid-19) e 3 leitos de estabilização (os chamados leitos de sala vermelha). Isso sem contar mais 6 leitos de UTI, cujas medidas para implantação já se iniciaram.

O hospital também dispõe de Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico – SADT's, como raio-X, ultrassonografia, laboratório de análises clínicas, ECG – eletrocardiograma e cardiocardiografia, além de serviços de telemedicina. Isso sem se falar dos serviços da CME – Central de Material Esterilizado e farmácia.

Destaque-se, por fim, que o pronto atendimento, além de atender à demanda espontânea, assiste pacientes encaminhados pelos municípios de Formosa e seu entorno. Com o início da pandemia trazida pelo novo Coronavírus, o HRF precisou passar por algumas mudanças na assistência, com destaque, por exemplo, para a criação de **um pronto-socorro fast track**, destinado apenas a pacientes com queixas respiratórias, isolando-os dos demais pacientes.

Feitas essas ponderações, passamos a delinear as principais ações desenvolvidas, após o que serão apresentados os dados de produção assistencial.

II.2 – OBSERVAÇÕES DO DIRETORA GERAL

É sabido que o Hospital Regional de Formosa é responsável pela assistência de baixa e média complexidade de todo o entorno norte do estado de Goiás, uma vez que é o único hospital que atende a população sob livre demanda nas especialidades de clínica médica, ortopedia e obstetrícia. Dessa forma, quando a Secretaria de Saúde do Estado, juntamente ao IMED, assumiu a gestão do hospital, tornando-o um hospital de campanha frente à pandemia causada pelo novo coronavírus, ficou claro o receio da população de que os serviços previamente prestados fossem descontinuados.

Apesar de bem estabelecido de forma contratual que a finalidade do Hospital de Campanha seria prestar assistência aos pacientes com sintomas respiratórios secundários à contaminação pelo novo coronavírus, fez-se necessário uma readequação no fluxo de atendimentos dos pacientes que continuaram procurando o HRF para sanar seus outros problemas de saúde e que não poderiam ficar desassistidos.

Assim, atendendo uma solicitação da Secretaria de Saúde, ficou acordado que a gestão atual manteria toda a carteira de serviços que já vinham sendo prestados pelo HRF e adicionados a isso, toda logística assistencial prestada aos pacientes com sintomas respiratórios e que porventura pudessem precisar de tratamento em Unidade de Terapia Intensiva, cujos leitos foram inaugurados na atual gestão.

II.3 – OBSERVAÇÕES DA ASSESSORIA JURÍDICA

Considerando que o Despacho da Procuradoria Geral do Estado, que dá validade e eficácia jurídica ao Contrato firmado pela Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, foi outorgado somente no dia 19 de maio de 2020 às 20:37 hrs da noite;

Considerando que não obstante a data de assinatura do Contrato pelas Partes ter se dado em 13 de maio de 2020, o ato capaz de dar validade e eficácia jurídica ao mesmo é a referida outorga da PGE;

Considerando que o Hospital Regional de Formosa era administrado e gerido pelo Município de Formosa, há de 24 anos, tendo sido Estadualizado pelo Governo do Estado de Goiás e contratualizado com IMED;

E considerando que dado o fato do Hospital ter sua gestão anterior pela Prefeitura de Formosa, o IMED recebeu o referido Hospital diretamente da Prefeitura, totalmente sucateado, em termos estruturais, em condições insalubres de trabalho, sem iluminação, com problemas sérios de higienização, falta de suprimentos, déficit de equipe, ausência de Rede de Gases e tanques de oxigênio vitais a operação hospitalar, equipe de Recursos humanos da prefeitura, sendo parte de servidores, parte de contratualizados sem qualquer direito trabalhista resguardado e com alto passivo histórico em caso de subrogação, prestadores de serviços contratados pela Prefeitura, ou seja sem condições de assunção imediata nos termos encontrados.

O IMED, nesse curto espaço de tempo, dedicou-se 24 horas por dia, para realizar o início da operação, tendo realizado a : (i) realização de todo processo seletivo para contratação de todos os colaboradores do Hospital, haja vista a condição de vinculação à Prefeitura dos colaboradores anteriores; (ii) adequação

das áreas de apoio, sendo elas, laboratório, refeitório, farmácia, postos de recepção e de enfermagem, estrutura administrativa de apoio, ambientes de acolhimento, consultórios (iii) abastecimento de insumos, materiais médicos e medicamentos, inclusive EPI's, (iv) instalação, calibração e disponibilização de todos os equipamentos médicos através da engenharia clínica; (v) fornecimento de formulários hospitalares; (vi) realização e execução do projeto de comunicação visual integral de todo hospital; (vii) instalação de sistemas de TI para laboratório e gestão hospitalar (viii) instalação de rede de internet (ix) processo de contratação de todos os prestadores de serviços do Hospital, (x) realização de treinamentos para atendimento ao Covid-19... ou seja, todas as inúmeras providências para assunção de uma operação hospitalar complexa, sem riscos a qualquer paralização dada a transição Prefeitura - Estado;

Por fim vale ressaltar que a referida data de início da operação foi determinada pela Secretaria de Estado de Saúde de Goiás e não pelo IMED;

Ademais, inclui-se abaixo despacho da PGE ora referido

**DESPACHO DE OUTORGA DO CONTRATO EMERGENCIAL DATADO DE
19.05.2020**

ESTADO DE GOIÁS
PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO
GABINETE

PROCESSO: 201900063001601

INTERESSADO: GOVERNADORIA DO ESTADO DE GOIAS

ASSUNTO: CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL

DESPACHO Nº 761/2020 - GAB

EMENTACONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL. GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE. HOSPITAL MUNICIPAL DE FORMOSA. ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19. REGULARIDADE JURÍDICA. CONCESSÃO DE EFICÁCIA.

1. Versam os autos sobre Contrato de Gestão emergencial objetivando o fomento, gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital de Campanha, implantado nas dependências do **Hospital Municipal de Formosa Dr. César Saad Fayad**, para atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos do novo *coronavírus* e/ou síndromes respiratórias agudas, conforme especificações contidas nos autos, pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias.

2. A matéria jurídica foi enfrentada pela Procuradoria Setorial da Secretaria de Estado da Saúde no âmbito dos **Pareceres PROSET ns. 330** (000013033670) e **338** (000013067776), ambos de 2020, sendo que, na última dessas manifestações, opinou-se, de forma conclusiva, pela regularidade jurídica do ajuste e, por conseguinte, do **Contrato de Gestão n. 26/2020 SES/GO**, desde que atendidas as medidas então apontadas. É o relatório.

3. Cuida-se, como visto, da celebração de Contrato de Gestão, em caráter emergencial, com Organização Social para gestão de unidade hospitalar que se destinará ao atendimento de pacientes no contexto de combate à pandemia de COVID-19. A contratação direta, na espécie, decorre do art. 4º da Lei n. 13.979/2020 c/c art. 5º, I, do Decreto Estadual n. 9.653/2020, como bem salientado pela Procuradoria Setorial.

4. Outrossim, reportando-se a documentos constantes do processo n. 202000010013313, a peça opinativa também discorreu sobre a caracterização de situação emergencial e sobre os critérios objetivos observados para a escolha da Organização Social com a qual será celebrado, de forma direta, o Contrato de Gestão em apreço, de onde se infere que, mesmo no contexto da adoção de medidas emergenciais para combate à pandemia, estão sendo observados os princípios constitucionais que norteiam a atividade administrativa (art. 37, *caput*, da Constituição Federal).

5. Na espécie, constam dos autos informações segundo as quais estão em andamento as medidas administrativas para a estadualização do Hospital Municipal de Formosa. Sem prejuízo da oportuna conclusão dos procedimentos em curso, tem-se que a manifestação convergente de vontades do Estado de Goiás e Município de Formosa quanto à utilização do bem imóvel em questão basta para que, por ora, seja celebrado o presente Contrato de Gestão.

6. De outra banda, correta a conclusão da peça opinativa a respeito da legitimidade das alterações ultimadas na Minuta Contratual visando adaptar a Minuta-padrão ao presente cenário de enfrentamento da pandemia da COVID-19 no âmbito do Estado de Goiás, o que se deu, vale anotar, com espedeque em aspectos técnicos pontuadas pela Secretaria de Estado da Saúde.

7. Além disso, instruem os autos: Autorizo Governamental (art. 47 da Lei Complementar Estadual n. 58/2006 c/c Decretos Estaduais ns. 9.429/2019 e 9.653/2020, 000012710957 e 000013073632), estimativa de custeio (000012475134), Requisição de Despesa (000012957757), Declaração de Adequação Orçamentária e Financeira (000013018162), PDF com *status* de liberado (000013006561) e Nota de Empenho (000013018999), decisão fundamentada do Chefe do Executivo quanto à celebração de Contrato de Gestão (art. 6º, parágrafo único, da Lei Estadual n. 15.503/05 c/c Anexo I, item 4, da Resolução n. 13/2017, TCE/GO, 000012915080 e 000012915191), manifestação do Núcleo de Suprimentos, Logística e Frotas da Secretaria de Estado da Administração (art. 4º do Decreto Estadual n. 7.425/2011, 000013016829 e 000013016840), ato de dispensa de chamamento público e sua publicação na imprensa oficial (000013019561 e 000013080436), além da declaração da SES (000012655227) e da CGE (000012682791) de que são capazes de supervisionar e fiscalizar a execução contratual (Anexo I, item 3.1, Resolução n. 13/2017, do TCE/GO).

8. A propósito da estimativa de custeio e dos correspondentes serviços que estariam contemplados pelo Contrato de Gestão convém destacar que o parecer, reiterando o questionamento outrora requisitado à área técnica competente[2] acerca de atendimentos que já vinham sendo realizados na unidade hospitalar que não se relacionam com o tratamento do COVID-19 (como, por exemplo, obstetrícia), alertou que a eficácia jurídica do ajuste dependia de um pronunciamento decisivo a respeito, saneamento esse realizado por meio do **Despacho n. 257/2020 SUPER** (000013072632), complementado pelo **Despacho n. 1764/2020 GAB** (000013118889), este último da lavra do Secretário de Estado da Saúde, que assinalou:

*"Foram apresentados dois cenários dentre os quais, **o primeiro**, à luz da urgência que o caso requer, decorrente da pandemia do novo coronavírus, mostra-se ser o caminho mais plausível, célere e eficaz a ser adotado por esta Pasta, nos termos expostos pela SUPER; mas com a ressalva de que os demais serviços médicos lá prestados, quais sejam: internação em clínica médica e obstetrícia, não serão prejudicados.*

*Assim, **deve-se considerar o custeio já calculado pela Superintendência de Performance, ou seja, como se toda a unidade hospitalar fosse exclusivamente destinada ao atendimento de pacientes infectados ou com suspeita de infecção pelo novo coronavírus.***

(...)

*Ademais, como já de praxe, e **visando sanear qualquer questão decorrente da referida precificação**, a Organização Social que gerirá a respectiva unidade hospitalar **deverá prestar constas à SES**, havendo, desse modo, a possibilidade de qualquer ajuste de contas que se entender necessário no decorrer no contrato de gestão."*

9. Em que pese a premência que a pandemia causada pela COVID-19 imponha sobre o tempo de tomada de decisão dos gestores, nomeadamente aqueles que atuam na linha de frente da contenção do surto epidemiológico e no tratamento médico-hospitalar dos contagiados, vislumbra-se a possibilidade de a unidade hospitalar prestar, sob a gestão da Organização Social contratada, serviços que não tenham nexo de causalidade com a COVID-19.

10. Essa possibilidade, por óbvio, dependerá à medida que a procura por esses atendimentos se confirme, ou não, havendo uma expectativa de diminuição ou esvaziamento dessa demanda, uma vez que a vocação ao tratamento de contagiados pela COVID-10 tende a afugentar, naturalmente, a busca por outros tipos de tratamentos.

11. De todo modo, **caso se confirme**, a solução jurídica a ser adotada é aquela sinalizada no **item 7.6 do Parecer PROCSET n. 330/2020** (000013033670)[2], que ora **incorporo** a este Despacho, e não a que fora consignada no **Despacho n.. 1764/2020 GAB** (000013118889)[3].

12. Vencido esse ponto e tendo em vista a "*delegação de competência ao próprio secretário da Secretaria de Estado da Saúde autorizar contratos dessa natureza, que visem o enfrentamento da pandemia*", entendeu-se pela desnecessidade de deliberação da JUPOF (000012734497).

13. Ademais, considerando que o Decreto Estadual n. 9.660, de 06 de maio de 2020, que instituiu a Política de Governança Pública da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo do Estado de Goiás revogou expressamente em seu art. 22, IV, o Decreto Estadual n. 8.608/2016, **reveja** a posição outrora assentada nos autos do processo n. 202000010012766, mais precisamente do item 9 do **Despacho n. 755/2020 GAB** (000013096987)[1], **para dispensar a manifestação específica da JUPOF acerca da disponibilidade financeira e orçamentária para a assunção da respectiva despesa pública.**

14. Prosseguindo, correta a peça opinativa ao salientar que **resta pendente** de atendimento: **(a)** a juntada de manifestação favorável da SICS (art. 38, XI, da Lei Estadual n. 20.491/2019); **(b)** a manutenção da regularidade fiscal e trabalhista (sem prejuízo, vale acrescentar, de eventual e futura aplicação do art. 4º-F da Lei n. 13.979/2020); **(c)** a publicação do extrato do ajuste no Diário Oficial do Estado, no Diário Oficial da União e no sítio oficial da Secretaria de Estado da Saúde; e, **(d)** a comprovação de comunicação da dispensa de chamamento público ao TCE/GO, em atenção ao art. 263, *caput* e § 5º do Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado, com envio pelo sistema de dados disponibilizado pela Corte.

15. Ademais, cumpre juntar aos autos manifestação do Conselho Estadual de Saúde, nos termos do art. 1º, § 2º, da Lei Federal n. 8.142/90 e art. 2º, XII, da Lei Estadual n. 18.865/2015, ou certificar sua inércia. Isso porque, quanto à última hipótese, a ausência dessa manifestação não afeta a validade do Contrato de Gestão a ser celebrado, especialmente quando, tal qual se deu no caso em apreço, tenha sido provocada, oportunamente, a oitiva desse órgão, nos termos do **Despacho n. 1468/2019 GAB** (9152231, processo n. 201900010027582).

16. Ante o exposto, **adoto e aprovo o Parecer n. 338/2020** (000013067776), da Procuradoria Setorial da Secretaria de Estado da Saúde, por seus próprios fundamentos, imprimindo eficácia ao **Contrato de Gestão n. 26/2020 - SES/GO**, a qual resta condicionada ao atendimento das medidas apontadas nos itens 11, 14 e 15 desta manifestação, os quais compreendem as medidas indicadas nos itens 16 da peça opinativa.

17. Reitero, na linha do item 13 deste Despacho, a desnecessidade de manifestação específica da JUPOF acerca da disponibilidade financeira e orçamentária para a assunção da respectiva, **ficando doravante revista** a orientação outrora assentada no **item 9 do Despacho n. 755/2020 GAB** (000013096987, processo n. 202000010012766).

18. Restituam-se os autos à **Secretaria de Estado da Saúde, via Procuradoria Setorial**, com o instrumento contratual eletrônico devidamente assinado (000013056221), para ciência e adoção das providências a seu cargo.

Juliana Pereira Diniz Prudente

Procuradora-Geral do Estado

[1] *"Ocorre, todavia, que a manifestação da JUPOF e o autorizo governamental decorrem de fundamentos jurídicos distintos, razão pela qual a transferência de delegação de competência operada pelo §2º do art. 5º do Decreto n. 9.653/2020 não exige a JUPOF de se manifestar 'acerca da disponibilidade financeira e orçamentária para a assunção da respectiva despesa pública' - merecendo interpretação extensiva o art. 1º do Decreto n. 8.608/2016 para alcançar também este caso, em que o contrato de gestão está sendo celebrado de forma direta, sem prévio chamamento público. Impõe-se, assim, seja novamente a JUPOF instada a se manifestar."*

[2] Parecer PROCSET n. 330/2020 (000013033670):

*"7.5. Entretanto, conforme mencionado na **Nota Técnica nº 9/2020 - GAOS** (000012475134), e depreendido do **Relatório n. 1/2020** (000012640397), de lavra da Superintendência de Performance, o Hospital encontra-se atualmente em funcionamento, com atendimentos e atividades que, a princípio, não estariam comportadas no objeto do contrato de gestão emergencial, o que pode repercutir na capacidade operacional efetivamente disponível para o atendimento da emergência de saúde pública ocasionada pelo coronavírus.*

7.6. Assim, caso eventualmente seja constatada a divergência entre os quantitativos da demanda delimitada, sobre a qual foram definidos os valores estimados, e a realidade fática da unidade, que repercute no valor do Contrato de Gestão e na capacidade hospitalar relacionada ao objeto do contrato, a questão deverá ser regularizada, com o respectivo ajuste e adequação do objeto e dos valores, bem como dos anexos técnicos."

[3] *"Ademais, como já de praxe, e visando sanear qualquer questão decorrente da referida precificação, a Organização Social que gerirá a respectiva unidade hospitalar deverá prestar constas à SES, havendo, desse modo, a possibilidade de qualquer ajuste de contas que se entender necessário no decorrer no contrato de gestão."*

GABINETE DA PROCURADORA-GERAL DO ESTADO



Documento assinado eletronicamente por **JULIANA PEREIRA DINIZ PRUDENTE, Procurador (a) Geral do Estado**, em 19/05/2020, às 20:37, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **000013122962** e o código CRC **606507F7**.

NÚCLEO DE NEGÓCIOS PÚBLICOS

RUA 2 293 Qd.D-02 Lt.20 - Bairro SETOR OESTE - CEP 74110-130 -
GOIANIA - GO - ESQ. COM A AVENIDA REPÚBLICA DO LÍBANO, ED.
REPUBLICA TOWER

II.4 – HEMODIÁLISE.

No decorrer da experiência advinda com a evolução dos pacientes portadores da Covid-19, observaram-se quadros de significativa complexidade clínica – com destaque para o renitente comprometimento da função renal.

Nesse contexto, o HRF disponibilizou o serviços de Terapia Renal Substitutiva (Hemodiálise). Implantou-se, no hospital, o serviço da telemedicina com especialidade em nefrologia, destinado aos pacientes com comprometimento da função renal – o que contribuiu para melhorar seu prognóstico de recuperação.

II.5 – IMPLANTAÇÃO DO N.I.R.

Foi instituído o Núcleo Interno de Regulação (NIR), que, como se sabe, é o setor responsável pela regulação dos leitos da unidade, de acordo com as normas vigentes no Estado de Goiás – já que, **antes, a unidade de saúde era desprovida de tal serviço**, sendo o processo de regulação conduzido pelo município de Formosa, via SAMU (o que, no mais das vezes, acabava por retardar o processo de transferência, acomodação e tratamentos dos pacientes).

O setor também é responsável pelas transferências

internas dos pacientes oriundos da porta de entrada, respeitando a pactuação com os coordenadores de serviços e protocolos estabelecidos.

A Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, por meio da Central de Regulação do Estado - CRE, promoveu a capacitação dos profissionais do HRF através de treinamentos *on line*, permitindo, assim, obter-se grau de máxima eficiência no processo de regulação, o que culminou com a melhoria do acesso aos serviços à população. Dentre os resultados percebidos nos últimos três meses com a implantação do NIR, destacam-se os seguintes:

- Desenvolvimento de relacionamento cordial entre serviços do HRF e o de outros hospitais do Estado, viabilizando um trabalho cooperativo e mais eficiente na construção de uma assistência mais adequada ao paciente;
- Intermediação e autorização das internações eletivas, de urgência e emergência e de procedimentos especializados, uma vez que os fluxos facilitam o acesso dos usuários à rede, sem prejuízo do monitoramento adequado da produção e faturamento dos serviços;
- Estabelecimento e correta aplicação das normas técnicas e operacionais do Sistema Único de Saúde, seguindo as exigências da SES;
- Controle do acesso assistencial, que constitui uma das funções de fortalecimento da capacidade de gestão em responder às demandas de saúde em seus diversos níveis e etapas do processo de assistência, de forma a integrá-las às necessidades sociais e coletivas, com a promoção da equidade do acesso, integralidade da assistência e ajuste da oferta assistencial disponível às necessidades imediatas da população, de forma equânime, ordenada, oportuna e racional;
- Contribuir para a avaliação da qualidade e satisfação dos usuários do sistema, levando-se em consideração o dever de buscar a implementação de indicadores objetivos baseados em critérios técnicos e incluir a avaliação de usuários quanto a acessibilidades, resolutibilidade e qualidade dos serviços.

II.6 – SISTEMA DE TELEVISITAÇÃO E PRONTUÁRIOS VIRTUAIS



Foi instituído o programa de televisitas, o qual tem por finalidade manter e reforçar o apoio psicológico aos pacientes acometidos pela Covid-19 durante sua internação.

Tendo em mente que, durante a pandemia, não é possível manutenção de qualquer rotina de visitação presencial para tais pacientes, adotou-se, como alternativa a esse quadro, o aproveitamento da tecnologia disponível para conectar os pacientes com os familiares, através de videochamadas.

O foco da ação é aproximar e **fortalecer os vínculos familiares nesse momento de internação**, pois a manutenção desse elo, mesmo que de forma digital, contribui para sua recuperação. O novo jeito de se sentir próximo de quem se ama foi a alternativa encontrada pela equipe de profissionais do hospital para garantir os vínculos afetivos do paciente, usando da tecnologia disponível.

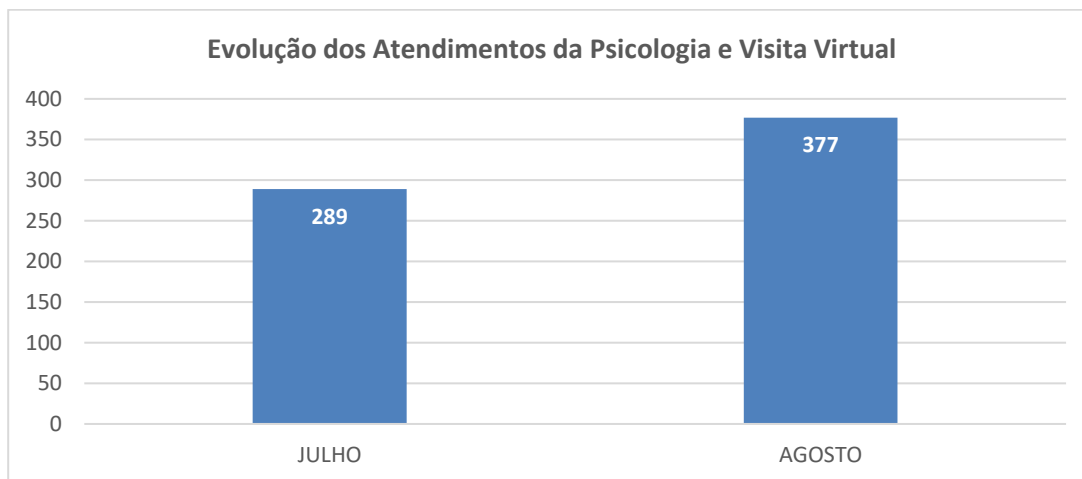
As ligações, realizadas diariamente, são acompanhadas pela equipe de psicologia do HRF, que dispõem de um *tablet* para realização das chamadas. Em meio à pandemia, o **cuidado com a saúde física e mental dos pacientes, e dos seus familiares**, é essencial, prestigiando-se, assim, os preceitos da **humanização** quanto ao atendimento hospitalar.

Além das chamadas de vídeo, **os familiares dos pacientes internados na UTI do HRF também recebem**, uma vez ao dia, **a ligação de**

um profissional médico para a atualização do quadro clínico do paciente – evitando-se, não raro, o tormentoso deslocamento daqueles familiares junto às dependências do hospital.

Detalhe importante: para além dos pacientes internados nos leitos de UTI, com suspeito ou confirmação de acometimento pela Covid-19, **o serviço de visita virtual feito pela psicologia também se expandiu para os demais pacientes internados em leitos de enfermaria.**

Como reflexo de nossa forma de servir, observou-se **significativa demanda pelo atendimento dos psicólogos do HRF.** Em julho, foram realizados 289 atendimentos, que permearam por todas as clínicas do hospital; em agosto, esse número se levou a 377.

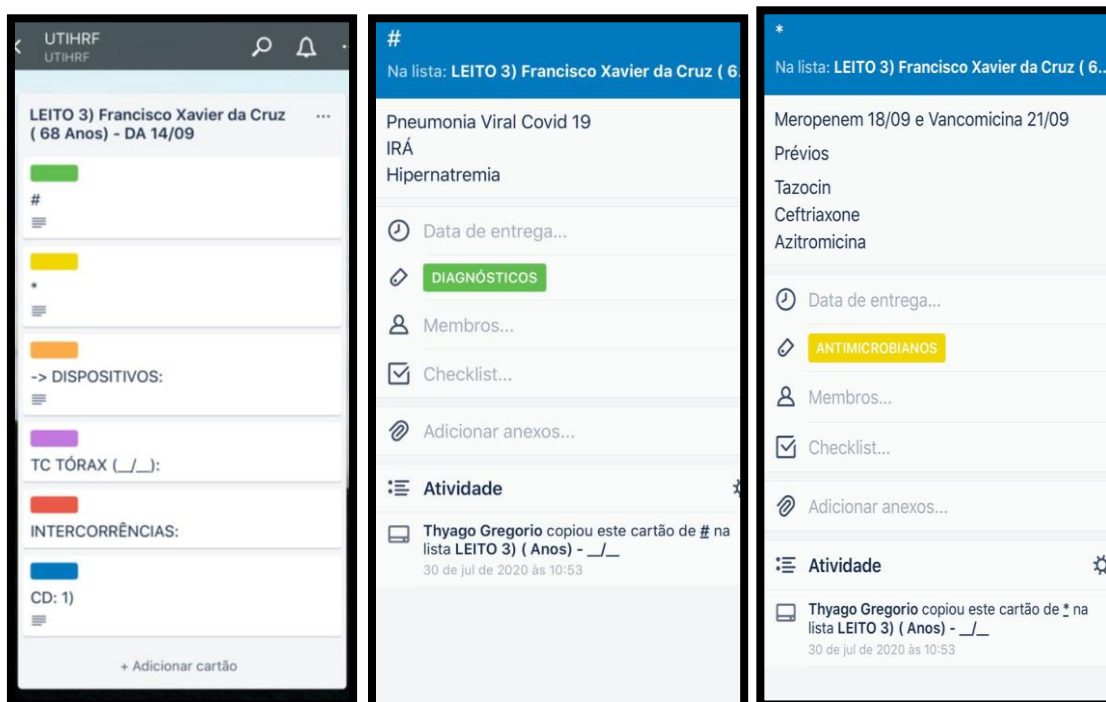


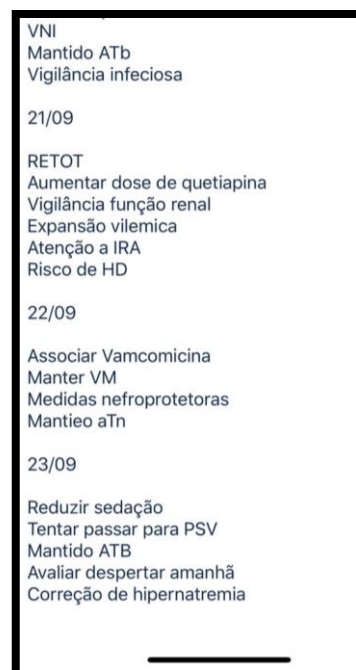
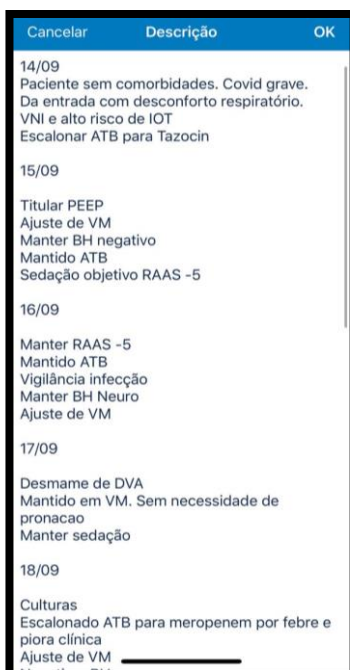
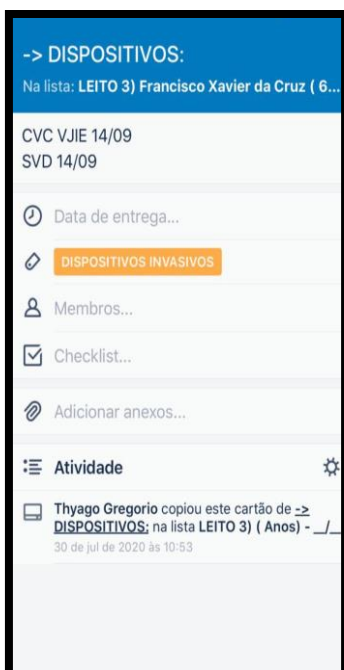
Ainda no campo da tecnologia, outra inovação praticada é a inserção, pelo médico responsável, dos prontuários dos pacientes internados em UTI junto à ferramenta intitulada “Trello” – ambiente virtual coletivo de desenvolvimento de projetos e registro de informações, largamente utilizada por empresas. Por conta dessa prática, tanto a diretoria quanto profissionais médicos vinculados ao IMED que não estejam prestando serviços ao HRL podem acessar aos mencionados prontuários, cooperando e analisando tais casos.

A grande vantagem da ferramenta é a transparência com que é executada, ou seja, todos sabem o que está sendo feito, inclusive com relação a rotinas e orientações.

A equipe prefixou quadros específicos para cada um dos quatro leitos de UTI, os quais foram separados de forma a garantir a compreensão do quadro clínico atual do paciente e sua respectiva evolução, uma vez que os quadros são alimentados diariamente pela evolução médica. Os quadros, de cada paciente, são separados da seguinte maneira: diagnóstico; antibioticoterapia em curso ou a já utilizada; dispositivos inseridos no paciente, como por exemplo: acesso venoso central, sonda vesical de demora ou tubo orotraqueal; exames complementares já realizados; intercorrências ocorridas naquele plantão e por fim, as condutas tomadas e programadas pelo médico intensivista plantonista.

Com essa ferramenta, pesquisas podem ser realizadas para atuar na melhora da saúde dos pacientes, como prevenção de doenças e agravos, por exemplo – sem contar a facilidade de se dispor de um documento padronizado.





Nos quadros acima, retirados da tela do aplicativo, pode-se verificar desde o diagnóstico do paciente, antibióticos em uso e evoluções diárias, o que possibilita que todos os membros da equipe tenham ciência do que é programado pelo médico intensivista coordenador do serviço de UTI.

II.7 - TRIAGEM DIGITAL, TELETRIAGEM E TRIAGEM DOMICILIAR PARA COVID-19: O PROJETO “A GENTE SE IMPORTA”.

O projeto em questão tem como objetivo ampliar a assistência e vigilância dos usuários que apresentem suspeita de contaminação pela Covid-19, incluindo-se usuários do HRF. Trata-se de um sistema remoto para mapeamento, triagem e acompanhamento de pessoas com suspeita de infecção pelo novo Coronavírus, criado para auxiliar os moradores de Formosa a identificar, de maneira rápida e eficaz, a necessidade de um tratamento mais intensivo da doença.

Ao mesmo tempo em que se evita que casos suspeitos superlotem o HRF ou qualquer outra unidade de saúde, assegura-se que tais casos não ficarão sem assistência, especialmente naquelas hipóteses em que o paciente precisa ser monitorado a distância.

O projeto dispõe de central de atendimento com

enfermeiros, psicólogos, profissionais de TI e todo suporte e infraestrutura tecnológica da telemedicina. Todos os profissionais são preparados para atender a população e fazer a triagem dos casos suspeitos de Covid-19.

O menu “Triagem” da plataforma digital do hospital contém todas as informações necessárias para realizar o cadastro. O interessado responde algumas perguntas sobre suas condições de saúde, complementa com seus dados pessoais e endereço e recebe o resultado na hora. Qualquer pessoa pode descobrir seu grau de risco.

Os pacientes identificados na triagem do site que precisarem de mais atenção serão orientados por telefone e, caso seja necessário, recebem a visita de enfermeiros. Se a tabulação dos dados, em tempo real, resultar em estado crítico, a pessoa é orientada a procurar o hospital.



O projeto conta com veículo automotor exclusivo com equipe de enfermeiros treinados e capacitados para atender a população – munida de oxímetros, medidores de pressão arterial e termômetro com infravermelho para atender a população da cidade. A equipe também possui teste rápido para ser realizado conforme indicação, além de contar com os imprescindíveis equipamentos de proteção

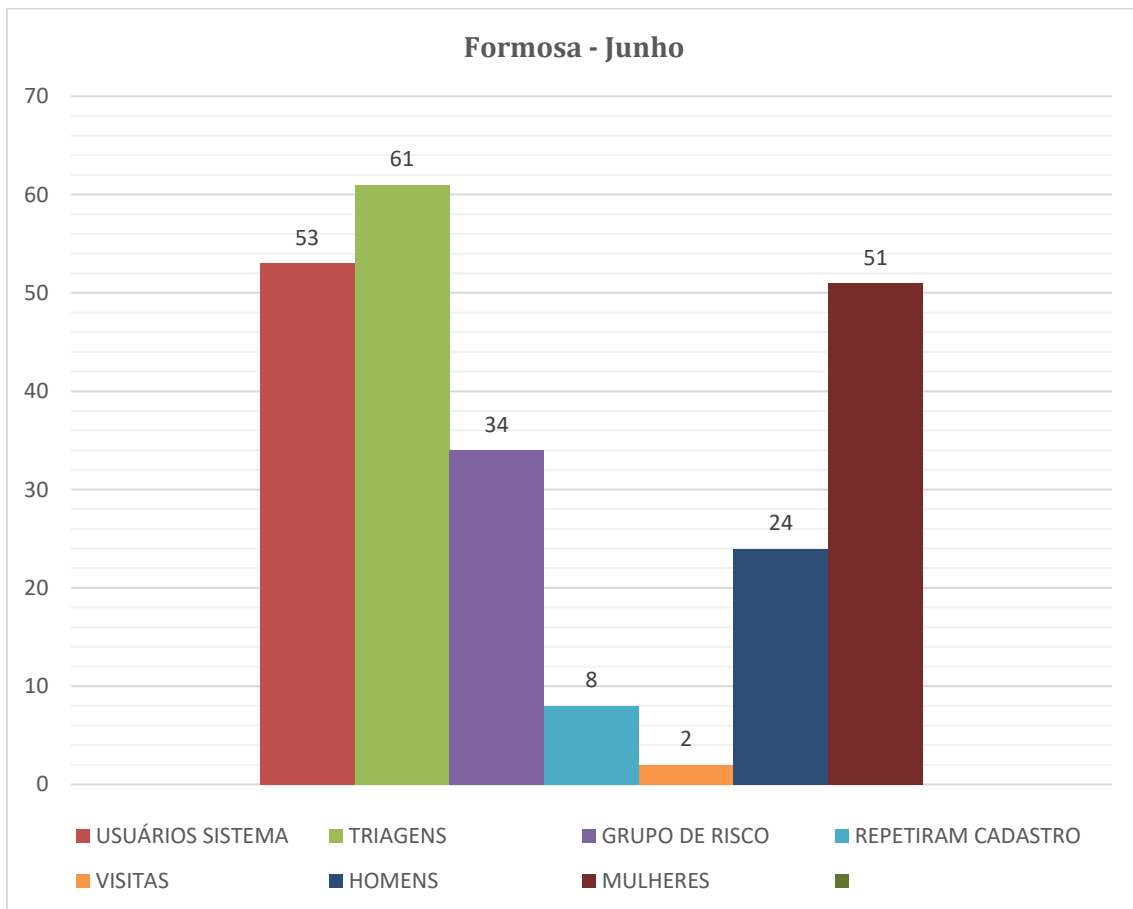
Individual – EPI's.

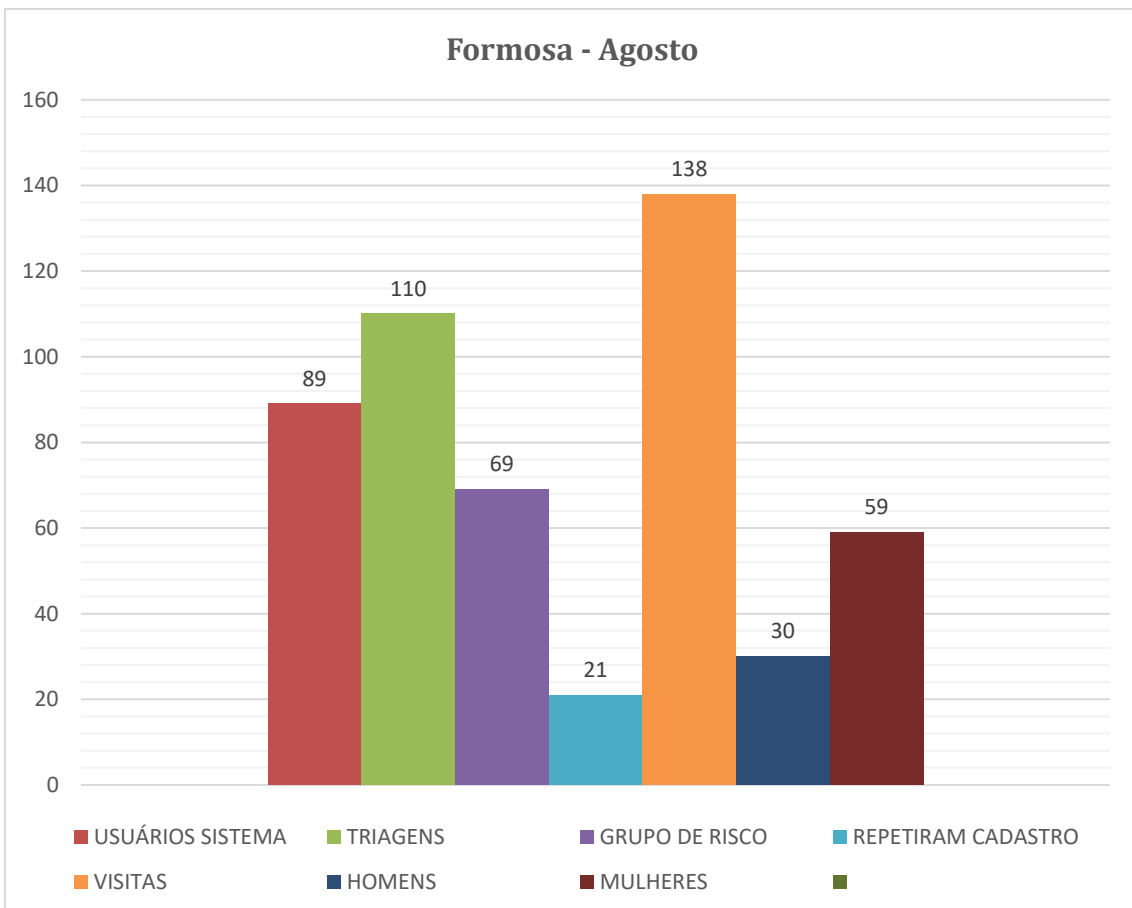
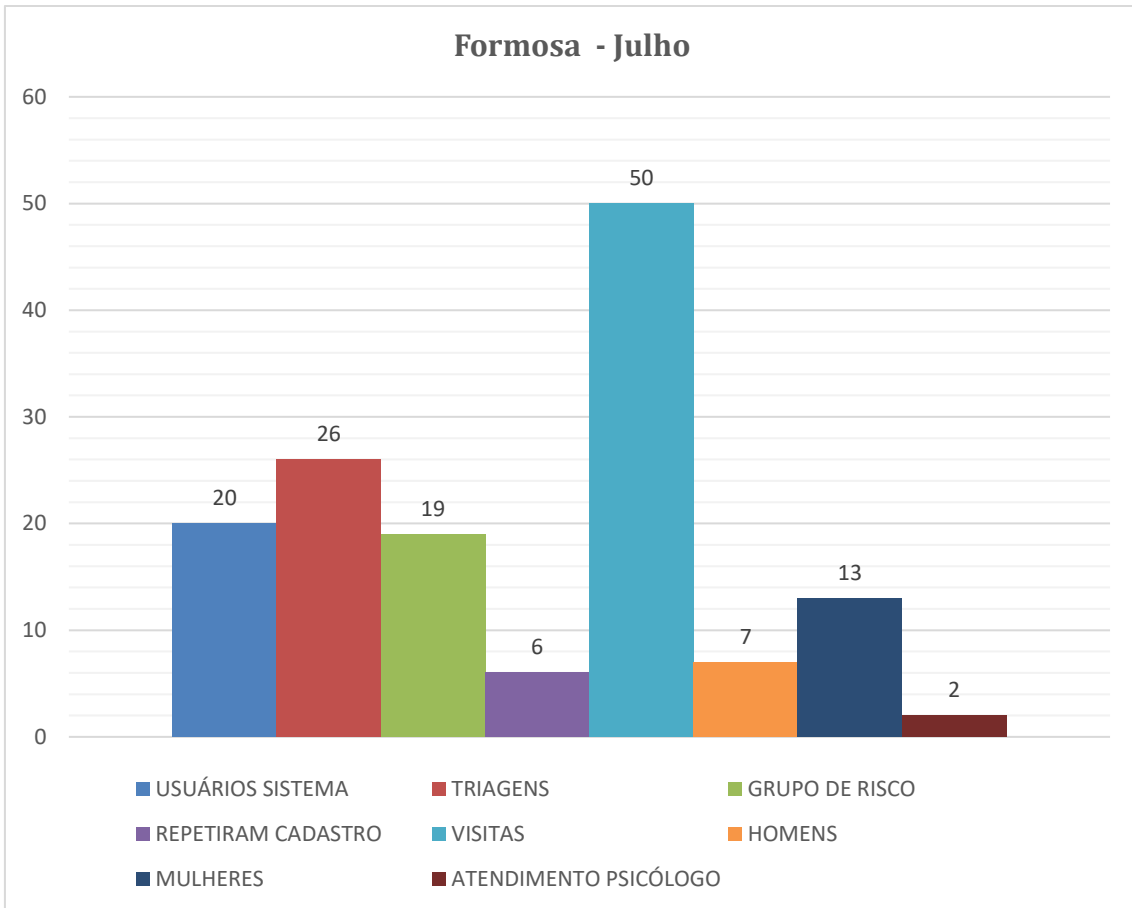
O serviço também contempla pessoas que passaram pelo ambulatório do HRL com sintomas leves e foram orientadas a ficar em isolamento domiciliar.

Após dois dias da consulta realizada no hospital, o paciente recebe uma ligação com pedido de informações a respeito da evolução da doença. Caso seja necessário, a equipe se desloca até a residência para que seja realizado o atendimento domiciliar.

Para que não haja dúvida quanto à identidade da equipe, os carros utilizados pelos enfermeiros estão identificados com logotipo do Estado de Goiás.

A seguir, vê-se o gráfico da cidade de Formosa-GO, com o quantitativo de triagens que foram feitas no sistema, além de visitas a pacientes do grupo de risco, dentre outras atividades.





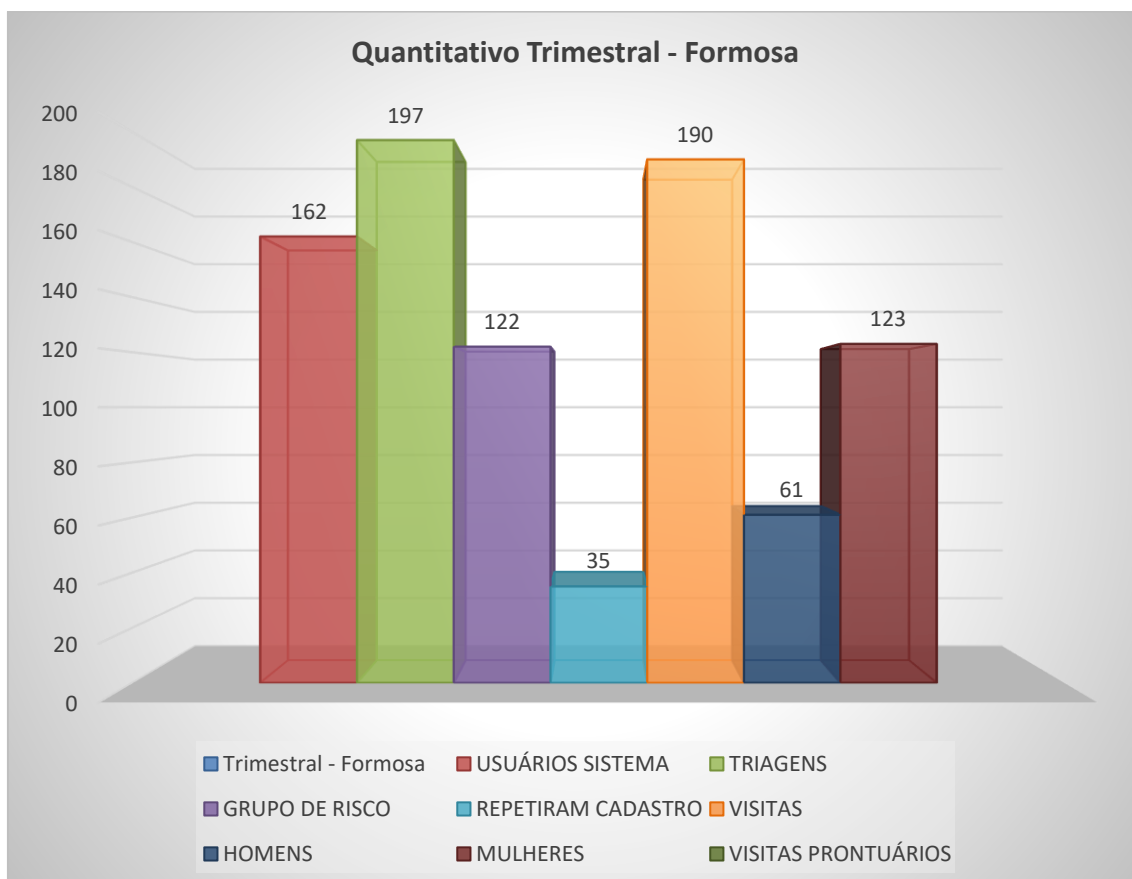
Nesse período de atuação, foram realizadas 197 triagens digitais via site/link. Foram cadastradas 162 pessoas, sendo que 48 repetiram a triagem digital.

Desses 197 usuários, 143 apresentaram risco crítico – o que demonstra que, de fato, era justificada a preocupação das pessoas que procuraram o serviços a distância.

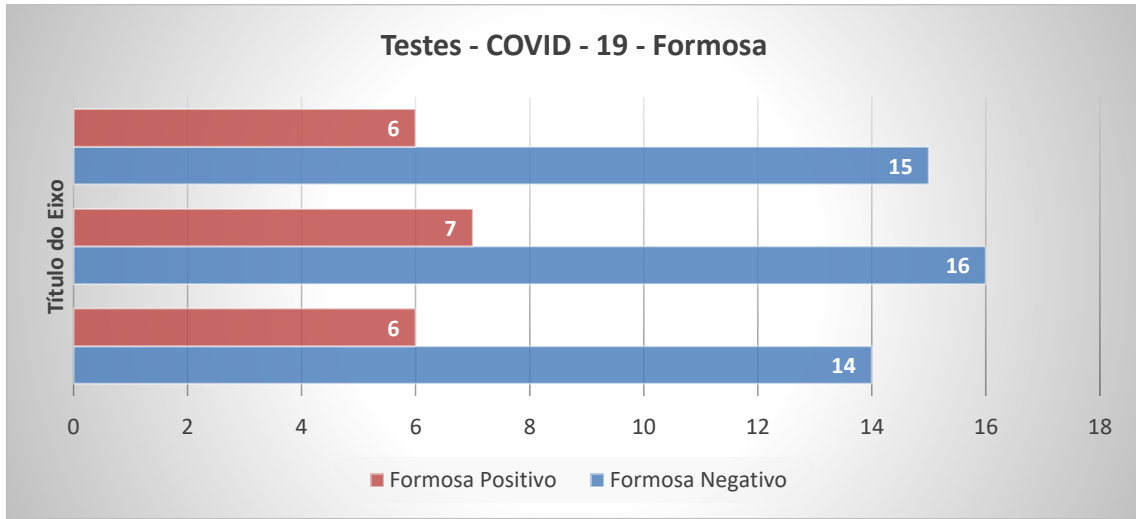
Também foi feito contato com 886 usuários que passaram pelo HRF.

Realizaram-se 285 **visitas domiciliares** – sendo que, **em todas elas, os pacientes apresentavam sinais e sintomas sugestivos de Covid-19 ou de reação gripal**, com queixas, principalmente, de dor de garganta, febre e/ou tosse. Todas foram orientadas conforme protocolo do Ministério da Saúde.

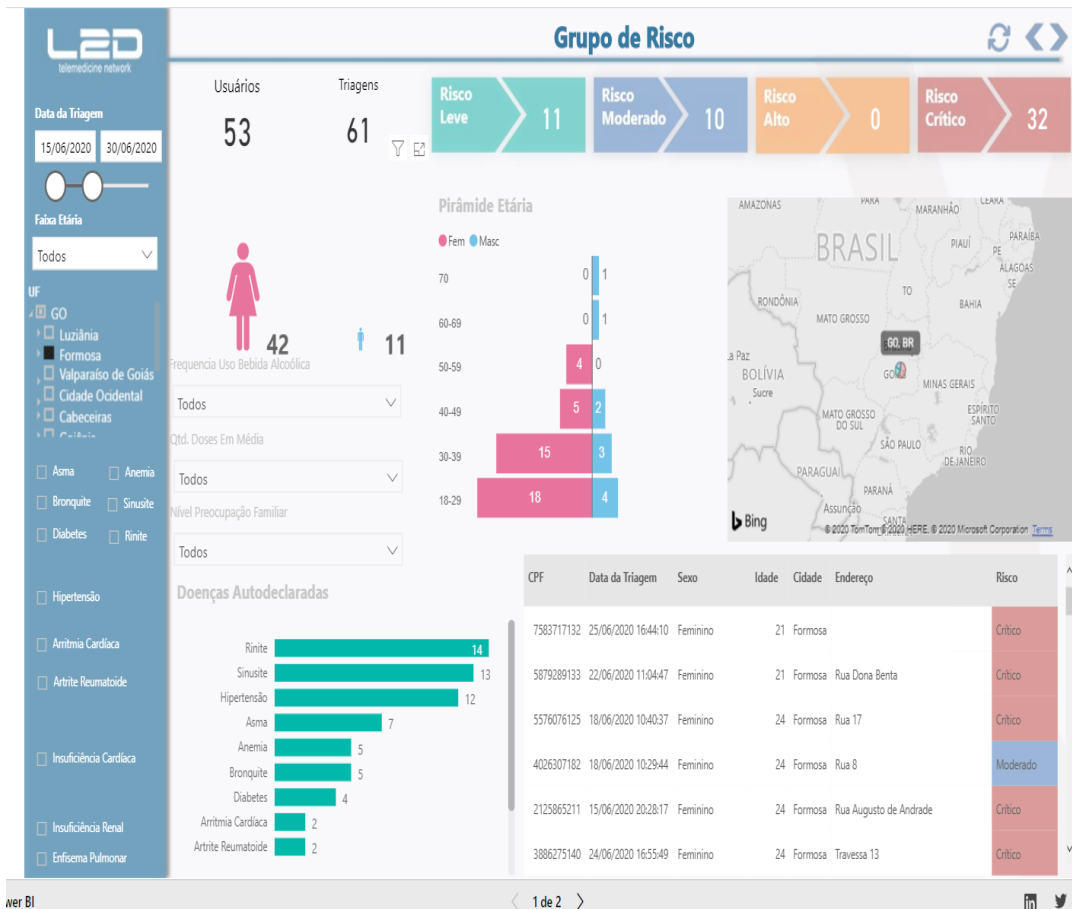
A seguir, tem-se o gráfico que engloba o quantitativo trimestral de Formosa.



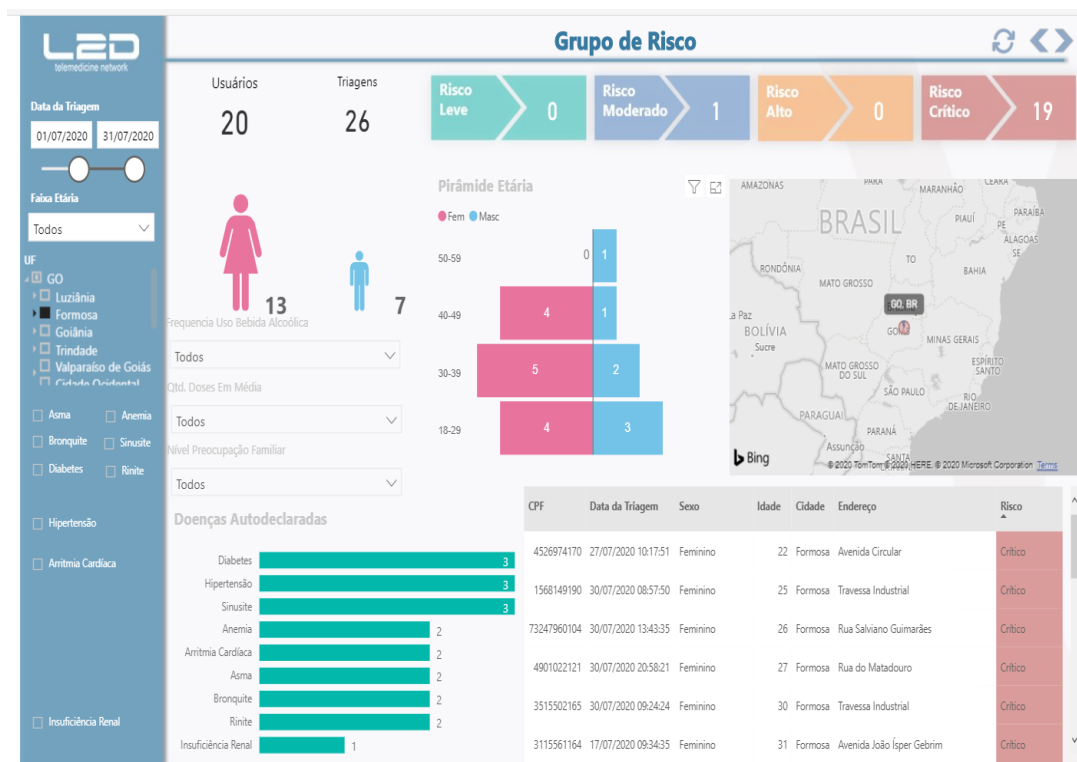
Na sequência, vê-se o gráfico com a quantidade de testes que foram realizados em cada semana até o dia 19 do mês de agosto.



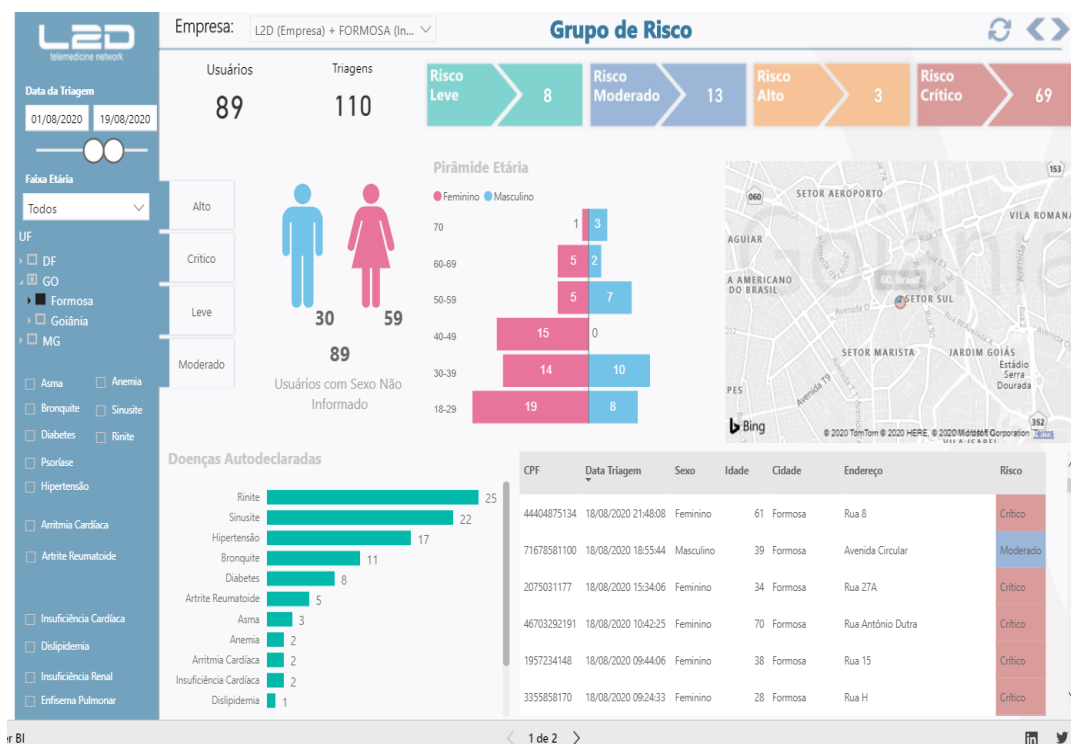
A seguir, apresentam-se prints do sistema onde se vêem as informações de todos os usuários que fazem o cadastro – com dados como nome, endereço e contato do usuário – e é através dele que se agendam as visitas domiciliares.



Formosa – Junho



Formosa - Julho



Formosa - Agosto

Todos os contatos feitos são registrados junto ao sistema, com informações dos usuários como nome, endereço, se houve visita domiciliar e se aquele usuário apresentou algum sintoma da Covid-19. No Anexo I ao presente relatório,

encontra-se a relação dos sobreditos usuários.

II.8 – QUALIDADE E SEGURANÇA

Conforme dispõe a Portaria 2616/98 do Ministério da Saúde, a vigilância de ações relacionadas à assistência à saúde tem como objetivo identificar e mapear os processos potencialmente infecciosos, em especial aqueles que demandam a utilização de dispositivos invasivos – de modo a mitigar riscos e melhorar a qualidade assistencial.

A CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar está estruturada dentro HRF, com participação ativa não apenas das áreas assistenciais, mas também dos setores de apoio.

II.9 – DISPONIBILIZAÇÃO DE NOVOS APARELHOS PARA O SERVIÇO DE RADIOLOGIA

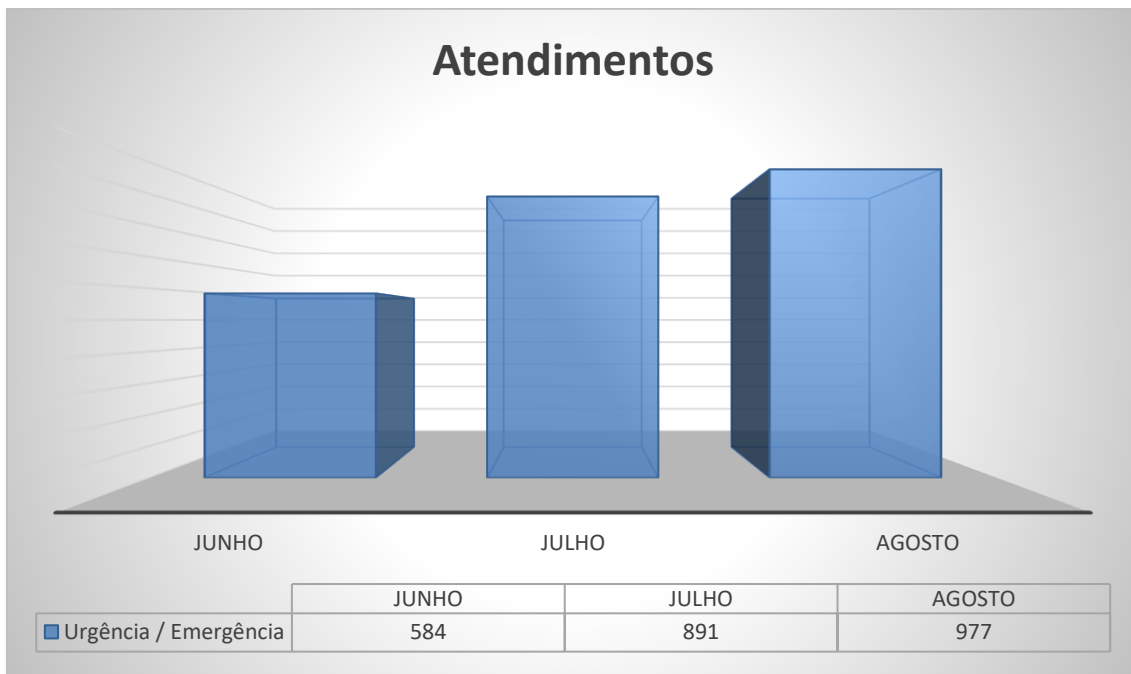
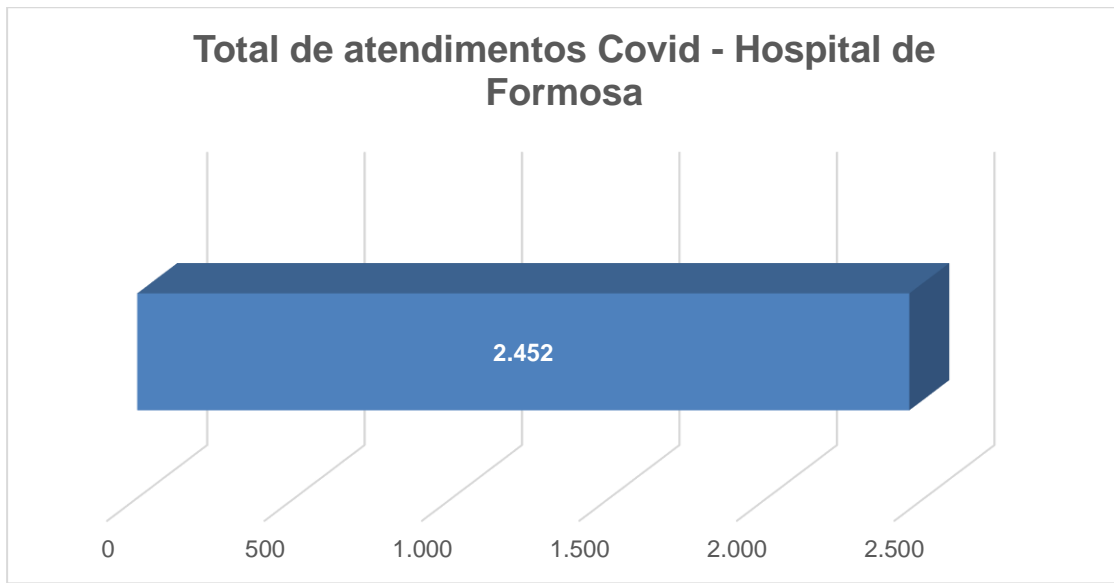
Foram disponibilizados 2 (dois) novos aparelhos de raio-x, um fixo e outro portátil, o que modernizou o serviço de diagnóstico por imagem do HRF, com significativa melhora na assistência à população.



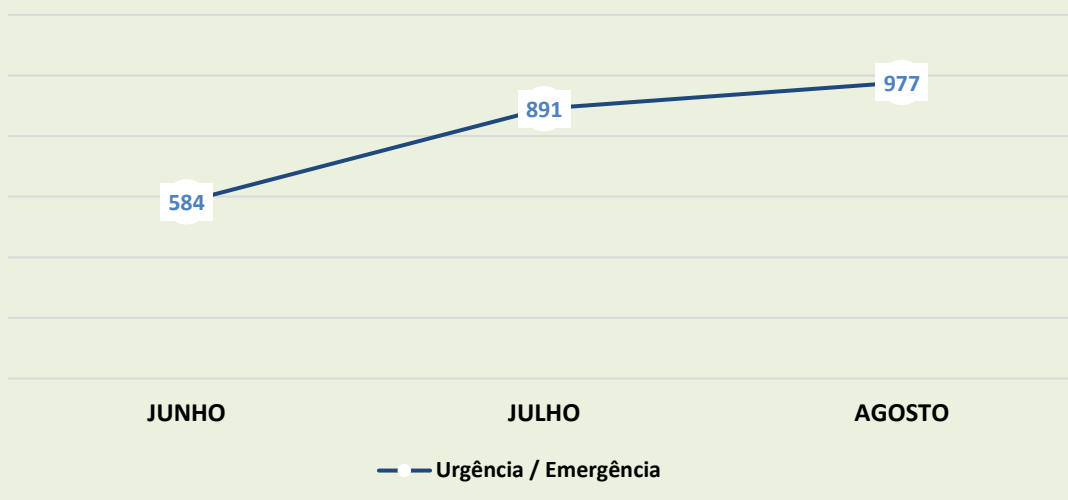
Foto: Aquisição de novos aparelhos de Raio-X.

II.10 – DADOS DE PRODUÇÃO

A seguir, apresentam-se os dados relacionados à produção assistencial do HRF – em um primeiro momento, apenas os dados relacionados ao tratamento da Covid-19, para, depois, apresentarem-se dados gerais do hospital.

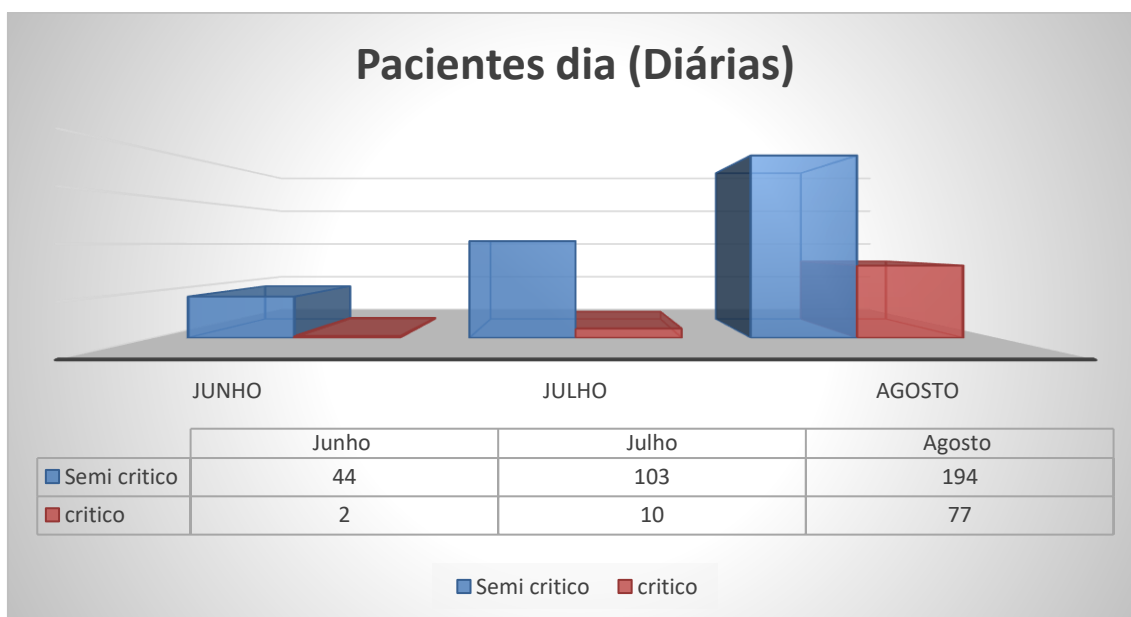


EVOLUÇÃO MENSAL DOS ATENDIMENTOS OCORRIDOS NO PRONTO SOCORRO COVID-19



No que tange aos atendimentos de Urgência e Emergência, relacionados ao COVID-19, realizados nos últimos três meses, pudemos observar um crescimento de 67,2% ao compararmos o mês de junho com o mês de agosto. A este fato atribuímos uma maior preocupação da população no que tange aos sintomas respiratórios e ao receio de contaminação pelo novo coronavírus, uma vez que o pronto socorro destinado às síndromes gripais, manteve-se mais povoado pelo munícipes que buscavam testagem para o referido vírus.

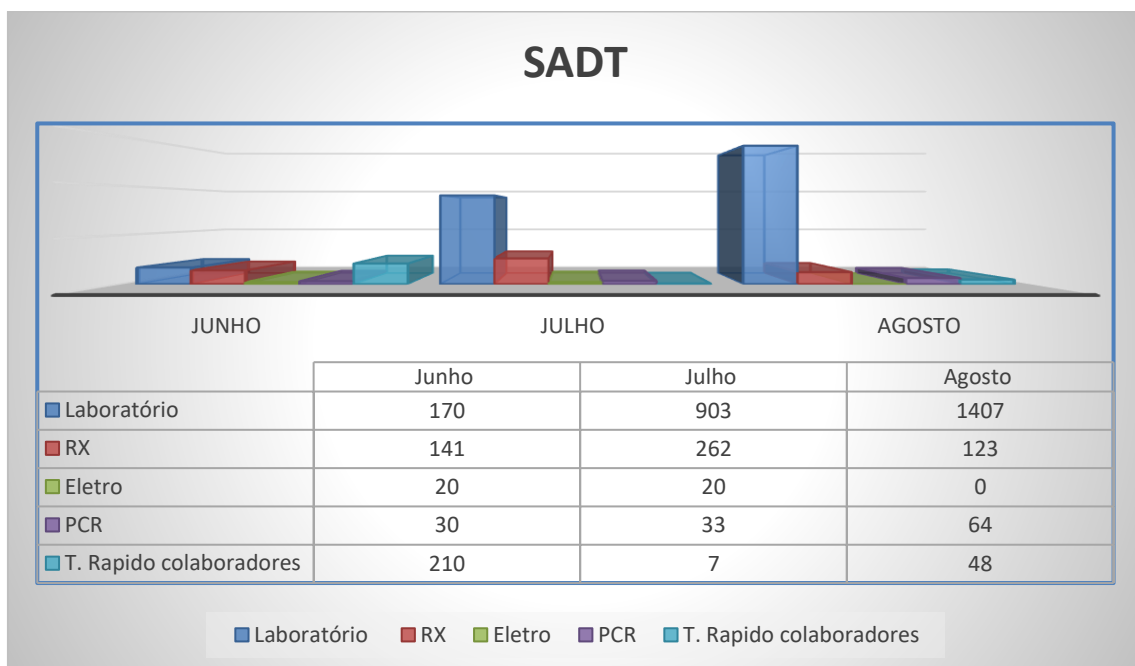
Pacientes dia (Diárias)



De forma semelhante e subsequentemente, observamos o

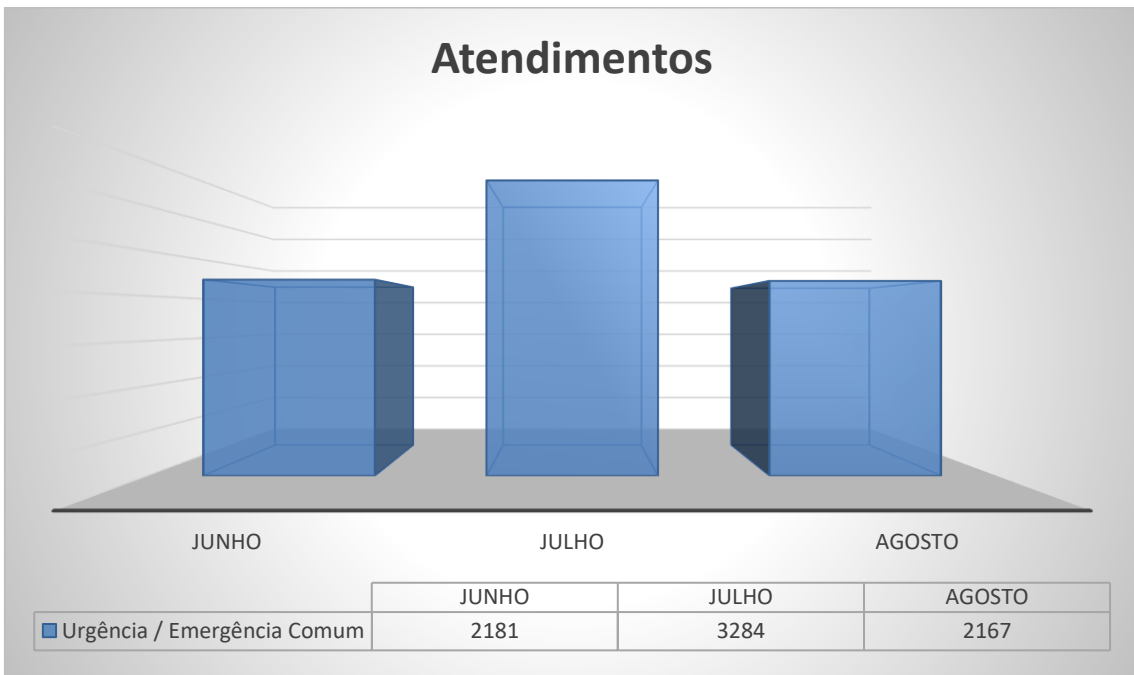
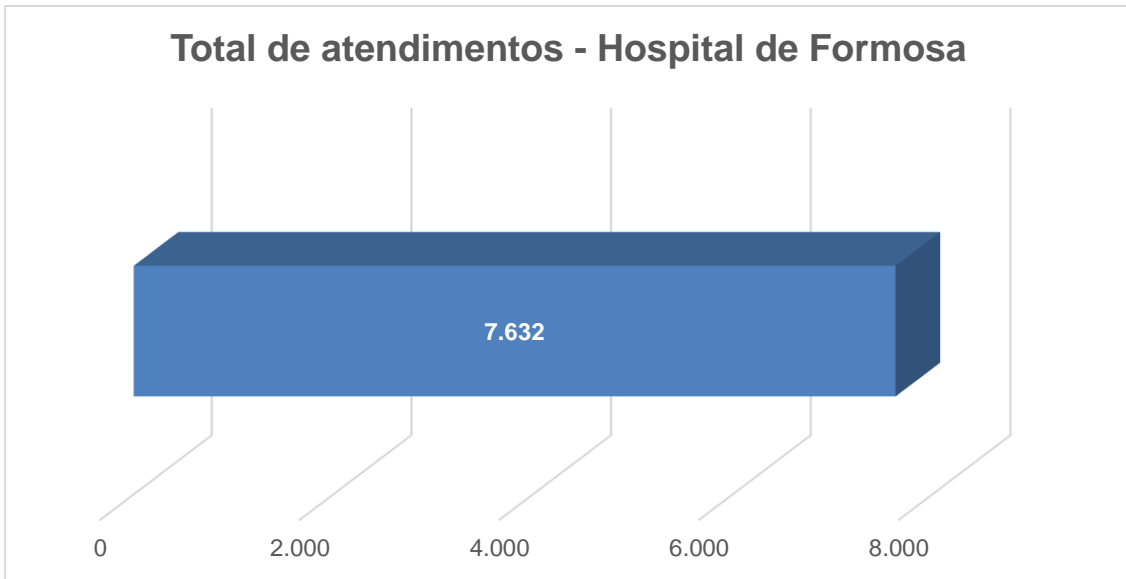
crescimento de pacientes-dia que se mantiveram no hospital e se enquadravam como pacientes críticos e semi-críticos, uma vez que os pacientes acometidos pelo novo coronavírus são considerados como tais e que por sua vez, merecem uma vigilância clínica mais significativa pelo risco de evoluírem de forma rápida para uma forma grave da doença.

Vale ressaltar que nos meses de junho e julho ainda não estavam disponibilizados na unidade leitos críticos de longa permanência (UTI), contando apenas com leitos de sala vermelha. Por isso, o número de pacientes-dia para junho e julho está em níveis abaixo do comum.



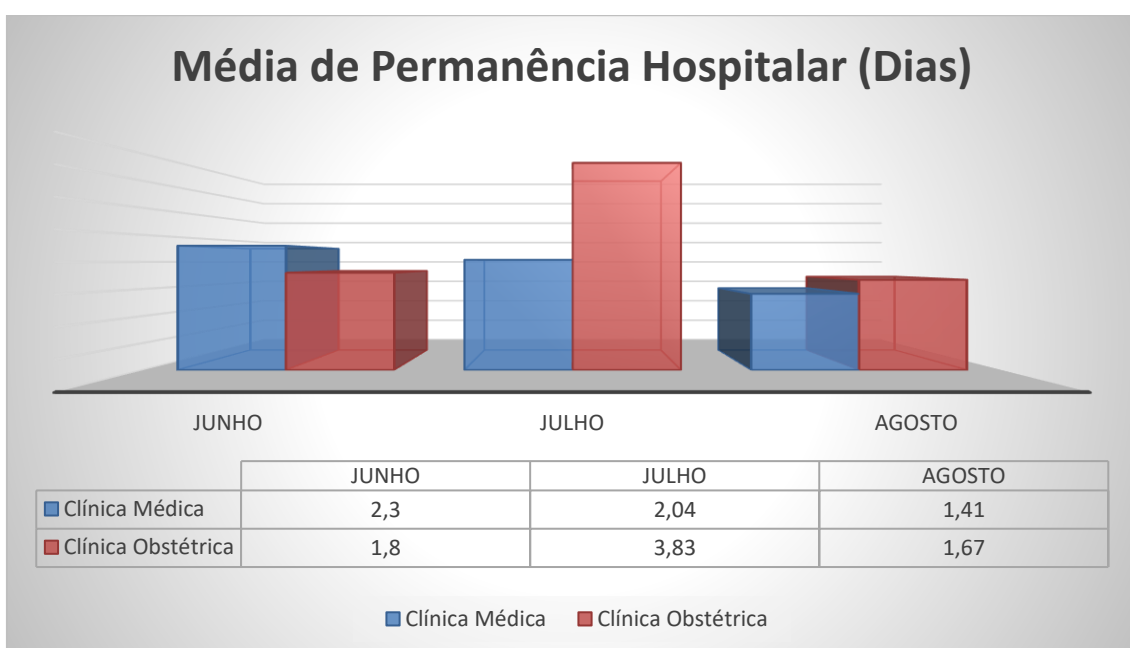
Ao analisarmos os dados referentes à quantidade de exames auxiliares ao diagnóstico e tratamento de pacientes (SADT), observamos também um aumento significativo tanto no número de exames de análises clínicas quanto no exame de PCR para detecção do novo coronavírus, o que se justifica pelo aumento global do número de atendimentos aos pacientes com quadro clínico suspeito para a síndrome respiratória.

No que concerne à globalidade das atividades do hospital, tem-se o seguinte:

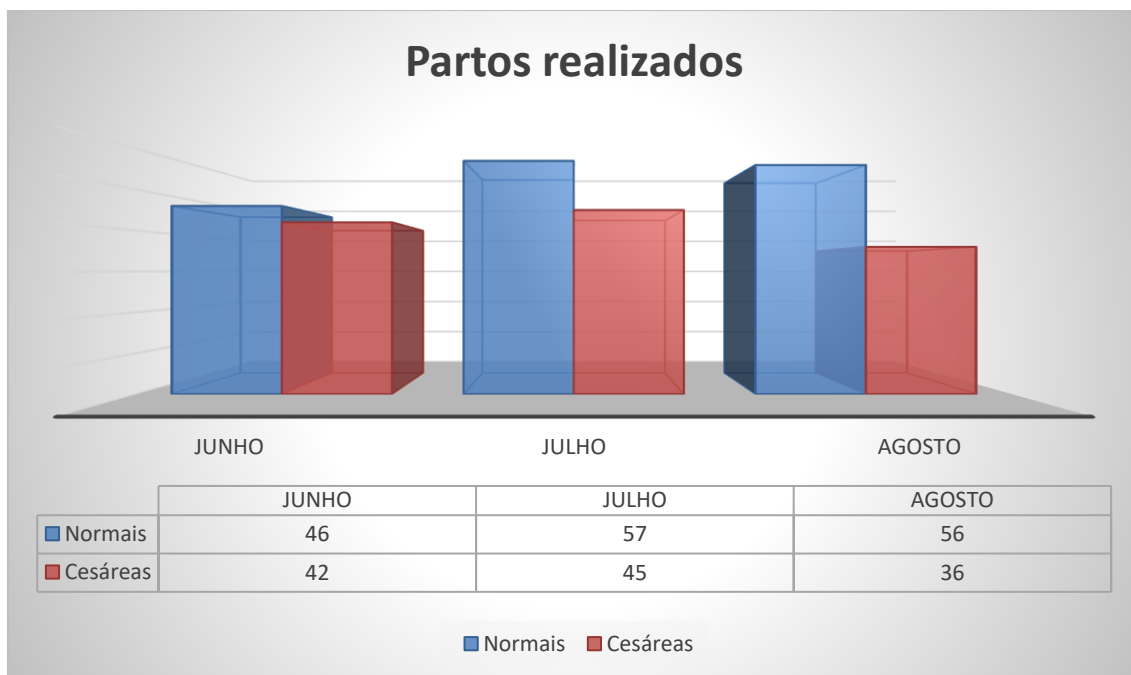




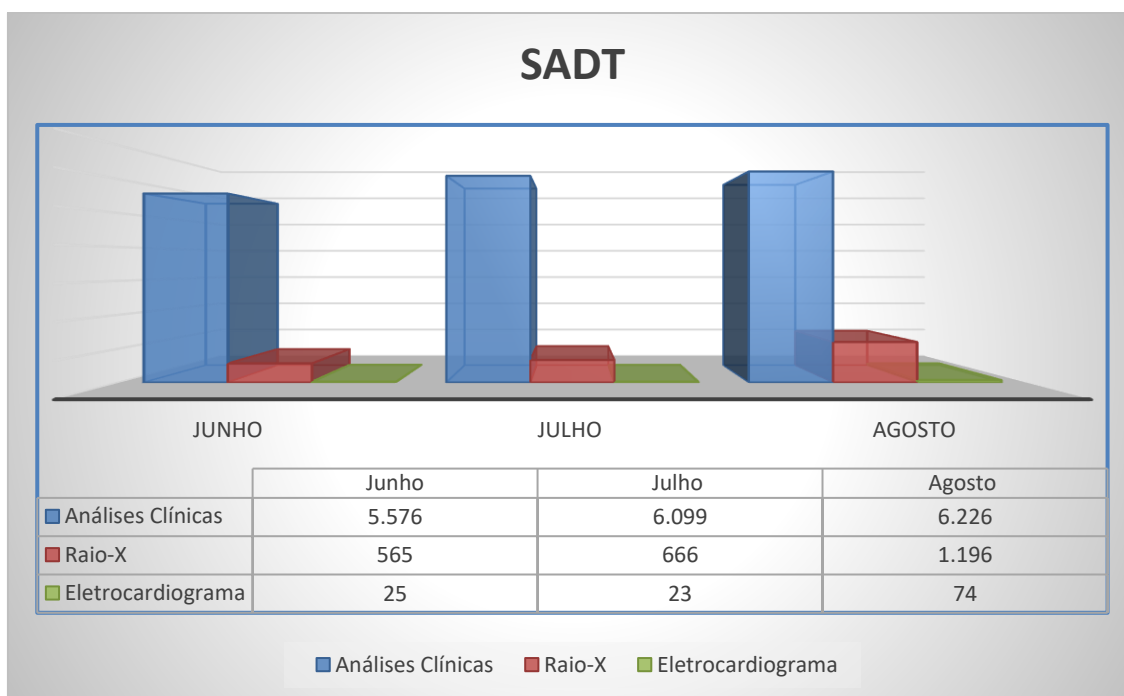
Ainda que o HRF seja considerado um Hospital de Campanha frente à pandemia vivenciada no cenário global, em nenhum momento houve descontinuidade dos serviços previamente prestados pela Instituição. Dessa forma, analisando o último trimestre, vimos crescer o número de atendimentos em 50,57% entre junho e julho e posteriormente, entre julho e agosto, uma queda de 65,98%. A este crescimento, entre junho e julho, atribuímos um desleixo da população para com a exposição ao coronavírus, uma vez que no auge da pandemia, os atendimentos de emergências não respiratórias estavam bem mais escassos no pronto socorro do HRF. Com a ascensão do número de casos no município, a população voltou a primar pelo isolamento e conseqüentemente deixaram de procurar o pronto socorro por motivos que pudessem ser avaliados na atenção básica.



O indicador Média de Permanência permite avaliar a eficiência de uma unidade hospitalar, além de servir como base para mensurar o número de leitos necessários para o atendimento da população. Os dados são referentes ao total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período).



Ao considerarmos que a assistência obstétrica não tenha sofrido interferência da pandemia, compreendemos a estabilidade no número de partos realizados nos três meses analisados. Ao desmembrarmos os desfechos obstétricos, observamos uma média de 53 partos normais e uma média de 41 partos cesáreos, que se mantiveram sem grandes variações no trimestre em questão. De forma isolada, observamos que a média de permanência hospitalar na obstetrícia no mês de julho foi superior aos três meses, o que se justifica pelo número aumentado de cesarianas, que requerem um maior período de internação.



Ao analisarmos os dados referentes à quantidade de exames auxiliares ao diagnóstico e tratamento de pacientes (SADT), observamos também um aumento significativo em todos os exames realizados, o que se justifica pelo aumento global do número de atendimentos aos pacientes na Unidade de atendimento de Urgência e Emergência das especialidades de Clínica Médica, Obstetrícia e Ortopedia.

III – ATIVIDADES DE APOIO.

Como se sabe, tão importante quanto as próprias atividades de caráter assistencial, as atividades de apoio são essenciais bom funcionamento de toda e qualquer unidade de saúde. A seguir, serão elencados, em tópicos distintos, as informações relacionadas a cada um desses serviços, conforme sua execução ao longo do primeiro trimestre do contrato de gestão.

III.1 – RECURSOS HUMANOS, CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A primeira ação da equipe de Recursos Humanos junto ao HRF consubstanciou-se em realizar todas as etapas do primeiro processo seletivo – em face não apenas do novo perfil assistencial da unidade, mas também em razão de sua

estadualização, com a necessária alteração de seu quadro funcional.

Destaque-se, nesse contexto, que, a despeito da mudança da gestão – e do consequente processo de contratação dos novos colaboradores –, o HRF permaneceu em ininterrupto funcionamento.

O primeiro passo foi elaborar o edital de seleção com a descrição de todos os cargos/salários e suas respectivas qualificações. O documento oficial foi divulgado ao público no dia 19 de maio. Ao todo, 192 vagas foram ofertadas para compor o quadro de funcionários, a maioria para a área de saúde – 66 só para técnicos em enfermagem –, mas outras áreas também foram contempladas, como gestão e administração.

O processo seletivo objetivou a contratação de pessoas alinhadas com os valores do IMED, em especial no que concerne ao foco no atendimento humanizado, o que se afigurava ainda mais importante num momento em que a população, diante das preocupantes informações relacionadas à pandemia, encontrava-se vulnerável e assustada.

Formosa, 19 de maio de 2020.

| PROCESSO SELETIVO | RECURSOS HUMANOS |
|-------------------|--|
| EDITAL 001/2020 | PROCESSO DE SELEÇÃO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS NO IMED - INSTITUTO DE MEDICINA, ESTUDIOS E DESENVOLVIMENTO. |

Este procedimento é realizado em cumprimento e observância ao Contrato de Gestão Emergencial firmado entre o IMED e o ESTADO DE GOIÁS, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, e firmado que rege os contratos de gestão no Estado de Goiás, além de encontrar-se previsto no Regulamento de Compras e Contratação de Serviços e de Pessoal, para fins da realização de contratações junto ao Hospital de Covid-19 (Hospital Regional de Formosa). As informações referentes ao procedimento encontram-se também no site do IMED, através do seguinte link: <http://www.imed.org.br>

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1 O Processo de Seleção de Pessoal para o IMED destina-se a selecionar profissionais para contratação pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, segundo o disposto em regulamento próprio da entidade para recrutamento, seleção e contratação de pessoal. Destina-se ao preenchimento de vagas junto ao hospital acima referido.

2. VAGAS DISPONÍVEIS

2.1 Relação de cargos, quantidade de vagas, atribuições, carga horária e requisitos mínimos:

| Cargo | Vagas | Atribuições | CM | Experiência/Requisitos |
|------------------------------------|-------|---|-----|--|
| Analista Adm./Planejamento P | 3 | Assessoria técnica e apoio à gestão. Analisar e controlar custos, gastos e despesas. Controlar pagamentos de impostos. Realizar o levantamento de custos. Controlar o orçamento de investimentos. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. | 400 | Graduação em Administração, Ciências Contábeis ou afins. Mínimo de 05 anos de experiência. |
| Analista adm./Planejamento Finance | 3 | Controlar a gestão financeira e auxiliar no controle econômico gerencial que atenda sempre em de. Preenchimento de custos e custos e de custos. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. | 400 | Graduação em Administração, Ciências Contábeis ou afins. Mínimo de 05 anos de experiência. |
| Analista adm./Planejamento Saúde | 3 | Participar ativamente do processo de planejamento e controle de custos, orçamento, pagamento de contas e de custos. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. | 400 | Graduação em Administração, Ciências Contábeis ou afins. Mínimo de 05 anos de experiência. |
| Analista de RH | 1 | Realizar o atendimento ao público de forma eficiente e eficaz. | 400 | Graduação em Administração, Ciências Contábeis ou afins. Mínimo de 05 anos de experiência. |
| Assistente de RH | 1 | Assistir e controlar o processo de Recrutamento, Seleção e Contratação de Pessoal. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. | 400 | Graduação em Administração, Ciências Contábeis ou afins. Mínimo de 05 anos de experiência. |
| Assistente Saúde | 1 | Executar atividades de natureza técnica, científica, cultural, artística, esportiva e recreativa. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. | 400 | Graduação em Administração, Ciências Contábeis ou afins. Mínimo de 05 anos de experiência. |

| Cargo | Vagas | Atribuições | CM | Experiência/Requisitos |
|----------------------------------|-------|---|-------|---|
| Auxiliar Administrativo | 6 | Realizar a entrada e saída de documentos, tirar cópias e distribuir documentos. Auxiliar no controle de contas pessoais. Realizar demais atividades inerentes ao cargo. | 440 | Ensino Médio. Mínimo de 03 anos de Experiência. |
| Auxiliar Administrativo Nutricao | 3 | Organizar arquivos, registros e controle de dados de pacientes. Tirar cópias e distribuir documentos. Verificar documentos conforme normas. Controlar o fluxo de documentos. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. Controlar o fluxo de documentos. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. | 440 | Ensino Médio. Curso de Nutricao. Mínimo de 03 anos de Experiência. |
| Auxiliar Administrativo RH | 4 | Organizar arquivos, registros e controle de dados de pacientes. Tirar cópias e distribuir documentos. Verificar documentos conforme normas. Controlar o fluxo de documentos. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. Controlar o fluxo de documentos. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. | 440 | Ensino Médio. Mínimo de 03 anos de Experiência. |
| Auxiliar Administrativo SAÚDE | 3 | Controlar o fluxo de documentos. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. Controlar o fluxo de documentos. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. | 440 | Ensino Médio. Curso de Enfermagem. Registro no Conselho de Enfermagem de Goiás. |
| Auxiliar de Atendimento | 1 | Realizar o atendimento ao público de forma eficiente e eficaz. Organizar o fluxo de documentos. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. | 440 | Ensino Médio. Mínimo de 03 anos de Experiência. |
| Auxiliar de Farmácia | 6 | Realizar o atendimento ao público de forma eficiente e eficaz. Organizar o fluxo de documentos. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. | 12380 | Ensino Médio. Mínimo de 03 anos de Experiência. |
| Auxiliar de Patologia | 1 | Realizar o atendimento ao público de forma eficiente e eficaz. Organizar o fluxo de documentos. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. | 440 | Ensino Médio. Mínimo de 03 anos de Experiência. |
| Coordenador de Atendimento | 1 | Supervisionar o controle de custos e serviços. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. Controlar o fluxo de documentos. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. | 440 | Superior em Administração. Pós-graduação em Gestão de Pessoas. |
| Coordenador de Enfermagem | 2 | Controlar e monitorar o controle de custos e serviços. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. Controlar o fluxo de documentos. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. | 440 | Superior em Enfermagem. Registro no Conselho de Enfermagem de Goiás. |
| Coordenador de Planejamento | 1 | Organizar o planejamento e a execução dos serviços. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. Controlar o fluxo de documentos. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. | 440 | Superior em Administração ou afins. Pós-graduação em Gestão de Pessoas. |
| Coordenador Patologia | 1 | Controlar e monitorar o controle de custos e serviços. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. Controlar o fluxo de documentos. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. | 300 | Superior em Ciências. Registro no Conselho de Patologia de Goiás. |
| Enfermeiro Auxiliar | 1 | Realizar o atendimento ao público de forma eficiente e eficaz. Organizar o fluxo de documentos. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. | 440 | Superior em Ciências. Registro no Conselho de Enfermagem de Goiás. |
| Enfermeiro CM | 1 | Realizar o atendimento ao público de forma eficiente e eficaz. Organizar o fluxo de documentos. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. | 440 | Superior em Enfermagem. Registro no Conselho de Enfermagem de Goiás. |
| Enfermeiro CMH | 2 | Controlar e monitorar o controle de custos e serviços. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. Controlar o fluxo de documentos. Realizar estudos econômicos e financeiros de longo prazo. | 12380 | Superior em Enfermagem. Registro no Conselho de Enfermagem de Goiás. |

Após a publicação do resultado, os profissionais recrutados junto ao setor de RH, elaboraram todo processo de contratação, com reconhecimento e conferência de documentação, consulta do registro de classe e assinatura do contrato. E, uma vez formalizado o vínculo empregatício, os profissionais contratados participaram de processo de integração, onde a equipe de RH promoveu a

apresentação dos aspectos institucionais da nova gestão, além de protocolos internos e procedimentos administrativos.



Feito o processo seletivo, a equipe de Recursos Humanos concentrou os esforços para estabelecer as diretrizes gerais dos procedimentos de recrutamento, seleção, contratação e desligamento de pessoal da unidade hospitalar.

Para complementar a política de recrutamento, seleção, contratação e desligamento, a equipe de RH produziu os modelos de arquivos necessários para os procedimentos relacionados à área, sendo eles:

- 1.1 – Processo de recrutamento e seleção.

- 1.2 – Modelo de Formulário de autorização de participação para seleção interna.
- 1.3 – Modelo de Formulário de requisição de vaga.
- 1.4 – Modelo de e-mail de negativa durante a triagem.
- 1.5 – Modelo de e-mail de negativa pós-entrevista.
- 1.6 – Pauta de feedback pós-entrevista.
- 1.7 – Modelo de proposta de contratação.



Modelo de e-mail / Mensagem
de negativa durante a triagem

Modelo de e-mail ou Mensagem

(Nome do Candidato):

Agradecemos o seu interesse na vaga de (Título da vaga) do HRF - Hospital Regional de Formosa. Após a análise do seu currículo, informamos que ele não preenche todos os requisitos para a vaga em questão.

Agradecemos o seu interesse em nosso Hospital e desejamos boa sorte na sua busca por uma recolocação.

Equipe de RH
HRF - Hospital Regional de Formosa

Utilização

Sempre que o Gestor de RH identificar uma inscrição em que o candidato não possui algum conhecimento e/ou habilidade imprescindível para o desenvolvimento da função. Alguns exemplos:

- ❑ Não possuir o registro no devido órgão de classe, quando necessário;
- ❑ Não possuir a especialização solicitada;
- ❑ Não ter o tempo de experiência na função solicitada;
- ❑ Não ter o tempo no cargo para a candidatura no processo - em caso de candidato interno.

Observações: os campos destacados deverão ser alterados de acordo com cada situação.



Modelo de e-mail de negativa pós-entrevista

Modelo de e-mail / Mensagem

(Nome do Candidato):

Agradecemos sua participação no processo seletivo para a vaga de (Título da vaga) do HRF - Hospital Regional de Formosa. Informamos que, no momento não foi possível seu aproveitamento, porém, caso tenha interesse em concorrer a futuras oportunidades, pedimos que continue acompanhando nossas divulgações.

Equipe de RH
HRF - Hospital Regional de Formosa

Utilização

Este modelo deve ser utilizado da seguinte forma:

- ❑ Candidatos internos - todos os candidatos que passaram pela entrevista com o Gestor de RH, mas não foram aprovados. Inclui-se aqui os candidatos que foram reprovados no teste de habilidades;
- ❑ Candidatos externos - todos os candidatos que passaram pela entrevista com o Gestor de RH e/ou com o Gestor Requisitante.

Observações: as informações destacadas deverão ser alteradas de acordo com cada situação.

O desenvolvimento e a implantação desses arquivos facilita e agiliza os processos no Hospital Regional de Formosa, otimizando o tempo despendido com ações burocráticas e, por consequência, propiciando melhores condições para se estabelecerem estratégias e soluções quanto ao aperfeiçoamento e avaliação do quadro funcional.

Além disso, a equipe de RH promoveu reunião de *benchmark* junto aos integrantes da direção do HRF para analisar as práticas de sucesso vislumbradas junto ao Hospital de Urgências de Trindade (HUTRIN), para fins de sua aplicação junto ao HRF.

AÇÕES DE TREINAMENTO.

Já ao início das ações de treinamento, os colaboradores do Hospital Regional de Formosa foram apresentados ao chamado “Jeito Imed de Atender”. Na palestra, os profissionais foram apresentados a um dos princípios que regem a cultura do IMED: o foco quanto ao atendimento humanizado, que visa proporcionar aos usuários do sus um serviço assistencial **comprometido**, acima de

tudo, **com o bem-estar** de pacientes e familiares, sob os mais diversos aspectos.

“Valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde, enfatizando a autonomia e o protagonismo desses sujeitos, a corresponsabilidade entre eles, o estabelecimento de vínculos solidários e a participação coletiva no processo de gestão.”

-PNH – Ministério da Saúde-



Além da apresentação do “Jeito Imed de Atender”, a equipe de RH promoveu o Programa de Capacitação de Líderes (PDL), que tem como objetivo desenvolver as competências e habilidades dos profissionais que estão à frente das equipes, a fim de que elas possam alcançar as metas estratégicas idealizadas pelo IMED para a gestão do hospital. Ao todo, 20 profissionais participaram do evento.



Os colaboradores também receberam treinamento sobre o chamado “Atendimento Consultivo”.

Trata-se de técnica (composta por seis etapas, interligadas e complementares) cujo objetivo é propiciar uma maior aproximação entre o profissional e o cliente a partir do atendimento focado na percepção das necessidades reais do usuário do serviço, o que permite o advento de uma relação mais amigável e confiável entre as partes.

Um atendimento consultivo bem executado também possibilita o cumprimento de um dos principais objetivos da gestão do IMED junto ao HRF:

a coleta de testemunhos de pacientes e representantes dos diferentes setores com os quais a instituição interage, de modo a aperfeiçoar processos e atingir as expectativas dos usuários de seus serviços.



A equipe de RH realizou um treinamento sobre os estilos de liderança, ministrada pelo professor Leonasser Lima aos líderes do HRF. Além do

mapeamento comportamental realizado através de um teste aplicado durante a apresentação, o especialista mostrou aos colaboradores que ocupam cargos de lideranças as principais características dos variados estilos de líderes, dentre eles o *pacesetter*, o autoritário, o afiliado, o treinador e o coercitivo. Leonasser ainda pontuou que um bom líder precisa ter autoconfiança, ser prático e ter foco para resolver os mais variados tipos de problemas, além de ser seguro para, conforme a situação, optar entre tomar decisões de forma isolada ou coletiva.

Estilos de Liderança
Por Professor Leonasser Rodrigues

DEFINIÇÃO
Liderança é o processo de conduzir as ações ou influenciar o comportamento e a mentalidade de outras pessoas. Proximidade física ou temporal não é importante no processo. Um cientista pode ser influenciado por um colega de profissão que nunca viu ou mesmo que viveu em outra época. Líderes religiosos são capazes de influenciar adeptos que estão muito longe e que têm pouquíssima chance de vê-los pessoalmente.

TESTE DE PERFIL COMPORTAMENTAL
Você se enxerga em alguma das frases abaixo?

FRASE 01 FRASE 02 FRASE 03 FRASE 04

“Sou metódico, gosto de entender as regras claramente e não consigo trabalhar em ambiente desorganizado.”
efficiency

“Não tenho paciência, gosto de tudo para ontem, metas e resultados são prioridades para mim.”



A seguir, veja-se o perfil atual dos colaboradores do

HRF.



Vale destacar, também, que, em pouco mais 3 meses de gestão, foram ministradas mais de 2.500 horas de treinamento e capacitação – e que aproximadamente **160 profissionais do Hospital Regional de Formosa já participaram de treinamentos** até o momento.



III.2 – TRANSPARÊNCIA

Em cumprimento ao disposto na Portaria nº 1038/2017 GAB/SES-GO, o HRF disponibiliza, em sistema próprio desta SES, as informações relacionadas aos pagamentos que efetua.

Além dessas informações, cumpre asseverar que, na periodicidade determinada por esta SES, são encaminhados os documentos demandados pela Superintendência de Performance, da Gerência de Avaliação de Organizações Sociais, para fins de disponibilização junto à página de “Transparência” disponibilizada pela Secretaria.

III.3 – NUTRIÇÃO.

Os serviços de nutrição e alimentação hospitalar, com a finalidade de fornecer dietas, dietas especiais, enterais, e suplementos, destinadas tanto a pacientes quanto a trabalhadores, são executados pela empresa LBGS GRUPOS DE SERVIÇOS LTDA., com **mais de 20 anos de atuação na prestação de serviços de alimentação**. Dentre as unidades de saúde que atende, encontram-se:

- Instituto de Infectologia Emílio Ribas;
- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – HCUSP (Instituto da Criança e Instituto de Psiquiatria).
- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu-SP (UNESP);
- Hospital do Servidor Público Municipal – HSPM (São Paulo-SP);
- Conjunto Hospitalar do Mandaqui (São Paulo-SP);
- Centro de Desenvolvimento do Portador de Deficiência Mental, em Itu-SP (HFRA);
- Complexo Hospitalar do Juquery;
- Hospital de Emergências Albert Sabin (em São Caetano do Sul, administrado pela Fundação ABC);
- Hospital Márcia e Maria Braido (em São Caetano do Sul, administrado pela Fundação ABC);
- Hospital Darcy Vargas (São Paulo-SP);

- Hospital da Mulher;
- Hospital Geral Prefeito Miguel Martin Gualda, em Promissão-SP;
- Hospital Dr. Arnaldo Pezzuti Cavalcanti, Hospital Geral de Vila Nova Cachoeirinha (São Paulo-SP);
- Hospital e Maternidade Leonor Mendes de Barros (São Paulo-SP);
- Hospital Municipal Montenegro;
- Hospital Municipal Ignácio Proença de Gouveia,
- Hospital Municipal Nhocuné (São Paulo-SP);
- Hospital Municipal Dr. Carminio Carichio (Hospital Municipal do Tatuapé, em São Paulo-SP)
- SPDM (Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental - Zona Norte da Capital de São Paulo).
- Hospital Estadual de Urgências de Trindade Walda Ferreira dos Santos – HUTRIN

Relembre-se que, tendo em vista que as instalações do HRF se encontravam muito aquém do aceitável quando do advento de sua gestão pelo IMED, foi necessário **reestruturar toda a cadeia de atividades que envolve a execução dos apontados serviços**. Nesse diapasão, vale destacar as providências tomadas nesse lapso temporal.

- Pintura das paredes da cozinha e refeitório, que se apresentavam danificadas;
- Conserto do sistema de exaustão da cozinha, que não estava funcionando;
- Troca das telas de proteção das janelas da cozinha, que estavam rasgadas;
- Troca dos sifões das pias da cozinha, que estavam em péssimas condições;
- Desentupimento e limpeza da caixa de gordura da cozinha;
- Reposição de algumas peças de azulejo do lactário, que estavam faltando;
- Revisão no quadro de energia elétrica da cozinha para instalação dos novos equipamentos;
- Implantação de Manual de Boas Práticas e POP,s de acordo com a legislação sanitária vigente;
- Implantação de Manual de Boas Práticas e POP's do Lactário e Sondário de

acordo com a legislação sanitária vigente;

- Adequação de fluxos de processos para otimização dos serviços;
- Registro de evolução dietoterápica em prontuário e avaliação nutricional dos pacientes internados;
- Orientação alimentar nos casos de alta hospitalar;
- Controle higiênico-sanitário de acordo com os procedimentos descritos no Manual de Boas Práticas e POP,s;
- Elaboração da chamada “Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle” (APCC);
- Planejamento, elaboração das prescrições dietéticas, preparação/manipulação, acondicionamento, transporte e distribuição das dietas especializadas.
- Capacitação dos profissionais com treinamentos específicos para as respectivas atividades.

Apresenta-se, a seguir, o quadro do total de refeições servidas nos meses de junho, julho e agosto de 2020:

A) PACIENTES, FUNCIONÁRIOS E ACOMPANHANTES

| | 2020 | | |
|--|--------|--------|--------|
| | JUNHO | JULHO | AGOSTO |
| 1. PACIENTE, FUNCIONÁRIOS E ACOMPANHANTES | | | |
| TOTAL DE REFEIÇÕES SERVIDAS | 19.645 | 20.027 | 21.144 |

B) NUTRIÇÃO ENTERAL, SUPLEMENTOS E FÓRMULAS INFANTIS

| | 2020 | | |
|--|-------|-------|--------|
| | JUNHO | JULHO | AGOSTO |
| 2. DIETA ENTERAL, SUPLEMENTOS E FÓRMULAS INFANTIS | | | |
| TOTAL DE LITROS / MÊS | 269 | 249 | 197 |

Para fins de se dimensionar o nível de satisfação com relação à alimentação, realizou-se recente pesquisa de satisfação, a qual apurou o seguinte:

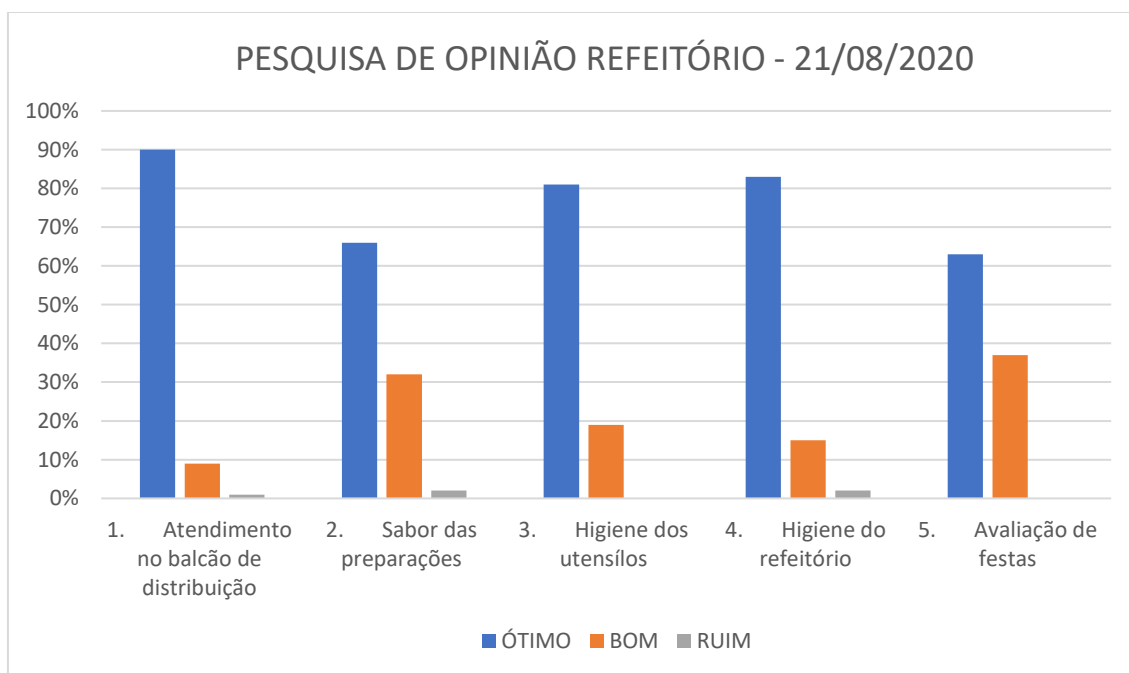
PESQUISA DE OPINIÃO REALIZADA NO REFEITÓRIO DO HOSPITAL MUNICIPAL DE FORMOSA NOS DIAS 21/08 E 24/08/2020

- Pesquisa de opinião realizada no almoço no dia 21/08/20, onde o número de comensais que se alimentaram no refeitório foi de 101 pessoas e o número de comensais que responderam à pesquisa foi de 54 pessoas.

Cardápio do dia:

| | |
|------------------------|------------------------|
| PRATO PRINCIPAL | FRICASSÊ |
| OPÇÃO | OVO OU OMELETE |
| GUARNIÇÃO | BATATA PALHA |
| SALADA | ALFACE TOMATE E PEPINO |
| ACOMPANHAMENTO | ARROZ E FEIJÃO |
| SOBREMESA | SALADA DE FRUTA |
| SUCO | REFRESCO |

PESQUISAS RESPONDIDAS:



Total de refeição preparada em kg: 83,67 kg

Resto ingesta: 2,23kg

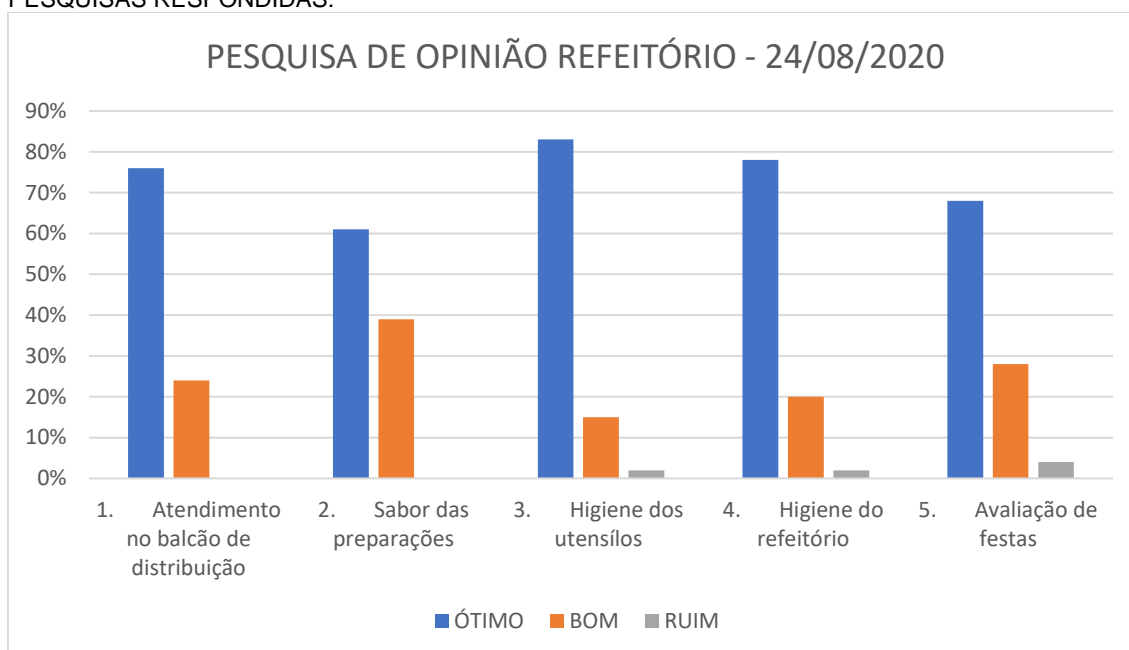
Porcentagem de resto ingesta: 2,66%

- Pesquisa de opinião realizada no almoço no dia 24/08/20, onde o número de comensais que se alimentaram no refeitório foi de 99 pessoas e o número de comensais que responderam à pesquisa foi de 46 comensais.

Cardápio do dia:

| | |
|------------------------|------------------------|
| PRATO PRINCIPAL | HAMBURGUER A PIZZAIOLO |
| OPÇÃO | OVO OU OMELETE |
| GUARNIÇÃO | PURÊ DE BATATA |
| SALADA | ALFACE TOMATE E PEPINO |
| ACOMPANHAMENTO | ARROZ E FEIJÃO |
| SOBREMESA | MELANCIA |
| SUCO | REFRESCO |

PESQUISAS RESPONDIDAS:



Total de refeição preparada em kg: 73,04Kg

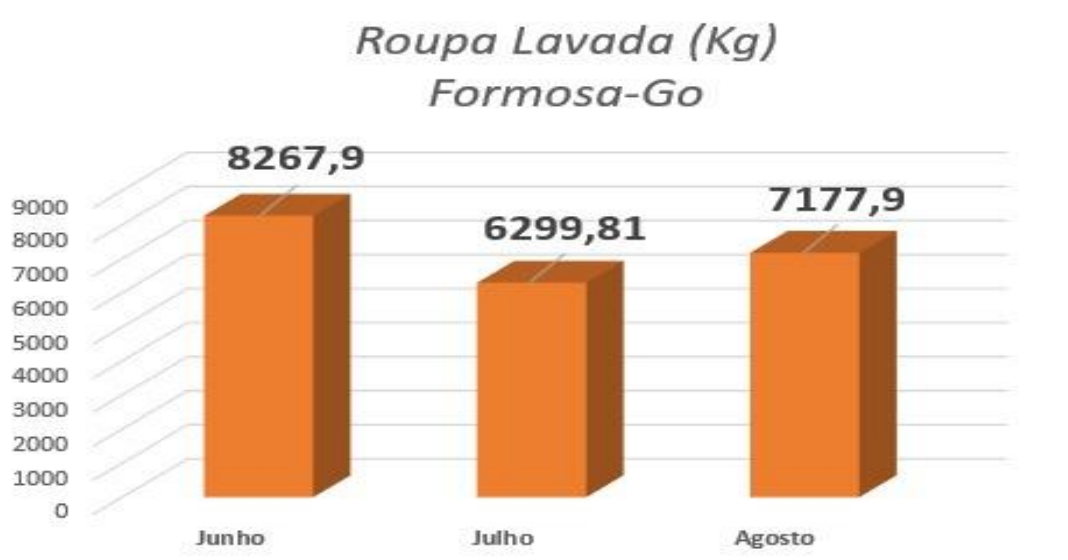
Resto ingesta: 2,04kg

Porcentagem de resto ingesta: 2,8%

OBS: Segundo referências Vaz, C.S. Restaurantes: Controlando custos e aumentando lucros. Brasília: LGE, 2006,p. 196, o resto ingesta aceitável é de 3% a 4%.

III.4 – LAVANDERIA.

Abaixo, seguem os dados relacionados à produção da lavanderia do HRF.



III.5 – FARMÁCIA E LOGÍSTICA DE MEDICAMENTOS

A gestão de materiais e medicamentos foi, sem dúvida, uma das maiores dificuldades encontradas junto ao HRF.

Ao assumir a gestão da unidade hospitalar, o IMED se deparou com uma farmácia desprovida de controle de entrada/saída de medicamentos – e, por mais incrível que possa parecer, sem contar com um setor responsável pelo estoque e conferência das medicações recebidas pela unidade de saúde.

Para enfrentar as dificuldades do momento de crise, a gestão adotou caminhos estratégicos que permearam desde o desenho inicial do estoque existente – para então definir prioridades nas solicitações para o setor de compras do IMED – até o ajuste na dispensação das medicações para os setores assistenciais, evitando-se assim o dispêndio indevido de medicações, sem prejuízo da elaboração do fluxo cabível da respectiva cadeia.

III.6 – INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO

Como já dito antes, as instalações do HRF (edificadas há aproximadamente 26 anos), com absoluta certeza, não recebiam, há tempos, qualquer serviço de manutenção, o que se verificou pelo dramático desgaste de sua estrutura predial.

Nesse diapasão, junta-se, com o presente relatório, o

relatório de obras realizadas e de serviços de manutenção, o qual dá a exata dimensão da situação recebida pelo IMED e da hoje existente junto ao HRF.

Dentre muitos outros exemplos que poderiam ser citados, cabe destacar as seguintes providências levadas a cabo pelo IMED:

- a) Disponibilização do serviço de internet em mais setores do hospital, bem como aquisição de computadores (num total de 25) e impressoras, possibilitando a agilização dos processos assistenciais, tais como elaboração e encaminhamento de prescrições e evoluções da equipe multiprofissional.

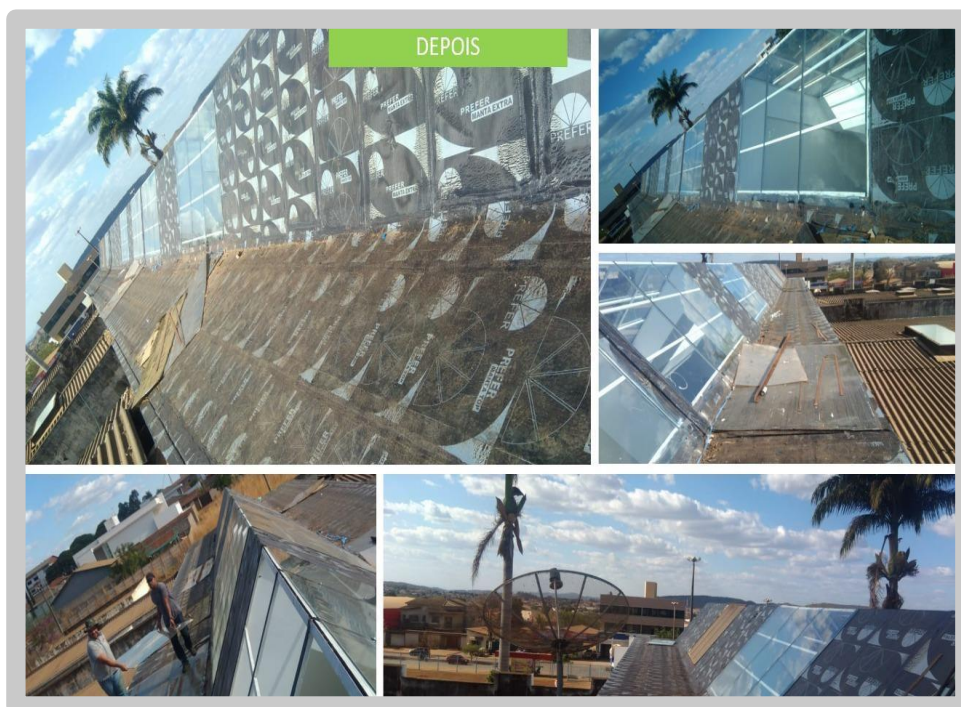
- b) Reforma dos átrios (abertura zenitais no telhado).

Diante da falta de manutenção preventiva, o telhado do HRF encontrava-se, para dizer o menos, comprometido.

Além das infiltrações, telhas quebradas e calhas entupidas, as informações correntes era no sentido de que o completo alagamento do hospital na época das chuvas era, por assim dizer, fato tradicional e esperado.

Como a época das chuvas na região se dá por volta de meados de setembro, foi necessário correr contra o tempo para evitar esse, convenhamos, lastimável episódio.





c) Pintura interna e externa da fachada principal





III.7 – QUALIDADE

Ao início de nossas atividades, foram implantados protocolos de paramentação, desparamentação e descarte, bem como para lavagem das mãos – sem contar treinamentos a respeito da aplicação dos preceitos contidos na NR 32.

Foi implantado o Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente do HRF. Seu objetivo, sobretudo, diz respeito à elaboração de documentos institucionais relacionados à segurança do paciente e qualidade quanto ao atendimento – sem prejuízo da sensibilização das lideranças quanto à sua observância efetiva. São realizadas reuniões semanais com lideranças distintas, com o que fica compartilhada a responsabilidade quanto ao planejamento estratégico para a plena efetividade do programa. Abaixo, seguem as atividades relacionadas ao NQSP, cuja atuação, como se verá, incide sobre diferentes setores do hospital.

Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente:

- Estruturação do serviço do Núcleo de Segurança do Paciente, designando membros da comissão do NSP;
- Revisão e adequação dos documentos que compõem o sistema de gestão da qualidade, de responsabilidade e de melhoria contínua dos processos;
- Cadastro no sistema de notificações no Sistema NOTIVISA, dos eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde, conforme determinação da RDC nº 36, de 22 de julho de 2013, a fim de promover e apoiar a implementação de ações voltadas

à segurança do paciente;

- Compilação de dados referentes aos treinamentos realizados nos meses de julho e agosto, aplicados a 78 colaboradores dos setores assistenciais, administrativos e de apoio;

Criação e implantação das Comissões:

- Comissão de Verificação de Óbitos Hospitalar;
- Comissão do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar;
- Comissão de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Pêrfuro-Cortantes;
- Comissão do Controle de Infecções Hospitalares;
- Comissão do Núcleo de Segurança do Paciente;
- Comissão de Revisão de prontuários;

Planos Instituídos:

- PGRS - Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde;

Regimentos internos instituídos

- Regimento interno CCIH;
- Regimento interno NIR;

ALMOXARIFADO

- POP - SOLICITAÇÃO E ENTREGA DE MATERIAIS -HRF.ITS.ALM-001

NUVE – Núcleo de Vigilância Epidemiológica

- Its -preenchimento censo p.s – pacientes covid19 – HRF.ITS.NUVE-001
- Its -preenchimento censo uti – pacientes covid19 – HRF.ITS.NUVE-002
- Its – entrega das amostras biológicas –rt-pcr ao núcleo –HRF.ITS.NUVE-003

- Its-preenchimento censo enfermaria– pacientes covid19- HRF.ITS.NUVE-004
- Controle diário p.s covid 19- HRF.CLT.NUVE-001
- Controle diário enfermaria covid-19- HRF.CLT.NUVE-002
- Controle diário uti covid-19 HRF.CLT.NUVE-003

SESMT

- Termo de consentimento acidente –perfuro cortante - HRF.TER.SESMT-001
- Termo de responsabilidade e ciência – nr06 – HRF.TER.SESMT-002
- Check lits visita diária – HRF.CHECK.SESMT-003

ADMINISTRAÇÃO

- Fluxo de requisição de cópia de prontuário médico- HRF.FL.ADM-001
- Requerimento de cópia de documentos - HRF.F.ADM-001

SCIH

- Higienização das mãos – HRF.POP.SCIH-001
- Programa de uso racional de antimicrobianos – HRF.POP.SCIH-002
- Triagem para covid-19 e afastamento de colaboradores – HRF.POP.SCIH-003
- Identificação do paciente- HRF.POP.SCIH-004
- Visita técnica na medicação do Hospital Regional de Formosa – HRF.F.SCIH-001
- Mapa de cultura diário – HRF.F.SCIH-002
- Ficha de busca ativa – HRF.FICH.SCHI-003
- Controle de antimicrobianos - HRF.C.SCIH.004
- Ficha mensal de vigilância NNIS – HRF.F.SCIH-005
- Controle de pesagem de resíduos – HRF.C.SCIH-006
- Controle de preparação sabão e álcool – HRF.C.SCHI-007

EQUIPE MÉDICA

- Protocolo de enfrentamento á covid-19 – HRF.POP.COVID19-001

PSICOLOGIA

- Evolução – psicologia – HRF.F.PSI-001

OUVIDORIA / S A U

- Pesquisa de satisfação internação – HRF.F.SAU-001
- Avaliação setor pronto socorro e covid-19 – HRF.F.SAU-002

ASSISTENTE SOCIAL

- Evolução assistência social – HRF.F.AC-001

CME

- Teste bowie & dick – HRF.POP.CME-001
- Controle de efetividade fita teste- HRF.C.CME-001
- Controle de efetividade teste biológico - HRF.C.CME-002
- Controle limpeza e troca substância covid-19 - HRF.C.CME-003
- Teste bowie & dick- CME – HRF.C.CME-004

NUTRIÇÃO

POP de fórmulas infantis.- HRF.POP.NUT-001

Pop de dietoterápica (nutrição enteral) – HRF.POP.NUT-002

UTI

Ficha de admissão na unidade de terapia intensiva – HRF.F.UTI-001

Admissão na unidade de terapia intensiva – HRF.ITS.UTI-002

Termo de responsabilidade pertences de pacientes – HRF.T.UTI-002

NIR

Autorização de Internação Interna – NIR - HRF.ITS.NIR-001

Regulação – HRF.ITS.NIR-002

Preenchimento de AIH – Autorização de Internação Hospitalar – HRF.POP.NIR-001

Preenchimento da GAE – Guia de Atendimento de Emergência - HRF.POP.NIR.-002

Remoção de pacientes – HRF.POP.NIR-003

FISIOTERAPIA

Aspiração Traqueal de Pacientes Intubados / Traqueostomizados- UTI – HRF.POP.FISIO-001

Auto Pronação em Pacientes com Covid-19- Fisioterapia – HRF.POP.FISIO-002

Titulação e Definição de Oxigênio-terapia em pacientes com Covid -HRF.POP.FISIO-003

Ventilação Não-Invasiva em Pacientes com Covid-19-HRF.POP.FISIO-004

FARMÁCIA

- Dispensação Teste Rápido Centro Obstétrico HRF.C.FARM-001
- Dispensação Teste Rápido Acidente com Material Biológico - HRF.C.FARM-002

Foram também ministrados os seguintes treinamentos:

- Capacitação em Unidade de Terapia Intensiva COVID-19

24 de julho de 2020 de 08h às 18h.

Duração da capacitação: 08 horas

Participaram os seguintes profissionais para atuar na Unidade de Terapia Intensiva:

- 05 (cinco) Enfermeiras
- 14 (quatorze) Técnicos de enfermagem
- 06 (seis) Fisioterapeutas.



Foto certificando da capacitação

- Introdução do Setor da Qualidade e Política de Gestão de Documentos
- Reunião com Lideranças, dia 20 de Agosto de 2020 de 08h às 18h.
- Duração da capacitação: 03 horas
- Tema 1: Introdução da Qualidade Hospitalar
- Tema 2: Apresentação da Política de Gestão de Documentos



- Capacitação do Protocolo de Ressuscitação Cardiopulmonar

Duração: 03 horas

**Endereço: Av. Maestro João Luiz do Espírito Santo, S/n - Parque Laguna II, Formosa
- GO, 73814-005**

Tema: Reanimação Cardiopulmonar

Tema 1 - Epidemiologia da Parada Cardiorrespiratória e Ressuscitação
Cardiopulmonar

Tema 2 - Suporte Básico de Vida.

Tema 3 - Suporte Avançado de Vida no Adulto.

Tema 4 - Terapias Elétricas: Desfibrilação, Cardioversão:

Tema: 5 - Dispositivos Auxiliares Durante as Manobras de Ressuscitação
Cardiopulmonar:

Tema 6: Cuidados Pós-Ressuscitação

Tema 7: Simulação no Ensino das Emergências.



- Parada Cardiorrespiratória e Reanimação Cardiopulmonar
Capacitação, dia 27 e 28 de agosto de 2020 de 15h às 17h.



Outras atividades:

- Reuniões com lideres.
- Folder informativo para o P.S Covid-19

Covid-19 Novo Coronavírus

ISOLAMENTO DOMICILIAR

Instruções para pacientes e familiares

O QUE É ISOLAMENTO DOMICILIAR? É uma forma de permanecer em casa tomando alguns cuidados que diminuem o risco de transmitir infecções respiratórias, como a provocada pelo Coronavírus (Covid-19).

QUEM DEVE FICAR EM ISOLAMENTO DOMICILIAR? Os casos suspeitos de Covid-19 até receberem o resultado negativo dos exames. Se o resultado for positivo, o paciente deve ficar em isolamento até 14 dias para o desaparecimento dos sintomas respiratórios.

ORIENTAÇÕES



Fique sozinho em um quarto, se possível com banheiro privativo;



As portas do quarto devem ficar fechadas o tempo todo, mas as janelas devem ficar abertas para que o ambiente fique bem ventilado;



Se o doente precisar fazer algum tratamento com inalação (ou nebulização) deve fazer sempre dentro do quarto, assim como as refeições;



O paciente só deve sair deste quarto em caso de necessidade;



Qualquer pessoa pode cuidar do paciente, mas é preciso evitar que sejam gestantes, idosos ou pessoas com outras doenças respiratórias (bronquite, asma, enfisema, etc.);



Os cuidadores devem evitar contato com as secreções respiratórias do doente, seguindo as instruções para uso correto de máscaras cirúrgicas, limpeza da casa e dos utensílios usados, além da lavagem das roupas e das mãos;

É importante lavar bem as mãos com água e sabão após cada contato com o doente ou com as roupas, toalhas e lençóis que ele tenha usado (após a lavagem das roupas e a troca de roupas, por exemplo), após a lavagem de pratos, copos e talheres do doente, após a limpeza do quarto, do banheiro e dos objetos, e após cada vez que a máscara for retirada. Pode ser usado álcool gel 70% substituindo a lavagem se as mãos não estiverem sujas.



As visitas devem ser proibidas. Só as pessoas que precisam cuidar do paciente podem entrar no quarto;



Além dos produtos de limpeza comuns é necessário ter em casa máscaras cirúrgicas e álcool gel 70% que podem ser adquiridos em farmácias;



Os cuidadores devem colocar a máscara antes de entrar no quarto do doente e ficar com ela, tampando boca e nariz, durante todo o tempo em que ficarem lá. O doente não precisa ficar de máscara dentro do quarto, mas deve colocar, tampando boca e nariz, sempre que for sair, por qualquer motivo, e permanecer com ela durante todo o tempo em que ficar fora do quarto;



As máscaras usadas pelo doente e pelo cuidador devem ser descartadas no lixo após cada uso. Os lixos do quarto e do banheiro do doente devem ser descartados em sacos fechados, normalmente, junto com o lixo da casa;



Mesmo dentro do quarto, o doente deve cobrir o nariz e a boca com lenços de papel ao tossir ou espirrar;



O quarto e o banheiro devem ser limpos normalmente todos os dias. Antes de usar o álcool 70% ou hipoclorito (água sanitária) certifique-se que essas substâncias não danificarão os objetos;

As superfícies do banheiro e do quarto devem ser desinfetadas com álcool 70%. O piso do banheiro e o vaso sanitário devem ser desinfetados com hipoclorito (água sanitária), após a limpeza. A tampa do vaso sanitário deve ser mantida fechada durante o acionamento da descarga. Os panos de limpeza devem ser lavados após cada uso e desinfetados com hipoclorito (água sanitária).



Não é necessário lavar as roupas do paciente e em separado, mas outras pessoas só podem usar qualquer peça que teve contato com o doente depois da lavagem. Na hora de recolher e de lavar as roupas elas não devem ser sacudidas;



A louça utilizada pelo paciente não precisa ser lavada em separado, mas assim como as roupas, os copos, pratos e talheres só podem ser usados por outras pessoas depois de lavados;

Qualquer outro objeto que o doente usar, como telefone e computador, deve ser limpo e desinfetado com álcool 70% antes de ser usado por outra pessoa. Antes de usar o álcool certifique-se que essa substância não danificará os objetos.



O doente deve ficar em repouso, tomar bastante líquido e receber alimentação leve e balanceada. Podem ser usados analgésicos e antitérmicos comuns para os sintomas;



O doente deve ser levado para atendimento médico se apresentar piora, como dor no peito, falta de ar, desidratação, vertigens e confusão mental.

Se alguém da mesma casa apresentar sintomas de Coronavírus, procure atendimento médico em uma unidade de saúde. Na consulta deve informar que teve contato com caso suspeito e fazer exame para diagnóstico.

ATENÇÃO: Mais importante que fazer o teste é seguir as orientações de isolamento! A partir do momento que você for notificado, a Vigilância Epidemiológica fará contato com você e com seus contactantes para verificar o aparecimento de novos sintomas ou agravamento dos sintomas antigos. Feito isso, eles farão o agendamento do teste rápido, quando ele for indicado.

Hospital Regional de Formosa

Dr. César Saad Fayad

- Implantação do novo modelo de armazenamento de máscaras N 95 e EPI's individuais para nossos colaboradores;
- Implantação do Time de Resposta Rápida (o conceito de Time de Resposta Rápida (TRR) surgiu nos anos 1990, na Austrália, como uma medida plausível para

identificar e agir rapidamente frente quadros de deterioração de condições clínicas em PCR)



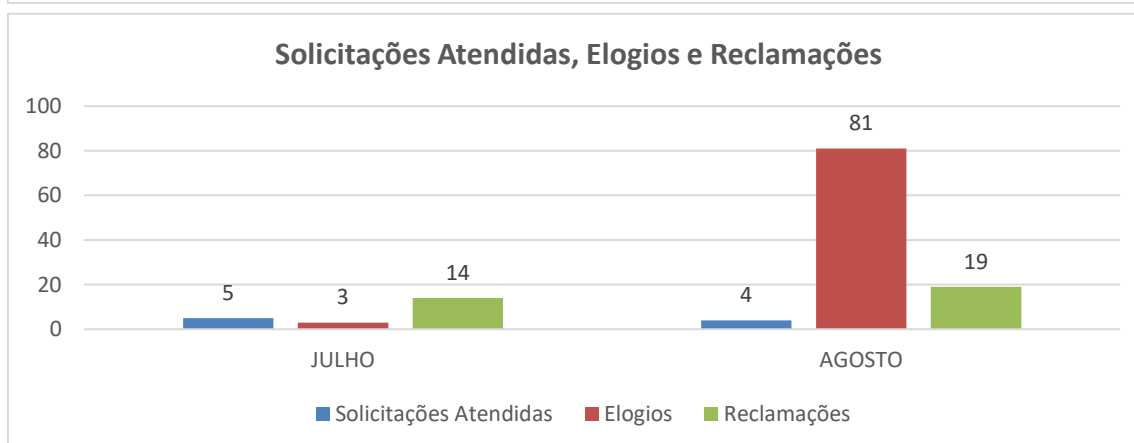
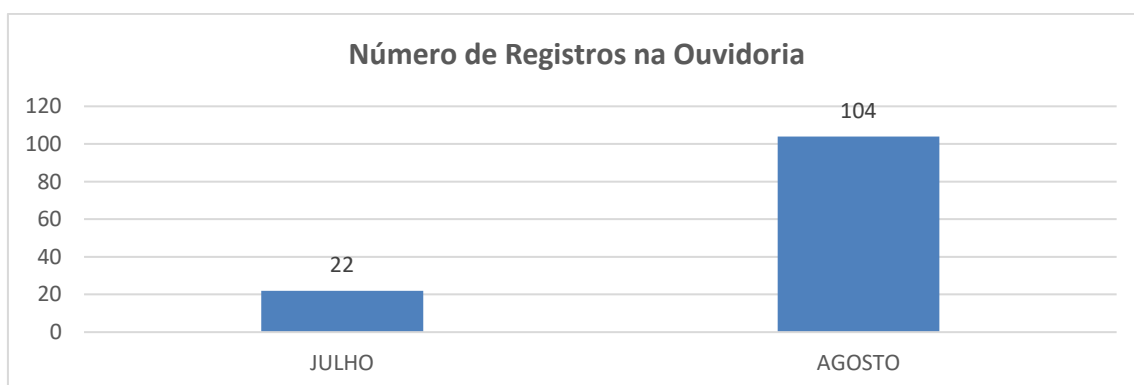
III.8 – OUVIDORIA E IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO “POSSO AJUDAR?”

Como se sabe, a Ouvidoria é importante canal de comunicação entre o cidadão e a administração do hospital, possibilitando, através de reclamações, sugestões e elogios, a melhoria na prestação de serviços da instituição e conferindo segurança ao usuário quanto às suas demandas e observações.

Vale destacar que **o IMED implantou a Ouvidoria** no mês de junho – pois, quando sob a administração municipal, **o HRF não dispunha de tal serviço**.

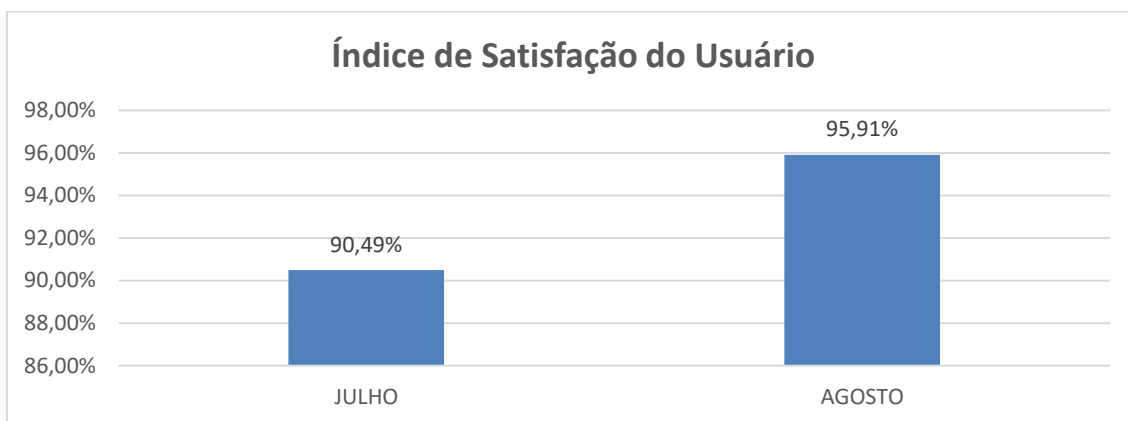
A Ouvidoria possui sala de atendimento em um dos corredores centrais do HRF, onde desempenha suas atividades das 8 h às 17 h, reservando-se o período das 13h às 13h30min para os desdobramentos do dia-a-dia. Atua essencialmente em três grandes eixos de trabalho: Registro de Manifestação, Pesquisa de Satisfação dos Usuários do Hospital Regional de Formosa e Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU).

Vale destacar que, além da manifestação presencial, o usuário do sus pode acessar a Ouvidoria do HRF também por sítio eletrônico e por via telefônica. A Ouvidoria, lembre-se, recebe, analisa, classifica, registra e encaminha as demandas dos usuários relacionadas às reclamações, denúncias, sugestões, solicitações e elogios, tendo como prazo para resposta o período até dez (10) dias, podendo ser prorrogado mediante justificativa.



A Ouvidoria do HRF também é responsável pela coleta dos dados (aplicação de questionários), referentes à Pesquisa de Satisfação dos Usuários. A amostragem é feita por livre demanda daqueles pacientes que procuram o serviço de emergência, em que os entrevistados respondem a um questionário padrão estruturado,

para fins de avaliação. Paralelamente à aplicação dos questionários, os pesquisadores desenvolvem a chamada atividade de diário de campo – a qual, com base nas respostas dos entrevistados, identifica possíveis questionamentos e queixas dos usuários, para ulterior encaminhamento ao setor responsável.



A seu turno, o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) do HRF é realizado de forma presencial ou por meio de contato via telefônico ou e-mail. Destaque-se que a Ouvidoria presta informações relacionadas às atividades do hospital, ainda que não haja efetivação de registros, o que ocorre no mais das vezes.

Além disso, foi implantado o serviço conhecido como "**Posso Ajudar?**". Trata-se de uma atividade que tem por objetivo **fornecer à população, de maneira atenciosa e individualizada, informações e orientações** enquanto se aguarda o atendimento assistencial propriamente dito. Tal ação, a nosso ver, é essencial para informar os pacientes a respeito da estimativa dos atendimentos, bem como para agilizar o fluxo da espera (evitando-se, por exemplo, que alguém deixe de ouvir o chamado de atendimento).

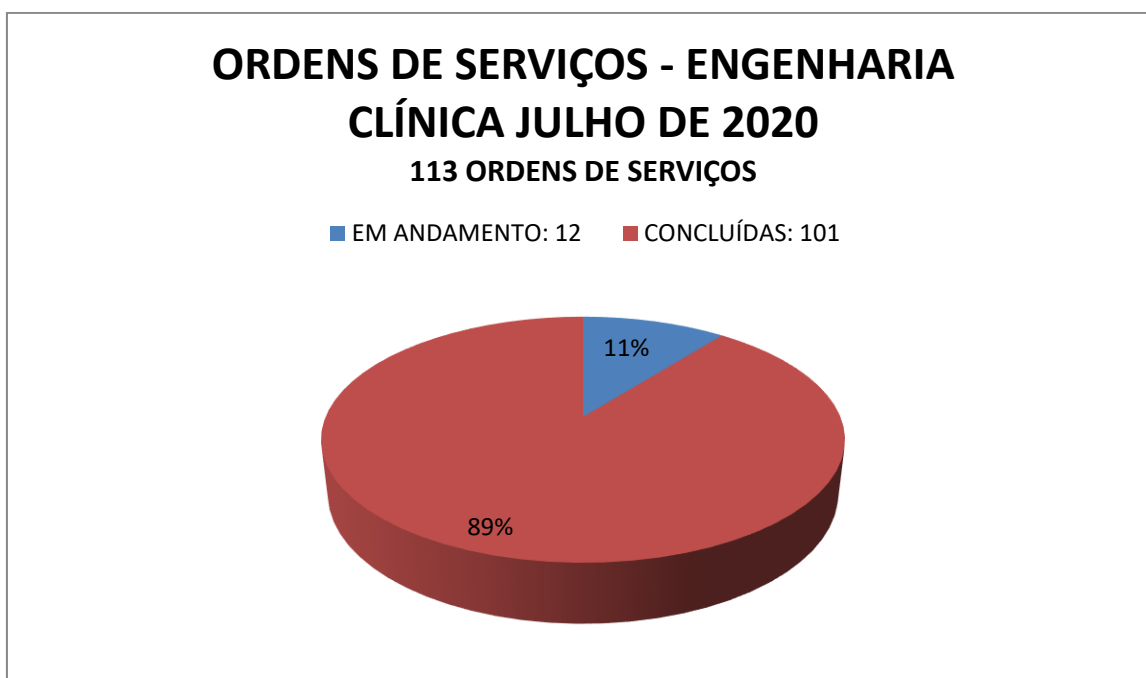
Destaque-se, por fim, que tanto a Ouvidoria quanto os colaboradores responsáveis pelo "Posso Ajudar?" também atuam de forma ativa, inclusive com visitação de pacientes para fins de coleta de opinião e anotação de reclamações ou elogios.



III.9 – OUTRAS ATIVIDADES DE APOIO

ENGENHARIA CLÍNICA E SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

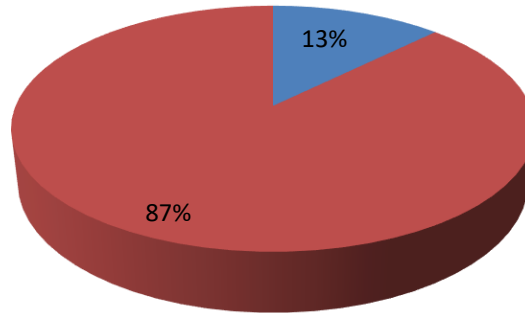
Abaixo, segue a relação das ordens de serviço abertas – lembrando que, como já dito antes, que significativa parte dos equipamentos que guarnecem a unidade de saúde demandam constante atuação da engenharia clínica, inclusive por conta do desgaste decorrente do seu tempo de uso.



ORDENS DE SERVIÇOS - ENGENHARIA CLÍNICA AGOSTO DE 2020

103 ORDENS DE SERVIÇOS

■ EM ANDAMENTO: 13 ■ CONCLUÍDAS: 90



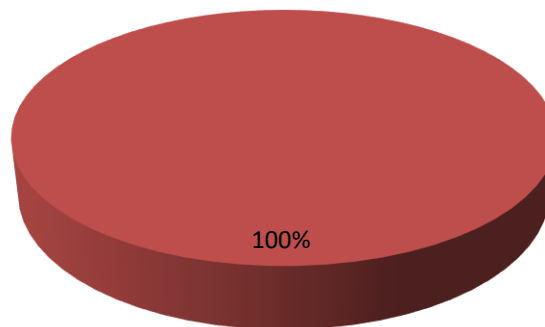
Quanto às atividades de T.I., tem-se o seguinte quadro:

ORDENS DE SERVIÇOS - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

AGOSTO DE 2020

48 ORDENS DE SERVIÇOS

■ EM ANDAMENTO: 0 ■ CONCLUÍDAS: 48



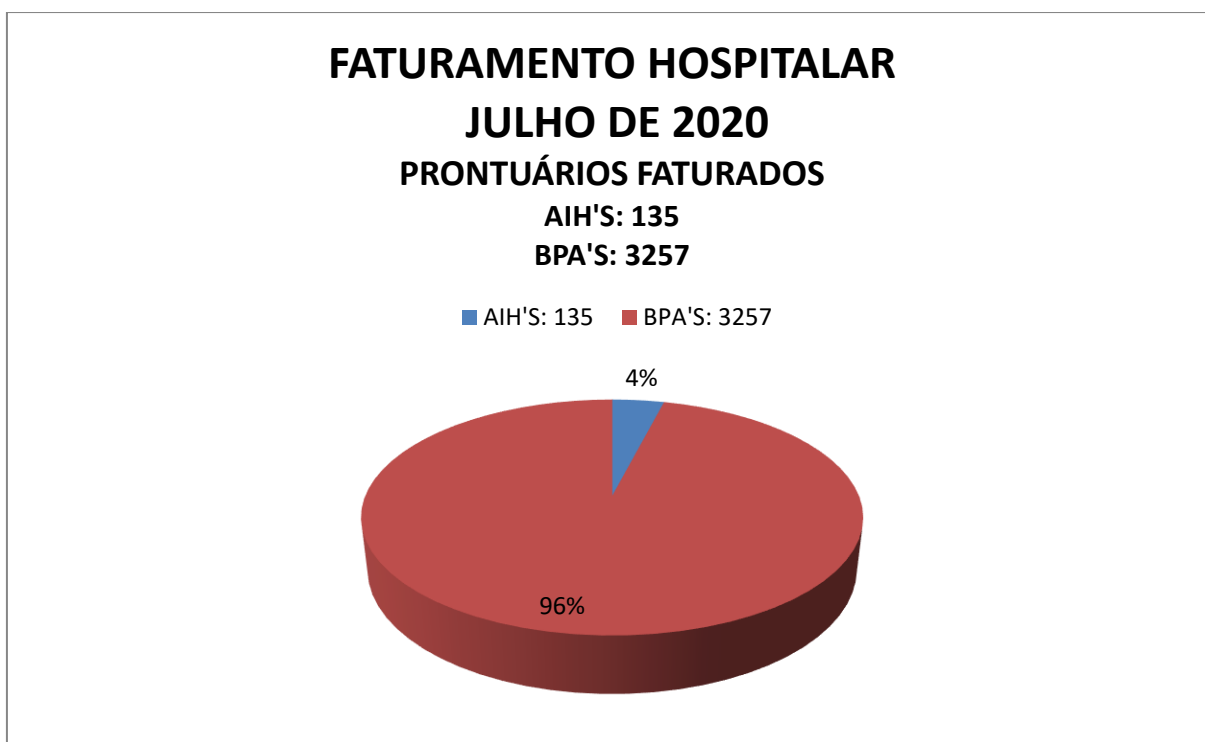
AFASTAMENTOS

No período analisado neste relatório, deu-se o afastamento de 36 trabalhadores, por razões diversas, sem nexos com a atividade laboral.

Com relação ao possível acometimento por Covid-19, foram afastados 46 profissionais – dos quais 34 tiveram, posteriormente, tal diagnóstico excluído.

FATURAMENTO

No mês de junho, foi implantando o serviço de auditoria interna hospitalar para auxiliar o setor de faturamento quanto à análise das contas hospitalares, averiguando a compatibilidade entre os dados constantes nos prontuários e os faturamentos a serem realizados, de modo evitar a ocorrência de glosas. Abaixo, seguem os dados referentes ao faturamento.



FATURAMENTO HOSPITALAR

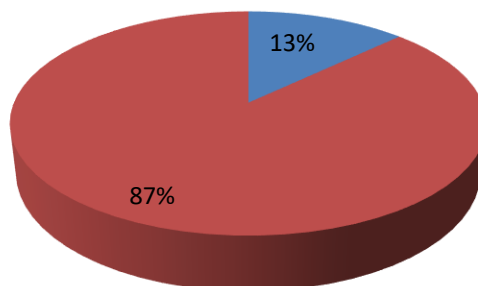
AGOSTO DE 2020

PRONTUÁRIOS FATURADOS

AIH'S: 551

BPA'S: 3714

■ AIH'S: 551 ■ BPA'S: 3714



ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Nesses 3 meses, à parte os de caráter meramente informativo, todos os ofícios recebidos foram respondidos, num total de 33 – e cujos temas se afiguraram de múltipla diversidade, englobando desde informações prestadas a esta SES até esclarecimentos prestados ao Ministério Público, a autoridades policiais e à própria Municipalidade de Formosa.

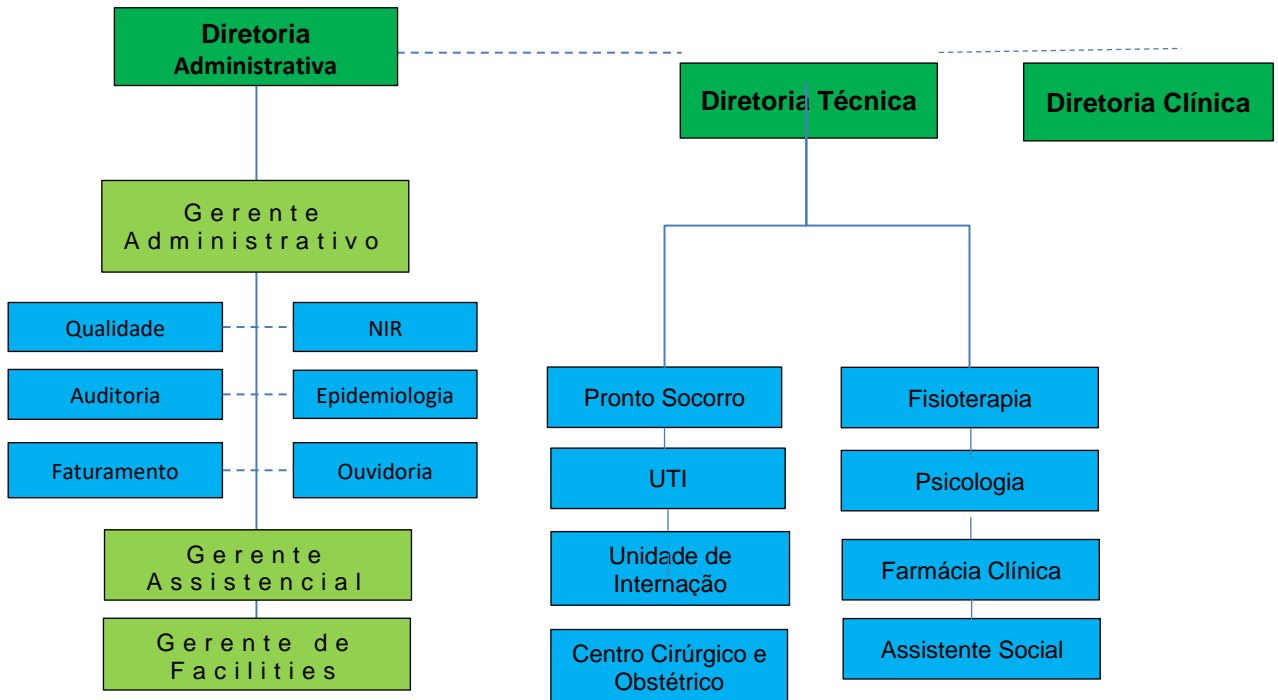
INVENTÁRIO PATRIMONIAL

Implantou-se o serviço de inventário patrimonial, para levantamento e identificação de bens, visando tanto o seu registro quanto sua preservação. Destaque-se que todos os bens do acervo do hospital foram inventariados.

ORGANOGRAMAS

Os organogramas do HRF foram amplamente revisados, de modo a adequá-los à visão do novo modelo de gestão trazido pelo IMED.

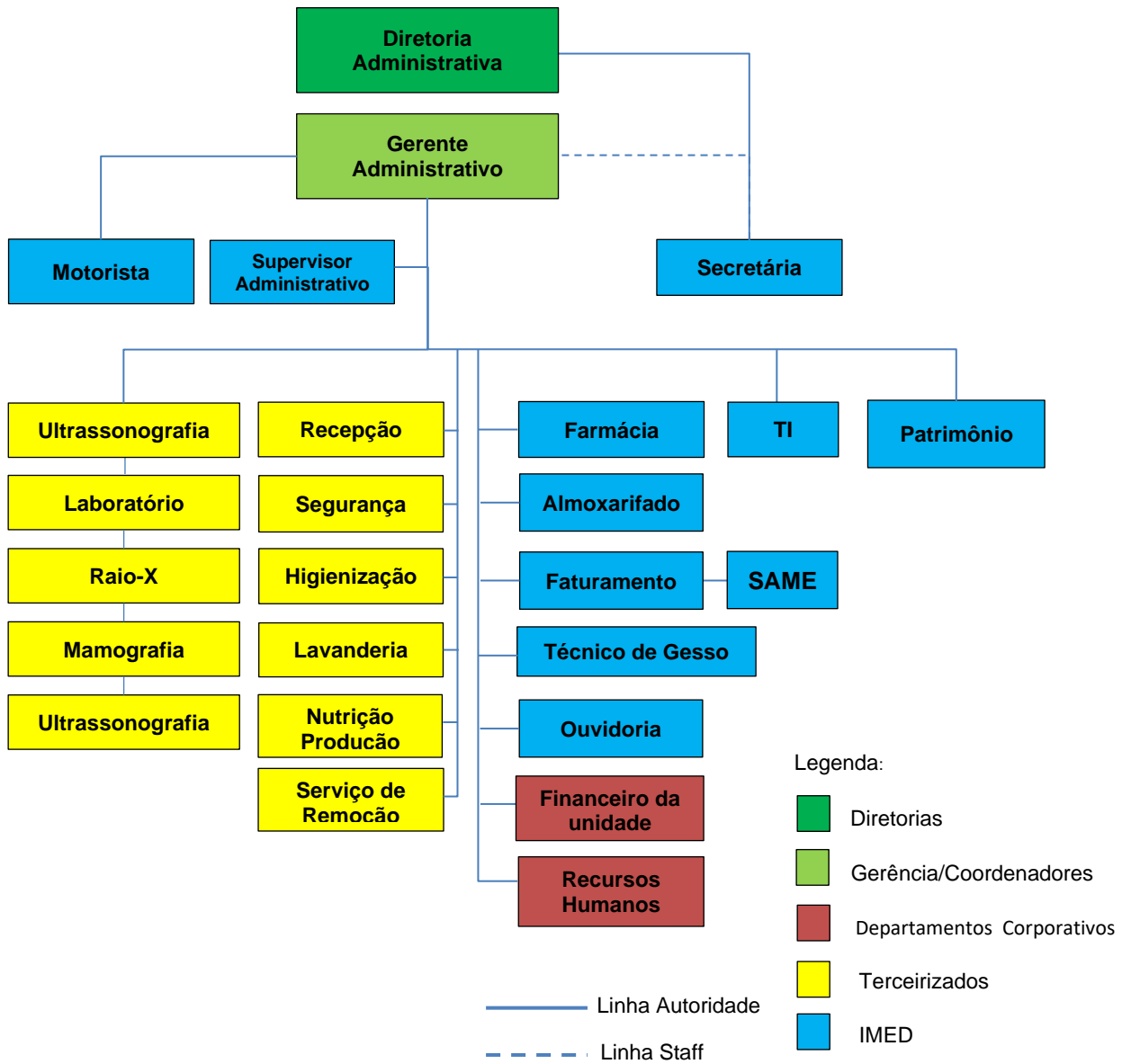
Veja-se, a seguir, os organogramas:

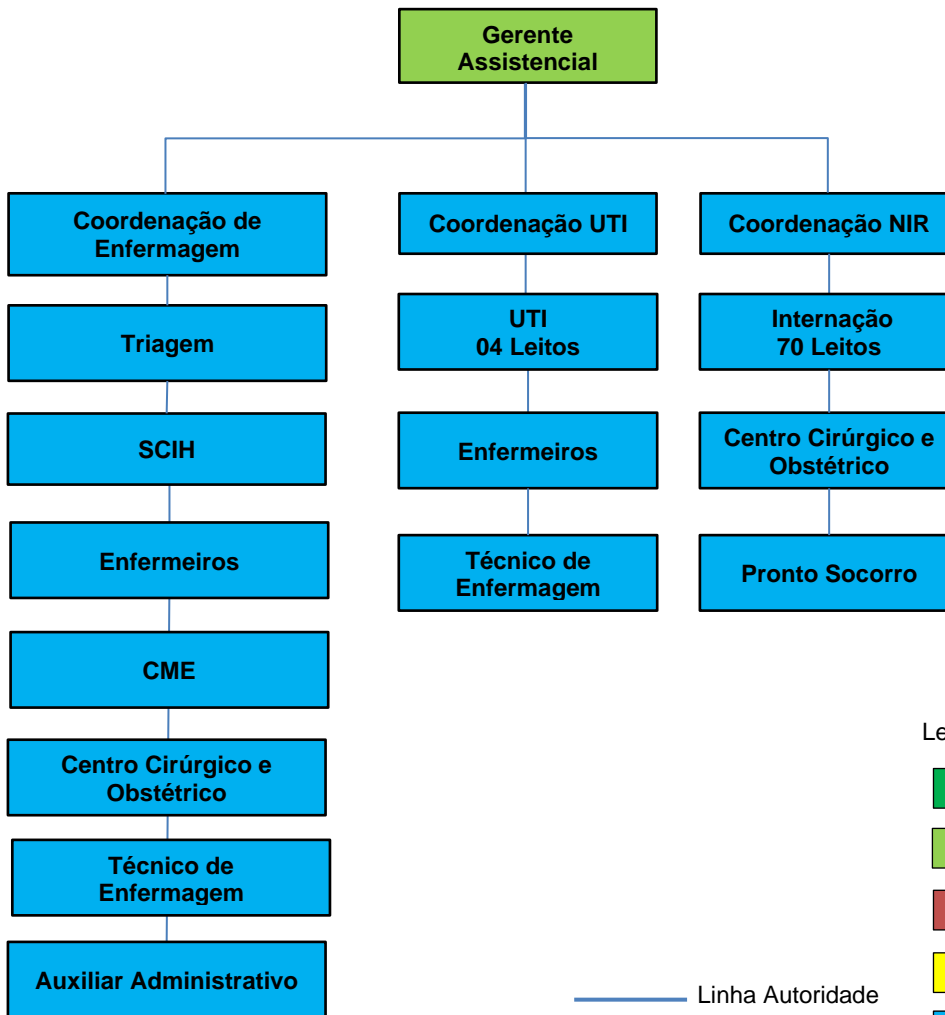
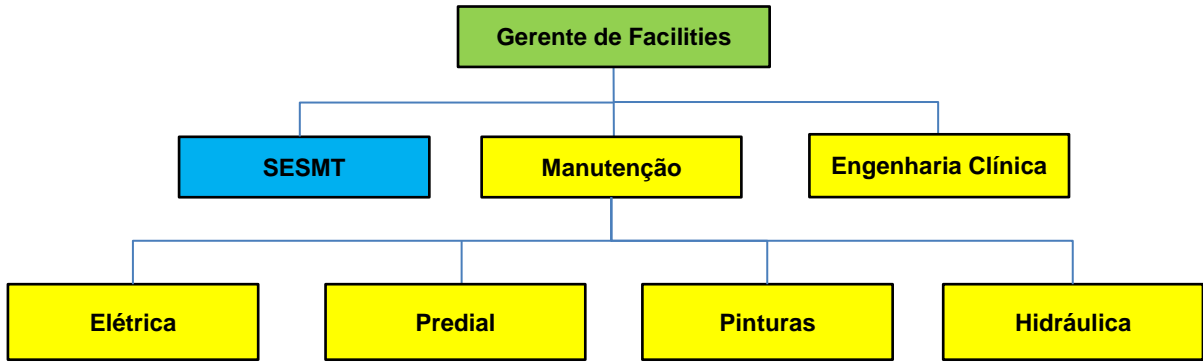


Legenda:

- Diretorias
- Gerência/Coordenadores
- Departamentos Corporativos
- Terceirizados
- IMED

- Linha Autoridade
- Linha Staff





Legenda:

- Diretorias
- Gerência/Coordenadores
- Departamentos Corporativos
- Terceirizados
- IMED

— Linha Autoridade
- - - Linha Staff

IV – O HRF E A SOCIEDADE



É uníssonos o entendimento de que, em face do ineditismo da situação trazida com a Covid-19, é fundamental **saber comunicar bem à população** acerca das medidas tomadas para fins de enfrentamento da pandemia.

No caso do HRF, esse cuidado deve ser redobrado, na medida em que, tendo o hospital passado à responsabilidade do Estado, as inúmeras providências relacionadas à melhoria dos serviços disponibilizados à população igualmente demandam uma boa e eficiente comunicação.

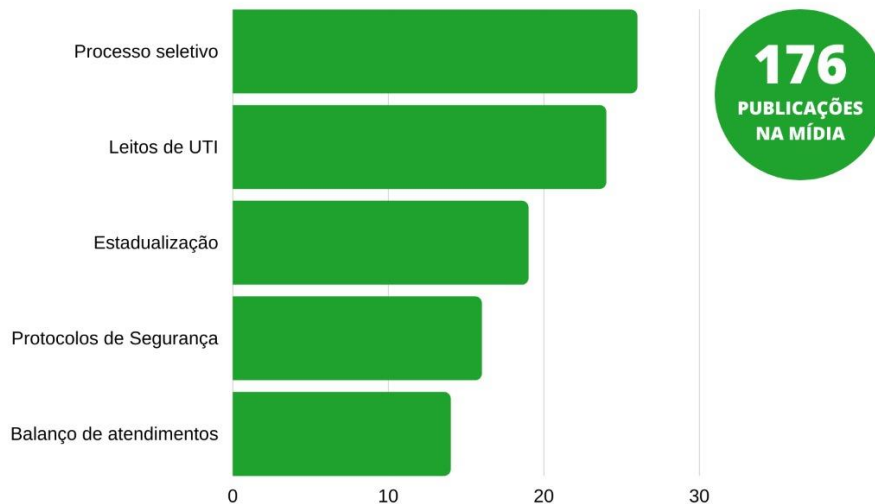
Assim, desde o mês de maio, a área de comunicação social do HRL elegeu os 3 pilares fundamentais que deveriam ser enfatizados junto ao público – todos eles com o objetivo de **zelar pela reputação do**, por assim dizer, **novo HRF**. São eles:

AGILIDADE

CREDIBILIDADE

CONFIANÇA

No decorrer dos 3 primeiros meses de existência, o HRF recebeu **176 menções na mídia**. Veja-se o ranking dos assuntos que mais repercutiram:

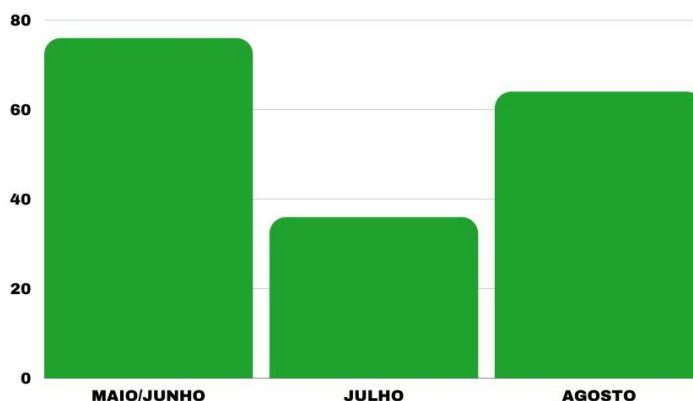


Também foi estreitado o relacionamento com a comunidade e com os formadores de opinião locais, que hoje procuram a assessoria do HRF antes de publicar qualquer assunto sobre o hospital, evitando-se a desnecessária divulgação de informações truncadas ou, pura e simplesmente, de boatos.

Em emissoras de rádio, TV's, jornais, sites e blogs, os gestores ganharam espaço para falar dos principais temas sugeridos pela assessoria de comunicação. Assim, o HRF passou a ser fonte de informação de credibilidade junto à população.



O gráfico a seguir mostra o número de menções na mídia em cada mês – valendo observar que o mês de maio registrou o maior número de menções devido à inauguração.



176
TOTAL DE PUBLICAÇÕES NA MÍDIA

SOB GESTÃO DO IMED

Hospital Regional de Formosa abre processo seletivo com 192 vagas de emprego

Envio de currículos segue até sexta-feira (29)

27.05.20 - 18:07

Twitter Share 2



HOSPITAL REGIONAL DE FORMOSA / (FOTO: DIVULGAÇÃO)

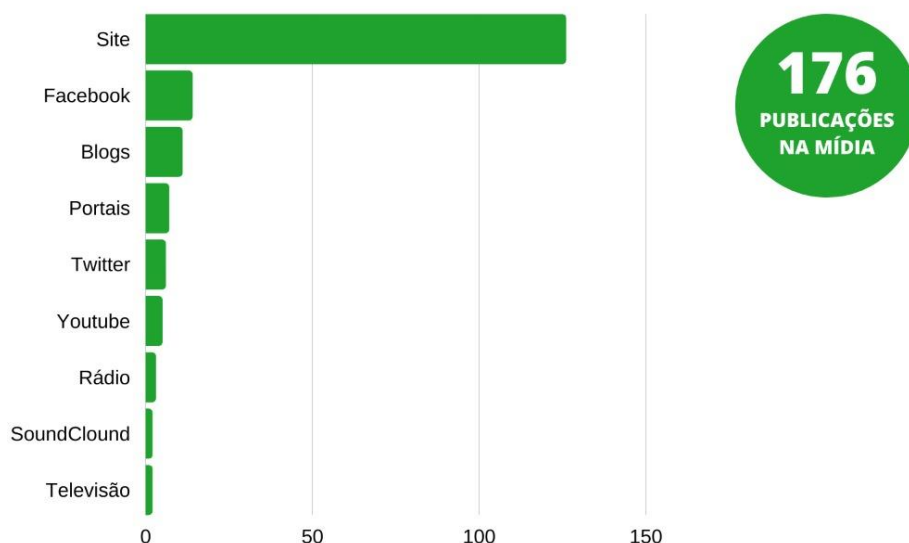
A Redação

Goiânia - O Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento (Imed) abriu processo seletivo com 192 vagas de emprego no Hospital Regional de Formosa (HRF). Segundo o Imed, a maioria das vagas é para área da saúde, sendo 66 para técnicos em enfermagem. Como parte do processo seletivo, o envio de currículos segue até sexta-feira (29/5).

O instituto assumiu o HRF após carta-convite do governo de Goiás. O hospital foi atualizado e está sendo preparado para receber pacientes com síndromes respiratórias provocadas por covid-19. A unidade faz parte do programa do governo para descentralizar o atendimento à saúde da população goiana.

Para acessar o edital do processo seletivo, clique aqui.

Também é necessário sublinhar que a maior parte das menções ao HRF se fez por meio das redes sociais.



Como se vê, os canais regionais de comunicação, seja através das mídias sociais, seja através das mídias tradicionais, são de extrema importância para o município. Apesar de terem pouca estrutura física, possuem grande engajamento em seus respectivos blogs, sites e páginas do Facebook.

Sendo assim, a equipe de comunicação identificou a importância de produzir textos explicativos, que são acompanhados por fotos e, quando solicitado, áudios dos responsáveis pela administração do hospital, destinados a esses formadores de opinião. Esse formato ajuda a estabelecer uma relação de credibilidade e confiança com os veículos do município.

No que diz respeito a temas específicos que chamaram a atenção da mídia, cabe destacar que, com o advento da nova gestão junto ao HRF, tanto as obras de melhorias quanto a instalação dos leitos de UTI (até então inexistentes em Formosa e região) foram marcantes para a população.

Hospital Regional de Formosa inaugura leitos de UTI

28 de julho de 2020 | Joazeirão | Formosa | 0



Anúncio fechado por Google

Após a pandemia a unidade será destinada para atendimento emergencial geral

O Hospital Regional de Formosa (HRF), localizado na região do entorno de Brasília, inaugurou nesta terça-feira (28) a **Unidade de Terapia Intensiva (UTI)**. São quatro leitos equipados com respiradores, monitores e bombas de infusão para atender, durante a pandemia, pacientes com a Covid-19. A equipe da unidade é composta por sete médicos, oito técnicos de enfermagem, seis fisioterapeutas e cinco enfermeiros que se intercalam para oferecer atendimento 24 horas por dia, sete dias por semana. "É fundamental ter um hospital com UTI para dar mais suporte à população. Assim, podemos ajudar a mitigar os atuais índices de Covid-19 na região", afirma Vania Gomes Fernandes, diretora do hospital.

Outros seis leitos de UTI estão sendo preparados no HRF. Também estão em andamento as obras para a canalização de gases que evitam as trocas dos cilindros em meio as emergências. "Não estamos medindo esforços para concretizar o projeto", conta Vania. Em breve, o Hospital Regional de Formosa terá dez leitos completamente equipados. A nova unidade vai melhorar as condições de atendimento aos moradores de Formosa e das cidades vizinhas durante a pandemia e permanecerá para atendimento de todas as especialidades no futuro.

Aparelho de Raio-X

Recentemente, a unidade recebeu um novo aparelho de raio-x. O equipamento tornará o atendimento mais ágil, já que as imagens irão imediatamente para o sistema de informação do paciente no hospital. Os laudos e as radiografias, disponíveis no prontuário eletrônico, permitem ao médico acompanhar a evolução do tratamento e ter mais informações disponíveis para avaliação de cada caso.

O exame por imagem é um grande aliado no diagnóstico da Covid-19, já que sua tecnologia auxilia na

IPANEMA MOVES

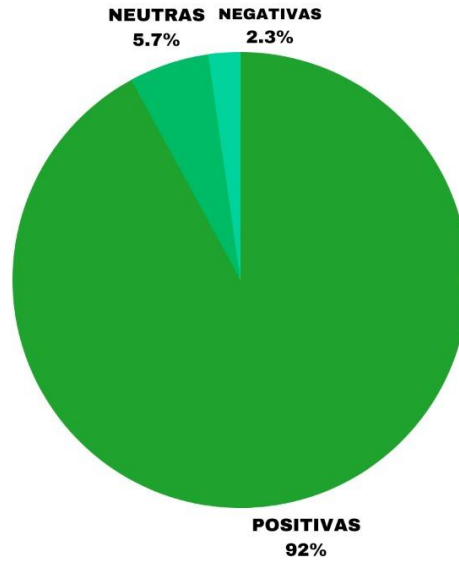


CATEGORIAS

- Brasil
- Celebridade
- Ciência e Saúde
- Coronavírus
- Curiosidade
- Direito e Justiça
- Distrito Federal
- economia
- Educação
- Esportes
- Formosa
- Galeria de fotos
- Goiás
- Meio Ambiente
- Mundo
- Polícia
- Política
- Pop & Arte
- Reflexão
- Saúde
- TV Lance Goiás
- Variedades



As visíveis melhorias e o fluxo de atendimentos realizados pelo hospital fizeram com que grande parte das menções na imprensa fosse positiva. O gráfico abaixo mostra que **92% das menções registradas nos primeiros meses foram positivas.**



Já para os colaboradores, foram desenvolvidos canais de comunicação a fim de que todos recebam as informações cabíveis e possam agir como embaixadores da instituição, tais como CI's (comunicados internos) e cards (que transitam através de redes sociais).

#HRFContraocoronavírus

HOSPITAL REGIONAL DE FORMOSA INAUGURA SERVIÇO INÉDITO DE TRIAGEM



O Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento - IMED, que administra o Hospital Regional de Formosa (HRF), numa parceria com o Governo de Goiás, desenvolveu um sistema remoto para mapear os grupos de risco e ajudar quem está em casa a saber quando procurar um médico. Dois carros com equipes de enfermagem munidas de oxímetros, medidores de pressão e temperatura estão à disposição da população das 8h às 18h de segunda a sexta-feira. O serviço **A gente se importa** também contempla pessoas que passaram pelo ambulatório do HRF com sintomas moderados e foram orientados a ficar em casa.



Hospital Regional de Formosa
Dr. César Saad Fayad

#HRFContraoCoronavírus

HRF GARANTE SEGURANÇA PARA PACIENTES E PROFISSIONAIS



Quem procura o HRF é recebido com toda atenção e todos os cuidados que vão além das recomendações da OMS (Organização Mundial da Saúde), pois tudo foi pensado com muito primor para que haja eficácia nos procedimentos médicos, que atendem rigorosamente os protocolos de segurança, e na humanização. Indo além, o HRF proporcionou a implantação de projetos inovadores e que agregam muito e colaboram sensivelmente com os resultados positivos, como o teleatendimento e as visitas domiciliares. Toda essa engrenagem só funciona muito bem porque foi totalmente abraçada pelos profissionais de todos os setores que fazem dar certo.



Hospital Regional de Formosa
Dr. César Saad Fayad


SITE

O site do HRF (<https://hospital-formosa.org.br/>) foi desenvolvido para prestar todas as informações necessárias a respeito dos atendimentos oferecidos pela unidade. A plataforma virtual possui um layout simplificado e dinâmico, além de uma estrutura veloz e funciona – e vem se constituindo em importante ferramenta para divulgação de ações do hospital.



O site também contempla uma página especial para o sistema de triagem e visitação em domicílio, “A gente se importa”, desenvolvido pelo Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento - IMED, em parceria com o Governo do Estado de Goiás – e já mencionado neste relatório.

Como já dito antes, qualquer pessoa pode responder perguntas sobre suas condições de saúde, complementadas com seus dados pessoais e endereço para receber o resultado na hora. Ali, pode-se descobrir ali seu grau de risco. Se a tabulação, em tempo real, resultar em estado crítico, o morador recebe uma ligação de um profissional de saúde e, dependendo da condição, uma visita de uma equipe de enfermagem para já fazer a triagem e, se o caso, encaminhamento para o HRF.



A AGENTE SE IMPORTA
COMATENDO E PREVENINDO O COVID-19

**Saiba em qual grupo de risco
você se encontra.**

O Governo do Estado de Goiás em parceria com a IMED se uniram para ajudar a mapear demograficamente os grupos de risco do COVID-19. Participe e faça o teste.

**Quando você se cuida,
também está cuidando dos outros.**

O site também disponibiliza os principais números de telefone do HRF – recepção, ouvidoria, administração e NIR (Núcleo Interno de Regulamentação).



INFORMAÇÕES GERAIS

| | | |
|--|---|--|
|  <p>ESPECIALIDADES</p> <p>No HRF há atendimento de clínicos gerais, ortopedistas, pediatras, ginecologistas e obstetras. Há entrada exclusiva para Covid-19.</p> <p>Saiba mais</p> |  <p>COVID-19</p> <p>A maioria das infecções pelo coronavírus tem sintomas leves, mas em caso de tosse, falta de ar e febre a pessoa deve procurar ajuda médica.</p> <p>Saiba mais</p> |  <p>OUVIDORIA</p> <p>Canal de comunicação que acolhe as demandas dos usuários e busca soluções. Atende pelo telefone (61) 3642-0509.</p> <p>Saiba mais</p> |
|--|---|--|

Em agosto, foi implantada ferramenta de monitoramento constante de visitas e interações. A inclusão da plataforma no Google Analytics permite verificar o comportamento de cada usuário.

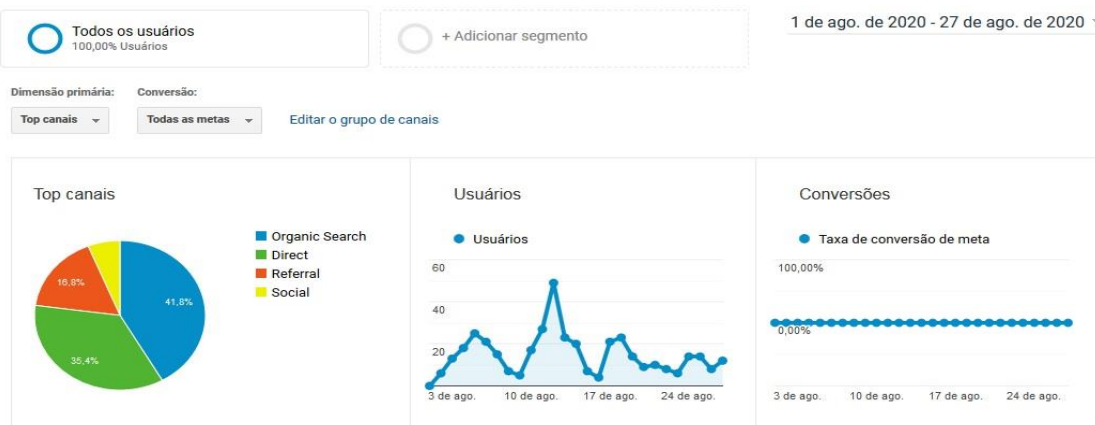
O Analytics registrou **1.326 visualizações no mês de**

agosto e um total de 300 novos usuários – sendo que cada um deles permanece no site por cerca de 2,51 minutos, na média.

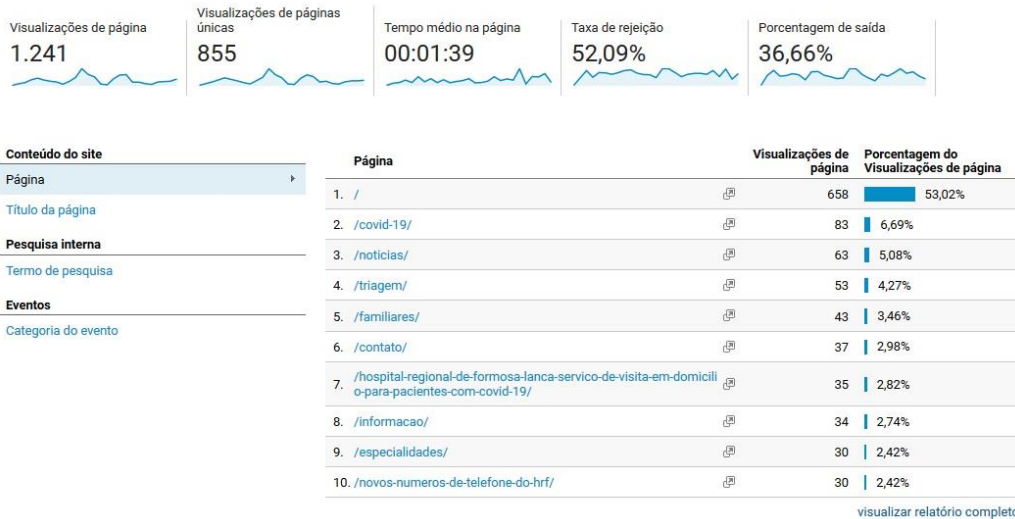


A maioria dos acessos realizados no site do HRF (41,8%) acontece de maneira direta, ou seja, o usuário utiliza o próprio link da plataforma. Isso indica que algumas pessoas já estão com a URL da página salva no navegador ou marcada como link favorito, o que facilita esse tipo de acesso.

A busca orgânica (35,4%) também aponta que o Hospital Regional de Formosa tem sido bastante procurado por meio do maior site de busca da atualidade, o Google. Esse acesso acontece quando o usuário digita o nome do hospital no buscador. Atualmente, o link do site do HRF é o primeiro resultado da plataforma, o que explica o alto índice de conexões por pesquisa orgânica.



A página que mais possui acessos é a home, o que se justifica em face do significativo número de visitantes diretos ou que utilizam a busca orgânica (53,02%). Na sequência, tem-se 83 acessos (6,69%) na página Covid-19. **O resultado mostra o interesse dos usuários que procuram informações sobre a Covid-19.** Além disso, mostra que pessoas estão acessando o sistema de triagem através da página do HRF.



V– PLANEJAMENTO: PERSPECTIVA PARA OS PRÓXIMOS 3 MESES.

A seguir, listam-se as medidas que serão concluídas ao longo dos próximos 3 meses – e cujas ações e planejamento para sua implantação, em sua maior parte, já se iniciaram.

- *retrofit* na sala de exames diagnósticos;
- reestruturação do processo de logística e distribuição de medicamentos e materiais médicos, com foco junto ao controle de estoques;
- implantação da rede de gases medicinais do HRF, após o que, de imediato, serão implantando mais 6 leitos de UTI;
- reforma de uma das do hospital, a qual terá capacidade instalada de oferecer até 12 leitos de pacientes suspeitos ou com diagnóstico confirmado de acometimento pela Covid-19 – a qual contará, ainda, com sala de paramentação e desparamentação, sala de estabilização destinadas a pacientes em estado grave (box de emergência com 3 leitos), sala de triagem, consultório médico e farmácia satélite;

- ampliação da rede de internet e rede lógica do hospital;
- perfuração do poço artesiano ou execução de outra solução que propicie o abastecimento direto de água potável no HRF.

Além disso, a equipe de RH promoverá cursos a respeito dos seguintes temas (sem prejuízo de outros a serem concebidos):

- para as equipes: “Relacionamento emocional: auxílio, amparo e apoio”; “Ação em situações de crise” e “Ferramentas da qualidade”;
- para as lideranças: “Autocoaching”; “Liderança de resultados” e “Ferramentas da qualidade”.

VI – ENCERRAMENTO.

Como visto, os primeiros 3 meses de gestão do IMED representaram uma verdadeira revolução quanto ao padrão de assistência apresentado à população de Formosa e região – ainda mais ao se considerar a, convenha-se, **gritante melhoria quanto à ambiência do hospital.**

Espera-se que o presente relatório tenha repassado a esta SES a dimensão dos esforços despendidos – e, desde já, o IMED se coloca à disposição tanto para prestar esclarecimentos que porventura se façam necessários quanto para apresentar os documentos que deram amparo às informações aqui expostas.

Vânia Gomes Fernandes.
Diretora Geral do HRF

VANIA LUCIA GOMES
PIRES
FERNANDES:624474321
00

Assinado de forma digital por
VANIA LUCIA GOMES PIRES
FERNANDES:62447432100
Dados: 2020.10.30 15:26:55
-03'00'

Formosa, 23 de julho de 2020

Ofício IMED-GO (HCAMP - FORMOSA) nº 08/2020

AO ILMO. SR. SECRETÁRIO DE SAÚDE DO ESTADO DE GOIÁS, DR. ISMAEL ALEXANDRINO

- ref: serviços objeto do contrato de gestão emergencial nº 026/2020 em comparação à realidade da carteira de serviços assumida pelo IMED junto ao Hospital Regional de Formosa

IMED – INSTITUTO DE MEDICINA, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO, associação civil sem fins lucrativos com sede na cidade de São Paulo, Capital, na Rua Itapeva, 202, conjunto 34, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01332-000, atual gestor do Hospital de Campanha instalado junto ao Hospital Regional de Formosa Dr. César Saad Fayad – HRF, vem à presença de V. Sa. expor e requerer o que segue.

Como se sabe, o IMED firmou junto a esta d. SES/GO, em 19.06.20, o contrato de gestão emergencial sob referência, o qual tem por objeto a formação de parceria com vistas ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades no Hospital de Campanha instalado junto ao Hospital Regional de Formosa Dr. César Saad Fayad – HRF, para atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, exclusivamente de casos relacionados ao advento da **Covid-19** e/ou síndromes respiratórias agudas.

Desde logo, destaque-se que, implantação do hospital de campanha, a exemplo de tantos outros do gênero, se constitui em medida imprescindível ao enfrentamento da emergência de saúde pública no Estado de

Goiás, decorrente da infecção humana pelo Novo Coronavírus, reconhecida pelo Decreto Estadual nº. 9.633, de 13 de março de 2020, e reiterada pelo Decreto Estadual nº. 9.653, de 19 de abril de 2020.

De todo modo, por força do contrato emergencial em questão, o IMED tem por responsabilidade executar todas as atividades e/ou serviços auxiliares descritos e caracterizados no Termo de Referência e nos Anexos Técnicos da referida avença, zelando pela boa qualidade das ações e serviços. O contrato e seus anexos, contudo, deixam evidenciado que **seu objeto diz respeito única e exclusivamente aos casos relativos ao advento da Covid-19.**

Deve ser considerado, contudo, que, historicamente, o atual HRF promovia (e, de modo ininterrupto, vem promovendo) **atendimento 24 h nas áreas de Clínica Médica, Ortopedia, Pediatria, Anestesiologia, Obstetrícia e Neonatologia** – constituindo-se, inclusive, na única referência da região para partos (os quais ultrapassam o número de 100 (cem) por mês). Todavia, **tais especialidades não foram atribuídas ao IMED junto ao apontado contrato de gestão.**

Cabe observar que a diretoria da IMED, em reunião com a equipe da SES, externou sua preocupação quanto à divergência entre a carteira de serviços proposta no contrato e a carteira de serviços efetivamente existentes junto ao hospital. Tal observação, aliás, originou visita *in loco* ao HMF pela **equipe da SES**, que **observou a exatidão da situação concreta** relatada pelo IMED e, naturalmente, **constatou a necessidade de manter aquelas atividades.**

Por outro lado, esta d. SES informou ao IMED que, como seria esperável, o Estado entendia ser importante a manutenção de todos os serviços assistenciais historicamente prestados pelo Hospital Municipal de Formosa, de modo a não prejudicar a população da região, a qual ultrapassa um milhão de habitantes.

Feitas essas ponderações (as quais, reitere-se, espelham a realidade da unidade de saúde, do atendimento por ela prestado e do objeto do



contrato de gestão), o IMED assevera, com o devido respeito, que é **imprescindível elucidar o que é e o que não de sua responsabilidade** quanto aos serviços prestados junto ao hospital. Até porque, por conta da realidade que se impôs, o contrato não poderia (e não pode) ser executado da forma como originariamente se apresentou.

Destaque-se, nesse contexto, que, para não propiciar a, convenha-se, trágica interrupção dos demais serviços utilizados pela população, o imed encampou todas aquelas outras atividades não previstas no contrato. Ou seja: **longe de tratar apenas dos pacientes acometidos pela Covid-19, assumiu-se muitas outras atividades assistenciais não previstas em contrato** – e que, à toda evidência, implicam em **relevante acréscimo de despesas**, os quais vem incidindo desde o início da gestão.

Mantida a carteira assistencial constante do Anexo I a este documento, que representa a realidade histórica do hospital, deve ser observado, também, que existe uma limitação física importante quanto ao número de leitos que podem ser destinados ao atendimento dos pacientes acometidos pela Covid-19, como se pode observar pelo quadro abaixo.

| Leitos Existentes no HMF | Número |
|--|--------|
| Clinica Médica | 20 |
| Alojamento Conjunto (destinados aos partos) | 25 |
| Observação | 10 |
| Emergência | 3 |
| Observação Covid | 5 |
| Emergência Covid | 1 |

O HRF, contudo, pode receber a configuração descrita no quadro abaixo – com o que se mantêm os atendimentos historicamente prestados, como é de interesse tanto da SES quanto da Administração Municipal, sem prejuízo quanto à alteração do atendimento às demais especialidades, embora o aumento de

leitos destinados aos pacientes acometidos pela Covid-19 importe em readequação do número de leitos de Clínica Médica.

| Leitos Existentes no HMF | Número |
|--|-----------|
| Internação Semicrítica COVID 19 | 20 |
| UTI COVID 19 | 10 |
| Observação Covid | 5 |
| Emergência Covid | 1 |
| Alojamento Conjunto (destinados aos partos) | 17 |
| Clínica Médica | 8 |
| Observação | 10 |
| Emergência | 3 |

Destaque-se, ainda, que o HRF passará a dispor em breve de leitos de UTI, leitos, estes, necessários não apenas durante a pandemia, mas que servirão de legado a toda a população usuário do hospital.

O IMED reitera para com a SES o seu firme e inabalável compromisso de atender a população da região de maneira humanizada e resolutiva, como faz em todos contratos sob sua alçada.

Porém, é inequívoca a necessidade de revisão do contrato em questão, na medida que vêm sendo prestados atendimentos nele não previstos – e, por conseguinte, **não considerados no custeio do hospital, conforme se vê no quadro abaixo.**

| Média mensal histórica do HMF | |
|-----------------------------------|------|
| Atendimento Pronto Socorro | 8600 |
| Partos | 100 |
| Normais | 64 |
| Cesáreas | 36 |
| Internações Clínica médica | 350 |
| Exames laboratoriais | 9150 |
| Exames de radiologia convencional | 5900 |
| Remoções | 50 |

Em face do exposto, pede-se que esta d. SES determine se os serviços assistenciais historicamente prestados junto ao atual HRF (e que não fazem parte do escopo do Contrato de Gestão Emergencial nº 26/2020) devem ou não prosseguir – promovendo-se, em caso positivo, aos devidos trâmites de aditamento do contrato, de modo a adequar não somente a questão orçamentária deficitária do mesmo, mas também o objeto contratado à realidade dos serviços prestados.

Atenciosamente,

VANIA LUCIA
GOMES PIRES
FERNANDES:624
47432100

Assinado de forma digital
por VANIA LUCIA GOMES
PIRES
FERNANDES:62447432100
Dados: 2020.07.24 09:39:08
-03'00'

IMED – INSTITUTO DE MEDICINA, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO

Vânia Gomes Fernandes – Diretora Administrativa



ANEXO I

PROTOCOLO DE REGULAÇÃO

Protocolo 001

DATA: 26/06/2020

Página 01 de 09

Unidade: Hospital Regional de Formosa Dr. César Saad Fayad - IMED

CNES: 2534967

Esfera Administrativa: PÚBLICA

Natureza: PÚBLICO

Endereço: Av, Maestro João Luiz do Espírito Santo, número 450, Parque Laguna II, Formosa-GO

Cidade: Formosa - GO

Responsável pela regulação na Unidade: Silviane Lopes

Contato: (61) 99380-1793

1 – INTRODUÇÃO:

Hospital Regional de Formosa Dr. César Saad Fayad, esta localizado Av, Maestro João Luiz do Espírito Santo, número 450, Parque Laguna II, Formosa-GO, CEP: 73.813-120.

A Unidade Estadual é gerida por uma Organização Social – Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento – IMED, através do Contrato de Gestão Emergencial nº 026/2020 – SES/GO, com a finalidade, sobretudo, de atender a demanda dos pacientes portadores da COVID-19. Para além disso, tem por objeto o estabelecimento de compromisso entre as partes para o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde, no Hospital Regional de Formosa Dr. César Saad Fayad, com a pactuação de indicadores de desempenho e qualidade, em regime de 24 horas/dia, assegurando assistência universal e equânime aos usuários de SUS.

Esse protocolo é dividido em linhas de cuidado, nas quais os serviços estão inseridos, para melhor coordenação do cuidado e ordenamento em rede.

Esse Protocolo visa definir critérios e perfil para atendimento **EMERGENCIAL** que constituirão a porta de entrada também para os procedimentos cirúrgicos na especialidade de obstetrícia.

2 – APLICAÇÃO

Esse protocolo aplica-se para todos os municípios de abrangência do Hospital Regional de Formosa Dr. César Saad Fayad.

3 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Constituição Federal e Lei 8.080/90;

Portaria nº 1.559, de 1º de agosto de 2008;

Portaria nº 3.277/GM, de 22 de dezembro de 2006;

Decreto nº 9.637, de 17 de março de 2020;

4 – DEFINIÇÕES

HRF – Hospital Regional de Formosa Dr. César Saad Fayad

IMED – Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento.

SES – Secretaria Estadual de Saúde.

SUS – Sistema Único de Saúde.

SISREG III – Sistema Nacional de Regulação.

HDA – História da doença atual.

ASA I – Classificação de estado físico da American Society of Anesthesiologists – Não há distúrbios orgânicos, fisiológicos, bioquímicos ou psiquiátricos.

ASA II – Classificação de estado físico da American Society of Anesthesiologists – Distúrbios sistêmicos, variando de discretos a moderados, que eventualmente não estão relacionados com o motivo da cirurgia.

GOLDMANN I E II – Índice de Risco Cardíaco.

HAS – Hipertensão Arterial Sistêmica.

ICC – Insuficiência Cardíaca Congestiva.

5 – MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA

O Hospital Regional de Formosa – Entorno Norte atenderá a população da Macrorregião Nordeste de Saúde de Goiás, total de 1.330.797 habitantes, composta por 04 (quatro) Regiões de Saúde e 31 Municípios, conforme demonstra a Tabela 1, abaixo. Atenderá também os demais municípios não elencados na Tabela 1, mas que se manifestarem interesse de atendimento e comunicado oficialmente à Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás.

Tabela 01 – Distribuição dos municípios por Regiões de Saúde da Macrorregião Nordeste com as respectivas populações (Abrangência da Macrorregião Nordeste).

| ENTORNO NORTE | ENTORNO SUL | NORDESTE I | NORDESTE II |
|--|---|-------------------------------------|---|
| (8 MUNICÍPIOS) POPULAÇÃO 269.355 | (07 MUNICÍPIOS) POPULAÇÃO 910.035 | (05 MUNICÍPIOS) POPULAÇÃO 46.464 | (11 MUNICÍPIOS) POPULAÇÃO 104.943 |
| MUNICÍPIOS | MUNICÍPIOS | MUNICÍPIOS | MUNICÍPIOS |



| | | | |
|--|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Água Fria de Goiás • Alto Paraíso • Cabeceiras • Flores de Goiás • Formosa • Planaltina • São João d'Aliança • Vila Boa | <ul style="list-style-type: none"> • Águas Lindas de Goiás • Cidade Ocidental • Cristalina • Luziânia • Novo Gama • Sto. Antônio do Descoberto • Valparaíso de Goiás | <ul style="list-style-type: none"> • Campos Belos • Cavalcante • Divinópolis de Goiás • Monte Alegre de Goiás • Teresina de Goiás | <ul style="list-style-type: none"> • Alvorada do Norte • Buritinópolis • Damianópolis • Guarani de Goiás • Iaciara • Mambaí • Nova Roma • Posse • São Domingos • Simolândia • Sítio D'Abadia |
|--|---|--|---|

Fonte PDR/GO/2015 – Estimativa Populacional IBGE/2019

6 – REGULAÇÃO

O processo de regulação das consultas especializadas e exames complementares no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás dará através do SISREG III, cuja base está implantada na Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás, o qual possui profissionais médicos habilitados e treinados na operacionalização do sistema, seguindo os critérios descritos na Política de Regulação e demais Normas que regem o atendimento equânime descritos na Constituição Federal e Lei 8.080/90.

A prioridade de regulação, foi estabelecida, baseado na Classificação de Risco do SISREG III, que tem como parâmetro a história da doença atual (HDA).

Os critérios de regulação estão baseados na classificação de prioridade pertinente aos motivos de encaminhamento, como demonstrado no Tabela 02.

| Cor | Classificação de risco | Prioridade de Solicitação |
|----------|------------------------|---|
| Vermelho | P0 | Emergência (necessidade de atendimento imediato). |
| Amarelo | P1 | Urgência (atendimento o mais rápido possível). |
| Verde | P2 | Prioridade não urgente. |
| Azul | P3 | Atendimento Eletivo. |

Tabela 02 – Classificação de prioridade de acordo com o SISREG III.



7 – SERVIÇOS OFERTADOS

7.1 – CONSULTAS EM CARÁTER EMERGENCIAL

| Procedimento | Código do procedimento no SISREG | Código SISREG interno |
|-------------------------------------|--|-----------------------|
| Consulta em Clínica Médica | 0301010072 – CONSULTA EM CLÍNICA MÉDICA | 0201204 |
| Consulta em Obstetrícia | 0301010072 – CONSULTA EM OBSTETRÍCIA | 0701868 |
| Consulta em Ortopedia/Traumatologia | 0301010072 – CONSULTA EM ORTOPEDIA/TRAUMATOLOGIA | 0701226 |

7.1.1 – CONSULTA EM CLÍNICA MÉDICA:

Principais motivos para o encaminhamento:

- Descompensação clínica de pacientes portadores de doenças crônicas;
- Investigação diagnóstica;
- Pacientes que necessitem de monitorização /em Box de Emergência;
- Pacientes com história clínica e suspeição de contaminação pelo COVID19.

Critérios gerais para encaminhamento:

Justificativa clínica com tempo de evolução, exames realizados, sintomas associados, tratamento já realizado ou em curso e medicamentos em uso.

Exame Físico:

Relatar achados importantes que contribuam para elucidação diagnóstica.

Exames Complementares:

A critério médico e a depender do quadro clínico do paciente regulado.

Critério: P1

7.1.2 – CONSULTA EM OBSTETRÍCIA:

Principais motivos para o encaminhamento:

- Gestante com idade gestacional igual ou maior que 37 semanas, consideradas gestações de baixo risco ou de risco habitual. (Os casos com idade gestacional inferior a 37 semanas ou gestações de alto risco devem ser encaminhados à unidade de obstetrícia que tenha suporte para prematuridade e gestação de alto risco, seguidos de devida justificativa clínica para tal

solicitação. A consulta no HRF ocorrerá para avaliação clínica do quadro e provável interrupção da gestação, caso exista indicação. Caso contrário, a gestante será orientada a procurar o pronto socorro da unidade solicitante ao entrar em trabalho de parto ou em caso de alguma intercorrência clínica).

Critérios gerais para encaminhamento:

- Gestação de risco habitual e com idade gestacional superior a 37 semanas;
- Pacientes ASA I e ASA II ou GOLDMANN I e II;
- Justificativa clínica com sinais e sintomas do motivo do encaminhamento.

Especificidades:

- Assistência ao trabalho de parto normal;
- Cesariana, quando indicada pelo médico plantonista;

Exame Físico:

Relatar achados importantes e vitalidade fetal.

Exames complementares necessários:

Todos realizados nos últimos 03 meses, SE HOUVER.

- Hemograma
- Ureia
- Creatinina
- Função Hepática
- Função Renal
- Glicemia de jejum
- EAS
- Coagulograma
- USG obstétrico

Critério: P2

7.1.3 – CONSULTA EM ORTOPEDIA

Principais motivos para o encaminhamento:

- Artrite séptica ou suspeita;
- Fraturas;
- Osteomielite Aguda;
- Síndrome do Compartimento;
- Luxações;
- Trauma em geral;
- Tumor ósseo maligno com dor aguda;
- Demais casos devem ser avaliados pelo plantonista;

Critérios gerais para encaminhamento:

Justificativa clínica com tempo de evolução, exames realizados, sintomas associados, tratamento já realizado ou em curso e medicamentos em uso.

Exame Físico:

Relatar achados importantes.

Exames complementares necessários:

Exames relacionados.

Critério: P1

8 – CRITÉRIOS PARA REFERÊNCIA AMBULATORIAL

A definição de critérios, visa à otimização da oferta dos serviços aos usuários do SUS e à qualificação dos motivos de encaminhamento evitando recusa de atendimento e devoluções de pacientes fora do perfil estabelecido.

Tabela 03 – Indicações Clínicas e condições necessárias para solicitação de vaga.

| | Tipo de Consulta | Indicações Clínicas | Condições necessárias para solicitação de vaga |
|--|-------------------------|----------------------------|---|
|--|-------------------------|----------------------------|---|



| | | | |
|----|-----------------------------------|---|--|
| 01 | Consulta em Clínica Médica | <p>Pacientes com descompensação clínica de doenças crônicas (Cardiopatia, Pneumopatias, Diabetes Mellitus e suas complicações); Investigação diagnóstica de casos que necessitem de internação em enfermaria; Suspeita clínica de insuficiência cardíaca na impossibilidade de completar a investigação na APS; casos suspeitos ou confirmados de COVID19 que necessitem de monitorização em BOX de Emergência ou estabilização em leito de enfermaria.</p> | <p>Sinais e sintomas (descrever também tempo de evolução, frequência dos sintomas, classe funcional (NYHA), sinais de congestão e hipoperfusão); Resultado do eletrocardiograma, com data (Se houver); resultado do raio-x de tórax, com data (Se houver); Resultado de outros exames realizados, com data (Se houver); Medicações em uso, com posologia; Número de descompensações e internações hospitalares nos últimos 12 meses, se presentes; Condições clínicas associadas; Exames complementares que auxiliam no tratamento dos pacientes com diagnóstico de COVID19.</p> |
| 02 | Consulta Obstetrícia | <p>Avaliação pré-natal, a partir de 36 sem + 6 dias – Gestantes com risco habitual; Avaliação de pré-natal com alterações que exijam avaliação especializada (Placenta prévia / acreta / vasa prévia, apresentação pélvica/córmica, duas ou mais cesáreas maternas anteriores, Gemelar a termo, Macrossomia fetal</p> | <p>Idade gestacional acima de 36 sem + 6 dias ou mais nas situações de pré natal de risco habitual.</p> |



| | | | |
|----|--------------------------------------|--|---|
| 03 | Consulta em Ortopedia – Geral | Artrite séptica ou suspeita; Fraturas; Osteomielite Aguda; Síndrome do Compartimento; Luxações; Trauma em geral; Tumor ósseo maligno com dor aguda; Demais situações devem ser avaliadas pelo médico plantonista, mediante contato via complexo regulador. | Justificativa clínica com tempo de evolução, exames realizados, sintomas associados, tratamento já realizado ou em curso e medicamentos em uso. |
|----|--------------------------------------|--|---|

Tabela 03 – Síntese dos critérios / indicação clínica.

9 – Fluxo Regulatório para Referência

As solicitações de consultas são de responsabilidade da secretaria do município de origem do paciente, que deverá solicitar via sistema SISREG de acordo com as indicações clínicas e as condições necessárias para solicitação das vagas conforme Tabela 03 – Síntese dos critérios / indicação clínica.

10 – CRÉDITOS

| | | |
|----------------|---|------------|
| Elaborado por: | Gerência de Regulação da Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás/ SES. | 26/06/2020 |
| | Direção Técnica do Hospital Regional de Formosa Dr. César Saad Fayad. | 26/06/2020 |
| Validado por: | Hospital Regional de Formosa Dr. César Saad Fayad. | |
| | Superintendência do Complexo Regulador em Saúde de Goiás/SES. | |

Hospital Regional de Formosa – Dr. César Saad Fayad

2º Relatório Técnico Trimestral



CONTRATO DE GESTÃO 26/2020 – SES

Contratante: Secretaria de Estado da Saúde – Governo do Estado de Goiás

Contratado: Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento - IMED

Unidade gerenciada: Hospital Regional de Formosa (HRF) – Dr. César Saad Fayad

Endereço: Av. Maestro João Luiz do Espírito Santo, SN – Parque Laguna II, Formosa-GO

Diretor Operacional do IMED: Wagner Miranda Gomes

Diretora Geral do Hospital: Vânia Gomes Fernandes

Diretor Técnico do Hospital: Dr. Felipe Uchôa Brito

Gerente de Enfermagem: Marise Moraes dos Santos

Gerente Administrativo: Tharley Sousa Silva

Gerente de Facilities: Fernando Fernandes Tavares

SUMÁRIO

- I – A palavra dos diretores**
- II – Dados assistenciais**
- III – Atividades de apoio**
- IV – O HRF e a sociedade**
- V – Encerramento**

I – A PALAVRA DOS DIRETORES

Nunca é demais lembrar que, ao assumir a gestão do HRF, o IMED se deparou com uma unidade de saúde cuja infraestrutura, inclusive a predial, **encontrava-se depauperada (para não dizer em frangalhos)**.

O cenário desolador, **como evidenciado em relatórios anteriores**, exigiu do IMED soluções rápidas e assertivas, as quais, dentre outras inúmeras melhorias, propiciaram a repaginação da infraestrutura do hospital e a ampla melhoria do antedimento à população. Os esforços foram recompensados e culminaram com uma conquista, convenha-se, digna de menção: o HRF é o **único hospital do Entorno Norte que possui uma Unidade de Terapia Intensiva com 10 leitos ativos**, podendo oferecer mais segurança à população quanto à prestação de serviços à saúde.



IMAGEM 01: LEITOS DE UTI - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Vale destacar que, no mês de setembro, realizou-se a reforma de uma das alas do hospital – a qual, remodelando o espaço interno do hospital, se destinou a abrigar 12 leitos para os pacientes suspeitos ou com diagnóstico confirmado de acometimento pela Covid-19 – sendo que 3 deles encontram-se na chamada sala de estabilização, destinada a pacientes em estado grave (box de emergência com 3 leitos). Referida ala conta, ainda, com sala de paramentação e desparamentação, sala de triagem, 2 consultórios médicos, sala de medicação, posto de enfermagem e farmácia satélite – melhorando significativamente a infraestrutura do hospital e, por extensão, a qualidade do atendimento assistencial ofertado aos usuários do SUS.



IMAGEM 02: LEITOS DE ENFERMARIA COVID-19.

Além disso, promoveu-se à ampliação da rede de Internet e da rede lógica do hospital, viabilizando-se, assim, as bases para o crescente processo de informatização das múltiplas atividades de registro, armazenamento e veiculação de dados.

Conforme será evidenciado neste relatório, o HRF continua se empenhando para aprimorar o atendimento prestado à população, em especial através de investimentos em equipamentos, reestruturação física e desenvolvimento da estrutura organizacional, sem prejuízo da implantação da cultura do aperfeiçoamento contínuo, com o objetivo fazer da excelência o padrão de seus processos assistenciais.

Vânia Gomes Fernandes
Diretora Geral – HRF

Felipe Uchôa Brito
Diretor Técnico - HRF

II – DADOS ASSISTENCIAIS.

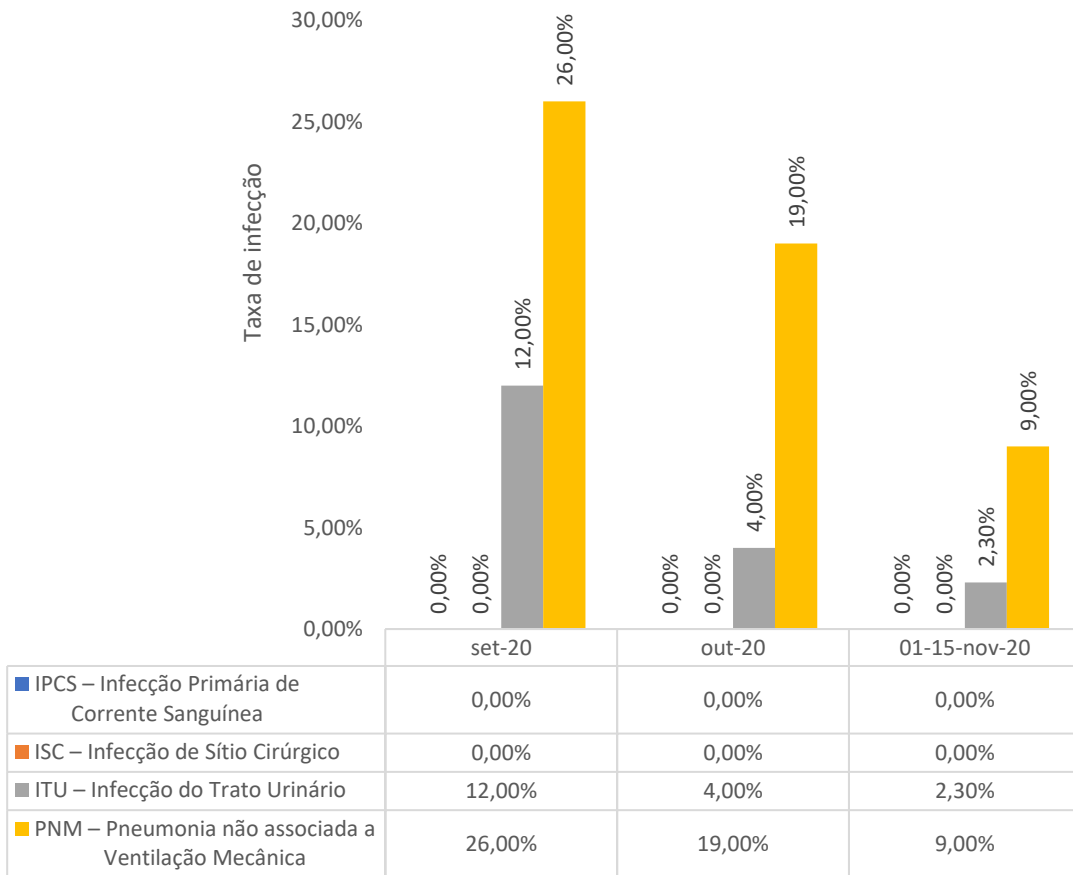
A área assistencial do HRF consolidou uma série de processos importantes entre os meses de setembro e novembro de 2.020 – e, a partir de objetivos estratégicos definidos para fins de alcançar a excelência na área assistencial, implantou-se a cultura da busca pelo cuidado centrado no paciente, a qual será permanentemente desenvolvida no decorrer da gestão.

II.1 – DADOS RELACIONADOS À QUALIDADE

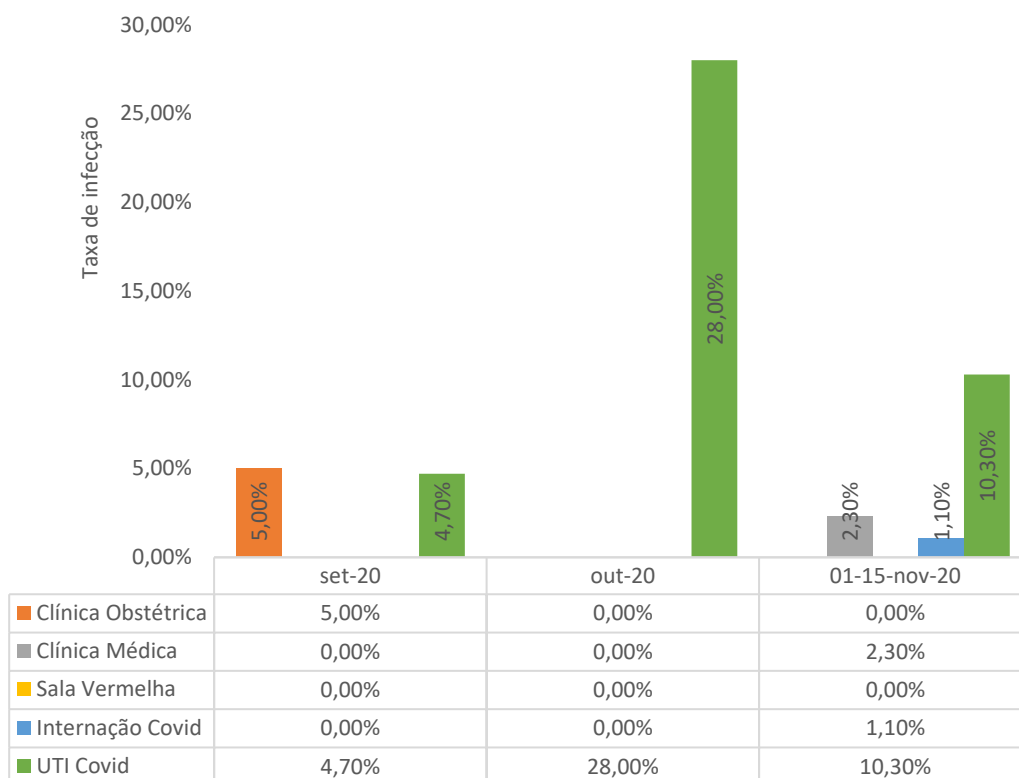
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, no âmbito do HRF, também tem por atribuição promover a coleta e análise de dados relacionados à qualidade assistencial. A seguir, confira-se os principais dados referentes ao tema.

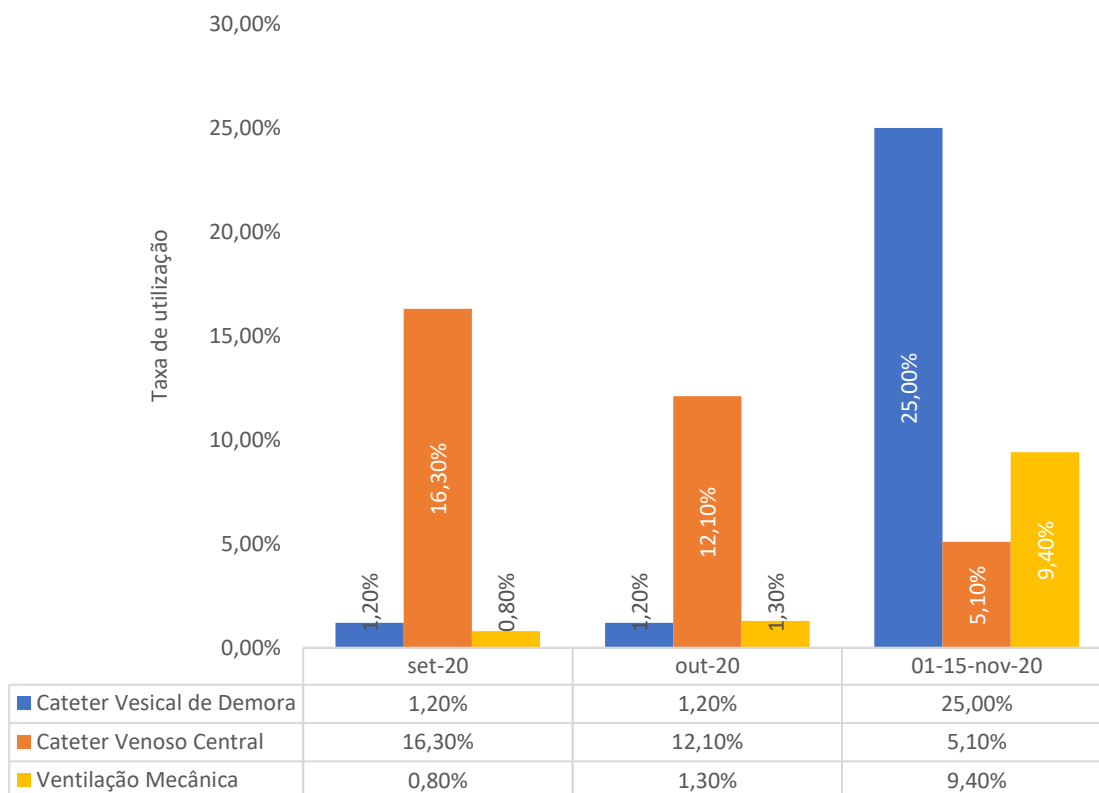
TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR POR TOPOGRAFIA



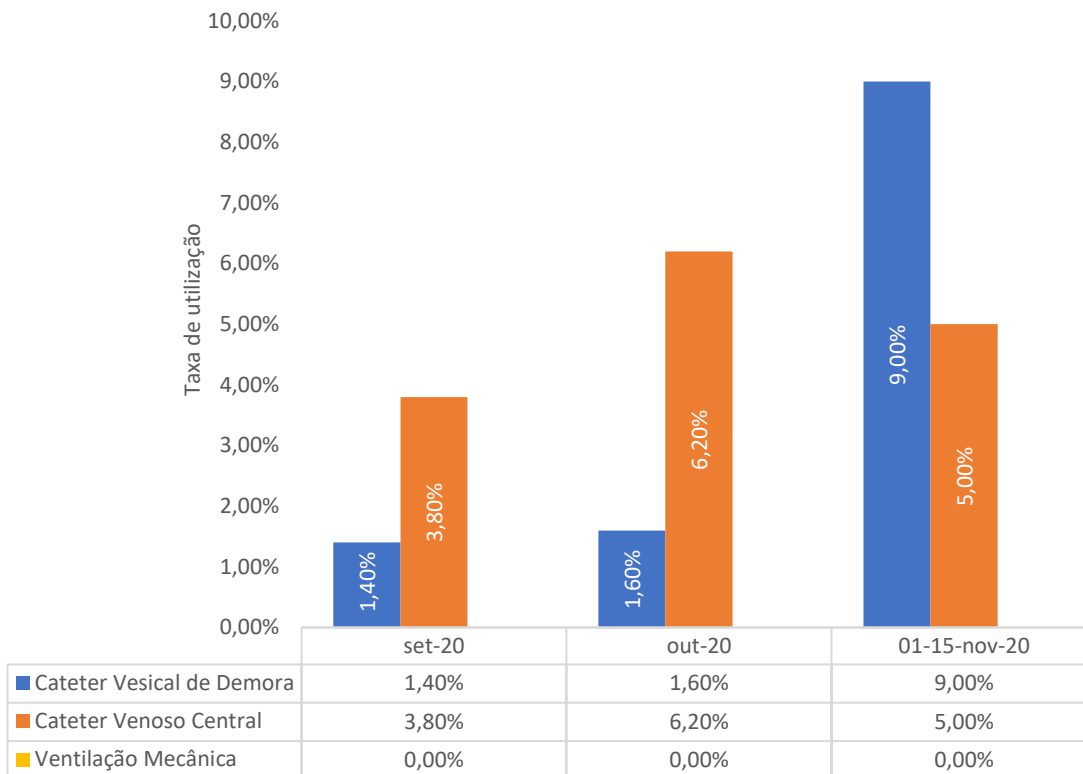
TAXA DE INFECÇÃO HOSPITALAR POR CLÍNICA



PROCEDIMENTOS INVASIVOS - LEITOS CRÍTICOS

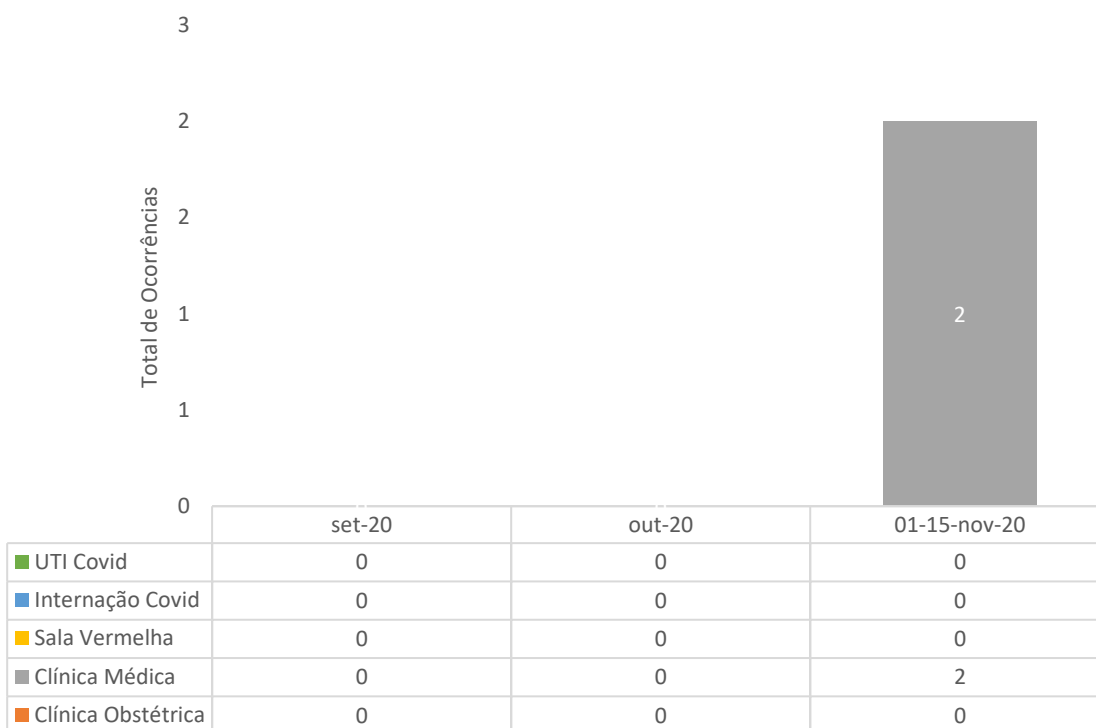


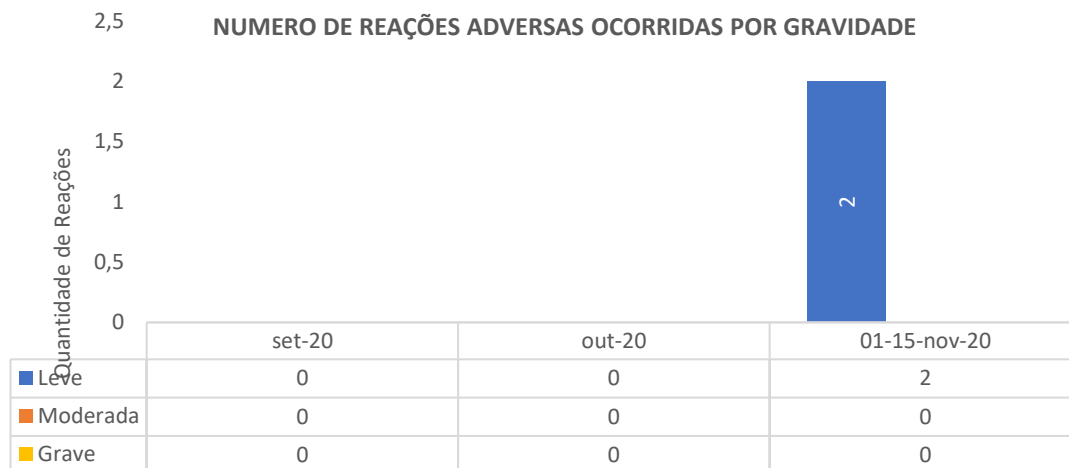
PROCEDIMENTOS INVASIVOS - ENFERMARIA



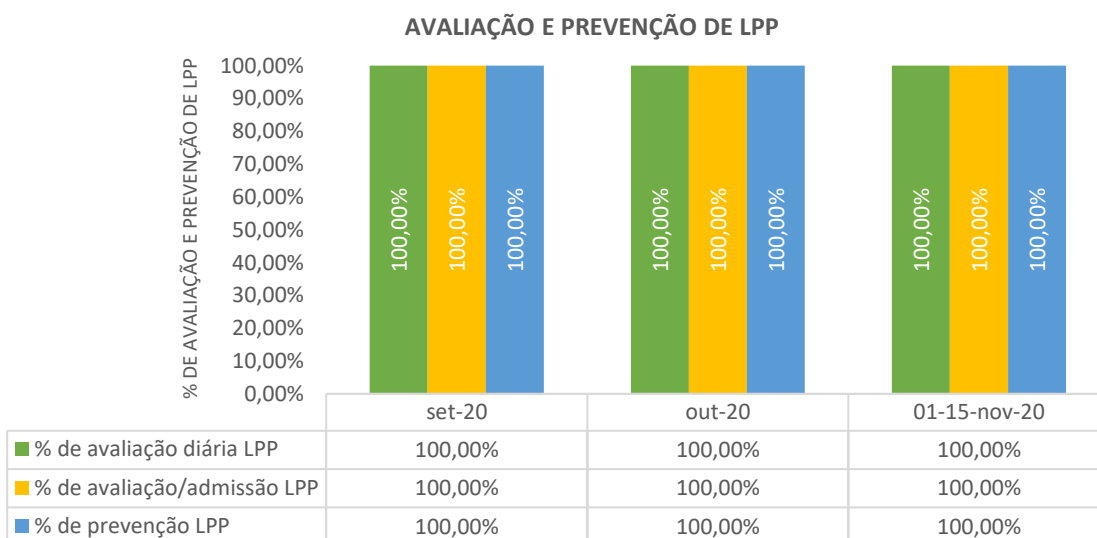
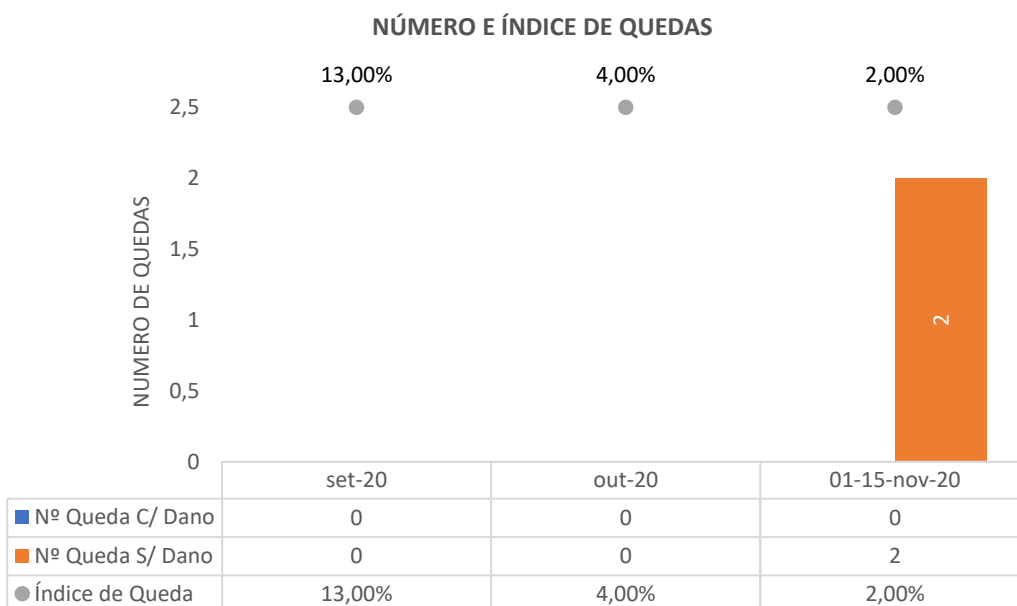
FARMACOVIGILÂNCIA

NUMERO DE REAÇÕES ADVERSAS OCORRIDAS POR CLINICA





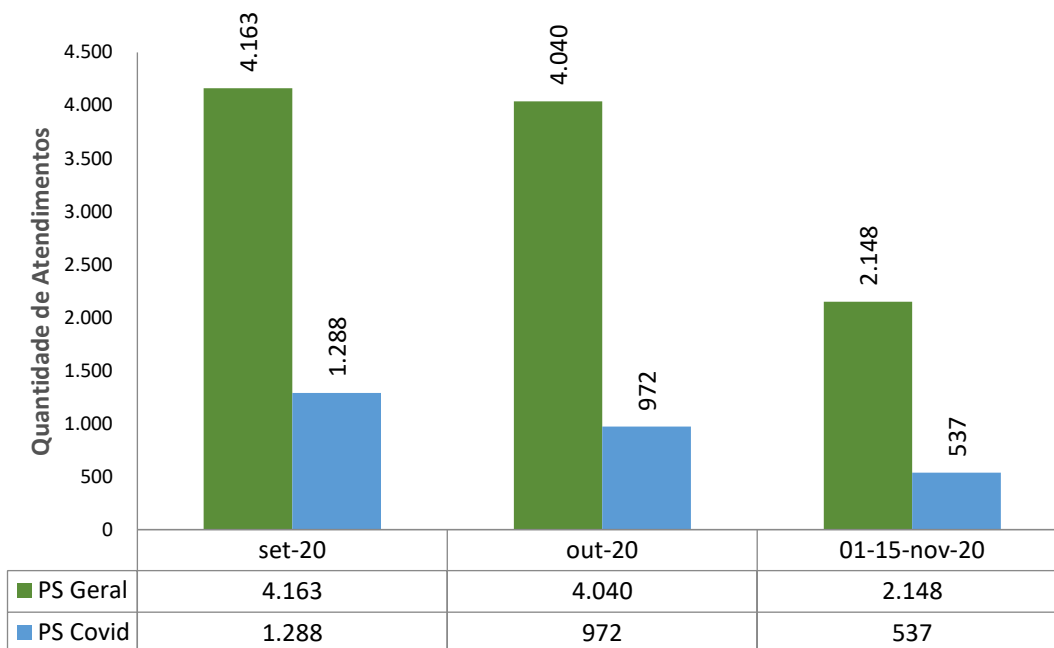
NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE



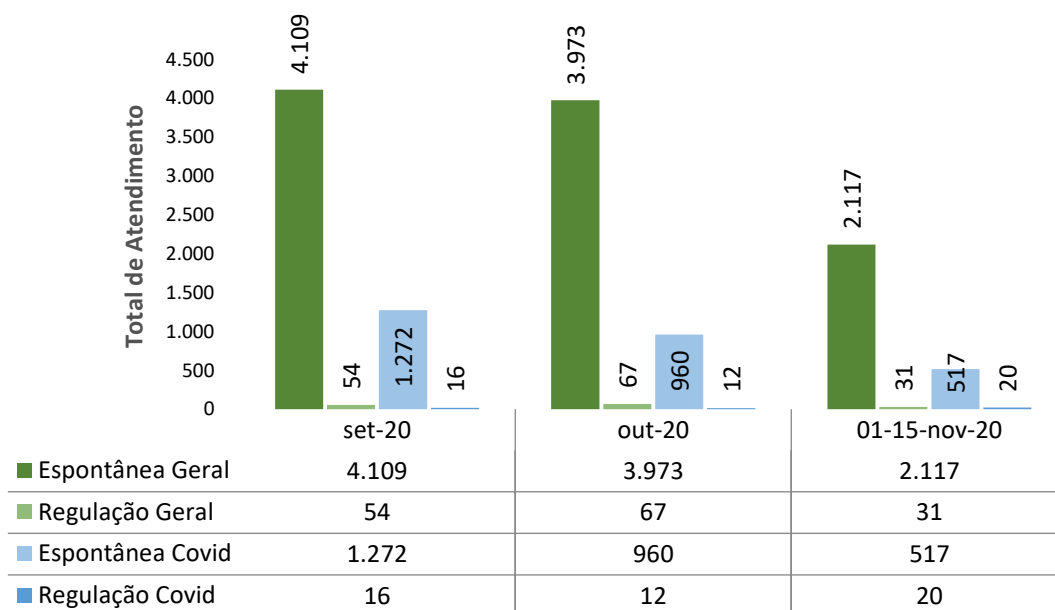
II.3 – DADOS DE PRODUÇÃO

A seguir, apresentam-se os dados relacionados à produção assistencial do HRF – destacando-se os dados relacionados ao tratamento da Covid-19 dos dados gerais do hospital.

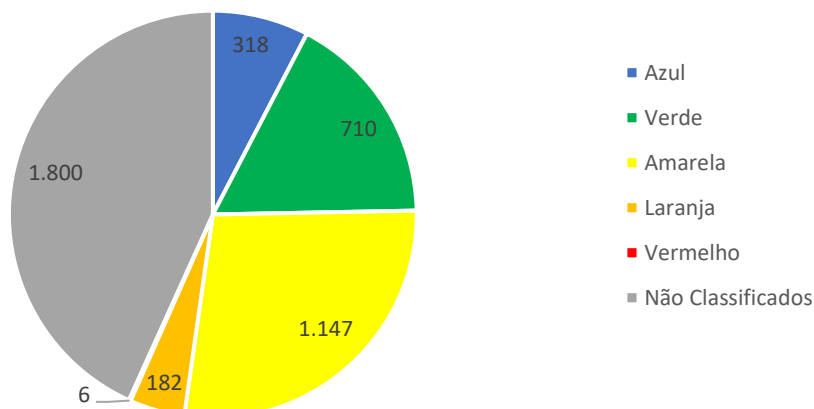
TOTAL DE ATENDIMENTO URGÊNCIA/EMERGÊNCIA



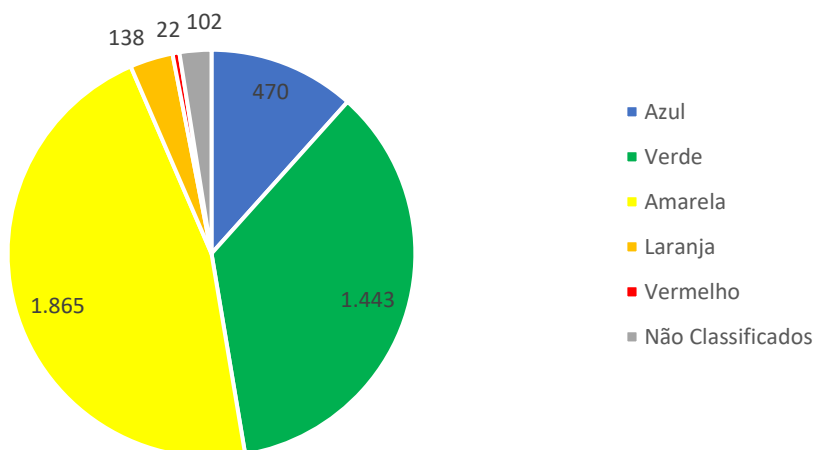
ATENDIMENTOS ESPONTÂNEA/REGULAÇÃO



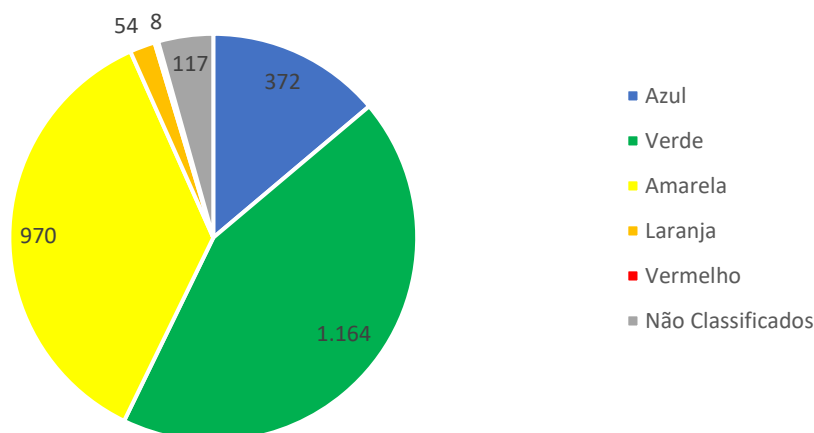
Classificação de Risco PS Geral - Set-20



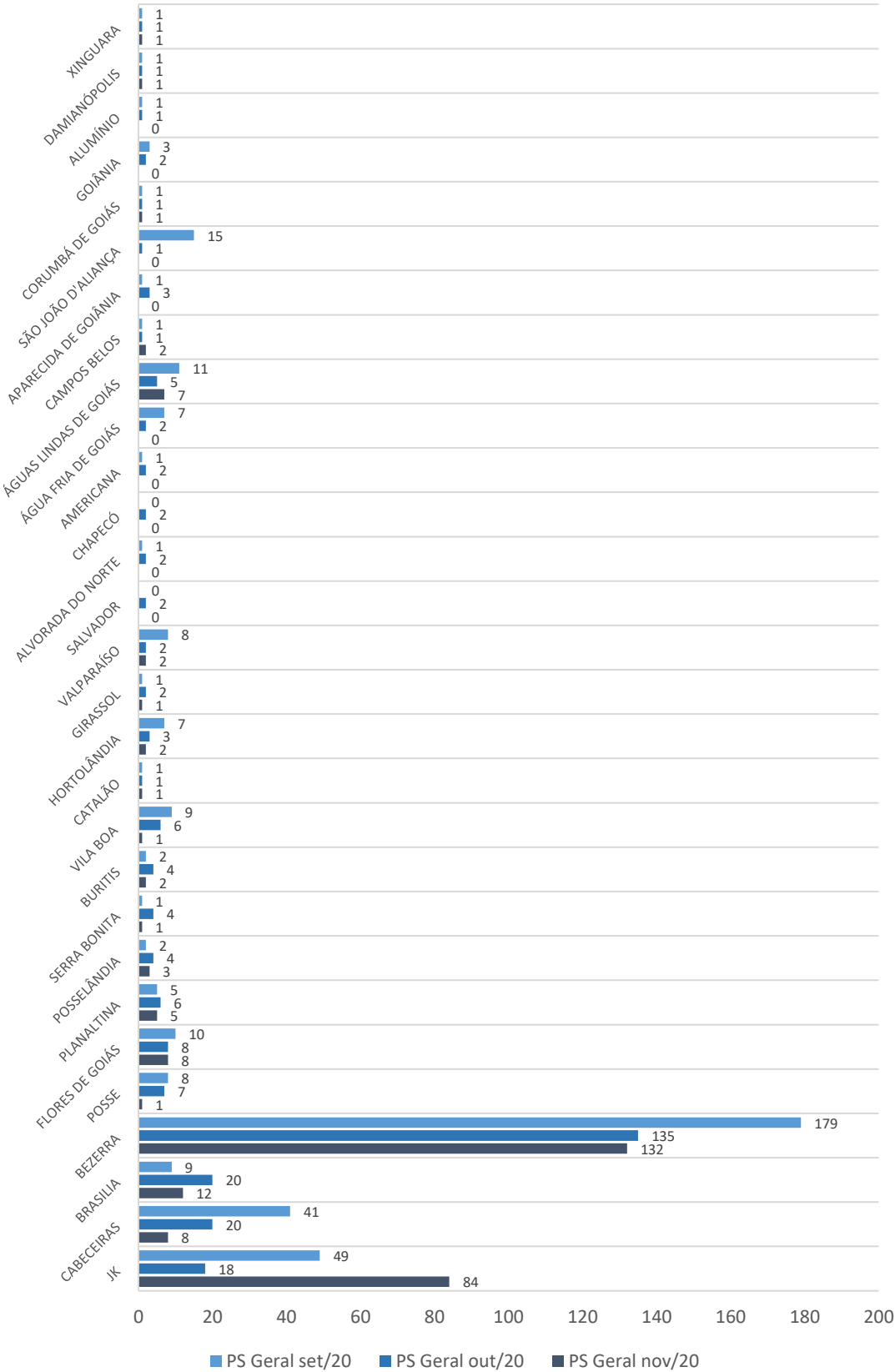
Classificação de Risco PS Geral - Out-20



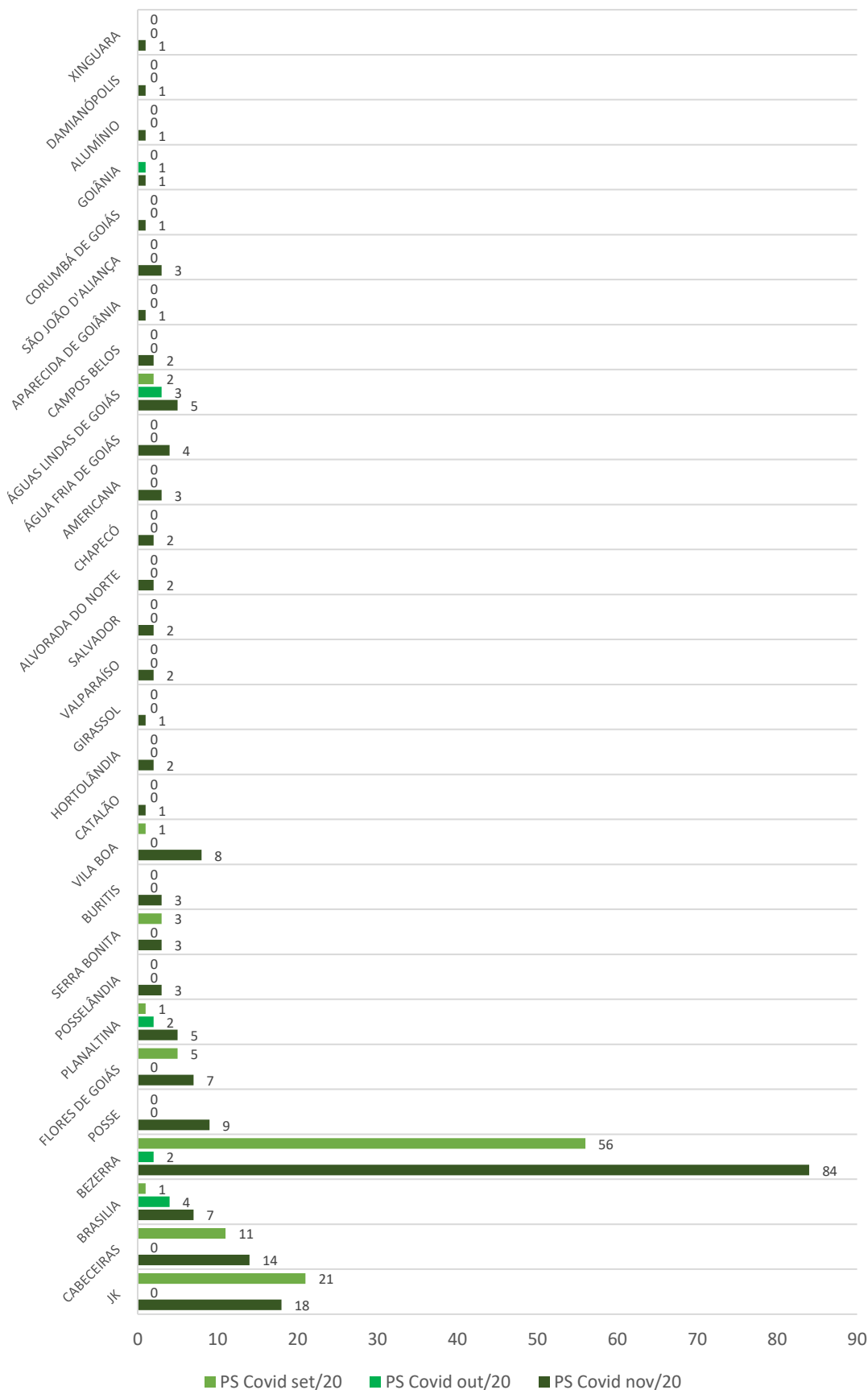
Classificação de Risco PS Geral - 01-15-nov-20



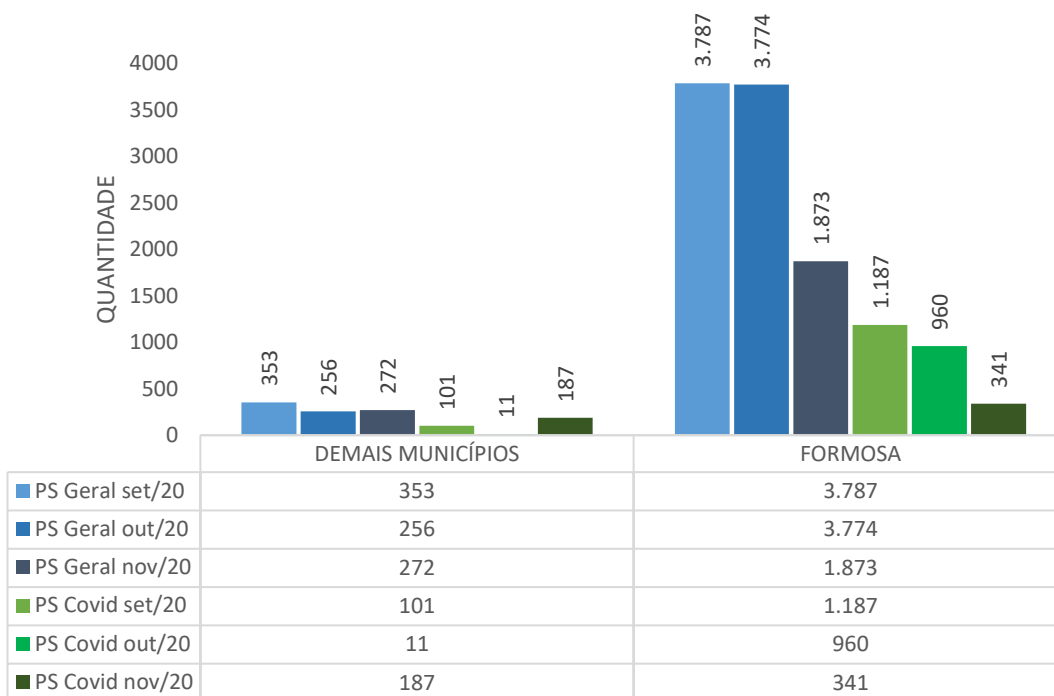
Distribuição dos pacientes por município de procedência - H.R.F
Setembro, Outubro e Novembro de 2020



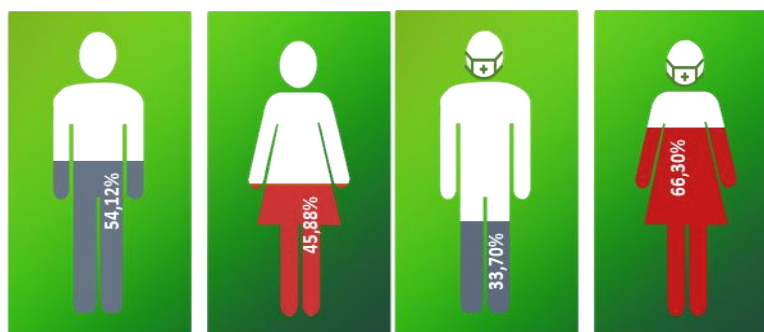
Distribuição dos pacientes por município de procedência - H.R.F
Setembro, Outubro e Novembro de 2020



Distribuição dos pacientes por município de procedência - H.R.F Setembro, Outubro e Novembro de 2020



ATENDIMENTO POR SEXO SETEMBRO DE 2020



Pronto Socorro Geral

Pronto Socorro Covid

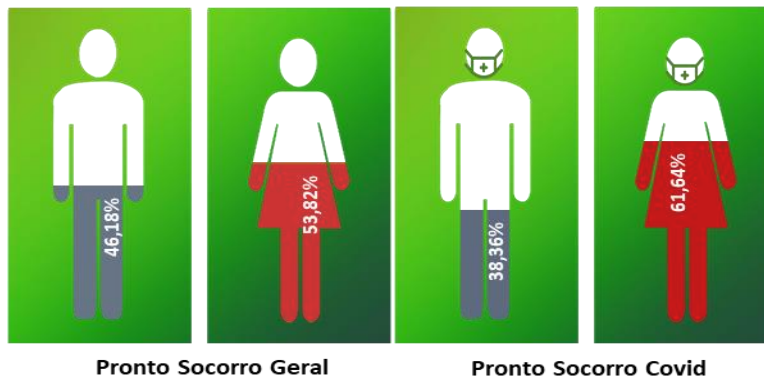
ATENDIMENTO POR SEXO OUTUBRO DE 2020



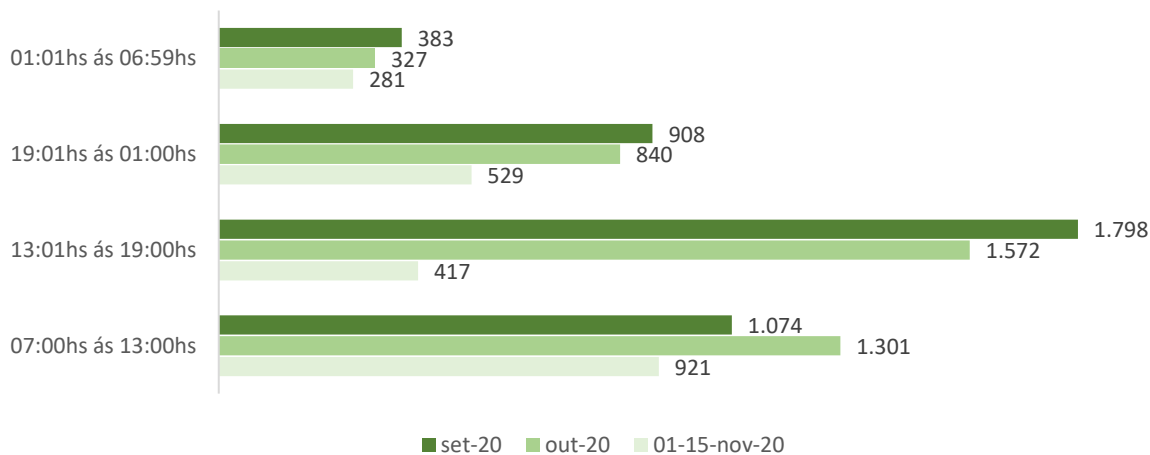
Pronto Socorro Geral

Pronto Socorro Covid

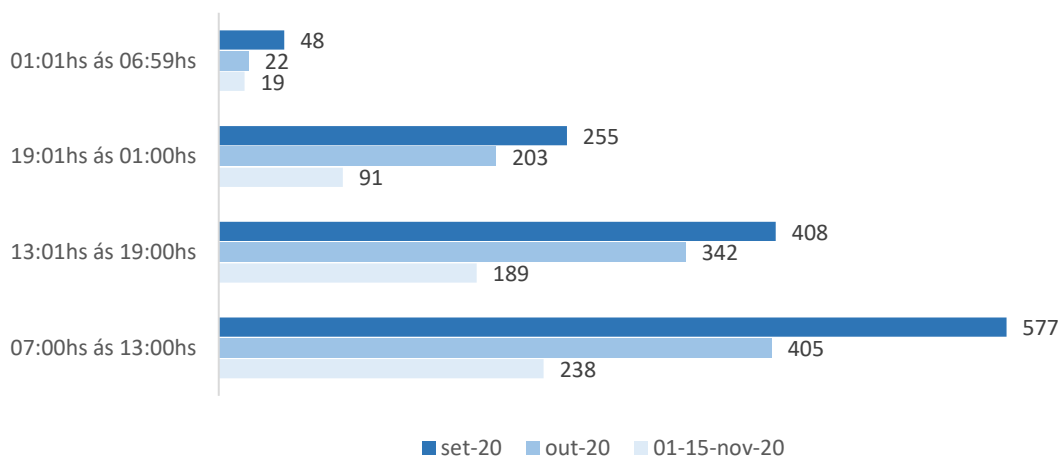
ATENDIMENTO POR SEXO NOVEMBRO DE 2020



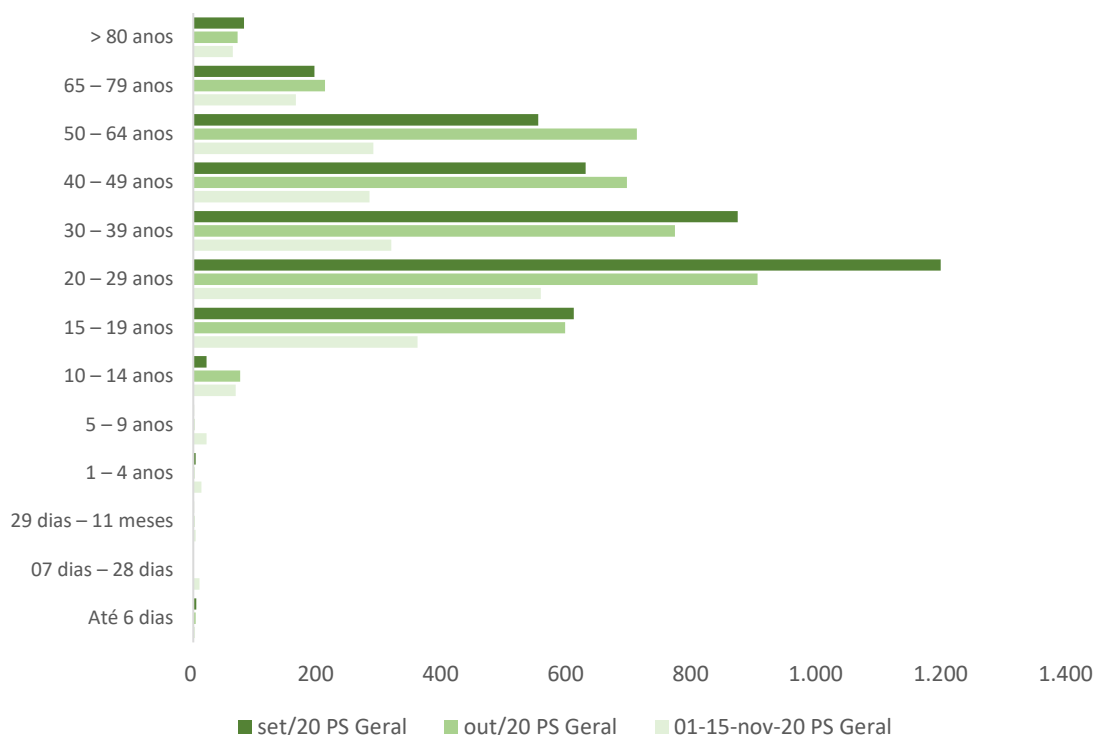
ATENDIMENTOS POR PERÍODO - PS GERAL



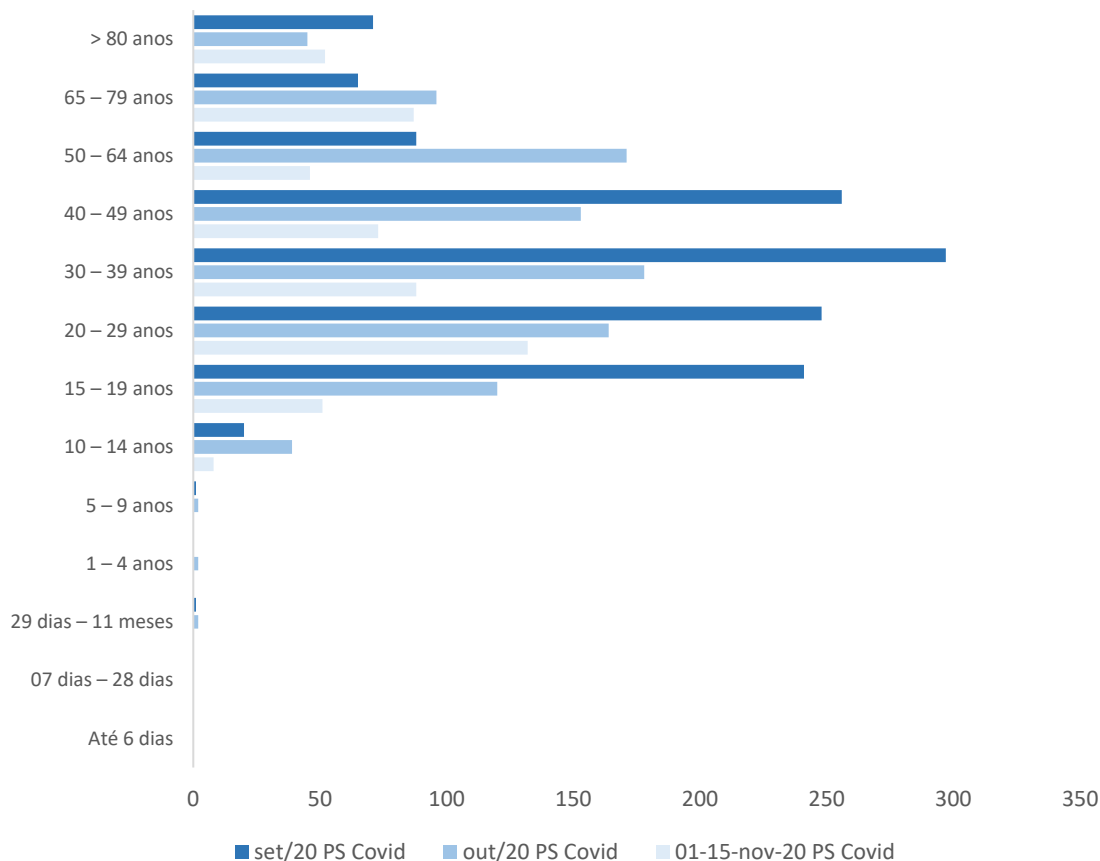
ATENDIMENTOS POR PERÍODO - PS COVID



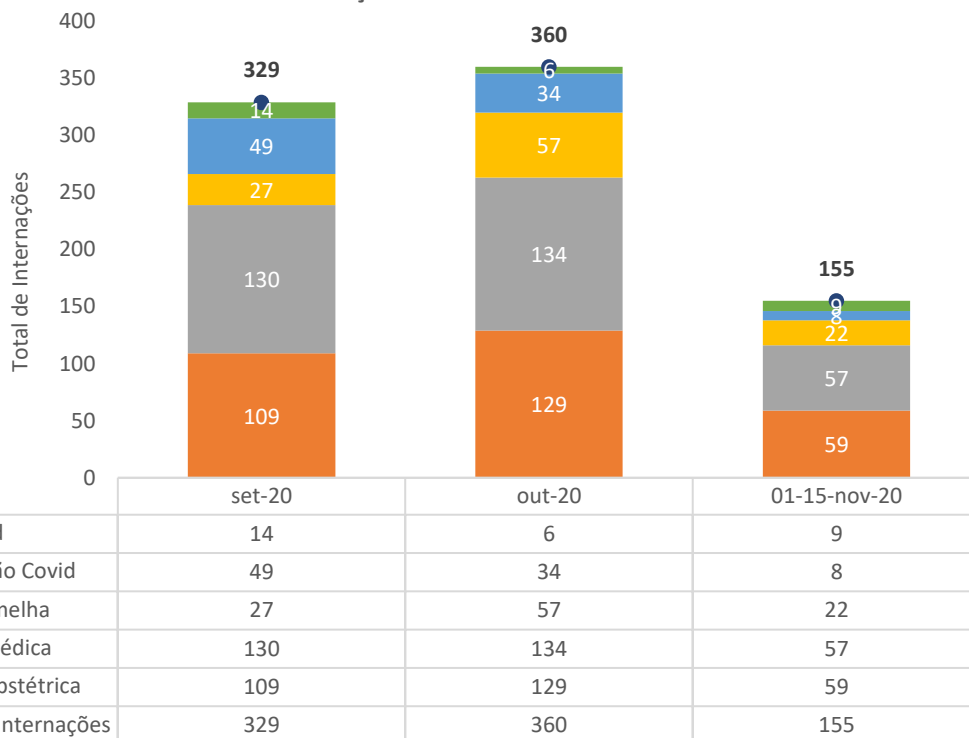
ATENDIMENTOS POR FAIXA ETÁRIA - PS GERAL



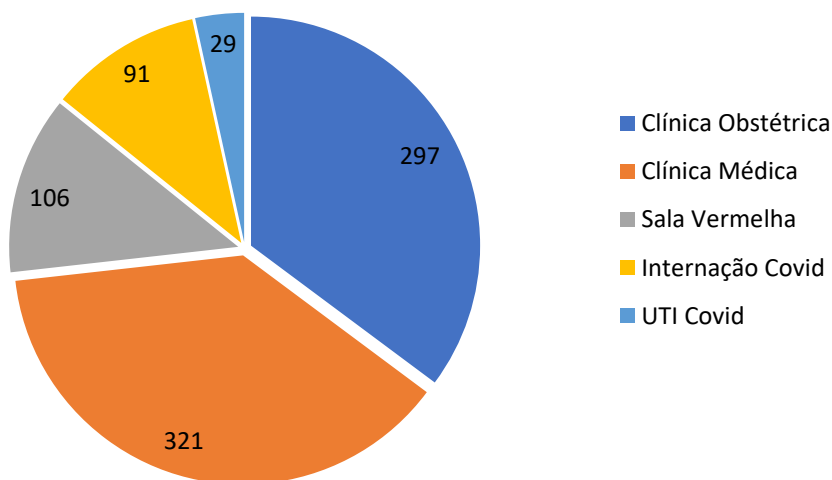
ATENDIMENTOS POR FAIXA ETÁRIA - PS COVID



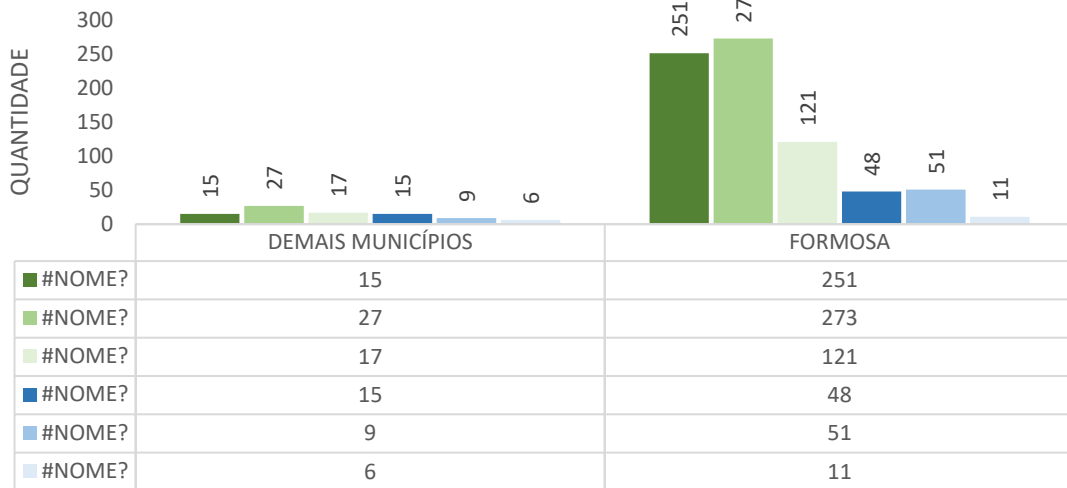
INTERNAÇÕES HOSPITALARES



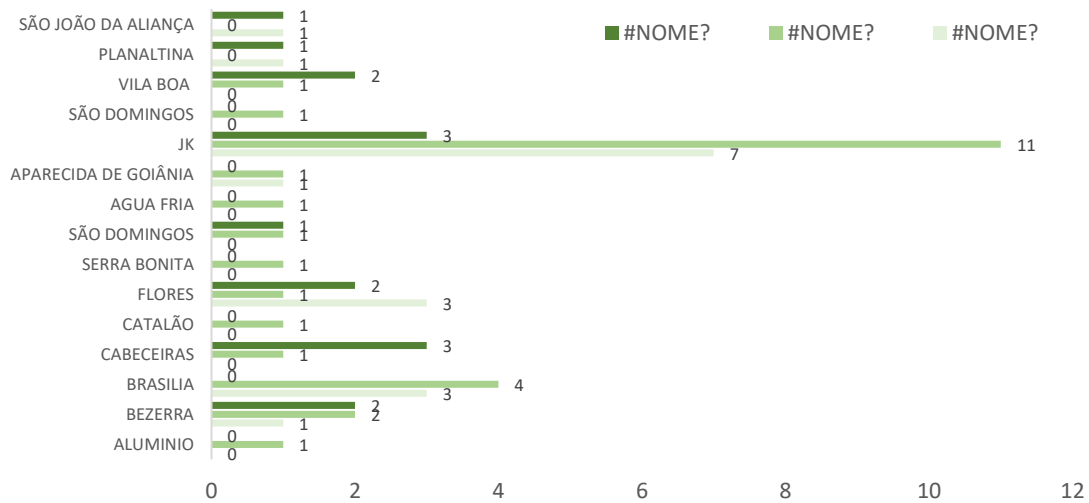
INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR CLÍNICA



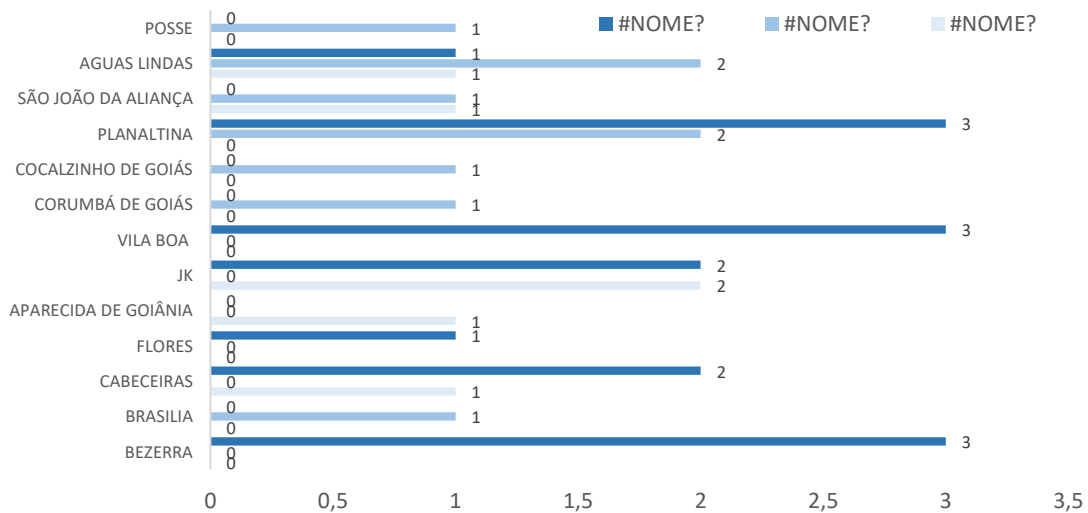
PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES INTERNADOS POR MUNICÍPIO



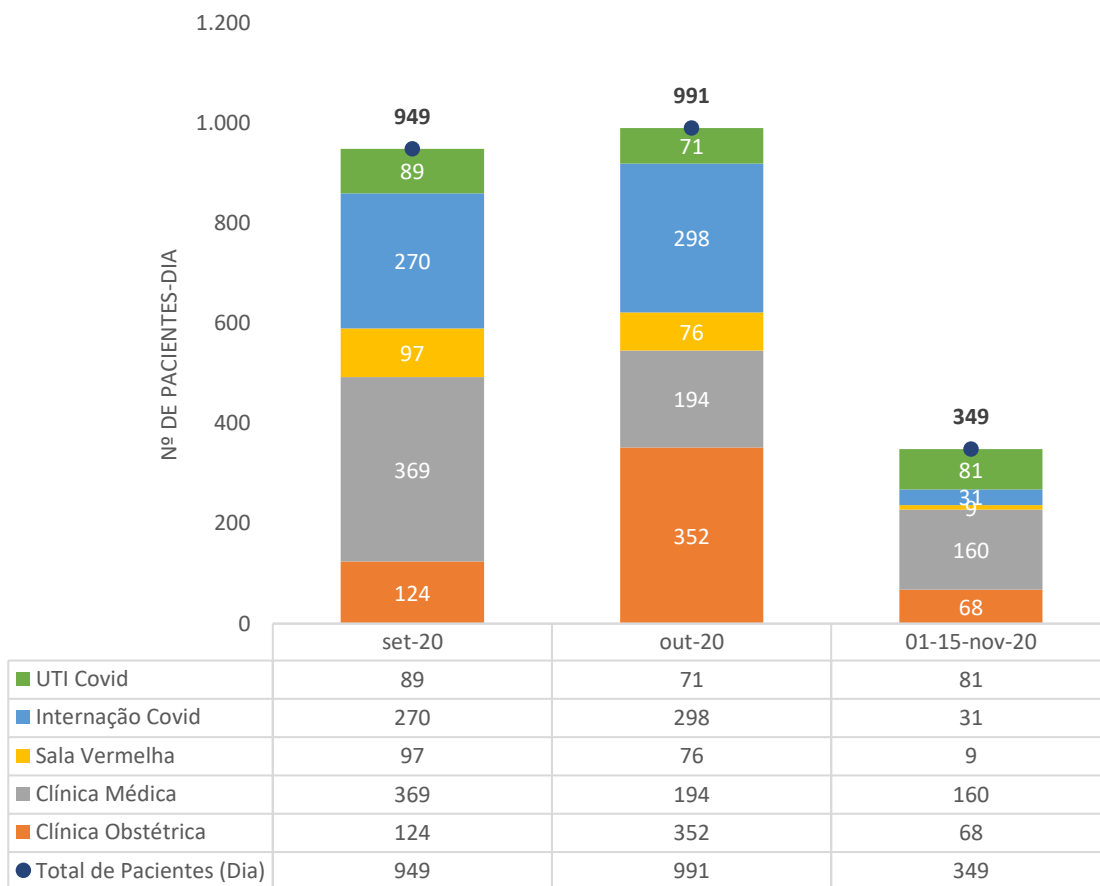
PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES "GERAIS" INTERNADOS (EXCETO FORMOSA)



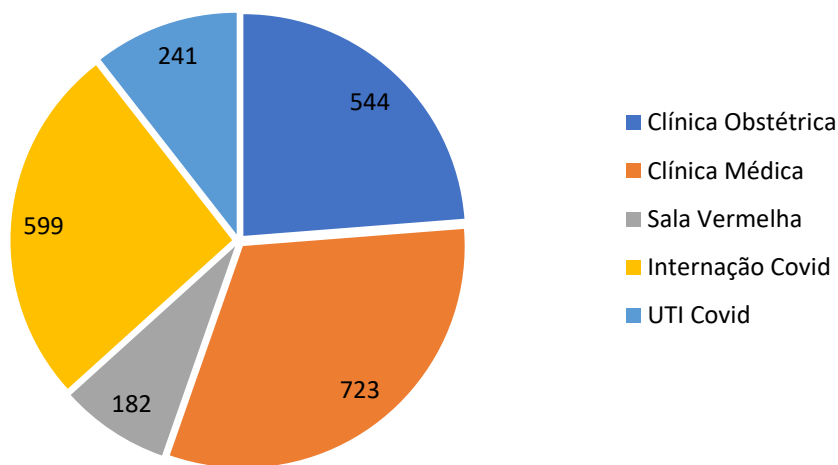
PROCEDÊNCIA DOS PACIENTES COVID INTERNADOS POR MUNICÍPIO (EXCETO FORMOSA)



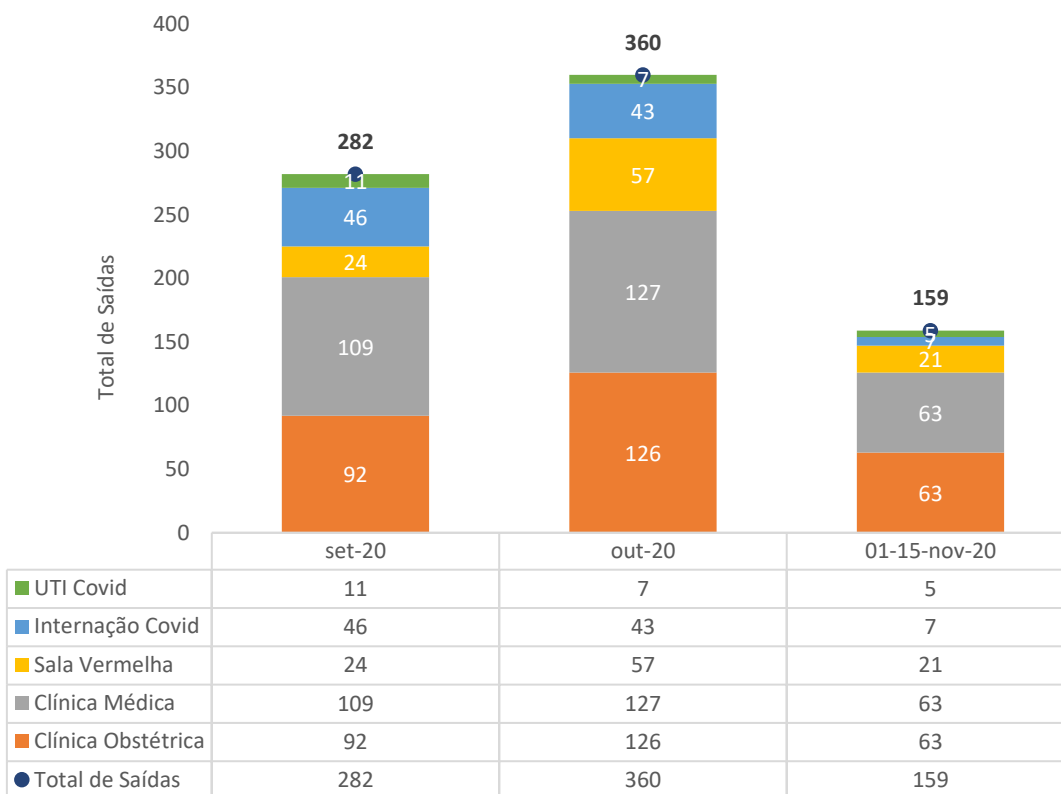
PACIENTES-DIA



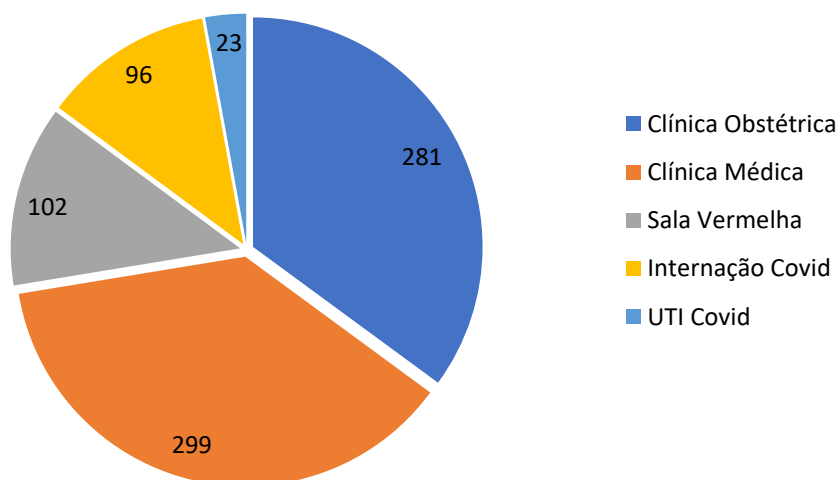
PACIENTES-DIA POR CLÍNICA



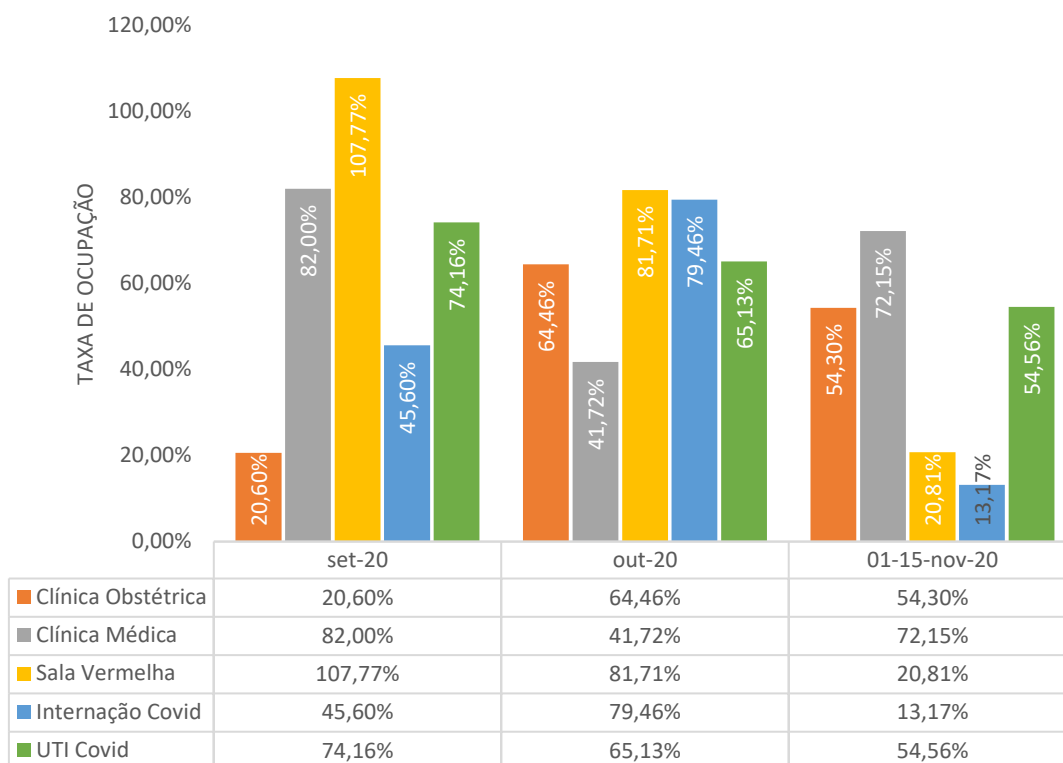
SAÍDAS HOSPITALARES



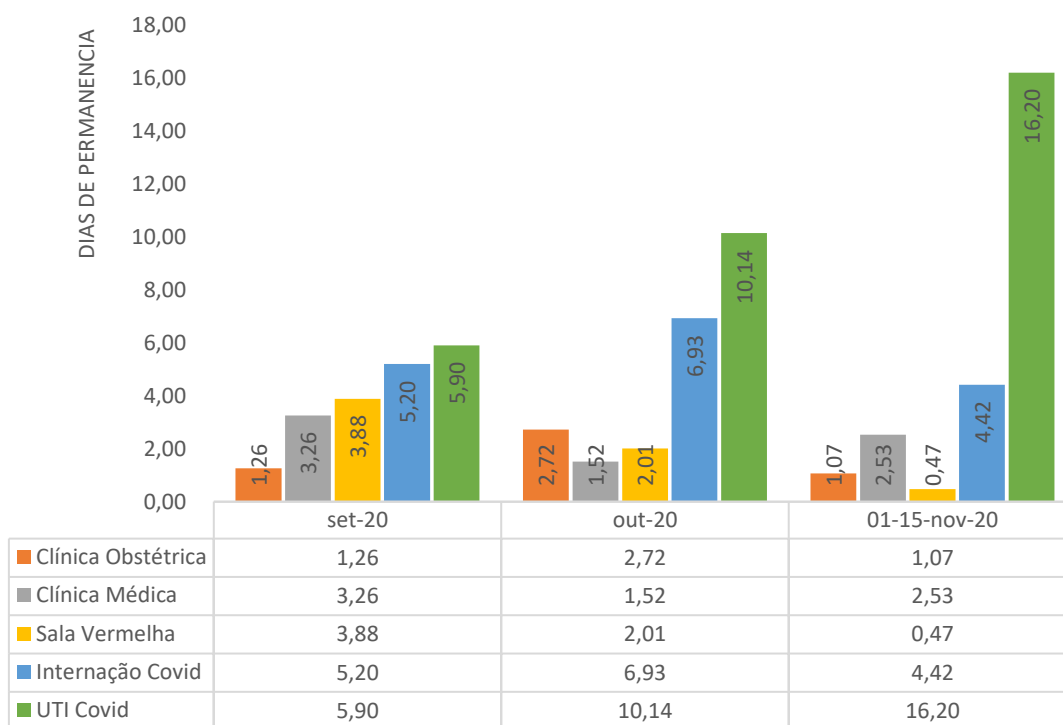
SAÍDAS HOSPITALARES POR CLÍNICA



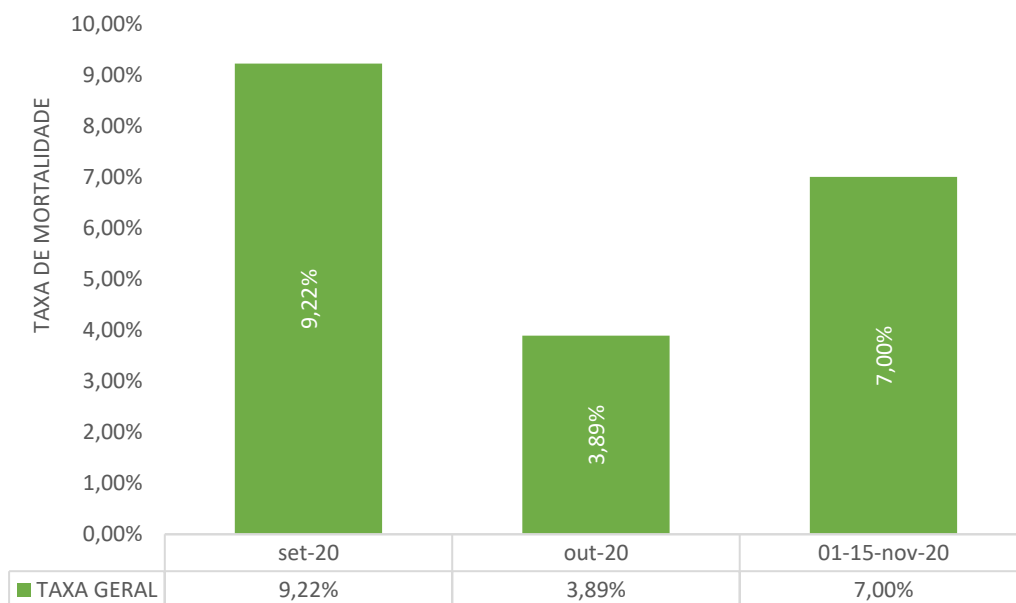
TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR



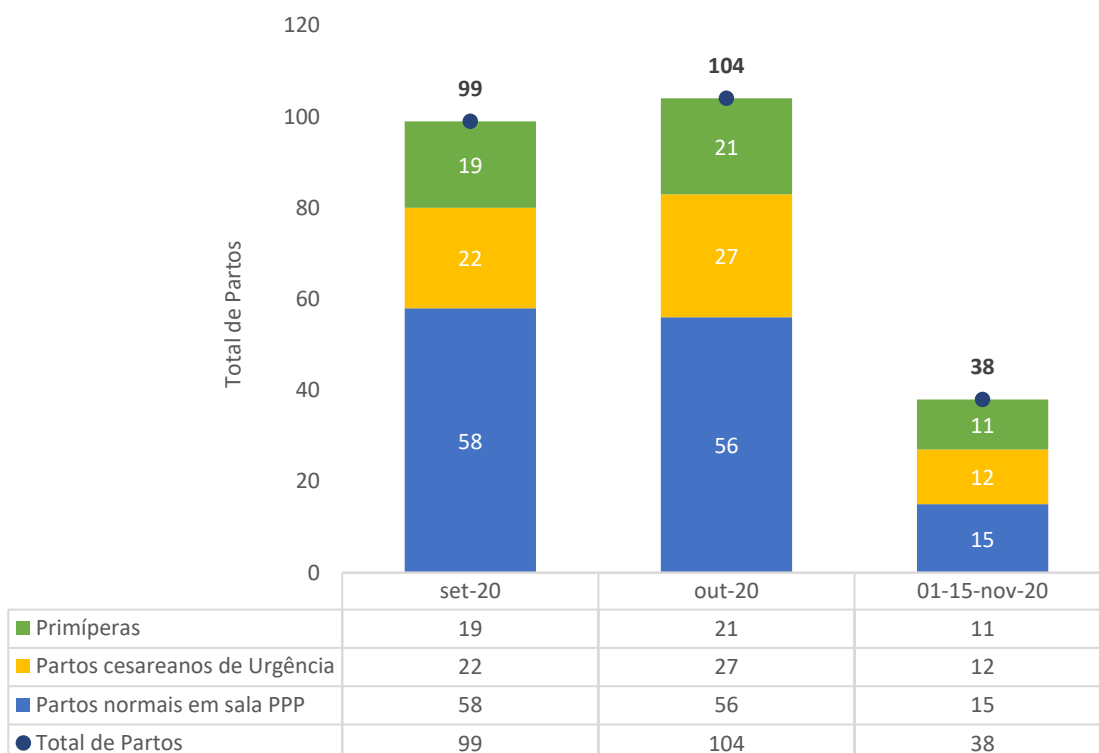
Média de Permanência (Dias)



TAXA DE MORTALIDADE GERAL

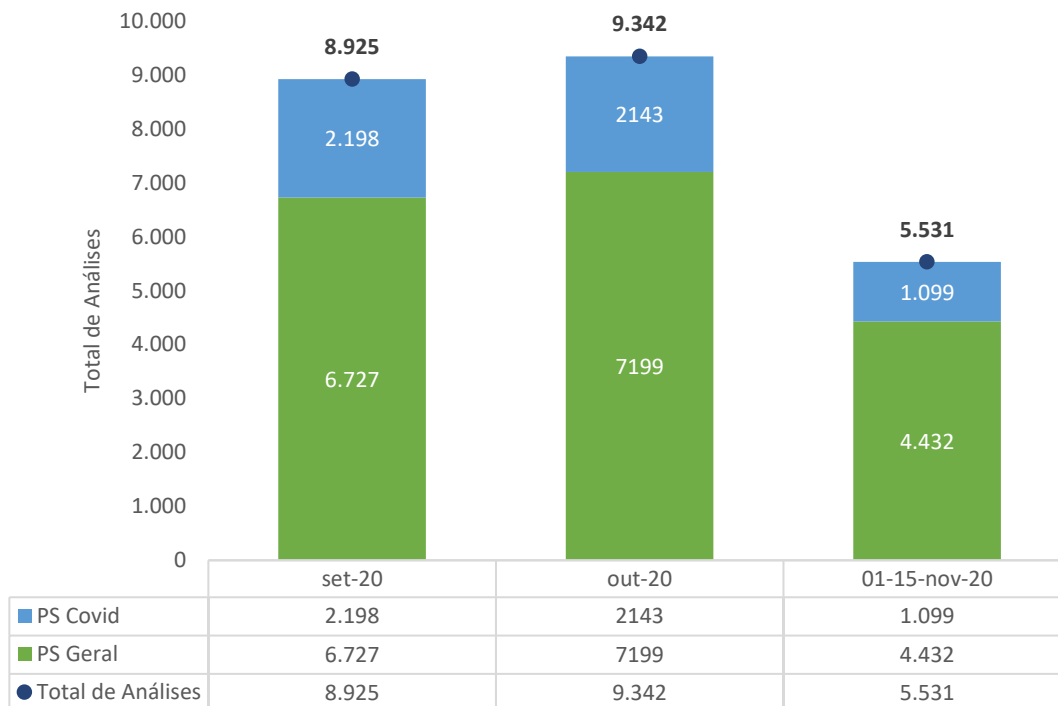


Cirurgias e Partos Realizados

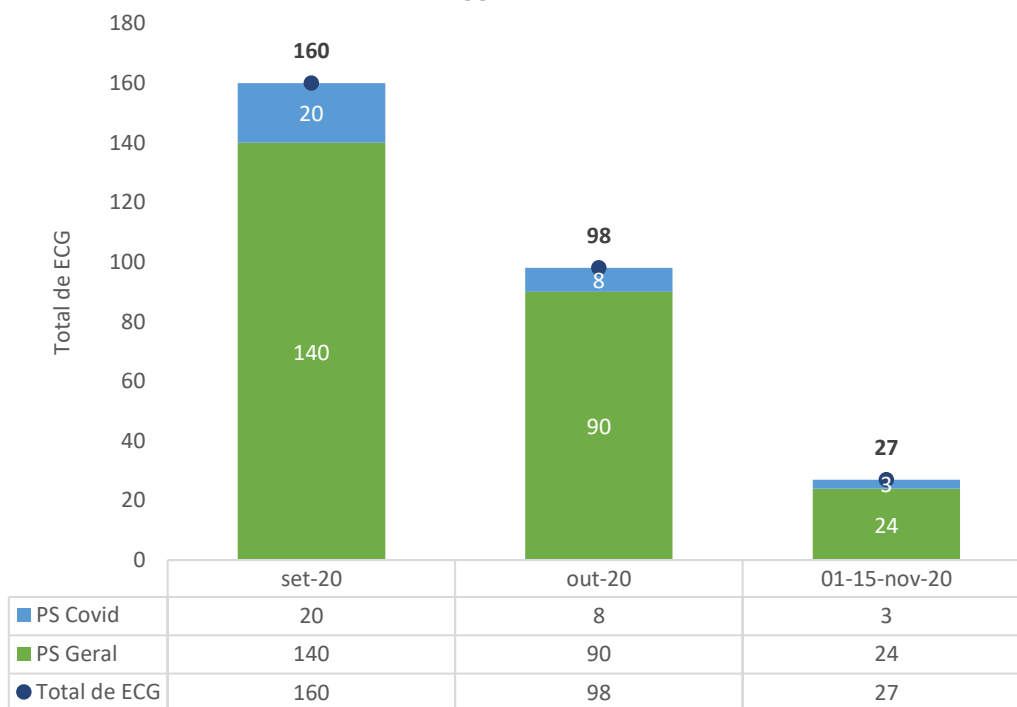


SERVIÇO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA – SADT

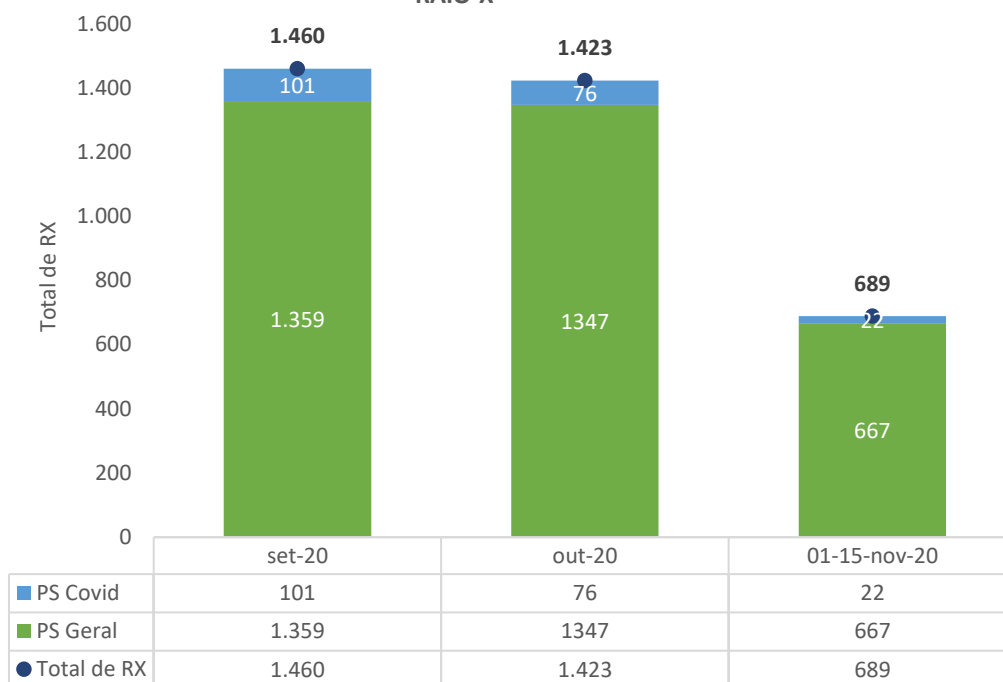
Laboratório de Análises Clínicas



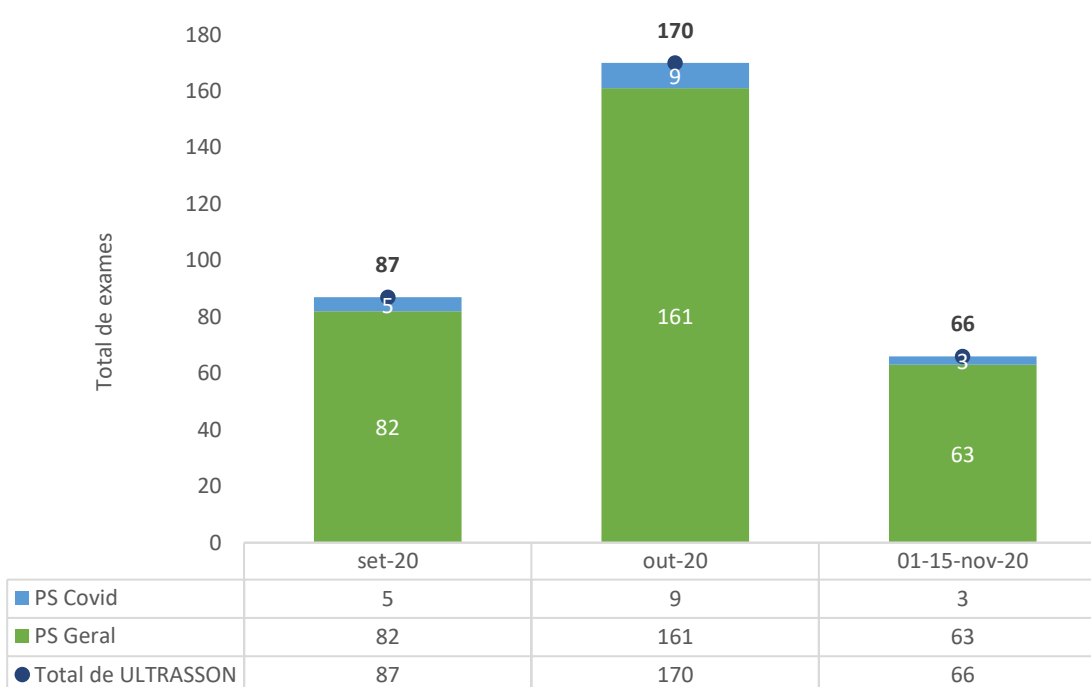
ECG



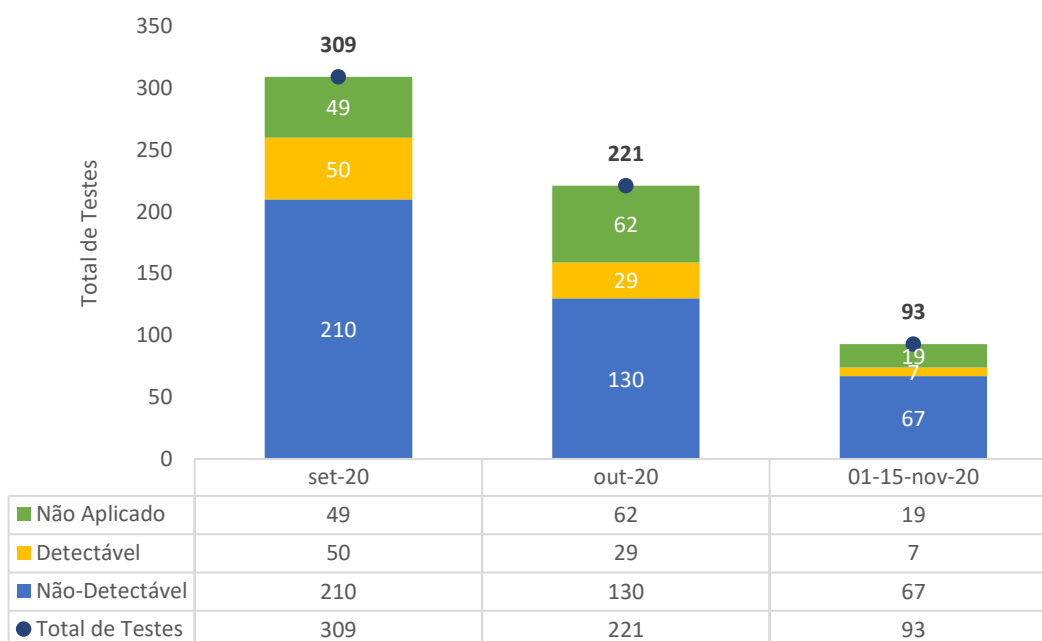
RAIO-X



ULTRASSONOGRAFIA

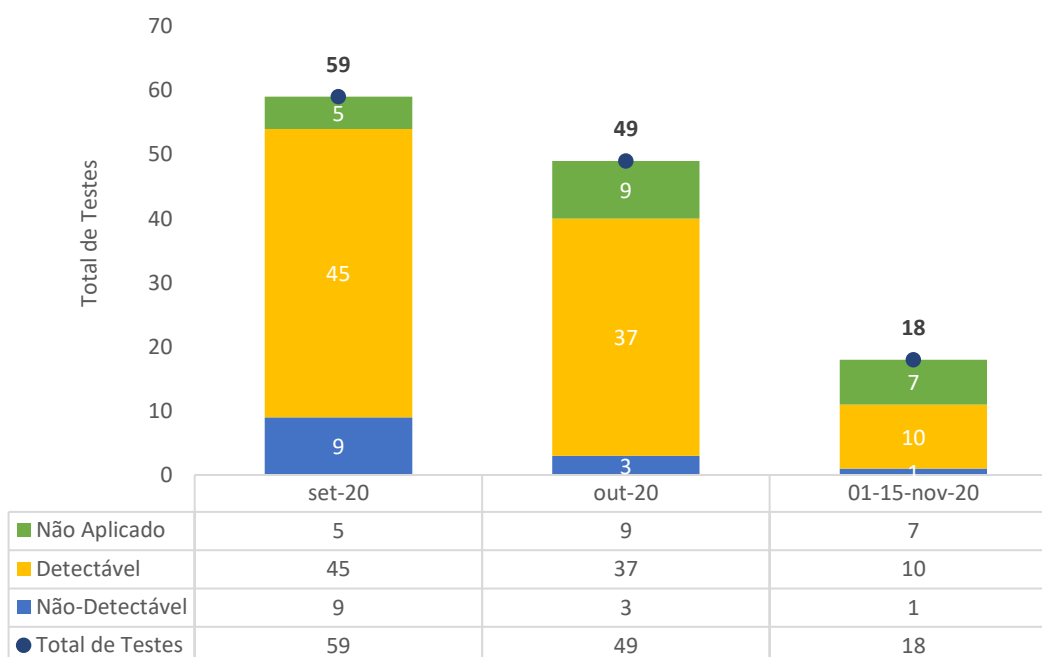


TESTE RT-PCR/TR sobre o total de pacientes de PS - H.R.F. Setembro, Outubro e Novembro de 2020



OBS: A CLASSIFICAÇÃO “NÃO APLICADO” REFERE-SE A TESTES INCONCLUSIVOS – I.E., QUE NÃO FORAM EVIDENCIADOS NEM COMO DETECTÁVEL NEM COMO NÃO DETECTÁVEL.

TESTE RT-PCR/TR sobre o total de pacientes de PS - H.R.F. Setembro, Outubro e Novembro de 2020



Como ponto de destaque no trimestre, vale mencionar o crescimento significativo na taxa de ocupação da clínica obstétrica, que teve 64% dos seus leitos ocupados em outubro. Contudo, não é possível estabelecer nenhum fator de causalidade para tal, uma vez que a clínica em questão não sofre interferência de fatores outros, já que os atendimentos ocorrem sob livre demanda e o trabalho de parto não espera por nada para ser desencadeado.

Consequentemente à análise das taxas de ocupação, citamos as médias de permanência, também separadas por suas respectivas clínicas, as quais tendem a seguir uma mediana aos analisarmos os meses antecedentes.

Para dar suporte aos pacientes internados, um SADT bem equipado torna-se imperativo. Observamos um aumento importante no número de exames laboratoriais de análises clínicas e ultrassonografia e uma tendência à redução no número de eletrocardiogramas e radiografias. Considerando a pandemia vivenciada, os testes para a detecção do novo Coronavírus são primordiais para definição de caso.

Também vale destacar que, admitindo-se, por hipótese, que o padrão observado na primeira quinzena de novembro se repita na segunda quinzena, o mês de novembro tende a apresentar um pequeno aumento quanto ao número de atendimentos relacionados à Covid-19.

Vale lembrar que, na forma grave da doença causada pelo novo Coronavírus (a síndrome respiratória aguda grave), as vagas de unidade de terapia intensiva são essenciais para os pacientes que precisam de ventilação mecânica, uma vez que, nesses casos, faz-se imprescindível a assistência contínua e ininterrupta de uma equipe multiprofissional e bem habilitada, que consiga minimizar os severos danos causados pela doença. Os dez leitos que, a princípio, atenderão aos casos de Covid-19, após a pandemia (e tão logo esta d. SES assim o autorize), serão transformados em leitos de UTI para adultos, os quais atenderão aos pacientes acometidos por outras patologias clínicas e cirúrgicas – e que atualmente precisam ser transferidos para outras unidades de saúde, uma vez que a região não dispõe de tal serviço.

De acordo com os dados dos boletins diários da SES – Secretaria Estadual de Saúde, emitidos sobre a pandemia, o município de Formosa conta com 2.876 casos confirmados (fonte: <http://covid19.saude.go.gov.br/>, acessado em 04/11/20 às 07:14 h). Assim, fica evidente a importância da estadualização do Hospital Regional de Formosa e sua consequente transformação em um hospital de campanha, dado que a unidade tem prestado

assistência a toda a população do Entorno Norte, inclusive para fins de evitar o agravamento dos casos da doença que ainda estão em sua fase inicial.



IMAGEM 01: NOVOS LEITOS DE UTI - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Cabe destacar, ainda, que, no mês de outubro (já mundialmente consagrado como um mês marcado por ações afirmativas relacionadas à prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama), promoveu-se à **reativação do aparelho de mamografia**, que já beneficiou 35 mulheres com a realização desse exame de rastreio. A mamografia, como se sabe, é essencial para a prevenção do câncer de mama, pois quando realizada anualmente por mulheres acima de 40 anos, contribui para a redução da mortalidade, já que garante a detecção precoce da doença.

Nesse contexto, relembre-se que, em geral, na hipótese de diagnóstico precoce, é de 95% a chance de cura – ao passo que, nos casos de diagnóstico em casos mais avançados, tal percentual cai a 20% (cf. matéria veiculada na edição 07.11.20 do UOL, intitulada “Mulheres abordam tratamento do câncer de mama no sus e na rede privada”). É importante lembrar que a mamografia é um exame complementar, mas não deve ser substituído pelo ultrassom ou, principalmente, pelo autoexame, que também são fundamentais para a prevenção do câncer de mama.



IMAGEM 02: CAMPANHA OUTUBRO ROSA COM REALIZAÇÃO DE MAMOGRAFIAS.

Como visto, o HRF vem se empenhando para aprimorar o atendimento prestado à população, em especial **através de investimentos em equipamentos, reestruturação física e desenvolvimento da estrutura organizacional,** conforme já evidenciado nos relatórios anteriores encaminhados a esta d. SES.

II.6 - TRIAGEM DIGITAL, TELETRIAGEM E TRIAGEM DOMICILIAR PARA COVID-19: O PROJETO “A GENTE SE IMPORTA”.

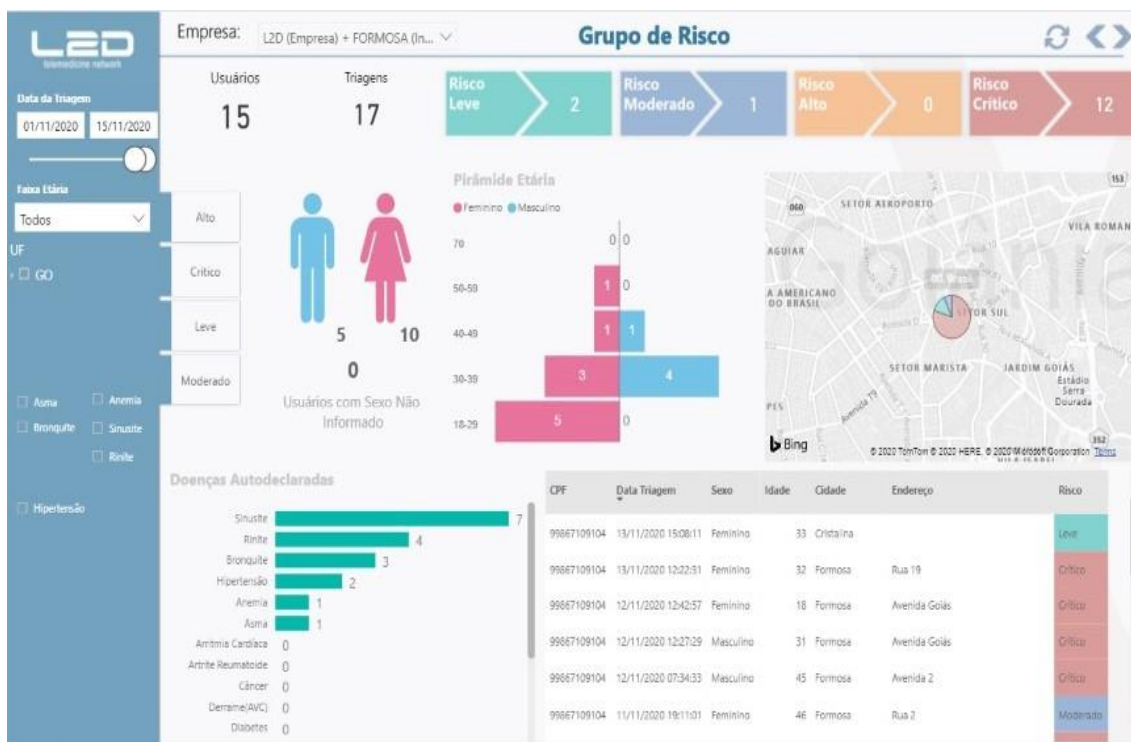
No período de 1º a 15 de novembro de 2020, foram realizadas 17 triagens, sendo 15 usuários (2 pessoas repetiram o cadastro), com 10 mulheres e 2 homens. Do quantitativo de 15 usuários, 12 (80%) são do grupo de risco.

A visita domiciliar foi feita com 3 pessoas, e todas foram orientadas conforme protocolo do Ministério da Saúde.

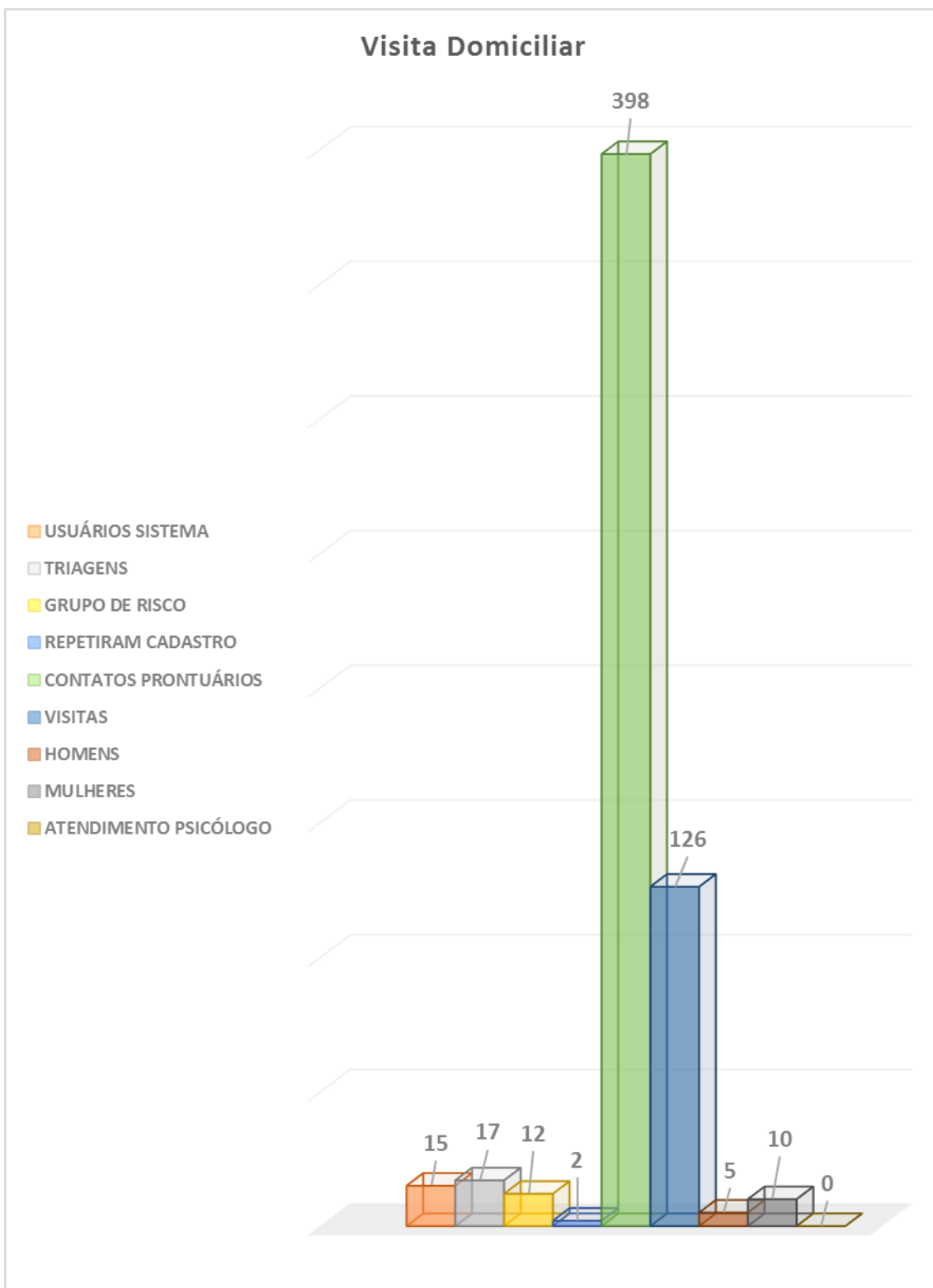
Foi feito contato com mais 398 pessoas que passaram pelo hospital. Desses 398 contatos dos prontuários hospitalares, foram feitas mais 123 visitas, totalizando em 126 visitas na primeira quinzena de novembro.

3 pessoas foram atendidas por psicólogo para fins de orientação.

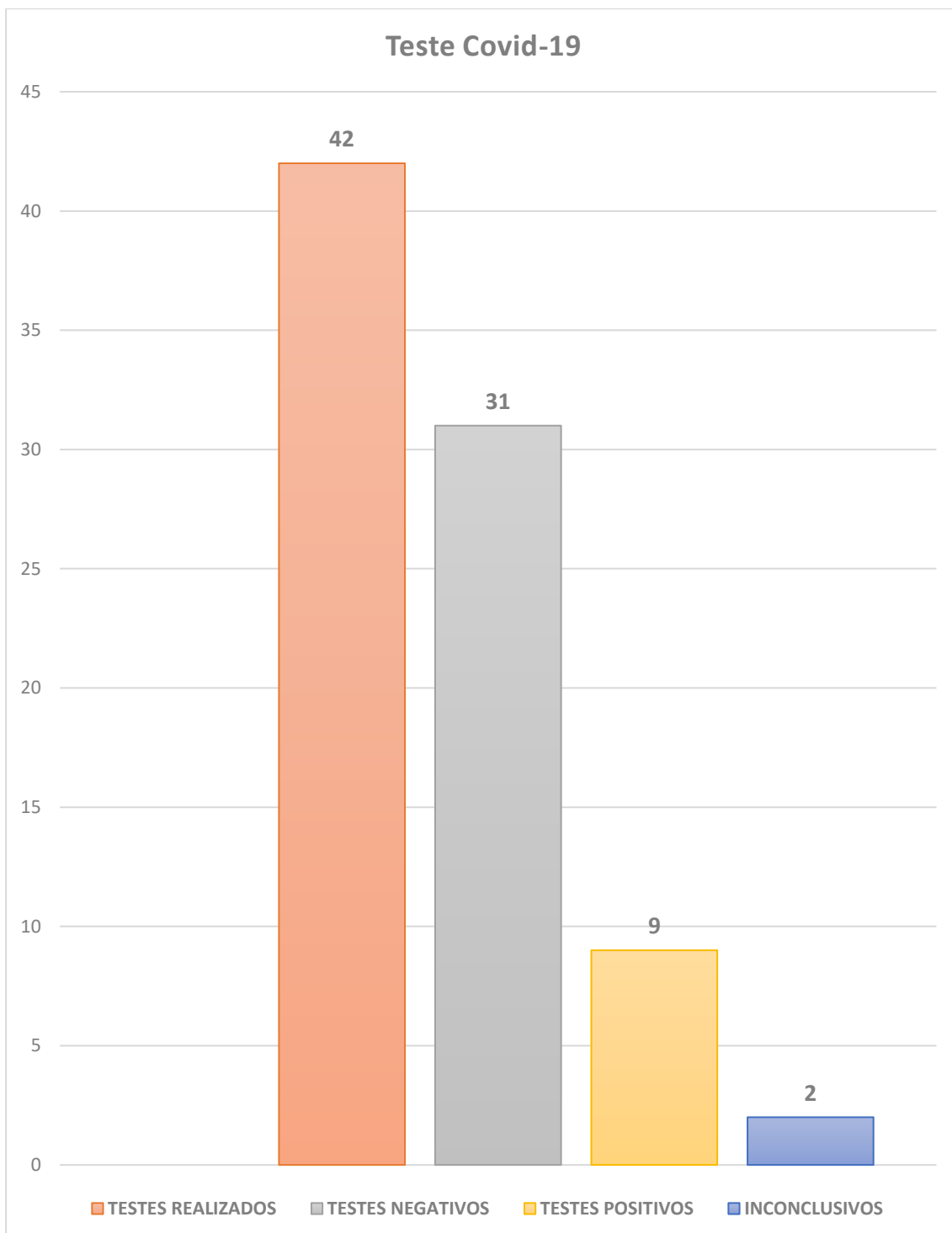
A seguir, tem-se o *print* do sistema referente às informações dos usuários que fazem o cadastro e em seguida o gráfico com quantitativo.



A seguir, tem-se o gráfico da primeira quinzena do mês de novembro com as informações do sistema de triagem, quantitativo dos contatos que são feitos dos prontuários do hospital e quantitativo de visitas realizadas no período descrito.



Abaixo, temos o gráfico com a quantidade de testes realizados período – 42 testes.



De todo modo, cumpre aproveitar o ensejo para apresentar uma análise mais ampla com relação aos serviços objeto deste tópico.

No período de 15 de junho a 15 de novembro de 2020, foram realizadas 379 triagens, sendo 310 usuários (69 pessoas repetiram o cadastro), com 214 mulheres e 97 homens. Do quantitativo de 310 usuários, 223 (72%) são do

grupo de risco.

Foi feito contato com mais 3.299 pessoas que passaram pelo hospital.

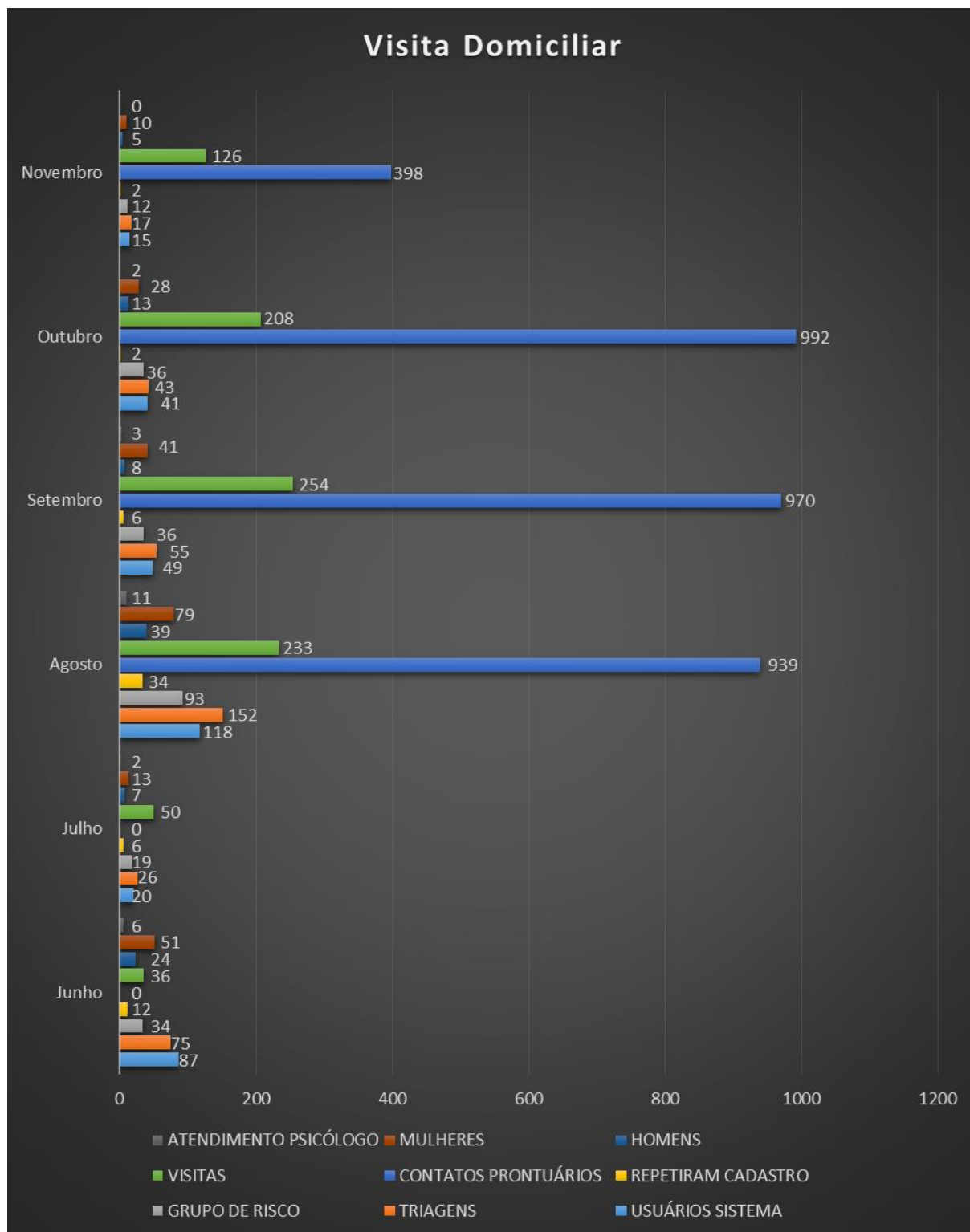
No total, foram feitas mais 907 visitas domiciliares.

24 pessoas foram atendidas por psicólogo para fins de orientação.

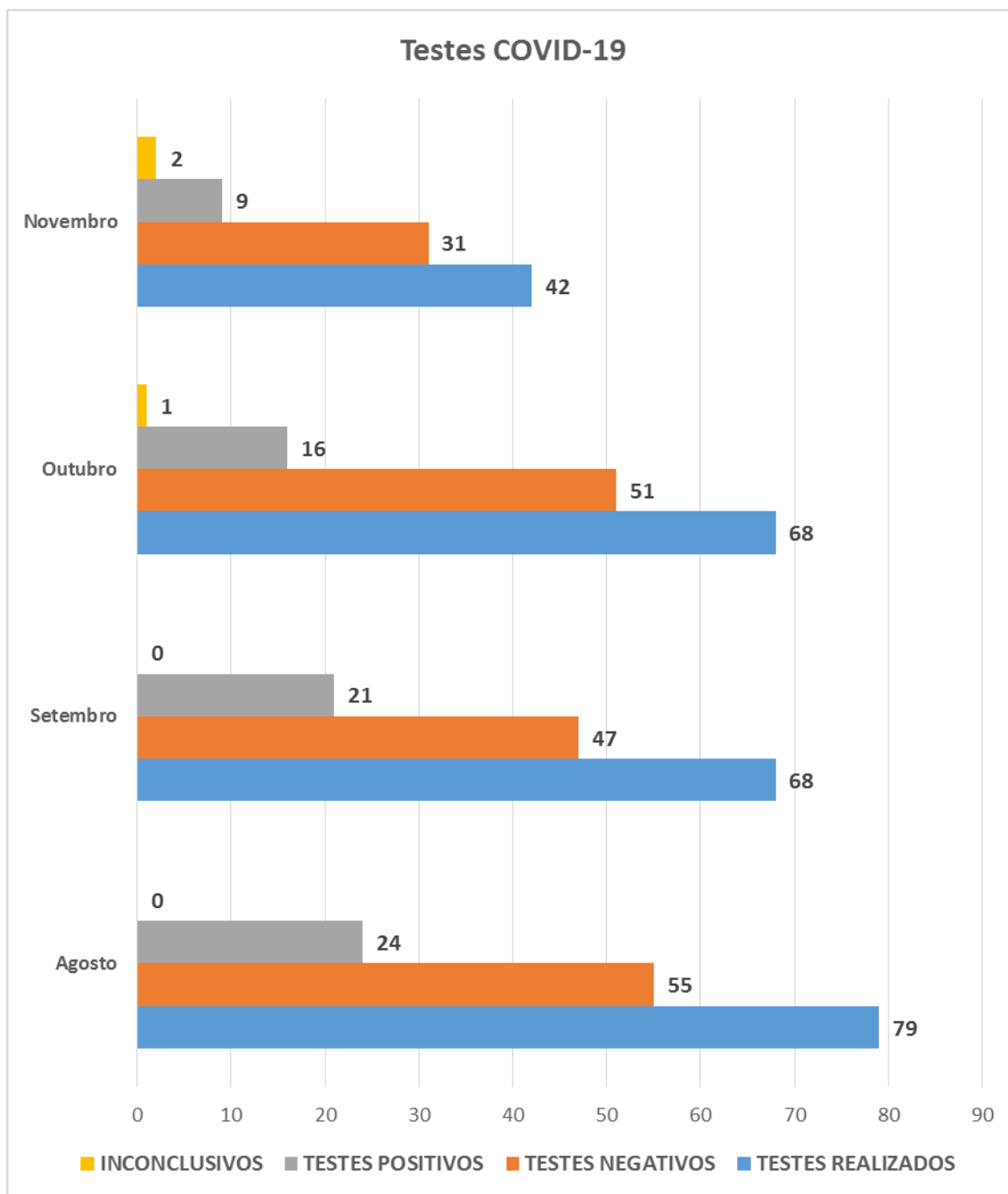
A seguir, tem-se o *print* do sistema referente às informações dos usuários que fazem o cadastro e em seguida o gráfico com quantitativo.



A seguir, tem-se o gráfico com as informações do sistema de triagem, quantitativo dos contatos que são feitos dos prontuários do hospital e quantitativo de visitas realizadas no período descrito.



Abaixo, tem-se o gráfico com a quantidade de testes realizados período – 257 testes.



III – ATIVIDADES DE APOIO.

A seguir, serão elencados, em tópicos distintos, as informações relacionadas a cada um desses serviços, conforme sua execução ao longo do trimestre.

III.1 – FARMÁCIA E LOGÍSTICA DE MEDICAMENTOS

O Departamento de Assistência Farmacêutica tem dentre suas responsabilidades a de suprir o HRF com medicamentos e materiais hospitalares – sendo que, no decorrer do mês de novembro, será iniciada a Farmácia Clínica .

Atualmente, é realizada programação de compras para que haja estoque para os 30 dias subsequentes, o que nem sempre tem sido de fácil concretização, dadas as dificuldades do mercado, observadas em função da pandemia.

| | |
|---|-------------------|
| Pacientes avaliados na primeira quinzena do mês de novembro | 55 |
| Pacientes Internados acompanhados na primeira quinzena do mês | 55 |
| Número de intervenções farmacêuticas realizadas na primeira quinzena do mês | 0 |
| Número de medicamentos não padronizados solicitados na primeira quinzena do mês | 0 |
| Número de medicamentos incluídos na padronização na primeira quinzena do mês | 0 |
| Número de medicamentos retirados da padronização na primeira quinzena do mês | 0 |
| Número de prescrições atendidas na primeira quinzena do mês | 397 |
| Número de processos de compras abertos na primeira quinzena do mês | 30 |
| Processo de Compras concluídos na primeira quinzena do mês | 13 |
| Número de processos de compras emergenciais abertos na primeira quinzena do mês | 9 |
| Principais Grupos medicamentosos prescritos no mês | Percentual |
| Solução Fisiológica | 23,40% |
| Água para injeção | 20,06% |
| Analgésico | 9,41% |
| Corticoesteróide | 8,05% |
| Analgésico opióide | 6,30% |

| | |
|--------------------------------|-------|
| AINE | 5,61% |
| Antimicrobiano | 5,52% |
| Antihipertensivo | 4,64% |
| Anticoagulante | 3,04% |
| Vitamina | 2,53% |
| Diurético | 2,46% |
| Inibidor da bomba de protons | 2,33% |
| Sedativo benzodiazepínico | 1,93% |
| Antiemético | 1,77% |
| Glicose | 1,62% |
| Agonista alfa beta adrenergico | 1,33% |

Na primeira quinzena de novembro, houve solicitações de compras de 30 produtos – e, desses, 30% o foram em caráter de urgência. Foram concluídos o processo de compras de 13 produtos.

No referido período, a farmácia realizou 397 atendimentos – com 55 pacientes acompanhados pela farmácia clínica. Esses atendimentos geraram 2 RAM (reação adversa medicamentosa) na clínica médica.

Com relação ao mês de outubro, tem-se o seguinte.

| | |
|--|----|
| Pacientes avaliados no mês de outubro | 50 |
| Pacientes Internados acompanhados no mês | 0 |
| Número de intervenções farmacêuticas realizadas no mês | 0 |
| Número de medicamentos não padronizados solicitados no mês | 5 |
| Número de medicamentos incluídos na padronização no mês | 0 |

| | |
|---|-----|
| Número de medicamentos retirados da padronização no mês | 0 |
| Número de prescrições atendidas no mês | 815 |
| Número de processos de compras abertos no mês | 30 |
| Processo de Compras concluídos no mês | 101 |
| Número de processos de compras emergenciais abertos o mês | 30 |

| Principais Grupos medicamentosos prescritos no mês de outubro | Percentual |
|--|-------------------|
| Solução Fisiológica | 23,40% |
| Água para injeção | 20,06% |
| Analgésico | 9,41% |
| Corticoesteróide | 8,05% |
| Analgésico opióide | 6,30% |
| AINE | 5,61% |
| Antimicrobiano | 5,52% |
| Antihipertensivo | 4,64% |
| Anticoagulante | 3,04% |
| Vitamina | 2,53% |
| Diurético | 2,46% |
| Inibidor da bomba de protons | 2,33% |
| Sedativo benzodiazepínico | 1,93% |
| Antiemético | 1,77% |
| Glicose | 1,62% |
| Agonista alfa beta adrenergico | 1,33% |

Dentre os serviços de Assistência Farmacêutica oferecidos aos pacientes do HRF, destaca-se a análise técnica das prescrições, através da avaliação da indicação, posologia, via de administração, horários e interações medicamentosas, além de visitas beira leito. As visitas multidisciplinares serão iniciadas no decorrer do mês de novembro.

Vale destacar que, com a recente implantação do módulo de suprimentos e dispensação do sistema MV, será possível disponibilizar, on-line, a esta d. SES o controle de estoques e avaliação quanto à utilização de medicamentos e materiais, aperfeiçoando-se também o processo de rastreabilidade.

III.2 – INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS.

O setor de Recursos Humanos do Hospital Regional de Formosa é responsável pela gestão dos processos de gestão de pessoas e de departamento de pessoal, englobando:

- ✓ Provisão: abertura de editais, recrutamento e seleção;
- ✓ Aplicação: orientação, modelagem de cargos, avaliação de desempenho;
- ✓ Remuneração: gestão de cargos e salários, programas de incentivos, benefícios;
- ✓ Desenvolvimento: treinamento e desenvolvimento;
- ✓ Manutenção: relações trabalhistas, qualidade de vida no trabalho;
- ✓ Monitoração: banco de dados e indicadores de RH.

Em termos de pessoal, o Hospital Regional de Formosa conta com 199 colaboradores, sendo 168 alocados diretamente na área assistencial e 31 alocados em outras áreas.

Entre os meses de setembro e a primeira quinzena de novembro, o RH recebeu 35 solicitações para contratações, tendo sido realizadas 66 entrevistas, com 31 contratações. Para esse período, foram abertos 3 editais de seleção e o prazo médio para realização dos processos seletivos foi de 15 dias.

Nesse período, foram integrados 29 novos colaboradores. A integração contou com carga horária de 9 horas, incluindo apresentação institucional,

segurança do trabalho, políticas da qualidade e CCIH, além de protocolos internos e visita por toda a unidade.

O RH disponibiliza constantemente informações a esta d. SES, destacando-se, dentre elas, as respostas a ofícios e a questionamentos quanto ao quadro de pessoal, controle de servidores lotados, controle de atestados gerais de Covid-19, bem como informações sobre *turnover* e treinamentos. Nesse período, houve uma dedicação de 90 horas para respostas solicitadas pelos diversos setores desta Secretaria.

Em setembro, as principais ações versaram sobre o chamado “Círculo da Qualidade”, além do reforço, pelo Núcleo de Segurança do Paciente, quanto aos fundamentos das 6 metas internacionais de segurança do paciente. Foram alcançadas 230 pessoas em 8 turmas.

Ainda em setembro, foi realizada a campanha de prevenção ao suicídio, o chamado “Setembro Amarelo”. A data, que faz parte do calendário oficial do Ministério da Saúde desde 2015, reforça a importância da saúde mental para a prevenção do suicídio. Neste evento foram alcançadas 142 pessoas em 2 dias destinados à conscientização.

O chamado “Outubro Rosa”, campanha da prevenção ao câncer de mama, foi comemorado contando com um mural e distribuição de fita na cor rosa. Como se sabe, trata-se de movimento internacional de conscientização para o controle do câncer de mama, criado no início da década de 1990 pela Fundação *Susan G. Komen for the Cure*. No Brasil, a comemoração foi instituída pela Lei nº 13.733/2018. Foram alcançadas 185 pessoas em 7 dias destinados à conscientização.

Já na primeira quinzena de novembro ocorreu o início da campanha de conscientização do chamado “Novembro Azul”, com a distribuição de fita na cor azul. O movimento Novembro Azul teve origem em 2003, na Austrália, com o objetivo de chamar a atenção para a prevenção e o diagnóstico precoce de doenças que atingem a população masculina.

O RH também apoiou a CCIH em ações diversas, tais como: “Higienização das Mãos”, “Paramentação e Desparamentação”, e “Troca e Validade dos Dispositivos Almontolias do Uso Hospitalar”.

Em parceria com o SESMT foram realizadas ações diversas, tais como: “Instruções de Trabalho com Perfuro Cortante”, “POP NR32” e “Gestão do Uso de Equipamentos de Proteção Individual”.



Nesse período, foram concedidos incrementos salariais para 2 colaboradores, em razão de mérito por apresentação de resultados. Foi aplicado, ainda, ajuste salarial previsto em convenção coletiva para todos os funcionários vinculados aos sindicatos de farmacêuticos, de profissionais de radiologia e imagenologia, administrativo e enfermagem.

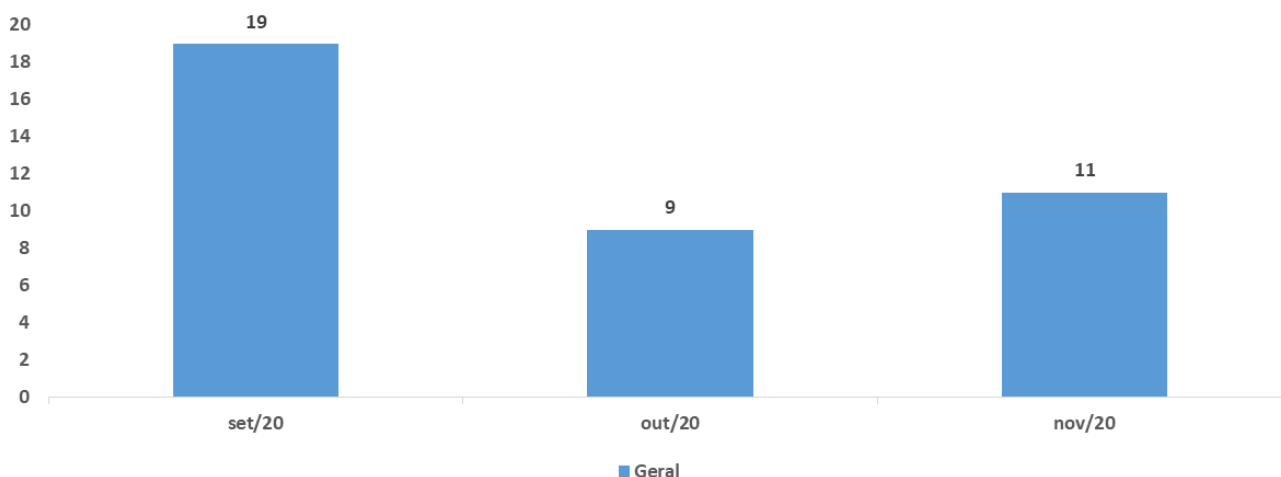
Foram realizadas 110 avaliações de desempenho no período de experiência – com 106 colaboradores aprovados e 4 reprovados. A avaliação de experiência é realizada com ciclos de 30 e 60 dias após a data de admissão.

Houve 3 afastamentos por período superior a 15 dias: um em razão de recuperação cirúrgica (CID Z 54.0), outro por fratura no pé (CID S 92.5) e outro por transtorno de ansiedade (CID Z F 41.1). Os colaboradores afastados foram encaminhados para perícia junto ao INSS.

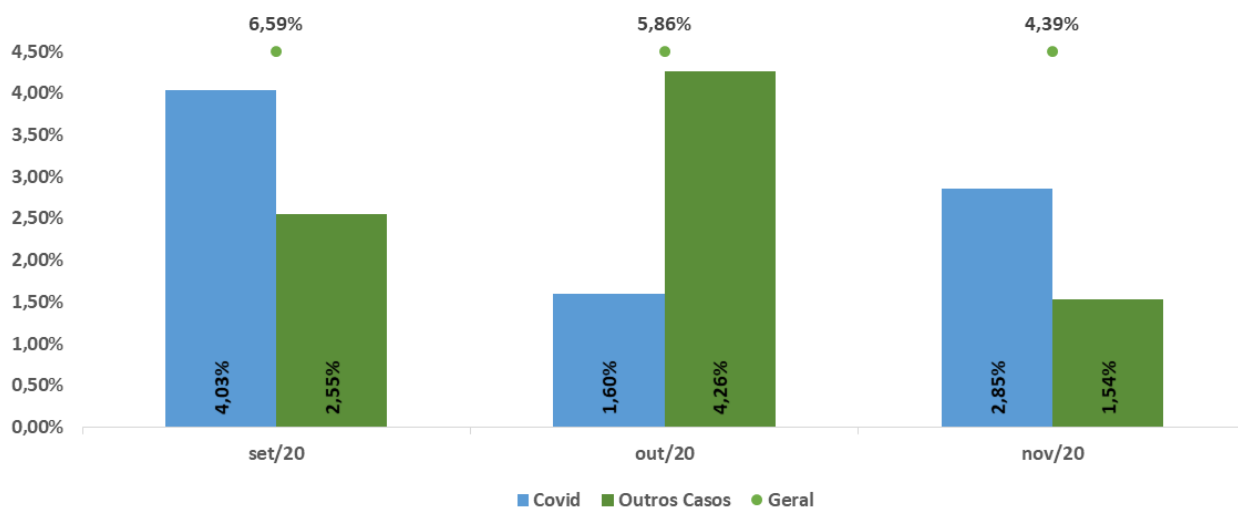
A seguir, veja-se o quadro dos colaboradores afastados por conta da Covid-19, além de outros indicadores de importância.

| Quantidade de Colaboradores afastados por COVID-19 | | | |
|--|-----------|----------|-----------|
| Função | set/20 | out/20 | nov/20 |
| Assistente Administrativo | 1 | | |
| Assistente de RH | | 2 | |
| Assistente Social | 1 | | |
| Atendente de Farmácia | | | |
| Auxiliar Administrativo | 2 | | |
| Coord. de Enfermagem | | | |
| Coordenador de enfermagem | | | 1 |
| Enfermeiro | 2 | 1 | 1 |
| Enfermeiro Auditor | | | |
| Enfermeiro CCIH | | 1 | |
| Enfermeiro da Qualidade | | 1 | |
| Farmacêutico | | 1 | |
| Gerente de Facilities | | | |
| Motorista | 1 | | |
| Supervisor Administrativo | | | |
| Técnico de Enfermagem | 12 | 1 | 9 |
| Técnico em Seg. do Trabalho | | 2 | |
| Técnico Imobiliz. Ortopédica | | | |
| Total | 19 | 9 | 11 |

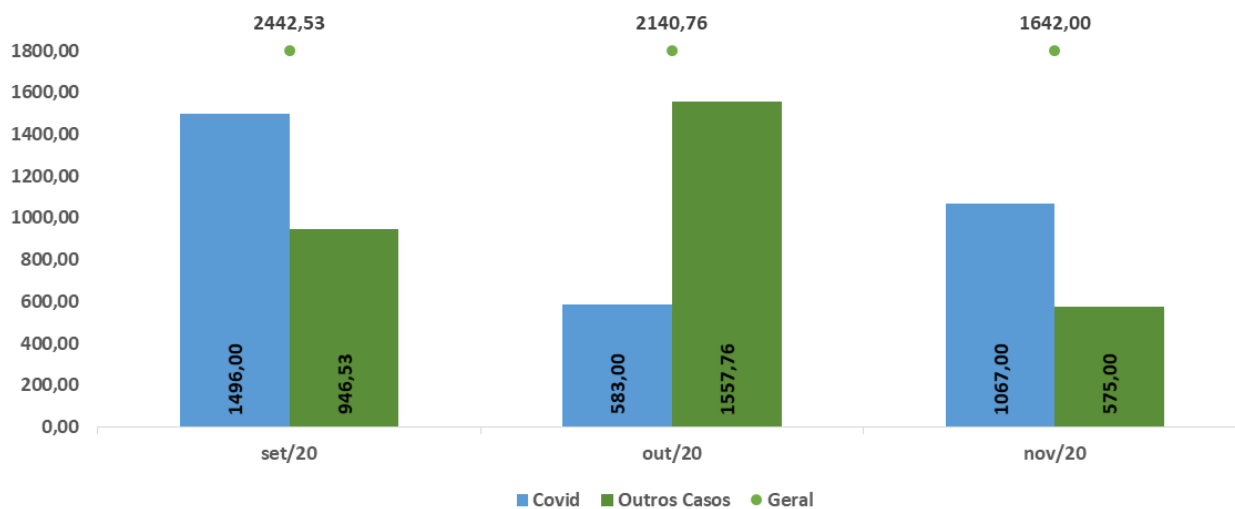
COLABORADORES AFASTADOS_COVID



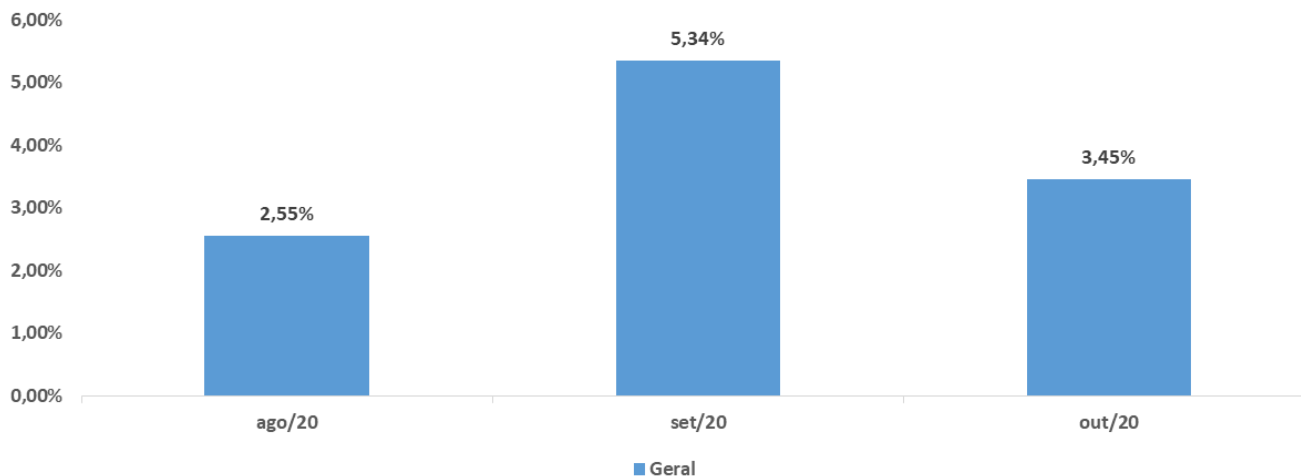
TAXA DE ABSENTEÍSMO



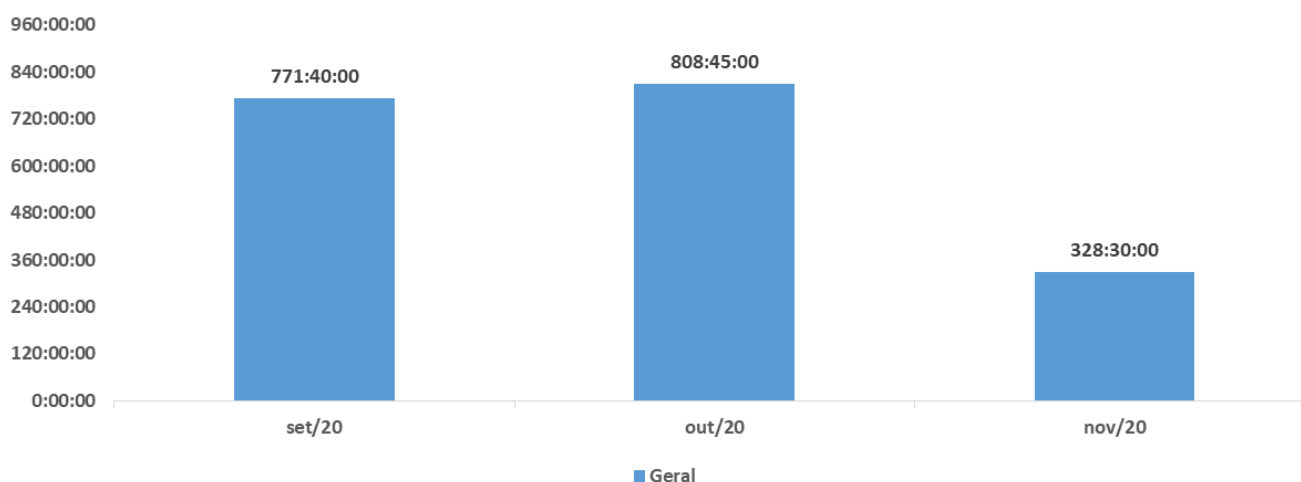
HORAS PERDIDAS_ATESTADO



TAXA DE TURNOVER



HORA DE TREINAMENTO



TREINAMENTOS REALIZADOS

| TREINAMENTO | CH | OBJETIVO | TURMAS | RESPONSÁVEL | DATA | PARTICIPANTES | HORAS DE TREINAMENTO |
|---------------------|------|--|--------|-------------|---------|---------------|----------------------|
| Feedback | 2:00 | Apresentar as técnicas de feedback | 1 | RH | 14/9/20 | 26 | 52:00:00 |
| Integração | 4:00 | Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores | 1 | RH | 14/9/20 | 5 | 20:00:00 |
| Setembro Amarelo | 1:00 | Orientar quanto a prevenção ao suicídio | 2 | PSICOLOGIA | 18/9/20 | 41 | 41:00:00 |
| Integração | 4:00 | Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores | 1 | RH | 21/9/20 | 5 | 20:00:00 |
| Integração | 4:00 | Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores | 1 | RH | 1/10/20 | 1 | 4:00:00 |
| Testes de autoclave | 3:30 | Instruir a equipe do CME sobre os tipos de testes para autoclaves | 1 | OUTROS | 2/10/20 | 11 | 38:30:00 |

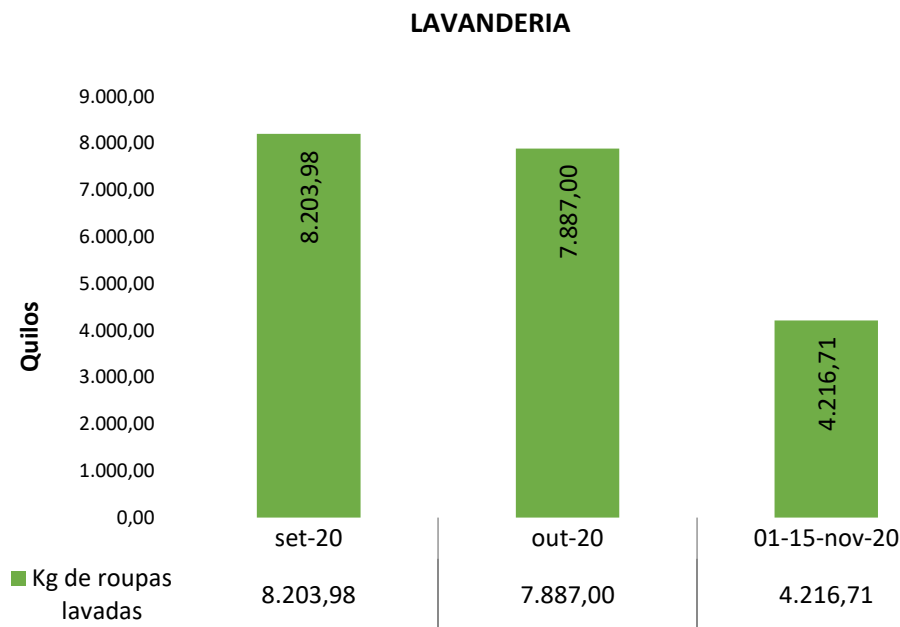
| | | | | | | | |
|---|-----------|--|---------------|--------------------|-------------|----------------------|-----------------------------|
| Integração | 4:00 | Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores | 1 | RH | 5/10/20 | 4 | 16:00:00 |
| Integração | 4:00 | Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores | 1 | RH | 19/10/20 | 3 | 12:00:00 |
| Autocoaching | 4:00 | Desenvolver técnicas de autocoaching | 1 | RH | 20/10/20 | 18 | 72:00:00 |
| Círculo de Qualidade | 2:00 | Entender o funcionamento dos setores para melhorar os processos | 1 | QUALIDADE | 21/10/20 | 13 | 26:00:00 |
| SESMT | 0:30 | ORIENTAR QUANTO AO USO DE EPIS | 3 | SESMT | 22/10/20 | 13 | 6:30:00 |
| SCIH | 0:30 | ORIENTAR QUANTO A PARAMENTAÇÃO/DESPARAMENTAÇÃO/HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS | 3 | CCIH | 22/10/20 | 13 | 6:30:00 |
| Sistema MV Soul | 2:00 | Orientar quanto ao uso do sistema MV | 1 | ADMINISTRATIVO | 22/10/20 | 17 | 34:00:00 |
| Atribuições da Coordenação de Enfermagem e CCIH | 2:00 | Estabelecer as atribuições de cada função e realizar o planejamento mensal | 1 | ENFERMAGEM | 23/10/20 | 5 | 10:00:00 |
| Montagem de Campos e demais pacotes | 2:00 | Instruir a equipe sobre montagem correta dos pacotes a esterilizar | 1 | ENFERMAGEM | 26/10/20 | 9 | 18:00:00 |
| SESMT | 0:15 | IT AFASTAMENTO DE COLOBOCADORES SUSPEITA/CONFIRMAÇÃO COVID | 1 | SESMT | 27/10/20 | 10 | 2:30:00 |
| SESMT | 0:15 | IT SEGURANÇA NO MANUSEIO E DESCARTE DE PERFUROCORTANTES | 1 | SESMT | 27/10/20 | 10 | 2:30:00 |
| SESMT | 0:30 | POP NORMA REGULAMENTADORA NR 32 | 1 | SESMT | 27/10/20 | 10 | 5:00:00 |
| SESMT | 0:30 | POP NORMA REGULAMENTADORA NR 32 | 1 | SESMT | 28/10/20 | 6 | 3:00:00 |
| SESMT | 0:15 | IT SEGURANÇA NO MANUSEIO E DESCARTE DE PERFUROCORTANTES | 1 | SESMT | 28/10/20 | 6 | 1:30:00 |
| SESMT | 0:15 | IT AFASTAMENTO DE COLOBOCADORES SUSPEITA/CONFIRMAÇÃO COVID | 1 | SESMT | 28/10/20 | 6 | 1:30:00 |
| Humanização em saúde | 1:00 | Apresentação do projeto de Humanização do HRF | 1 | OUTROS | 29/10/20 | 8 | 8:00:00 |
| Outubro Rosa | 1:15 | Prevenção do Câncer de Mama e empoderamento feminino | 1 | OUTROS | 29/10/20 | 28 | 35:00:00 |
| SESMT | 0:15 | IT SEGURANÇA NO MANUSEIO E DESCARTE DE PERFUROCORTANTES | 1 | SESMT | 30/10/20 | 6 | 1:30:00 |
| SESMT | 0:15 | IT AFASTAMENTO DE COLOBOCADORES SUSPEITA/CONFIRMAÇÃO COVID | 1 | SESMT | 30/10/20 | 6 | 1:30:00 |
| SESMT | 0:30 | POP NORMA REGULAMENTADORA NR 32 | 1 | SESMT | 30/10/20 | 6 | 3:00:00 |
| TREINAMENTO | CH | OBJETIVO | TURMAS | RESPONSÁVEL | DATA | PARTICIPANTES | HORAS DE TREINAMENTO |
| SESMT | 0:45 | POP GESTÃO DO USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | 1 | SESMT | 30/10/20 | 6 | 4:30:00 |
| CCIH | 0:45 | POP GESTÃO DO USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | 1 | SESMT | 30/10/20 | 6 | 4:30:00 |
| Rotinas de UTI | 3:00 | Orientar quanto as rotinas da UTI | 1 | ENFERMAGEM | 30/10/20 | 11 | 33:00:00 |
| Outubro Rosa | 0:45 | Prevenção do Câncer de Mama | 1 | OUTROS | 30/10/20 | 23 | 17:15:00 |
| Integração | 4:00 | Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores | 1 | RH | 03/11/20 | 3 | 12:00:00 |
| SESMT | 1:45 | INTEGRAÇÃO DE SEGURANÇA | 1 | SESMT | 3/11/20 | 2 | 3:30:00 |
| Treinamento Sistema MV Soul | 2:00 | Faturamento Internação SUS - AIH | 1 | OUTROS | 3/11/20 | 1 | 2:00:00 |
| SESMT | 0:30 | POP NORMA REGULAMENTADORA NR 32 | 1 | SESMT | 4/11/20 | 6 | 3:00:00 |
| SESMT | 0:15 | IT SEGURANÇA NO MANUSEIO E DESCARTE DE PERFUROCORTANTES | 1 | SESMT | 4/11/20 | 6 | 1:30:00 |

| SESMT | 0:15 | IT AFASTAMENTO DE COLOBORADORES SUSPEITA/CONFIRMAÇÃO COVID | 1 | SESMT | 4/11/20 | 6 | 1:30:00 |
|-----------------------------|------|--|--------|-------------|----------------|---------------|----------------------|
| SESMT | 0:15 | IT AFASTAMENTO DE COLOBORADORES SUSPEITA/CONFIRMAÇÃO COVID | 1 | SESMT | 6/11/20 | 7 | 1:45:00 |
| SESMT | 0:15 | IT SEGURANÇA NO MANUSEIO E DESCARTE DE PERFUROCORTANTES | 1 | SESMT | 6/11/20 | 6 | 1:30:00 |
| SESMT | 0:15 | POP NORMA REGULAMENTADORA NR 32 | 1 | SESMT | 6/11/20 | 6 | 1:30:00 |
| Treinamento Sistema MV Soul | 2:00 | Faturamento Internação SUS - AIH | 1 | OUTROS | 6/11/20 | 1 | 2:00:00 |
| SESMT | 0:45 | POP GESTÃO DO USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | 1 | SESMT | 9/11/20 | 8 | 6:00:00 |
| SESMT | 0:45 | POP GESTÃO DO USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | 1 | SESMT | 9/11/20 | 4 | 3:00:00 |
| Treinamento Sistema MV Soul | 1:00 | Faturamento Internação SUS - AIH | 1 | OUTROS | 9/11/20 | 1 | 1:00:00 |
| CCIH | 0:45 | POP GESTÃO DO USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | 1 | SESMT | 9/11/20 | 8 | 6:00:00 |
| CCIH | 0:45 | POP GESTÃO DO USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | 1 | SESMT | 9/11/20 | 4 | 3:00:00 |
| SESMT | 0:30 | POP NORMA REGULAMENTADORA NR 32 | 1 | SESMT | 10/11/20 | 9 | 4:30:00 |
| SESMT | 0:15 | IT SEGURANÇA NO MANUSEIO E DESCARTE DE PERFUROCORTANTES | 1 | SESMT | 10/11/20 | 9 | 2:15:00 |
| SESMT | 0:15 | IT AFASTAMENTO DE COLOBORADORES SUSPEITA/CONFIRMAÇÃO COVID | 1 | SESMT | 10/11/20 | 9 | 2:15:00 |
| SESMT | 0:15 | POP NORMA REGULAMENTADORA NR 32 | 1 | SESMT | 10/11/20 | 25 | 6:15:00 |
| SESMT | 0:15 | IT SEGURANÇA NO MANUSEIO E DESCARTE DE PERFUROCORTANTES | 1 | SESMT | 10/11/20 | 25 | 6:15:00 |
| SESMT | 0:15 | IT AFASTAMENTO DE COLOBORADORES SUSPEITA/CONFIRMAÇÃO COVID | 1 | SESMT | 10/11/20 | 25 | 6:15:00 |
| Treinamento EPIMED | 2:00 | Gestão e Análise de Indicadores na UTI | 1 | OUTROS | 10/11/20 | 3 | 6:00:00 |
| SESMT | 0:45 | POP GESTÃO DO USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | 1 | SESMT | 11/11/20 | 8 | 6:00:00 |
| SESMT | 0:30 | POP NORMA REGULAMENTADORA NR 32 | 1 | SESMT | 11/11/20 | 8 | 4:00:00 |
| TREINAMENTO | CH | OBJETIVO | TURMAS | RESPONSÁVEL | DATA | PARTICIPANTES | HORAS DE TREINAMENTO |
| SESMT | 0:15 | POP NORMA REGULAMENTADORA NR 32 | 1 | SESMT | 11/11/20 | 6 | 1:30:00 |
| SESMT | 0:30 | POP GESTÃO DO USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | 1 | SESMT | 11/11/20 | 6 | 3:00:00 |
| Treinamento Sistema MV Soul | 1:00 | Faturamento Internação SUS - AIH | 1 | OUTROS | 11/11/20 | 1 | 1:00:00 |
| CCIH | 0:45 | POP GESTÃO DO USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | 1 | SESMT | 11/11/20 | 8 | 6:00:00 |
| CCIH | 0:30 | POP GESTÃO DO USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL | 1 | SESMT | 11/11/20 | 6 | 3:00:00 |
| Ética e Ouvidoria | 2:00 | Conplaiçe e ética no trabalho da ouvidoria | 1 | OUTROS | 12/11/20 | 1 | 2:00:00 |
| Treinamento Sistema MV Soul | 2:30 | Faturamento Internação SUS - AIH | 1 | OUTROS | 12/11/20 | 1 | 2:30:00 |
| Treinamento Sistema MV Soul | 2:00 | Faturamento Internação SUS - AIH | 1 | OUTROS | 13/11/20 | 1 | 2:00:00 |
| Integração | 4:00 | Apresentar políticas de RH e Segurança no Trabalho aos novos colaboradores | 1 | RH | 16/11/20 20 | 9 | 36:00:00 |
| SESMT | 1:00 | INTEGRAÇÃO DE SEGURANÇA | 1 | SESMT | 16/11/20 | 9 | 9:00:00 |

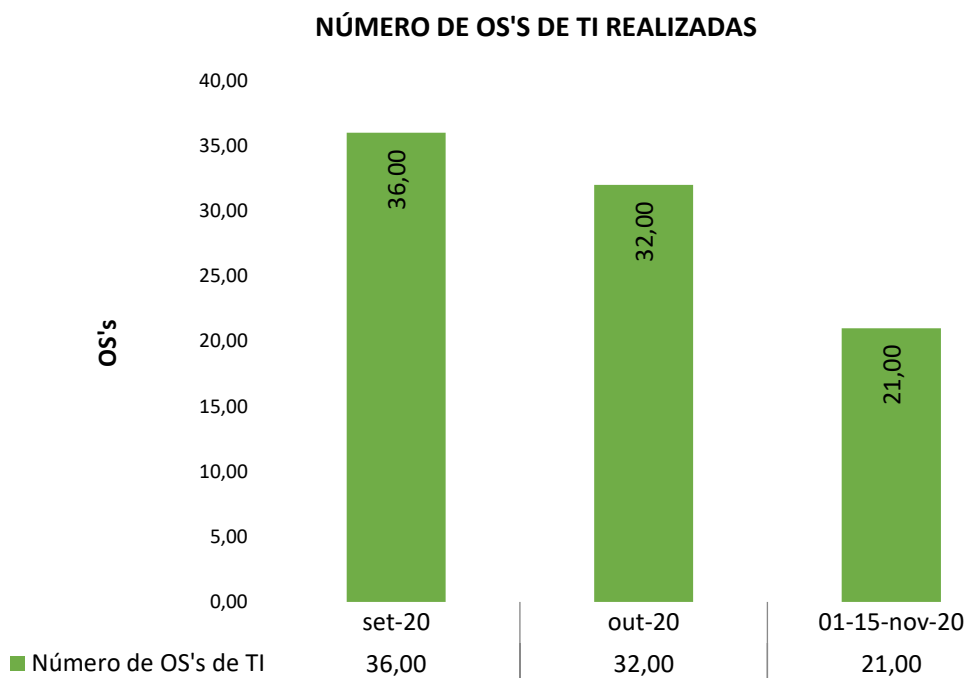
| | | | | | | | |
|---|-----------|---|---------------|--------------------|------------------|----------------------|-----------------------------|
| SESMT | 0:30 | POP NORMA REGULAMENTADORA NR 32 | 1 | SESMT | 16/11/20 | 9 | 4:30:00 |
| SESMT | 0:15 | IT AFASTAMENTO DE COLOBORADORES SUSPEITA/CONFIRMAÇÃO COVID | 1 | SESMT | 16/11/20 | 9 | 2:15:00 |
| SESMT | 0:15 | IT SEGURANÇA NO MANUSEIO E DESCARTE DE PERFUROCORANTES | 1 | SESMT | 16/11/20 | 9 | 2:15:00 |
| Liderança de Resultados | 4:00 | Apresentar metodologias com foco em resultados | 1 | RH | 17/11/20 | 14 | 56:00:00 |
| Círculo de Qualidade | 2:00 | Mapear e melhorar o fluxo dos processos entre os setores | 1 | QUALIDADE | 17/11/20 | 20 | 0:00:00 |
| Ética e Comunicação para Ouvidoria | 2:00 | Refletir sobre a importância e eficácia da Ética e Comunicação no dia a dia e na Gestão Pública | 1 | OUTROS | 19/11/20 | 1 | 2:00:00 |
| Treinamento Sistema MV Soul | 2:00 | Faturamento Internação SUS - AIH | 1 | OUTROS | 19/11/20 | 2 | 4:00:00 |
| Novembro Azul | 0:45 | Concientização sobre os cuidados com a saúde, com foco no câncer de prostata | 1 | OUTROS | 26/11/20 | | 0:00:00 |
| Pandemia Emocional | 0:30 | Apresentar ferramentas para o desenvolvimento da inteligência emocional | 8 | RH | 14 e 15/09/20 | 122 | 61:00:00 |
| CCIH | 0:30 | Higienização das mãos, paramentação e desparamentação, troca e validade dos dispositivos almotolis do uso hospitalar | 15 | CCIH | 14,15,21 e 22/09 | 100 | 50:00:00 |
| Gestão e Atuação na Crise | 0:30 | Apresentar ferramentas para atuação em momentos de crise | 8 | RH | 16 e 17/11/20 | 135 | 67:30:00 |
| Relacionamento Emocional: auxílio, amparo e apoio e Políticas de Compliance | 0:45 | Apresentar ferramentas para o desenvolvimento da inteligência emocional | 8 | RH | 19 e 20/10/20 | 144 | 108:00:00 |
| Normas e Rotinas da Enfermagem | 3:00 | Esclarecer normas e rotinas dos enfermeiros | 4 | ENFERMAGEM | 21, 22 e 23/10 | 48 | 144:00:00 |
| Orientações Núcleo de Vigilância Epidemiológica | 1:00 | Orientar quanto ao preenchimento das Declarações de nascido Vivo, Notificações Compulsórias e Preenchimento do Censo | 3 | EPIDEMIOLOGIA | 21, 22 e 23/10 | 26 | 26:00:00 |
| Preenchimento adequado dos prontuários | 1:00 | Orientar quanto ao preenchimento correto | 3 | ENFERMAGEM | 21,22 e 23/10 | 26 | 26:00:00 |
| Qualidade | 2:00 | Orientar quanto a notificação de eventos adversos, orientar quanto a notificação de não conformidades, e orientar quanto a identificação dos pacientes. | 8 | QUALIDADE | 23 e 24/09 | 230 | 460:00:00 |
| SESMT | 0:30 | ORIENTAR QUANTO AO USO DE EPIS | 6 | SESMT | 28 e 29/10 | 104 | 52:00:00 |
| TREINAMENTO | CH | OBJETIVO | TURMAS | RESPONSÁVEL | DATA | PARTICIPANTES | HORAS DE TREINAMENTO |
| SCIH | 0:30 | ORIENTAR QUANTO A PARAMENTAÇÃO/DESPARAMENTAÇÃO/HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS | 6 | CCIH | 28 e 29/10 | 104 | 52:00:00 |
| Sistema MV Soul | 16:00 | Orientar quanto ao uso do sistema MV | 1 | OUTROS | 28 e 29/10 | 4 | 64:00:00 |
| Enfermagem | 0:30 | Treinamento de SCP | 4 | ENFERMAGEM | 8, 9 e 10/09 | 37 | 18:30:00 |
| Enfermagem | 0:30 | Implantação de atividade mensal | 4 | ENFERMAGEM | 8, 9 e 10/10 | 37 | 18:30:00 |

III.3 – LAVANDERIA.

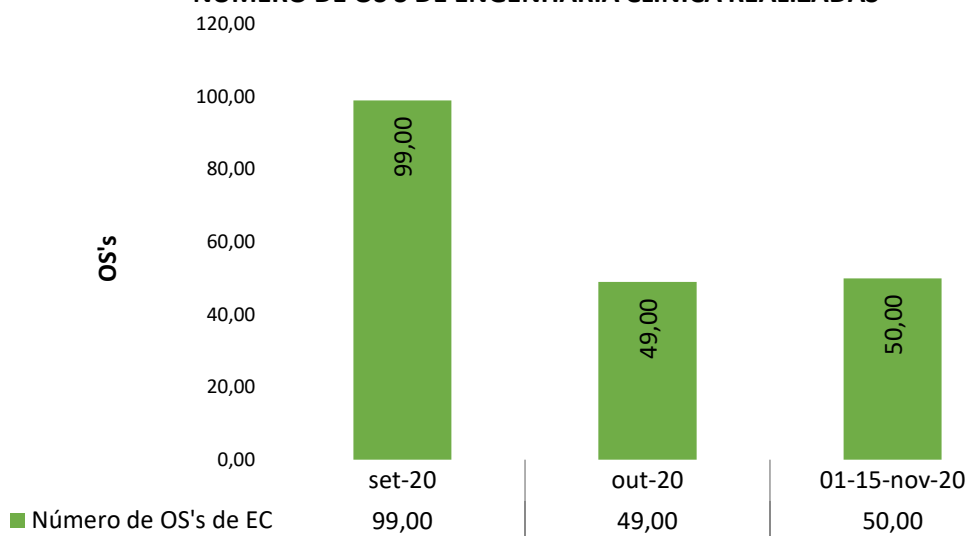
Abaixo, seguem os dados relacionados à produção da lavanderia do HRF.



III.4 – ENGENHARIA CLÍNICA E SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



NÚMERO DE OS'S DE ENGENHARIA CLINICA REALIZADAS



III.5 – INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO

NÚMERO DE OS'S DE MANUTENÇÃO REALIZADAS



Como é de conhecimento geral, as instalações do HRF (edificadas há aproximadamente 26 anos), com absoluta certeza, não recebiam qualquer serviço de manutenção, o que se verificou pelo dramático desgaste de sua estrutura predial.

Assim, visando manter as instalações do Hospital Regional de Formosa em condições operacionais para o atendimento médico-hospitalar da população, foram executadas diversas atividades ao longo do trimestre, tais como:

- a) Manutenção elétrica: atividades envolvendo substituição de lâmpadas e luminárias, reparos em quadros elétricos, passagem de cabos, obras de infraestrutura elétrica, substituição e conserto de tomadas e interruptores, dentre outras providências;
- b) Manutenção civil: atividades envolvendo reforma de tampas em concreto, conserto de portas e janelas, reforma de paredes e pisos, reparos de rachaduras, serviços de pintura etc.
- c) Manutenção hidráulica: atividades envolvendo manutenção de vasos sanitários, válvulas de descargas, torneiras, tubulações, caixas de descargas, além de desentupimentos de tubulações;
- d) Manutenção de gerador: atividades de substituição de óleo e filtro de motor, ligação do motor, checagem de fluido de bateria.

Cabe ressaltar que todas as atividades descritas acima foram realizadas dentro das normas de segurança e em consonância com as técnicas de engenharia e manutenção adequadas, sendo acompanhadas por responsável técnico legalmente habilitado.

REFORMA PARA A IMPLANTAÇÃO DA NOVA ALA PARA ATENDIMENTO A COVID-19

Para a implantação da nova ala referente aos pacientes acometidos pela Covid-19, já mencionada neste relatório, foi necessário promover reforma para adequação elétrica e hidráulica, sem prejuízo do atendimento ininterrupto e da a segurança dos pacientes do HRF.













REFORMA DO TELHADO

O telhado do HRF necessitava de uma ampla revisão geral, eis que apresenta inúmeras infiltrações e goteiras, decorrentes de furos e telhas quebradas. Para se evitar prejuízo à assistência, a revisão em questão vem sendo feita em etapas – e, em setembro, foi realizada a troca de manta asfáltica e instalação de novos vidros nos átrios localizados no corredor central do HRF, evitando-se a tormenta decorrente de alegamentos internos junto hospital, especialmente na época de chuvas.





INSTALAÇÃO DE REDE DE GASES MEDICINAIS

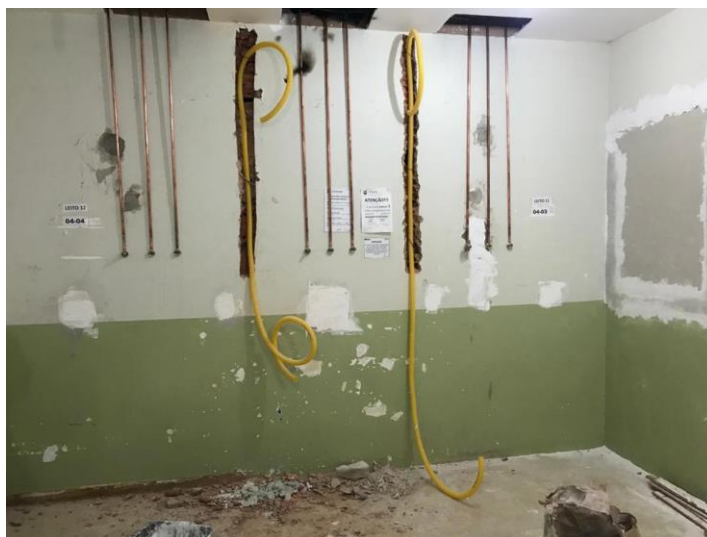
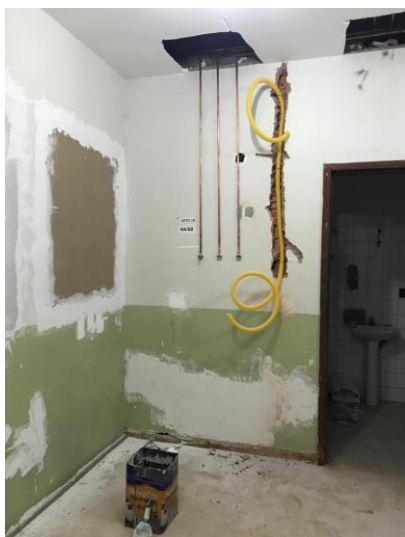
O Hospital Regional de Formosa contava apenas com o sistema de cilindros para o fornecimento dos serviços que dependem do suporte de gases medicinais.

Assim, levando-se em consideração as necessidades do hospital, bem como a segurança dos pacientes e colaboradores, trabalhou-se incessantemente para a instalação do sistema de gases medicinais canalizados nos seguintes blocos: ALCON, UTI provisória e Covid ala B – o que, inclusive, possibilitou a instalação dos leitos de UTI apontados neste relatório.

Destaque-se que os gases medicinais e o vácuo clínico são imprescindíveis à qualidade dos serviços prestados à população usuária da unidade, devendo ser fornecidos ininterruptamente. Além da canalização aqui reportada, foi instalado um tanque, para fins de armazenamento.



Início da construção das bases para o tanque e abrigos.





Passagem de tubulações e instalação de pontos em enfermarias.



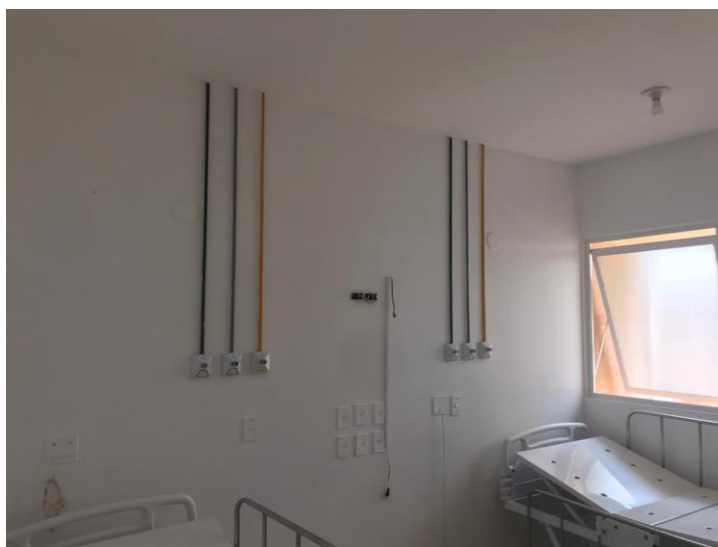
Passagem de tubulações.



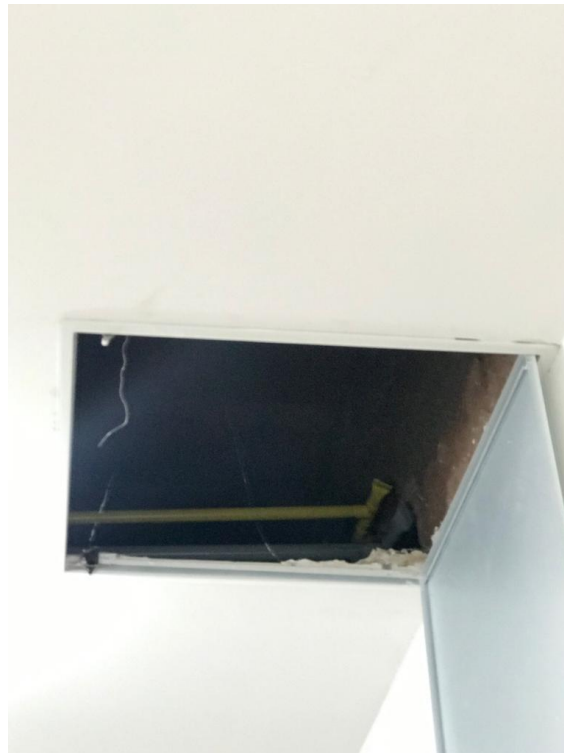
Acompanhamento
da construção dos
abrigo.



Instalação de canaleta em concreto com tampa para a passagem de tubulação de gases medicinais.



Início do fechamento do forro em gesso e pintura das enfermarias.



Instalação de alçapões
e pintura de corredor do
ALCON.

REFORMA PARA A AMPLIAÇÃO DA UTI

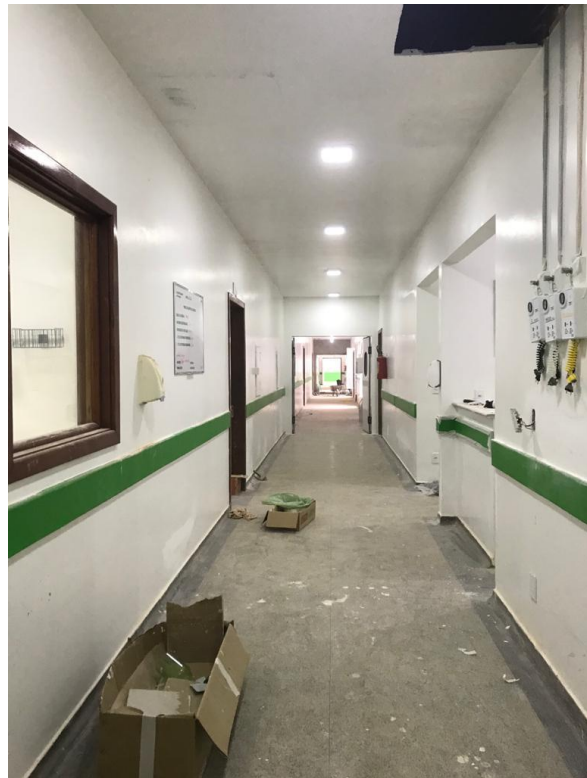
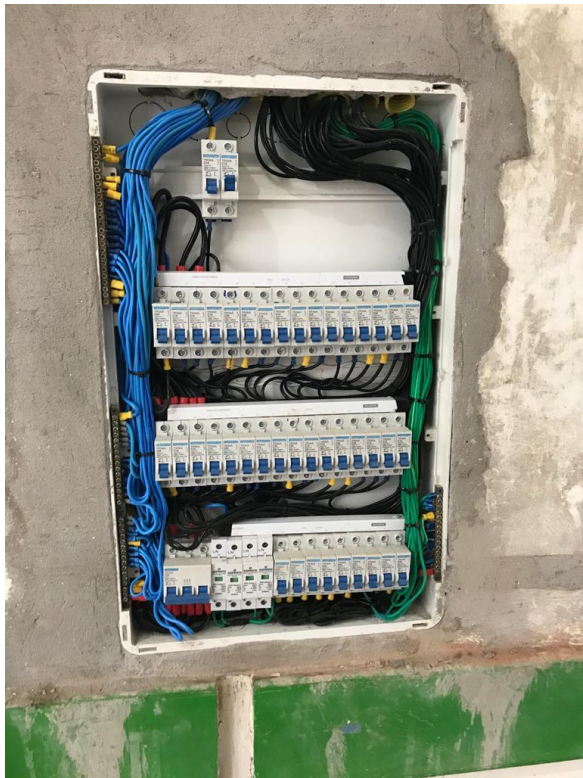
Como dito antes, o Hospital Regional de Formosa contava com apenas 4 leitos de UTI. Para a ampliação, fizeram-se necessárias adequações em sua infraestrutura para a abertura de mais 6 leitos, totalizando 10. Foi necessária reforma para adequação elétrica e hidráulica – sem qualquer prejuízo ao atendimento assistencial e à segurança dos pacientes e equipamentos.



ANTES



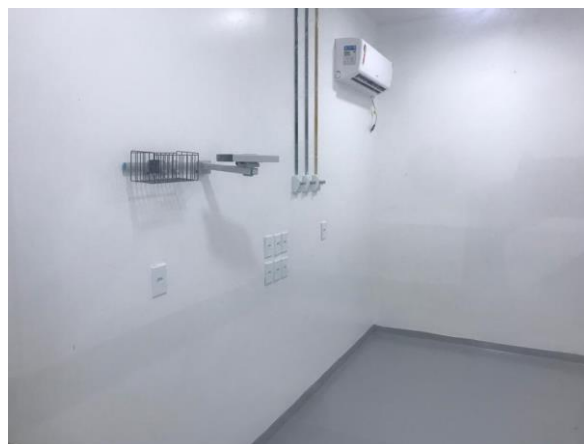
ANTES



DURANTE



DURANTE



DURANTE



DEPOIS



DEPOIS

INSTALAÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA INFERIOR E SISTEMA DE AUTOMAÇÃO PARA ABASTECIMENTO DA CAIXA D'ÁGUA CENTRAL

O Hospital Regional de Formosa vinha sofrendo com constante falta de água. Para solucionar este problema, promoveu-se à instalação de uma caixa d'água inferior, bem como de sistema de automação para a pressurização de água para o abastecimento da caixa d'água central. Além da instalação desse sistema, foi solicitado junto à SANEAGO a instalação de uma rede paralela à atual, para fins de aumento de pressão e o abastecimento contínuo – com o que se garantirá o pleno funcionamento do sistema de abastecimento instalado.



**ESCAVAÇÕES PARA PASSAGEM
DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E
HIDRÁULICAS.**



INSTALAÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA DE 10.000 LITROS E SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO.



**INSTALAÇÃO DE QUADRO DE AUTOMAÇÃO
PARA AUTOABASTECIMENTO DA CAIXA D'ÁGUA
CENTRAL.**

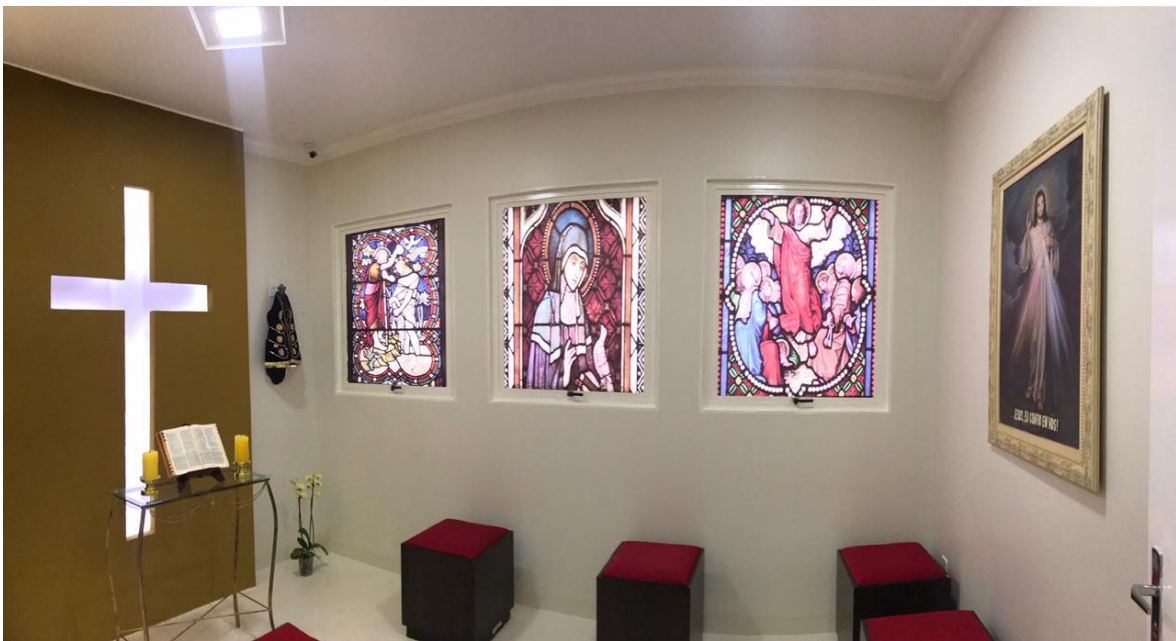
REVITALIZAÇÃO DOS JARDINS DE INVERNO

Em busca de uma melhor ambiência hospitalar, promoveu-se à revitalização dos jardins de inverno das unidades de internações (ALCON, enfermarias e UTI Covid).



REFORMA DA CAPELA

A capela localizada junto ao ALCON foi reformada, a fim de propiciar um ambiente harmônico e digno aos usuários dos serviços do HRF.



III.6 – FATURAMENTO

| FATURAMENTO: PRODUÇÃO 10/2020 | |
|--------------------------------------|-------|
| FATURADOS | 228 |
| AIH'S REAPRESENTADAS | - |
| ALTAS | 228 |
| % | 100% |
| AIH APRESENTADOS | 228 |
| BPA APRESENTADOS | 4.033 |

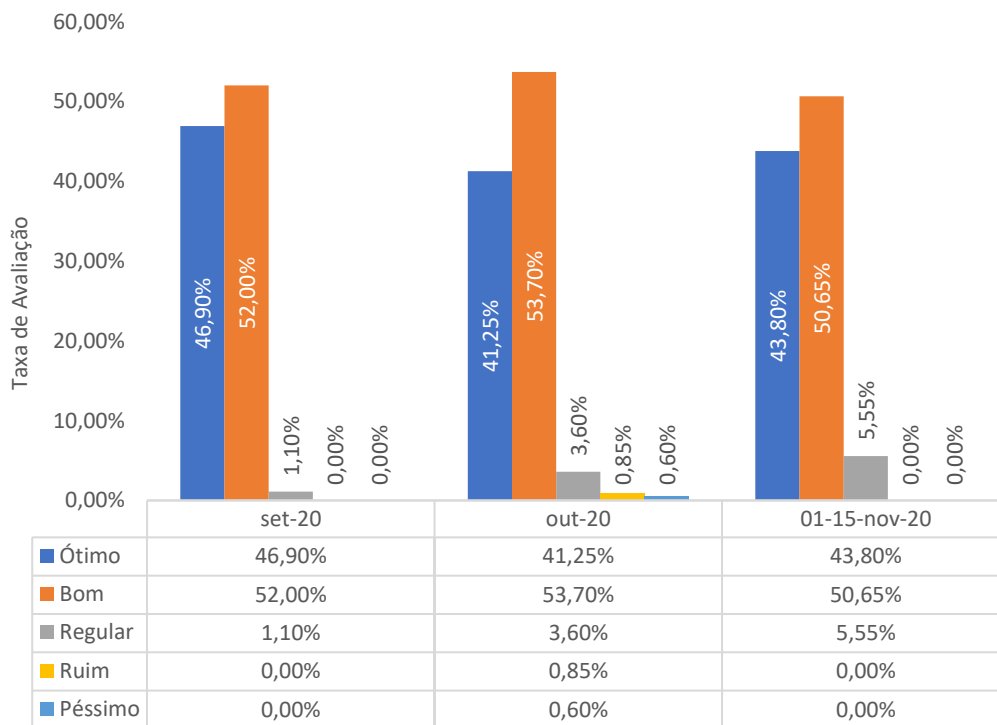
| Faturamento produção 09/2020 | |
|-------------------------------------|--------------|
| Faturados | 587 |
| AIH's Reapresentadas | 0 |
| Altas | 587 |
| % | 100% |
| Relatório de Produção 09/2020 | |
| AIH Apresentados | 587 |
| BPA Apresentados | 4.678 |

III.7 – OUVIDORIA E SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

São realizadas pesquisas junto aos pacientes em regime de internação e observação. O índice de satisfação é mensurado através dos seguintes pontos:

- Atendimento da recepção;
- Atendimento da triagem;
- Atendimento médico;
- Atendimento da enfermagem;
- Alimentação;
- Limpeza;
- Rouparia.

INDICADOR DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO



III.9.- ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Nos meses de setembro, outubro e novembro, à parte os de caráter meramente informativo, todos os ofícios recebidos foram respondidos, num total de 51 – e cujos temas se afiguraram de múltipla diversidade, englobando desde informações

prestadas a esta SES até esclarecimentos prestados ao Ministério Público e a autoridades policiais.

Além disso, foram realizados, pelo departamento financeiro, 586 lançamentos junto ao sistema SIPEF – sendo que 36 demandaram esclarecimentos.

IV – O HRF E A SOCIEDADE

Em novembro, a unidade deu início ao projeto “Amor Cantado – Acolhimento Musical”, que tem como objetivo amenizar a dor do isolamento obrigatório durante o tratamento da Covid-19.

Destaca-se, também, a notícia dos seis novos leitos de UTI que foram inaugurados no HRF. A informação ganhou grande repercussão na mídia local, sendo divulgada por sites, blogs e redes sociais.

Ao todo foram feitas 18 menções sobre os novos leitos de UTI do HRF, tendo sido a publicação como a mais repercutida pelas mídias de Goiás durante o mês.



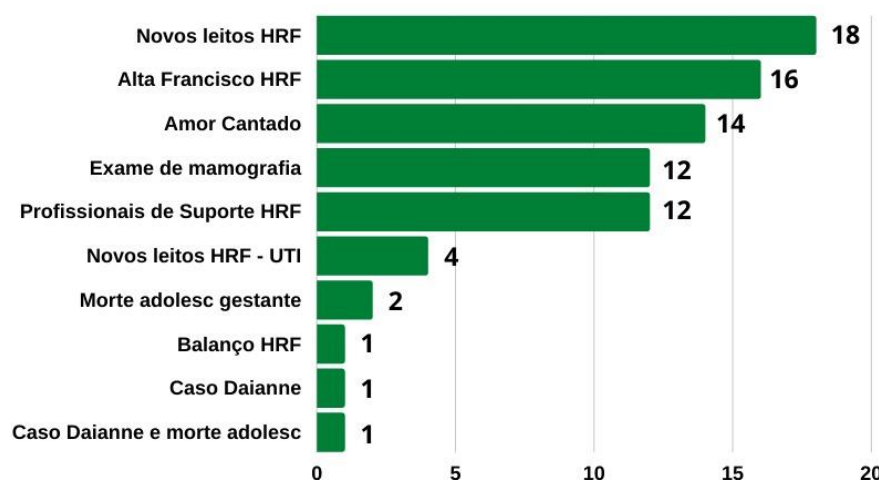
A alta de um paciente curado da Covid-19 foi reproduzida e ganhou destaque como a imagem do dia pelo Jornal Anhanguera - 2ª Edição, da emissora TV Anhanguera Goiânia, afiliada à Rede Globo em Goiás. Essa publicação rendeu à pauta a segunda colocação no ranqueamento de publicações mais veiculadas. Das 81 analisadas durante o período, 16 menções estavam relacionadas ao tema.



Exames de mamografia que se realizaram na unidade hospitalar foram 12 vezes objeto de notícia junto a sites, blogs e redes sociais – mesmo número da pauta que prestigiou os profissionais de suporte da unidade hospitalar, responsáveis pelo primeiro atendimento, como seguranças, maqueiros e recepcionistas.

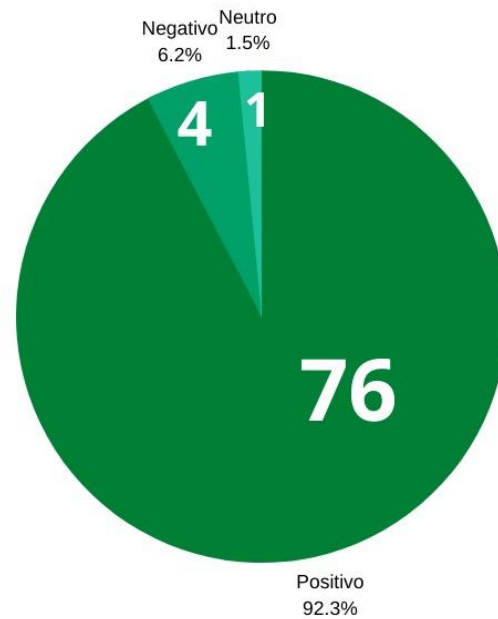
Temas

81
PUBLICAÇÕES
NA MÍDIA



Das 81 menções identificadas no período apurado, 92,3% foram positivas, 6,2% das menções foram negativas e 1,5% neutra. As publicações negativas foram monitoradas e prontamente respondidas com as devidas notas de esclarecimento, e disseram respeito a notícia veiculada pela TVT Terra FM (v. abaixo).

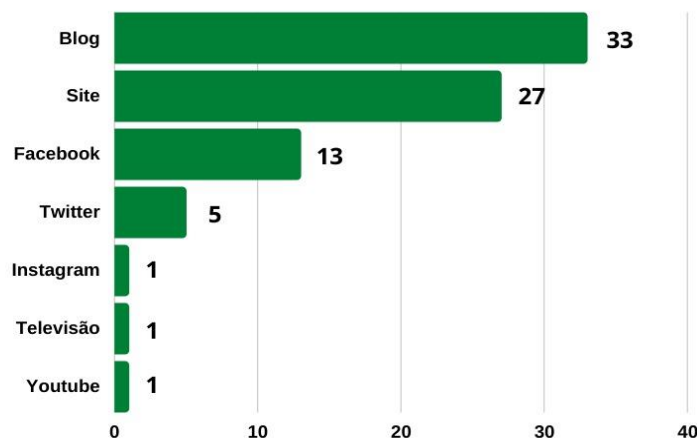
Sentimentos



81
PUBLICAÇÕES
NA MÍDIA

Além disso, na primeira quinzena de novembro, o Hospital Regional de Formosa teve seu nome mencionado, pela primeira vez, por um telejornal.

Tipo de mídia



81
PUBLICAÇÕES
NA MÍDIA

Com relação ao caso que motivou as menções negativa, cumpre observar que o mesmo dizia respeito à transferência de determinada paciente à unidade regional de Sobradinho, depois de ter sido atendida e medicada pelo HRF em quatro ocasiões.

Não obstante 3 (três) esclarecimentos seguidos prestados à TVT e Rádio Terra FM – e que evidenciaram a inexistência de qualquer falha quanto ao atendimento prestado pelo HRF –, tudo leva a crer que a dinâmica da divulgação era dotada de viés político-partidário (o que se evidenciou tanto em função do período eleitoral quanto pela identidade da pessoa que procurou o referido meio de comunicação – uma tia da paciente, a qual fazia constante oposição ao atual prefeito da cidade, em especial junto a redes sociais).



Durante o período analisado, o Hospital Regional de Formosa dedicou-se também a informar os profissionais da unidade sobre a importância da prevenção e identificação precoce do câncer de mama.

Em comunicado interno distribuído para todos os colaboradores, a convocação foi amplamente divulgada por meio dos grupos de comunicação do hospital e alcançou o objetivo desejado, pois a campanha o levou ao hospital cerca de 35 mulheres para realizar o exame de mamografia. É importante destacar os cards internos com temáticas abordadas pelos profissionais da unidade hospitalar, como as campanhas “Adorno Zero”,

“Nada de Travessuras”, “Licença Gestacional” e Dia do Radiologista, dentre outros temas.



**Gravidez não é
doença, mas exige
cuidados.
Por isso aproveite
a sua licença.**

Hospital Regional de Formosa
Dr. César Saad Fayad



NADA DE TRAVESSURAS

**Higienize as mãos e use
corretamente os EPI's.**

Todos contra o coronavírus

| SCIH/SESMT |

30 de outubro

Hospital Regional de Formosa
Dr. César Saad Fayad



**CAMPANHA
ADORNO ZERO**

O uso de adornos pode aumentar o risco de infecção e comprometer a segurança de pacientes, colaboradores e de suas famílias. Por isso, **é proibido o uso de adornos por colaboradores da área da Saúde.**

Hospital Regional de Formosa
Dr. César Saad Fayad



**Nosso agradecimento sincero
aos profissionais que
enxergam o que os olhos
não podem ver.**

DIA DO RADIOLOGISTA

UMA IMAGEM PODE SALVAR VIDAS.

Hospital Regional de Formosa
Dr. César Saad Fayad



MISSA COM O PE. INÁCIO. PARTICIPE CONOSCO DE MAIS UM MOMENTO DE ORAÇÃO.

Quando: 10 de novembro

Horário: 16h

Onde: HRF

Benção especial aos homens



Hospital Regional de Formosa
Dr. César Saad Fayad



O IMED convida você para participar da nossa live especial Novembro Azul. Compartilhe essa iniciativa com a família, amigos e colegas de trabalho.



NÃO PERCA!

AMOR CANTADO
Acolhimento Musical

11 de novembro | 15h
Transmissão ao vivo

INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL



HRF INFORMA

MISSA HRF



Uma benção especial proferida pelo capelão do Mosteiro Nossa Senhora da Terceira, Dom Inácio Maria da Veiga, aconteceu no último dia 10 de novembro, no Hospital Regional de Formosa. O motivo não podia ser mais nobre: orar e alertar os profissionais de saúde, especialmente os homens, sobre a importância da prevenção do câncer de próstata.

O evento abriu uma série de ações voltadas para a campanha de conscientização Novembro Azul, realizadas pelo hospital. A live "Amor cantado", projeto de acolhimento musical aos pacientes em isolamento, também entrou na ação. O cantor Hercílio Ramos, que comanda o programa todas as quartas-feiras pelas redes sociais, vestiu uma camiseta azul e deu várias informações sobre a campanha.



"SER HOMEM TAMBÉM É SE CUIDAR. PREVINA-SE."

Hospital Regional de Formosa

Dr. César Saad Fayad



HRF INFORMA

MONITORAMENTO E PREVENÇÃO

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens, atrás apenas do de pele (melanoma).

Em geral, a doença é diagnosticada através do exame PSA, que mede a quantidade de proteínas produzidas pela próstata, e é solicitado para pacientes que apresentem os seguintes sintomas: dificuldade de urinar, diminuição do jato de urina, necessidade de urinar mais vezes durante o dia ou à noite ou sangue na urina.

É importante ressaltar que os exames para detectar a doença são feitos em homens sintomáticos. Para diagnóstico precoce, o rastreio só é indicado para homens acima de 50 anos ou com casos de câncer de próstata confirmados na família.

#NovembroAzul



Hospital Regional de Formosa
Dr. César Saad Fayad



AÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE FORMOSA PROMOVE MAMOGRAFIA GRATUITA.

DIA: 31 DE OUTUBRO

VAGAS: 24

AS SENHAS SERÃO DISTRIBUÍDAS EM DOIS TURNOS:

MANHÃ: A PARTIR DAS 8H

TARDE: A PARTIR DAS 13H

#OutubroRosa



Hospital Regional de Formosa

Dr. César Saad Fayad



O autocuidado pode salvar sua vida. Realize os exames preventivos!




#NovembroAzul

Hospital Regional de Formosa

Dr. César Saad Fayad



UMA VIDA SAUDÁVEL É A MELHOR PREVENÇÃO



Diabetes é uma doença crônica relacionada ao hormônio da insulina, responsável por controlar quantidade de glicose no sangue.

CURBOSIDADES

A Organização Mundial de Saúde (OMS) afirma que em torno de 422 milhões de adultos estão com diabetes no mundo.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), 16,8 milhões de brasileiros possuem a doença.

O Brasil é o 5º país em termos de incidência de Diabetes no mundo, perdendo apenas para China, Índia, Estados Unidos e Paquistão.

TIPOS

DIABETES TIPO 1 – Doença crônica em que o pâncreas produz pouca ou nenhuma insulina.

DIABETES TIPO 2 – Doença crônica que afeta a forma como o corpo processa o açúcar no sangue (glicose).

DIABETES GESTACIONAL – Altos níveis de açúcar no sangue que afetam gestantes.

PRÉ-DIABETES – Condição em que o açúcar no sangue está elevado, mas não o suficiente para ser classificado como tipo 2.

SINTOMAS E SINAIS

O Diabetes tipo 1 pode incluir sintomas como:


- Sede excessiva.
- Rápida perda de peso.
- Fome exagerada.
- Cansaço inexplicável.
- Muita vontade de urinar.
- Má cicatrização.
- Visão embaçada.
- Falta de interesse e de concentração.
- Vômitos e dores estomacais, frequentemente diagnosticados como gripe.

DIAGNÓSTICO

Um simples exame de sangue pode revelar a Diabetes.

- Tratamento
- Controle do nível de açúcar no sangue através de dietas, medicamentos orais ou insulina, além de prática de exercício físico e realização regular de exames.

Mantenha uma vida saudável e previne-se.



HRF INFORMA

DIABETES

Doença crônica relacionada ao hormônio da insulina, responsável por controlar quantidade de glicose no sangue.

SINTOMAS



Tratamento



Prevenção



Controlar



Hospital Regional de Formosa
Dr. César Saad Fayad

SUS **IMED** **GOIÁS**

Com relação aos últimos três meses, o HRF foi citado em duas grandes emissoras de televisão (TV Anhanguera e TV Serra Dourada) e esteve presente constantemente nas rádios do município, como Lance FM, Terra FM e 92 FM.



O número de menções registradas nos veículos teve um aumento considerável se comparado ao último trimestre. Entre junho e julho o HRF registrou 176 menções. Entre setembro e a primeira quinzena de novembro, **a unidade de saúde deu um salto e atingiu uma marca importante de 219 citações.**

**JORNAL
CORREIO DO POVO**
JORNALISMO DE VERDADE



Editorial Estado Edições Downloads Cidades Nacional Policial Política

NOTÍCIAS DA ÚLTIMA HORA Em Uruaçu, promotores valorizam reuniões administrativas e debatem assuntos in

Home » Cidades » Uruaçu » Hospital Regional de Formosa dobra o número de atendimentos em três meses



HOSPITAL REGIONAL DE FORMOSA DOBRA O NÚMERO DE ATENDIMENTOS EM TRÊS MESES



Desde que passou pela estadualização, o HRF recebeu investimentos em modernização, novos leitos e qualidade do atendimento

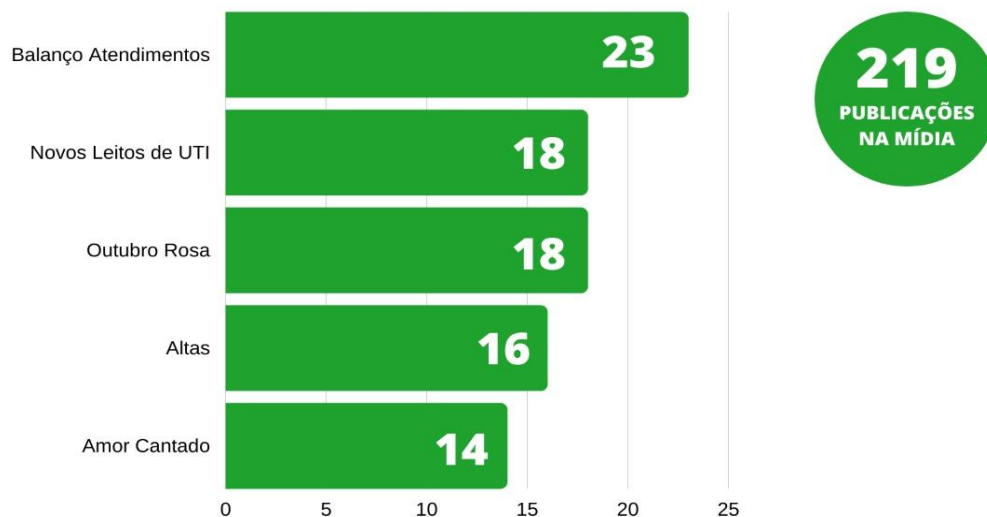
O número de atendimentos de urgência e emergência mais que dobrou no Hospital Regional de Formosa em apenas três meses. Além dos casos de coronavírus, investimentos na modernização estrutural, instalação de novos leitos e a melhoria na qualidade do atendimento são as principais razões para este resultado significativo.

A unidade hospitalar passou por um processo de estadualização em abril deste ano e o Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento – IMED assumiu a gestão em junho. Deste então, os atendimentos de urgência e emergência dos casos de Covid-19 passaram de 584 para 1.288 e os atendimentos emergenciais gerais subiram de 2.181 para 4.163.

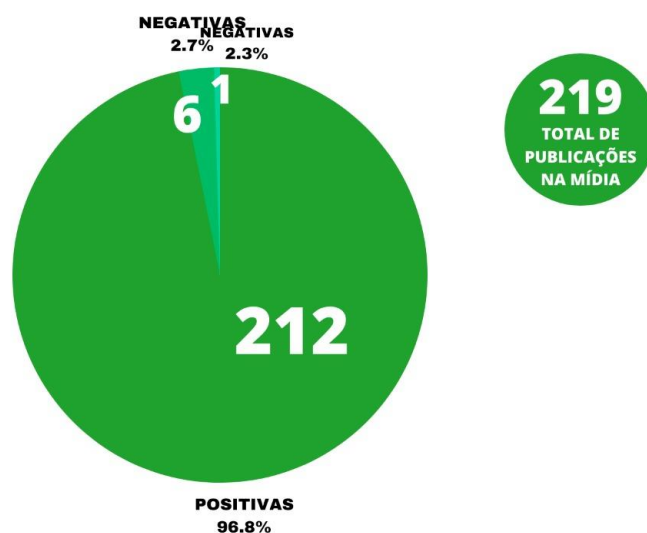
O gráfico mostra os três meses de trabalho: 219 matérias, uma média de 73 menções por mês. O destaque vai para quinzena de novembro, com 81 citações.



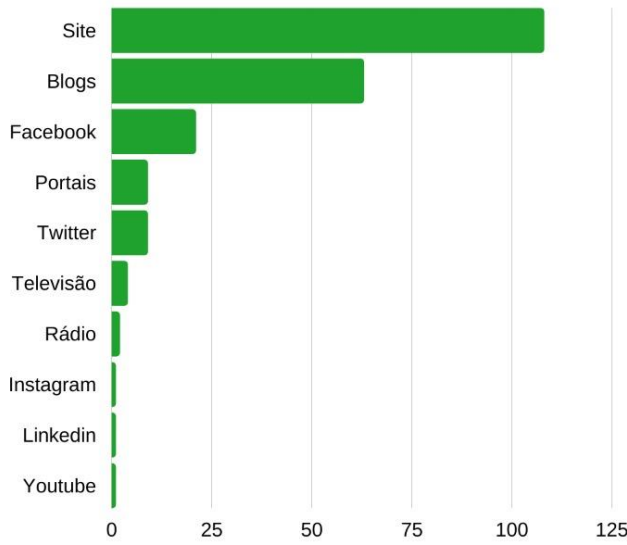
Ranking dos cinco assuntos mais citados pela imprensa nos últimos meses.



O gráfico mostra que **96,8 % das menções registradas nos meios de comunicação foram positivas.**



A maioria das inserções foi realizada por meio de sites e redes sociais.



219
 PUBLICAÇÕES
 NA MÍDIA

JORNAL OPÇÃO

44 Anos

busque aqui...

24/11/2020


[Início](#)
[Edição da semana](#)
[Opção Diário](#)
[Editorial](#)
[Colunas](#)
[Bastidores](#)
[Entrevistas](#)
[Cultural](#)
[Reportagens](#)
[Tocantins](#)
[Mais](#)

/ Últimas notícias

Interação
 Pacientes do Hospital Regional de Formosa recebem visitas virtuais de familiares

domingo 27 setembro 2020 17:13 — Por Marcos Aurélio Silva —

Com a ajuda de vídeo-chamadas e psicólogas, familiares e pacientes interagem em tempo real



As visitas virtuais dão força e esperança na recuperação do paciente. | Foto: Divulgação

A mais dolorida das imposições do coronavírus é o isolamento, tanto para o paciente como para os parentes e amigos. Não poder tocar, não poder falar, não saber o que exatamente está acontecendo, leva muitas pessoas à depressão e ao desespero. Mas a tecnologia e a empatia da equipe de saúde estão driblando esse isolamento impositivo e levando conforto a quem mais precisa.

Durante esse período em que não há visita, a direção do Hospital Regional de Formosa (HRE), com sua equipe de psicólogas, adotou as "visitas virtuais" por meio de vídeo-chamadas. "Diante desse cenário é importante exercermos a empatia, portanto, nosso papel é facilitar essas visitas virtuais" aos pacientes, afirma Vânia Fernandes, diretora executiva da unidade.

A importância das visitas virtuais

As chamadas de vídeo são realizadas para os pacientes que estão internados nas enfermarias do HRE, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e na Ala Covid-19. Com o objetivo de aproximar essas pessoas de suas famílias, a ação é destinada aos pacientes acamados por muito tempo ou emocionalmente debilitados.


Primeiramente é feita uma consulta pelas psicólogas Lohany Romualdo de Matos e Sayonara de Cássia Batista aos responsáveis pelas alas. Nessa conversa, o quadro clínico do paciente é amplamente discutido. Caso ele esteja estável e a junta médica de comum acordo, a família é contactada.

No entanto, há uma preocupação de não gerar qualquer transtorno ou ansiedade descabida ao acamado. Por isso, existe um direcionamento prévio de quais assuntos o familiar deve ou não abordar com o paciente. Posterior a essa orientação a ligação ao ente é então realizada via smartphone ou tablet.

"As visitas virtuais dão força e esperança na recuperação do paciente. Elas acolhem e aconchegam os familiares durante o processo de recuperação. Isso motiva o paciente a não se entregar à doença", pondera a psicóloga Lohany Matos.

INFORMAÇÃO E ANÁLISE DE QUALIDADE ONDE E QUANDO VOCÊ QUISER.

02 3241-0232
 AVANÇE



Jornal Opção

Assine nosso Feed

/ Facebook

/ Assine por Email

Preencha seu email abaixo para receber atualizações diárias de nossos artigos


Nome


Email

Assinar!

/ Twitter

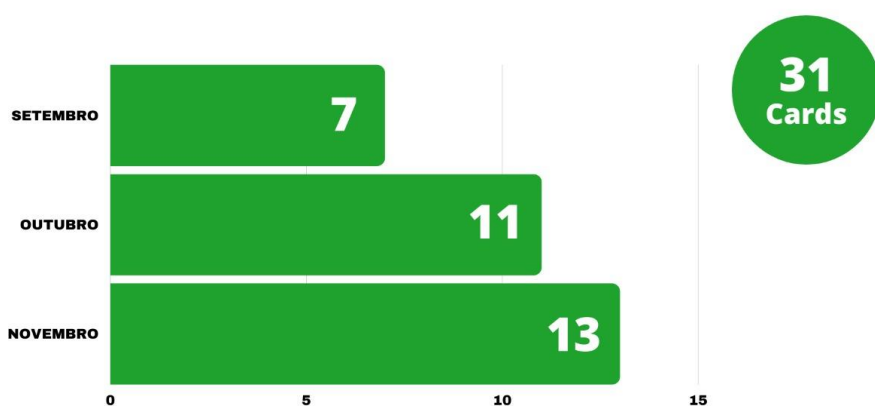
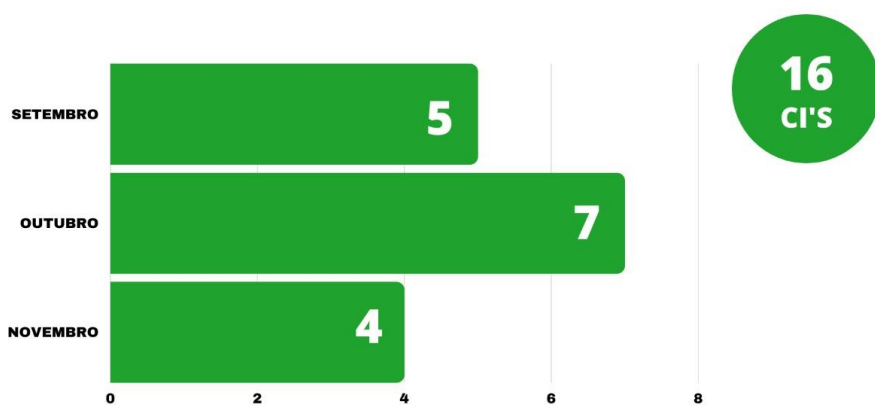
Tweets por @jornalopcao


 Jornal Opção
 @jornalopcao
 A Belorússia enfrenta guerra cibernética jornalopcao.com.br/colunas-e-blog...


 A Belorússia enfrenta guerra cibernética...
 jornalopcao.com.br

Vale destacar, neste contexto, matéria da TV Serra Dourada, afiliada do SBT, que prestigiou a iniciativa do hospital de proporcionar alento aos internados o sistema de televisitas. Isso rendeu elogios e agradecimentos dos familiares que podem conversar com o internado.

O gráfico mostra o número de comunicados internos e cards produzidos.



SITE

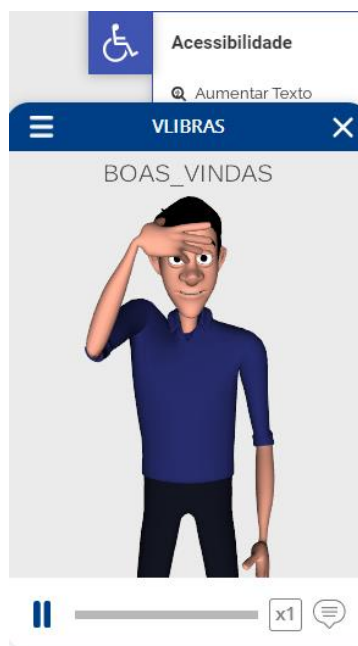
Em novembro, o site do HRF ganhou mais uma página: a referente ao “Acesso à Informação”, a qual atende disposições do TCE- GO.

Hospital Regional de Formosa
Dr. César Saad Fayad

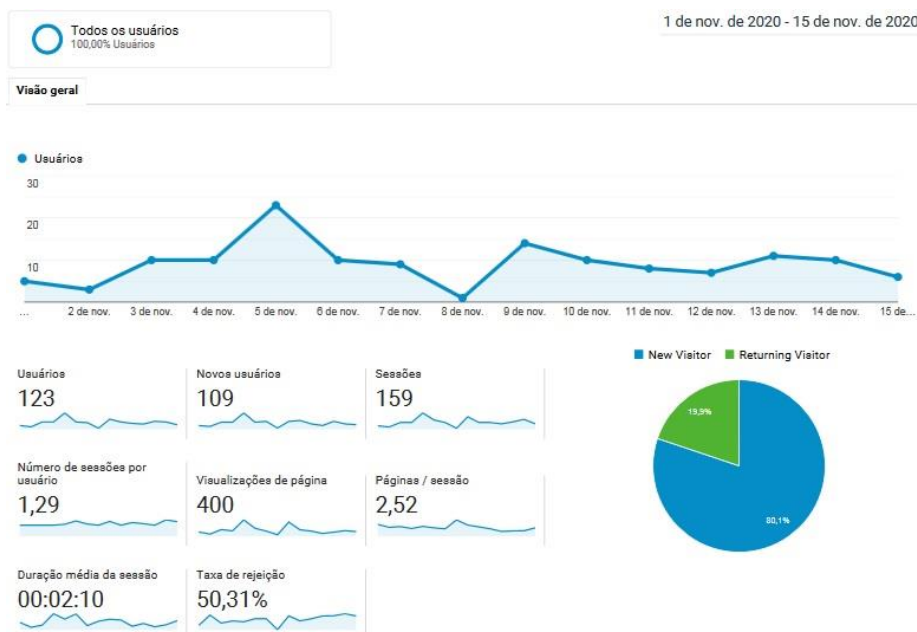
INFORMAÇÃO

| | | |
|--|---|---|
| Qualificação HCAMP - Formosa /IMED <ul style="list-style-type: none">• Requerimento para obtenção do título de OS• Manifestação de capacidade técnica da OS• Manifestação PGE-GO• Estudos técnicos prévios• Decisão do Chefe do Poder Executivo | Informações Gerais HCAMP - Formosa /IMED <ul style="list-style-type: none">• Processo de chamamento público• Contratos de gestão e aditivos• Estatuto Social• Organograma• Competências previstas no Contrato de Gestão• Legislação aplicável• Cargos e seus ocupantes• Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal• Telefone, e-mail, endereço e horários de atendimento• Atas de reuniões | Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) <ul style="list-style-type: none">• Atendimento presencial – Ouvidoria• Atendimento Eletrônico – Faça seu pedido de acesso à informação• Atendimento presencial – Unidades do Vapt-Vupt disponíveis• Autoridade de monitoramento da aplicação da Lei – Aceso. |
| Perguntas e Respostas Frequentes da Sociedade <ul style="list-style-type: none">• Perguntas e respostas frequentes | Orçamento HCAMP - Formosa <ul style="list-style-type: none">• Orçamento da entidade individualizado por Contrato de Gestão• Execução Orçamentária mensal e acumulada do ano | Patrimônio HCAMP - Formosa /IMED <ul style="list-style-type: none">• Bens móveis• Bens imóveis |
| Compras / Contratos HCAMP - Formosa /IMED <ul style="list-style-type: none">• Regulamento de contratação de bens e serviços• Edital de aquisição e contratação• Resultado de aquisição e contratação• Contratos celebrados com terceiros• Relatório consolidado de contratos celebrados com terceiros | Termos, Acordos, Convênios e Parcerias HCAMP - Formosa /IMED <ul style="list-style-type: none">• Cópia integral dos convênios, contratos, termos de parcerias, acordos, ajustes ou instrumentos congêneres realizados com o Poder Público estadual e respectivos aditivos• Relatório final de prestação de contas | Financeiro HCAMP - Formosa/IMED <ul style="list-style-type: none">• Relatório comparativo de recursos recebidos, gastos e devolvidos• Repasses ou transferências de recursos financeiros |
| Pessoal HCAMP - Formosa/IMED <ul style="list-style-type: none">• Regulamento de contratação de pessoal• Plano de cargos, benefícios e remuneração• Chamamento público para recrutamento e seleção dos empregados• Resultados dos chamamentos públicos para recrutamento e seleção de empregados• Relação mensal dos dirigentes com os respectivos salários• Relação mensal dos empregados com os respectivos salários• Relação mensal dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal com as respectivas ajudas de custo• Relação mensal dos servidores cedidos com os respectivos salários• Relação mensal dos servidores devolvidos | Prestação de Contas HCAMP - Formosa/IMED <ul style="list-style-type: none">• Relatórios gerenciais do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal• Relatório da Comissão de Avaliação• Relatório gerencial de produção consolidado• Relatórios técnicos mensais e anuais de suas ações e atividades• Resultados de Inspeções e Auditorias concluídas• Processos administrativos que impliquem despesas• Demonstrações contábeis• Despesa administrativa quando OS e unidade gerida se situarem em localidades diversas | |

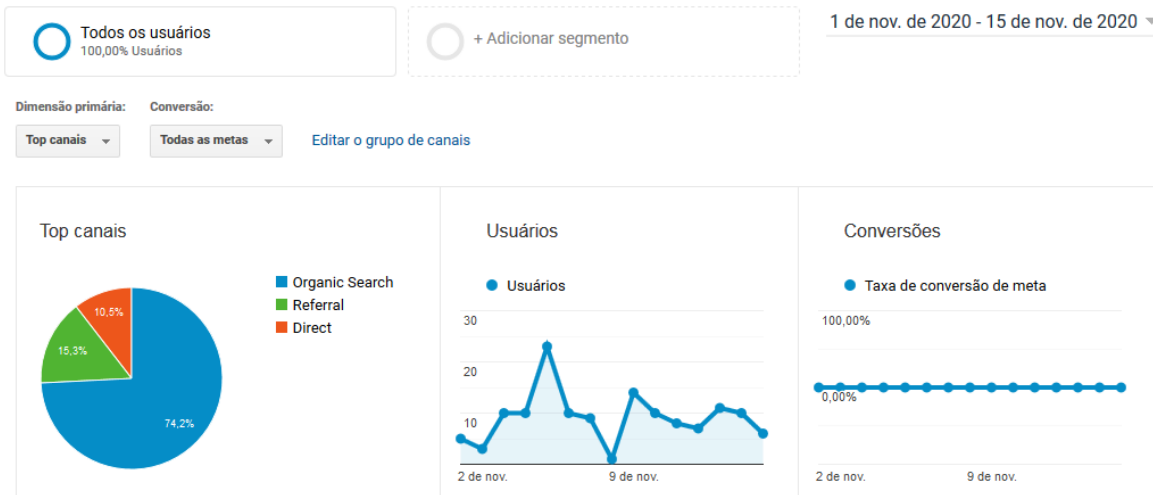
Outra alteração foi a inclusão de aplicativos de acessibilidade. Agora, o site do Hospital Regional de Formosa é inclusivo e possui dois assistentes virtuais: um exclusivo de libras e outro para aumentar e diminuir a fonte da página.



Na primeira quinzena de novembro, o site teve 400 visualizações e 123 novos usuários. Os números mantêm-se em uma média, considerando que mensalmente a página registra cerca de 1000 visualizações e quase 300 novos usuários.

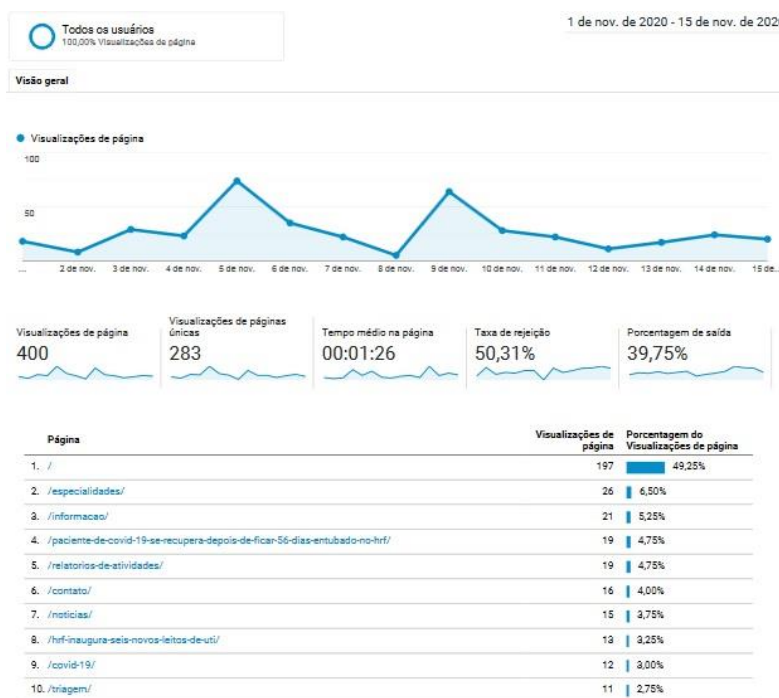


A busca orgânica pelo site continua com um alto percentual (74,2%). Isso significa que o site é encontrado facilmente nas primeiras páginas de pesquisas do Google, quando o usuário busca pelo hospital.



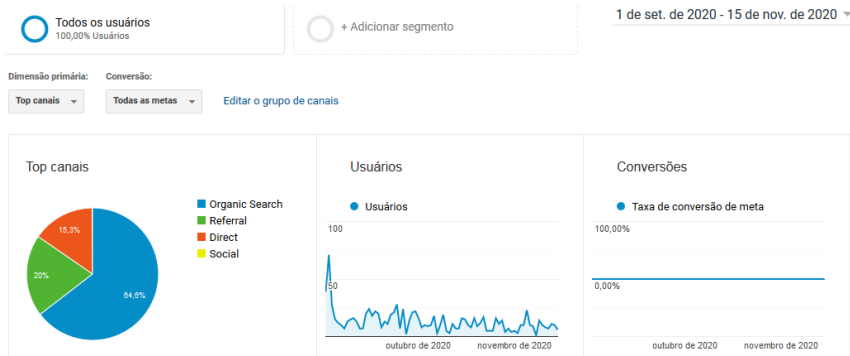
O índice de visitas por referência, ou seja, através do link da plataforma em algum outro site teve um aumento em relação ao mês de outubro. Atualmente, esse tipo de acesso está com 15,3% do total de visualizações.

A “Home” permanece no topo de acesso com um índice de 49,25%, sendo seguida pela página “Especialidades”, com 26 acessos (6,50%). Em terceiro lugar está a página de “Informação”, com 21 acessos (5,25%).



Com relação ao último trimestre, o Google Analytics registrou um total de 2.621 visualizações de página e 823 novos usuários.

No geral, 64,6% dos acessos foram feitos através de busca orgânica, o que indica que o nome do hospital tem sido pesquisado regularmente no site de busca.



V – ENCERRAMENTO.

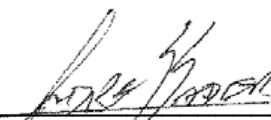
Atualmente, o HRF conta com 80 leitos, sendo 10 de UTI, 12 leitos de ALCON, 19 de enfermaria para Covid-19, 3 leitos da chamada sala vermelha para Covid-19, 8 de observação, 3 de sala vermelha para pronto socorro geral, 2 de neonatologia, 20 de clínica médica e 3 salas PPP.

A isso, some-se a verdadeira transfiguração operada junto à infraestrutura da unidade, o que, para dizer o menos, dignifica a ambiência hospitalar, devotando-se respeito a colaboradores e, sobretudo, aos pacientes do SUS.

A, convenha-se, positiva percepção da sociedade com relação aos serviços do HRF, espelhada tanto pela mídia quanto pelos indicadores dos níveis de satisfação, nos autoriza a concluir que nossos incansáveis esforços não foram em vão – o que, se por um lado nos tranquiliza quanto ao cumprimento da palavra empenhada, por outro nos incentiva a redobrar o trabalho.

Reiteremos que todos os documentos que amparam o presente relatório encontram-se à disposição desta d. SES.

Elaborado pela diretoria:




André Silva Sader

Diretor Presidente / Administrativo / Financeiro

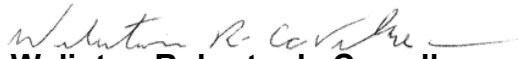
Na data abaixo, o Conselho de Administração do IMED, através dos conselheiros infra assinados, aprovou, sem qualquer ressalva, o presente Relatório Gerencial e de Atividades da Unidade de Saúde, relacionado ao período nele mencionado:

São Paulo, 04 de janeiro de 2021.


(a) **Vander Luís Cardoso Fortunato**



(a) **Wilson de Oliveira:**



(b) **Welinton Roberto de Carvalho**